

Deborah Secco: Atriz, que vai apresentar o reality 'Terceira metade', do Globoplay, fala sobre monogamia, amor e sexo



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JULHO DE 2025 ANO C - Nº 33.571 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00 2ª Edição

FIDELIDADE AMEAÇADA

POR QUE PARTE DOS LULISTAS NA BAHIA SE VÊ DESCONECTADA DO GOVERNO

RAFAEL MARTINS



Desiludido. Silvio Carvalho rejeita Lula e quer terceira via em 2026

Eleitores históricos de Lula em Salvador estão decepcionados com o terceiro mandato do presidente, que consideram desconectado de suas demandas e incapaz de entregar novos programas e melhora em áreas como economia, saúde e segurança. Em depoimentos a EDUARDO GRAÇA, eles oferecem argumentos que ajudam a explicar a queda da aprovação do petista na região que é sua fortaleza eleitoral. Porém, muitos eleitores enfatizam que, mesmo desiludidos, rejeitam a polarização e o bolsonarismo. A reportagem é um dos conteúdos especiais que O GLOBO publicará ao longo de julho, mês de seu centenário. PÁGINAS 12 e 13



ARQUIVO/7-9-1944



O GLOBO EXPEDICIONÁRIO, 1944

Um século de jornalismo em imagens

MÁRCIA FOLETTO/27-1-2019



DESASTRE DE BRUMADINHO, 2019

No front de guerra, no inusitado, nas agruras do Rio e nas tragédias nacionais, as lentes do GLOBO revelaram aos leitores, em mais de 33 mil edições e em tempo real no seu site, os acontecimentos do Brasil e do mundo. Parte deste acervo, em 213 fotos, integra a exposição "Um século de histórias", na Casa Roberto Marinho. SEGUNDO CADERNO

ARQUIVO/11-1-1966



PRAÇA DA BANDEIRA, 1966

Buraco, transtorno que não perde a majestade

"Sua Majestade, o Rei dos Buracos" foi a grande reportagem de serviço da edição inaugural do jornal. Um século depois, com a ajuda dos leitores pelas redes sociais, O GLOBO denuncia ruas esburacadas da cidade. PÁGINA 32

GUITO MORETO/17-6-2012



PROTESTO INDÍGENA, 2012

Documentário mergulha na história do GLOBO e do país

FÁBIO ROCHA/TV GLOBO



Com estreia terça-feira, na TV Globo e no Globoplay, "O século do GLOBO" resgata em quatro atos bastidores e momentos cruciais do Brasil, com depoimentos e dramaturgia. SEGUNDO CADERNO

EDITORIAL
CÚPULA CONSOLIDA BRICS COMO VEÍCULO DO PODER DA CHINA
PÁGINA 4

MERVAL PEREIRA
O país está ansioso para se reinventar
PÁGINA 4

MÍRIAM LEITÃO
Oposição se silencia sobre fala golpista
PÁGINA 20

LAURO JARDIM
Tarcísio já se assume presidenciável
PÁGINA 10

DORRIT HARAZIM
O esporte na visão de Trump
PÁGINA 5

ELIO GASPARI
País forma muito poucos engenheiros
PÁGINA 14

BERNARDO MELLO FRANCO
Malafaia e o apocalipse
PÁGINA 5

PATRÍCIA KOGUT
Série que baixa o tom e arrebata
SEGUNDO CADERNO

Conteúdo jornalístico é capturado por IA sem autorização e pagamento

Sem legislação, plataformas ignoram direitos autorais e vendem textos que não produziram. Chatbots como ChatGPT violam até conteúdo exclusivo. PÁGINA 22

Cúpula do Brics esvaziada foca em 'consenso mínimo'

Encontro hoje no Rio testa habilidade diplomática do Brasil em temas como Gaza, Irã e Conselho de Segurança da ONU e deve focar em saúde, IA e clima. PÁGINA 26

Entreouvindo Lula na Argentina



— Com você, quase nem falei, Milei...

NOVA REALIDADE

Um familiar está com demência. Como agir?

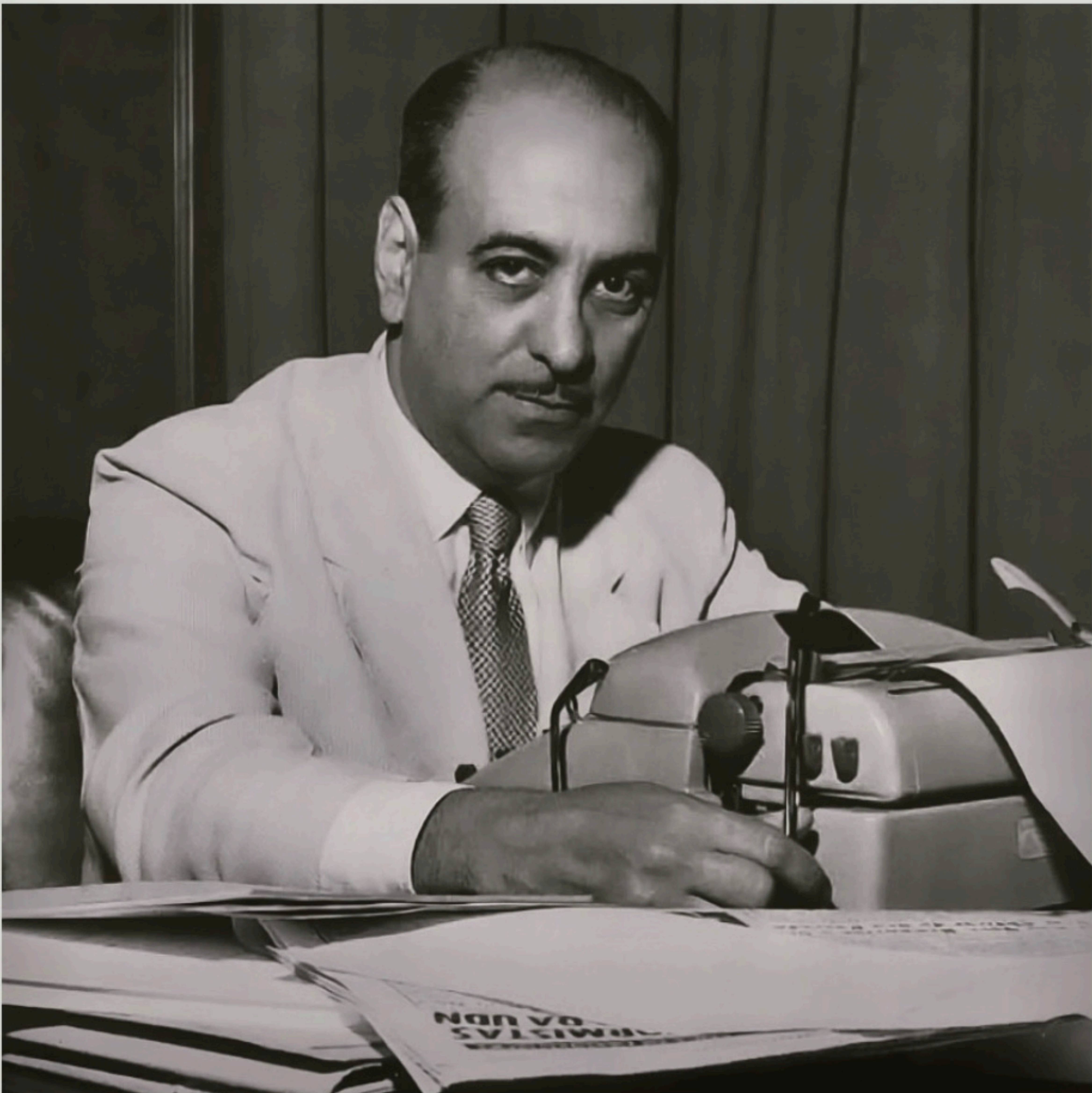
Especialistas e parentes que já passaram por essa experiência dão conselhos sobre o que fazer após o diagnóstico de uma doença cognitiva. PÁGINA 29

Baco2512

O GLOBO

O DISCURSO QUE NUNCA FOI ESCRITO.

Inspirado nos ideais de Roberto Marinho.





Baco2512





"

Parece que foi ontem.
Que assumimos um compromisso
com os leitores e a sociedade.
Que fizemos de um jornal
um ícone da comunicação mundial.

Parece que foi ontem.
Que ajudamos a transformar cultura popular
na festa mais famosa do mundo.
Que eternizamos momentos.
Imortalizamos ídolos.

Parece que foi ontem.
Que reescrevemos a nossa própria história.
Inovamos.
Evoluímos.

Parece que foi ontem.
Mas foi hoje.

Porque O GLOBO nasceu há 100 anos,
mas o nosso trabalho recomeça a cada dia.

"

Um jornal sempre à frente do seu tempo.
Pronto para os novos tempos.

O GLOBO 100 **100 ANOS DE HISTÓRIA. ANO 1 DE FUTURO.**

Saiba mais sobre
os 100 anos do GLOBO
em **oglobo100**.com.br



Opinião do GLOBO

Cúpula consolida Brics como veículo do poder da China

Expansão do bloco tem se dado em direção à Ásia, ampliando esfera de influência chinesa

A cúpula do Brics, que ocorre hoje e amanhã no Rio, tende a consagrar o viés antiocidental que acompanha o bloco desde a criação por Brasil, Rússia, Índia e China, em 2009. A ausência de Xi Jinping em nada muda o uso que os chineses têm feito dele como veículo e plataforma para exercer liderança sobre outros países, em contraponto a americanos e europeus. Sinal disso tem sido a contínua expansão do Brics na Ásia, ampliando a esfera de influência chinesa. Xi — representado pelo primeiro-ministro Li Qiang — não precisa estar no Rio para que o Brics continue a ser útil a Pequim.

Depois do acréscimo do "s", com a entrada da África do Sul em 2011, o Brics foi ampliado em 2024, com a chegada de Irã, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, afastando-se das pretensões de defender as liberdades e valores democráticos. Em janeiro, a Indonésia também aderiu ao bloco. Malásia, Tailândia e Vietnã acabam de decidir tornar-se associados, primeiro passo para ser membros titulares. O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) é fator de atração no Sudeste Asiático, assim como o mecanismo que oferece a bancos centrais do bloco acesso a fundos de emergência.

Com as novas adesões, o peso do Brics crescerá para 40% do PIB mundial, mais que os 30% do G7, grupo que reúne as democracias ocidentais mais ricas. Mas a importância desses blocos não se mede pela soma de PIBs. O Brics tem pretensões de desenvolver políticas concretas para ampliar comércio e investimentos entre seus membros e de conquistar peso relevante na geopolítica global. Por ora, tem prevalecido o antiamericanismo atávico de alguns integrantes. "A expansão fortaleceu o Brics como plataforma para responder aos desafios da atualidade e do futuro, entre eles a defesa da diplomacia e do multilateralismo, cuja reforma e fortalecimento já não podem mais esperar", escreveu recentemente o chanceler Mauro Vieira. "Somente uma ação coletiva rápida e eficaz pode reverter o atual quadro de debilidade das instituições internacionais."

Da agenda da cúpula no Rio, consta o lançamento do Fundo de Garantia Multilateral, criado pelo NDB. Há também discussões sobre fortalecimento do comércio e transações financeiras usando moedas nacionais. Saiu da pauta a ideia de uma moeda comum como alternativa ao dólar (Donald Trump prometeu taxar as exportações do Brics para os Estados Unidos em 100% se a proposta fosse adiante). De resto, retomam-se discussões sem efeito prático, como "governança global e cooperação no Sul global" ou "governança responsável" da inteligência artificial pelo ângulo do "desenvolvimento digital inclusivo". Em temas essenciais, como clima, saúde, segurança ou combate ao terrorismo, é duvidoso que o Brics possa adquirir relevância.

Para o Planalto, ele é um instrumento de contenção do poderio americano. Pela heterogeneidade dos integrantes que passou a abrigar, de certa forma lembra o Grupo dos 77, criado em 1964 por países em desenvolvimento como contraponto aos ricos, sem jamais alcançar nenhum vulto. Enfrenta também a mesma dificuldade: articular consenso entre interesses múltiplos, nem sempre alinhados. Apesar disso, o chanceler Vieira insiste que "o Brics continuará a falar com uma só voz, a partir de agora reforçada pelo peso ampliado de seus 21 integrantes". Pelo que se tem visto nas reuniões recentes, se isso acontecer, será a voz da China.

Visita de Lula a Cristina Kirchner contamina diplomacia com ideologia

Presidente extrapolou necessária cautela com gesto de rejeição a decisão do Judiciário argentino

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva misturou os papéis de chefe de Estado e militante político ao aproveitar sua estadia em Buenos Aires para a reunião de cúpula do Mercosul — paga pelo contribuinte e a serviço dos cidadãos — para condenar a prisão da ex-presidente argentina Cristina Kirchner por corrupção. Não cabe ao presidente, não importa de que partido, interferir em assuntos internos de outro país ou questionar suas decisões judiciais movido por afinidades ideológicas.

A ideia de visitar Cristina não foi bem recebida pelo Itamaraty, mas prevaleceu a vontade de Lula. Pelo que se dizia, a visita não passaria de um gesto de solidariedade sem declarações. Já seria ruim, mas não foi o que aconteceu. Tudo parecia ocorrer dentro dos limites até Lula recepcionar, na residência do embaixador brasileiro, o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel, e posar com ele para uma foto ao lado do cartaz "Cristina Livre". Segundo Pérez Esquivel, Lula disse acreditar na inocência dela. O estrago estava feito. Ficou óbvio que Lula extrapolou a necessária cautela diplomática com o gesto de rejeição à decisão do Judiciário argentino.

Ele ainda deixou registrado numa rede social: "Pude sentir nas ruas o apoio popular que [*Cristina*] tem recebido e sei bem quanto é importante esse reconhecimento nos momentos mais difíceis". Apesar de implícita, é evidente a referência à condenação, também por corrupção, que o manteve 580 dias preso até o processo ser anulado.

O processo que condenou Cristina tramitou por todas as instâncias da Justiça argentina durante nove anos, com pleno direito de defesa. Ao analisar o caso, os três juízes da Corte Suprema a condenaram por unanimidade a seis anos de prisão, em virtude do que chamaram "profusão de provas" (a sentença é cumprida em domicílio, pois Cristina tem mais de 70 anos). Ela foi condenada por beneficiar Lázaro Báez, empreiteiro e sócio da família Kirchner, com obras públicas. Na Casa Rosada, Cristina referendou pessoalmente o sobrepreço cobrado pelo empreiteiro amigo em 51 contratos. Segundo as provas, o prejuízo ao Tesouro argentino alcançou US$ 500 milhões.

Não é a primeira vez em que relações pessoais e relações de Estado entre Brasil e Argentina se confundem. Em 2019, o então presidente argentino, Alberto Fernández, peronista como Cristina, visitou Lula na prisão, em gesto também impróprio. Mas o caso se torna mais grave quando há contestação a decisões judiciais de um país soberano. E nisso também há reincidência. Em abril, Lula concedeu asilo político a Nadine Heredia, mulher do ex-presidente peruano Ollanta Humala, condenada com o marido a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro. Ainda mandou um avião buscá-la antes de ser detida.

Não há justificativa para esse tipo de deferência, assim como no caso de Cristina. Lula pode ter a opinião que quiser sobre a Justiça de qualquer país, mas não pode usar seu papel de chefe de Estado para provocações ou gestos pessoais. Não ajuda a relação entre Brasil e Argentina. Não serve ao interesse nacional. Não faz bem a ninguém.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

País a reinventar

Ir para a cadeia é o maior temor de Bolsonaro. Fará tudo para negociar uma prisão domiciliar, e mesmo sabedor de que um indulto presidencial não o tornará elegível, quer ser livre para poder continuar fazendo política. Do ponto de vista jurídico, o futuro presidente da República, a ser eleito ano que vem, não perderá nada indultando-o, pois não poderá se candidatar tão cedo. Como, para ser indultado, o candidato que apoiar precisa vencer a eleição, é provável que Bolsonaro já tenha se convencido de que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, é o melhor candidato da direita que se pode encontrar.

Mas, para ganhar a eleição, terá que ser mais que isso. Terá que ampliar o eleitorado da direita para o centro, contra Lula ou quem o atual presidente indicar. Não há nenhum nome à vista dentro do partido, mas há um juiz em Brasília que está sendo visto como uma boa solução para a esquerda: Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que enfrenta a questão das emendas parlamentares com grande êxito, deixando marcada sua atuação ao lado da transparência e da responsabilidade nos gastos públicos.

Embora tenha sido talvez o mais importante ministro político do terceiro governo Lula (ou talvez o por isso mesmo), com uma oratória capaz de enfrentar com sucesso a oposição nas audiências do Congresso, Dino não conta com o apoio do PT, mesmo sendo do PSB, um partido da esquerda que apoia os governos petistas desde sempre. Como o partido de Lula não tem outro candidato que não seja o próprio para tentar continuar no poder, talvez ele seja forçado a disputar, mesmo em condições desvantajosas.

Vai ser difícil chegar à campanha eleitoral em condições de vencer, e por isso já existe quem, no seu entorno, veja como quase certo que Lula não disputará a reeleição, para não chegar ao fim da vida pública com uma derrota. Outro grande líder da esquerda, o único que até hoje rivalizou em importância com Lula, sofreu essa desdita. Brizola perdeu eleição para Lula, aceitou ser vice dele e terminou em quarto lugar numa disputa presidencial. A derrota que o governo sofreu agora com a decisão do Supremo de rejeitar a ação contra a derrubada do decreto que aumenta o IOF foi meio combinada, mas não deixa de ser uma derrota.

Provavelmente o próximo presidente encontrará condições para uma reforma administrativa de verdade

Nada indica que seja possível achar uma solução para a questão fiscal sem aumentar impostos, pois nenhum dos poderes da República aceita reduzir seus próprios custos. Estamos chegando a um ponto de saturação em que provavelmente o próximo presidente encontrará condições propícias para enfrentar uma reforma administrativa de verdade, que coloque as finanças públicas nos trilhos. No Brasil sempre acontece assim, vamos levando aos trancos e barrancos nossas mazelas, até que um dia a corda arrebenta. Já não há condições de deixar para os mais pobres as consequências da crise, como se fazia na época da hiperinflação. Quem tinha condições, se protegia da inflação com aplicações diárias, a maioria perdia dinheiro sem ter como escapar. Mas mesmo os beneficiados pelas manobras econômicas perdiam alguma coisa, pois a economia não conseguia crescer com equilíbrio.

O Plano Real veio com o apoio nacional, depois de várias tentativas frustradas. Assim como virá uma reforma que acabará com os supersalários, com as emendas parlamentares abusivas e sem controle, com a desarmonia entre os Poderes da República, com privilégios inaceitáveis de várias castas. Para isso, não será preciso entrar em convulsão nacional, nem jogar ricos contra pobres, nem ameaçar uma guerra social. Bastará que seja eleito em 2026 um presidente da República que aproveite os primeiros meses de seu governo para apresentar ao país um projeto de reforma que ataque todas as disfuncionalidades de nosso atual sistema de governo. Encontrará o país ansioso por se reinventar.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia e vídeo: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org
Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC
CARBON FREE

Baco2512

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Trump e o esporte

Se há um espécime humano incapaz de compreender a essência do esporte olímpico, ou ver grandeza no esporte em geral, esse espécime se chama Donald Trump. O presidente dos Estados Unidos prefere a pancadaria crua de uma luta de MMA, a que assiste presencialmente na boca do octógono. Fora isso, só mesmo a prática do golfe — e, mesmo assim, apenas num dos 15 clubes e resorts de sua propriedade (11 nos Estados Unidos, dois na Escócia, um na Irlanda, um nos Emirados Árabes — e algum dia, quem sabe, sonhe com um em Gaza?), onde é de bom-tom dos convidados deixá-lo ganhar. A ideia de competir sem vencer lhe é existencialmente indigesta. A ponto de, em 2018, ainda no primeiro mandato, referir-se aos soldados americanos tombados na Primeira Guerra e enterrados no cemitério francês de Aisne-Marne como "otários e perdedores". Dificilmente teria tido empatia pelo maratonista John Stephen Akhwari, da Tanzânia, que na Olimpíada de 1968, no México, celebrou cruzar a linha de chegada em último lugar, mais de uma hora depois do vencedor. Questionado por que não desistira da prova quando sofreu uma queda e deslocou o joelho, Akhwari respondeu com naturalidade:

— Meu país não me enviou de 8 mil quilômetros de distância para começar a corrida; me mandaram até aqui para terminar a corrida.

Pois quiseram o destino e o calendário esportivo fazer desse presidente viciado em Big Macs e Coca-Cola o anfitrião da Copa do Mundo, no próximo ano, e da Olimpíada de Los Angeles, em 2028. Os primeiros sinais de incompatibilidade entre esses megaeventos de afluência global e seu combate à "invasão de nossas fronteiras" já vão se fazendo sentir. Por um excesso de zelo colateral ao decreto que proíbe a entrada nos Estados Unidos de cidadãos de 12 países e impõe restrições parciais a sete outros (entre os quais Cuba), o mesa-tenista brasileiro Hugo Calderano se viu proibido de viajar para os Estados Unidos a tempo de disputar a importante competição desta semana, o WTT Grand Smash.

Justo Calderano, caramba, que tem dado tantas alegrias ao Brasil num esporte em que a China reina absoluta. A bordo de um passaporte português, o mesa-tenista brasileiro se vale das facilidades oferecidas a cidadãos da União Europeia (UE) quando viaja, inclusive para os Estados Unidos. Em 2023 disputou um Pan-Americano em Cuba, conseguindo ali a vaga para a Olimpíada de Paris, e dela saiu em inédito quarto lugar. Desde então, só vem empilhando sucessos. Terceiro lugar no ranking mundial, é o único atleta não asiático entre os cinco melhores do planeta. Sua recente vitória na Copa do Mundo de 2025 sobre o até então imbatível Lin Shidong foi um estrondo. No mês passado, pôde comemorar os 29 anos levando pela segunda vez o WTT na Eslovênia e pretendia nova conquista agora em Las Vegas.

Minuciosa, sofrida e rigorosa, a preparação de um atleta de alto rendimento para uma competição permite poucos imprevistos. Um empecilho de última hora, então, é desconcertante. No caso, sua inócua viagem a Cuba levou algum burocrata *übertrumpista* a ver vermelho (no caso, vermelho de comunista) e a dificultar sua entrada automática em solo americano. Até ele obter a retificação do erro já não havia mais tempo de competir em Vegas.

O episódio pode ser o prenúncio de confusões futuras. Em princípio, os decretos de Trump vetando a entrada de cidadãos de determinados países também contemplam exceções para atletas e equipes participantes dos grandes eventos. Mas a própria sanha com que o governo tem procurado cumprir a meta de 3 mil deportações por dia, somada ao orçamento recém-aprovado de US$ 150 bilhões para políticas de imigração e segurança da fronteira, pode levar pequenos burocratas a valorizar seus pequenos poderes e a multiplicar confusões. Difícil prever o estado do país de Trump em seu último ano de mandato, quando hordas de turistas e olímpicos descerão sobre Los Angeles. Vale lembrar que os Jogos de Seul foram decisivos para a abertura do regime sul-coreano em 1988. E que a Olimpíada de Moscou em 1980 permitiu uma primeira espiada no regime soviético até então blindado por Leonid Brejnev.

O presidente prefere a pancadaria crua de uma luta de MMA, é incapaz de compreender essência do esporte olímpico

Por ora, o olimpismo que Donald Trump mais incentiva atende pelo nome de Enhanced Games (jogos turbinados, em tradução livre). Estão programados para maio de 2026, serão disputados em Las Vegas com patrocínio de um fundo de capital de risco capitaneado por Donald Jr. e já contam com mais de cem atletas inscritos nas três modalidades programadas: natação, atletismo e levantamento de peso. A novidade dessa "Olimpíada do século XXI" é que os participantes competirão turbinados por tudo o que o doping tem de mais moderno. Tudo o que é proibido pelo COI estará liberado. As premiações já anunciadas incluem um bônus de US$ 1 milhão para quem quebrar o recorde mundial na prova de 100 metros e 50 metros nado livre.

— Nosso negócio está em destravar o potencial humano. Estamos criando a vanguarda da super-humanidade — diz o fundador da ideia, o australiano Aron D'Souza.

Os jogos juntam fraude, tudo por dinheiro e violência (contra o corpo humano), as práticas preferidas de Donald Trump.



BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Pastor de palanque

Silas Malafaia não gostou de "Apocalipse nos trópicos", o novo documentário de Petra Costa. Convidado para uma sessão especial na quinta-feira, o pastor saiu aos berros da sala de cinema. Deve ter se irritado com a própria imagem diante das câmeras.

O filme mostra como o crescimento dos evangélicos e a ascensão de pastores fundamentalistas influenciaram a política brasileira na última década. Personagem desses tempos estranhos, Malafaia não se constrange em usar o nome de Deus para direcionar o voto dos fiéis.

O pastor pulou de galho em galho em sua peregrinação palanqueira. Apoiou Lula, José Serra e Aécio Neves até firmar aliança com Jair Bolsonaro às vésperas da eleição de 2018. Dois dias depois da vitória, o capitão marchou até a igreja de Malafaia, onde foi recebido com o coro de "Mito!".

"Deus escolheu as coisas fracas para confundir as fortes. Deus escolheu as coisas vis, de pouco valor, as desprezíveis, que podem ser descartadas, as que não são, que ninguém dá importância, para confundir as que são, para que nenhuma carne se glorie diante dele. É por isso que Deus te escolheu", disse o pastor, dirigindo-se ao presidente eleito.

Ao fim da cena, a diretora repete o que foi dito no púlpito. "Deus escolheu as coisas loucas, fracas, vis e desprezíveis", sublinha. "Usando esses versos bíblicos, Malafaia inaugura um novo tipo de líder para o Brasil", arremata, numa síntese do que o país viveria nos anos seguintes.

O documentário retrata o jogo bruto do pastor para defender seus interesses terrenos. Quando Bolsonaro indicou André Mendonça ao Supremo, ele ameaçou fazer campanha contra senadores que resistiam a aprovar o ministro "terrivelmente evangélico". Quando outros pastores se aproximaram de Lula em 2022, ele ameaçou demonizar um a um nas redes sociais. "Aqui a gente destrói os caras", disse, exibindo o celular. "Não vem, que a gente arrebenta eles", prometeu.

Novo filme de Petra Costa mostra o jogo bruto de Silas Malafaia para intimidar rivais políticos e defender seus interesses terrenos

Em outra cena reveladora, Malafaia despeja ira sobre um motoqueiro que ousou mudar de faixa diante do seu carro. Depois avisa, sem esconder o sadismo, que seus seguranças dariam um "susto" no rapaz. Os amigos de Bolsonaro em Rio das Pedras ficariam orgulhosos da performance.

O pastor é um caso de sucesso da teologia da prosperidade. Transformou uma pequena igreja no subúrbio do Rio num império milionário de empresas e templos, não necessariamente nesta ordem. Vaidoso, ele se deixou filmar ao volante de uma BMW blindada e a bordo de um jatinho batizado de "Favor de Deus".

Malafaia sabe multiplicar o dízimo, mas emerge de "Apocalipse nos trópicos" como um mau profeta. Antes da eleição de 2022, ele assegurou que Lula seria batido nas urnas. "Sabe por quê? Ele tá ferrado no mundo evangélico. Não vai dar para ele, não", vaticinou, em entrevista para o documentário.

Após a derrota do capitão, o pastor passou a incitar abertamente o golpe. "O senhor tem poder de convocar as Forças Armadas para botar ordem", bradou, em vídeo dirigido a Bolsonaro. Curiosamente, Malafaia não foi incluído na denúncia da Procuradoria-Geral da República contra militares e civis que tramaram contra a democracia.

ARTIGO

Lei Brasileira de Inclusão, da conquista ao desafio

ROMÁRIO FARIA

Em julho de 2015, vivi um dos momentos mais marcantes da minha trajetória no Senado. No dia 6, foi sancionada a Lei Brasileira de Inclusão, nossa LBI. A legislação virou um marco para milhões de brasileiros e brasileiras com deficiência. Naquele dia, acompanhei a sanção no Palácio do Planalto como senador, como relator da LBI, mas, acima de tudo, como pai.

Quando fui indicado para relatar o projeto no Senado, confesso que me emocionei profundamente. Chorei. Porque entendi ali o tamanho da responsabilidade que estava nas minhas mãos. Era como se a vida tivesse me conduzido até aquele momento. Minha princesinha Ivy, que tem síndrome de Down, me ensinou a olhar o mundo de outra forma. Ensinou-me que a deficiência está muito mais na maneira como a sociedade trata as pessoas que na condição física ou intelectual de alguém.

A LBI não surgiu do nada. Foram mais de dez anos de construção, articulação, mobilização da sociedade civil, famílias, especialistas e parlamentares comprometidos com a inclusão. Essa conquista começou em 2003, com o senador Paulo Paim (PT-RS), autor do projeto original e incansável defensor dos direitos das pessoas com deficiência. Quando recebi o texto, meu compromisso foi claro: não enrolar, não deixar parado em gaveta, não dificultar. Mexi o mínimo necessário para respeitar o que já vinha sendo construído. Aprovamos no plenário do Senado, por unanimidade, com rapidez. Não por pressa, mas por urgência. Porque as pessoas com deficiência já esperavam por isso há tempo demais.

É preciso fazer valer cada artigo. Mais que isso, fazer com que o país enxergue, acolha e respeite todas as pessoas com deficiência

Essa lei existe para garantir dignidade. Para afirmar, alto e bom som, que ninguém será menos cidadão neste país por ter uma deficiência. Que todos têm direito ao acesso à educação, ao transporte, ao trabalho, à saúde, à cultura. Que todos têm direito à autonomia. Que viver com liberdade, com igualdade e com respeito não é favor. É direito.

Mas a gente sabe que nem tudo virou realidade. Ainda tem muita gente barrada em escola, muita calçada que não tem rampa, muito ônibus que não para quando tem um cadeirante aguardando. Tem fila no SUS, tem preconceito, tem invisibilidade. Por isso a LBI é, ao mesmo tempo, conquista e desafio. É ponto de partida, não ponto final.

Dez anos depois, eu olho para trás e sinto orgulho. Orgulho de ter sido parte dessa história. Mas olho para a frente e vejo que ainda temos um caminho grande a percorrer. Meu compromisso continua o mesmo: fazer valer cada artigo dessa lei. E, mais do que isso, fazer com que o Brasil enxergue, acolha e respeite todas as pessoas com deficiência. Não apenas na letra da lei, mas na prática, no dia a dia, na vida real.

A LBI é uma lei feita com amor, com dor e com luta. Leis assim não envelhecem; se eternizam na vida de quem mais precisa.

Romário Faria, senador (PL-RJ), foi relator da Lei Brasileira de Inclusão

Baco2512



JANJA SOBRE SAÚDE FEMININA
Homens 'não querem saber'
Primeira-dama reclama de falta de atenção sobre o corpo da mulher


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PT SOB NOVO COMANDO

Favorito para dirigir o partido, Edinho tentará driblar tensão com Centrão por palanques para Lula

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Considerado um quadro moderado e conciliador dentro do PT, o ex-prefeito e ex-ministro Edinho Silva deve ser eleito hoje para assumir a presidência do partido, indicam projeções de diferentes lideranças. Caso confirmada, a ascensão ao comando da sigla ocorrerá justamente num momento em que o governo adota um discurso mais à esquerda e acentua um conflito com o Congresso e os partidos do Centrão.

Desenhada desde o ano passado com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a estratégia de levar Edinho à direção do PT tinha o objetivo claro de ampliar o diálogo com as legendas de centro em busca de alianças para o projeto de reeleição em 2026. Siglas como PP e União Brasil, que vão formar uma federação e indicaram titulares de quatro ministérios, vêm dando sinais de distanciamento do Planalto e aproximação com uma candidatura do campo bolsonarista no ano que vem.

A crise provocada pela derrubada pelo Congresso do decreto de aumento do Imposto sobre Operações Financeira (IOF), porém, levou a uma reviravolta na linha de atuação do governo e do PT, que passou a usar as redes sociais para defender a taxação dos super-ricos em uma tentativa de antagonizar com o Parlamento. Em um movimento simultâneo, perfis de esquerda iniciaram ataques ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), acirrando o clima de polarização.



RICARDO STUCKERT/PR

Lideranças. O presidente Lula com Edinho Silva, ex-ministro e ex-prefeito favorito para vencer as eleições do PT, que serão realizadas hoje

TROCA DE COMANDO

Mais moderação



O nome de Edinho para comandar o PT sempre foi pensado por conta de seu perfil moderador e de defesa do diálogo com partidos de centro, enquanto a gestão de sua antecessora, Gleisi Hoffmann, hoje ministra, buscava o confronto com adversários políticos. Agora, Edinho terá que lidar com a guinada mais à esquerda da sigla.

Busca por neutralidade



Uma das primeiras missões de Edinho, caso sua eleição seja confirmada, será negociar palanques para Lula nos estados com partidos do centro e que hoje já acenam para uma candidatura de direita nas eleições do ano que vem. A ideia é que nos estados em negociação as siglas assumam ao menos uma postura de neutralidade.

Governista no partido



Também se espera de Edinho maior alinhamento com as políticas de governo, principal diferença dele para os demais adversários. Na gestão de Gleisi, era comum o partido criticar sobretudo medidas econômicas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deixando o Planalto em situação desconfortável. Edinho é aliado do chefe da pasta.

ABERTURA DO DIÁLOGO

Edinho diz que o Brasil vive um desarranjo institucional e que não é um equívoco o governo assumir o que pensa. Ele continua a defender, porém, o diálogo com parte do eleitorado que não votou em Lula em 2022.

— Não penso que a reação do governo diante da imposição de uma derrota por parte do Congresso seja contraditória ao diálogo. No momento em que um projeto é colocado em votação sem que se abra diálogo, evidentemente que o governo não tem outro caminho a não ser reagir.

Com compromissos relacionados ao encontro dos Brics no Rio, Lula não deve participar da votação.

Para o deputado e ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social Paulo Pimenta (RS), apoiador de Edinho, o perfil do ex-prefeito ajuda a apaziguar as tensões com o Congresso.

— O que nós precisamos neste momento é recuperar a capacidade de diálogo. Esse capítulo (de embate com o Congresso) tem que ser visto como freio de arrumação para repactuar uma relação em um patamar importante para o país. O Edinho é talhado para esse papel, uma pessoa de confiança do presidente com canal direto com ele — avalia Pimenta.

Os sete anos de Gleisi Hoffmann no comando do PT (2017-2025) tiveram como marca a combatividade. A atual ministra das Relações Institucionais esteve à frente do partido durante a prisão de Lula e o governo de Jair Bolsonaro. Aliados enxergam uma mudança de estilo com Edinho, que mantinha boa relação, como prefeito de Araraquara, até com o então governador de São Paulo, João Doria (PSDB), um opositor duro do PT.

A primeira missão do novo presidente deve ser a construção dos palanques nos estados para a candidatura à reeleição de Lula. O movimento ocorrerá como uma forma de compensar o afastamento de alas importantes de partidos do Centrão. A ideia é que os acordos regionais permitam ao PT negociar ao menos uma postura de neutralidade de siglas como PSD e MDB no âmbito federal. São dadas como certas, por exemplo, alianças com Renan Filho (MDB) na disputa pelo governo de Alagoas e de Eduardo Paes (PSD) na corrida pelo governo do Rio.

O provável novo presidente do PT também teve um embate público com Gleisi sobre a polarização. Edinho avalia que o partido e o governo devem atuar para baixar a temperatura da disputa política, enquanto a atual ministra dizia preferir o enfrentamento. Depois da vitória de Lula em 2022, Edinho sugeriu até que o petista posasse para uma foto com Bolsonaro.

Com o novo comando, há uma expectativa também de que o partido se alinhe mais com o Planalto. No tempo de Gleisi, o PT fez manifestações com críticas à política econômica implantada por Fernando Haddad no Ministério da Fazenda. Edinho é aliado do chefe da equipe econômica.

— Vai ser uma gestão mais governista do que a da Gleisi. Pela experiência dele como prefeito e como presidente do PT de São Paulo, vai saber ouvir internamente para preparar a campanha de reeleição do presidente Lula — afirma o deputado Jilmar Tatto (SP), secretário de comunicação do PT.

Essa postura, por outro lado, deve desagradar a ala mais à esquerda da legenda, que defende independência em relação ao governo. Essa, aliás, é uma das principais diferenças de Edinho em relação aos três adversários: o deputado federal e ex-presidente do partido Rui Falcão (SP); o atual secretário de relações internacionais do partido, Romênio Pereira; e o historiador Valter Pomar, membro do diretório nacional.

— Um PT organizado, consciente e mobilizado ajuda mais o governo do que sendo uma câmara de eco do Executivo — afirma Rui Falcão.

Para Romênio Pereira, a legenda precisa ter "liberdade para criticar algumas coisas que o governo esteja encaminhando". Já Valter Pomar acrescenta que a sigla tem que "disputar os rumos" da gestão.

DIRCEU COMO CONSELHEIRO

Uma outra novidade da provável nova gestão com Edinho será a volta do protagonismo do ex-ministro José Dirceu, que tinha divergências internas com Gleisi, mas é próximo do ex-prefeito de Araraquara. Ele não terá cargo formal, mas deve atuar como uma espécie de conselheiro.

A eleição para a presidência do PT é realizada com o voto direto dos filiados — a direção estima que estão aptas a votar 2,9 milhões de pessoas —, e a expectativa é que a apuração que indicará o presidente só termine amanhã. O novo presidente tomará posse em agosto, no lugar do senador Humberto Costa (PE).

Baco2512

'Nós contra eles' vai melhorar a imagem do governo?

Analistas se dividem sobre eficácia de discurso retomado 20 anos depois de ser usado durante a crise do mensalão

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

A exemplo da crise do mensalão em 2005, quando viveu seu momento mais difícil de popularidade e de relação com o Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem intensificando neste terceiro mandato o apelo ao discurso de "ricos contra pobres" e às críticas ao "andar de cima" da sociedade brasileira. O objetivo da comunicação do governo é associar a imagem do petista ao eleitorado de baixa renda, segmento que contribuiu para sua eleição em 2022, e usar pressão social para compensar impasses na articulação política.

Estrategistas políticos e marqueteiros ouvidos pelo GLOBO se dividem sobre a eficácia do discurso, caso se mantenha até as eleições de 2026. A ênfase nas desigualdades sociais ainda tem o poder de atrair a atenção de eleitores e mobilizar a militância petista, reconhecem. Mas duas década depois a mudança da imagem de Lula e de seu partido junto à população pode enfraquecer a mensagem, que tem de ser acompanhada de melhorias concretas na economia para funcionar, alerta uma parte deles.

Ao longo da última semana, Lula fez declarações defendendo uma nova alíquota de Imposto de Renda para pessoas com remuneração superior a R$ 50 mil e, em visita à Bahia, ergueu um cartaz pedindo "taxação dos super-ricos". A medida, costurada pelo Ministério da Fazenda para abrir espaço à isenção de IR para quem ganha até R$ 5 mil, é aprovada por 76% dos eleitores, segundo pesquisa Datafolha de abril — entre os mais pobres, 78% são favoráveis.

— A ideia de justiça social continua mobilizando as camadas populares, mas se a narrativa não vier acompanhada de alívio concreto no bolso, pode gerar ressentimento nesse eleitorado. Quando o governo bate nos "ricos", mas é percebido como um Estado que cobra muito e entrega pouco, ele começa a ser confundido com aquilo que critica — avalia Marcos Carvalho, diretor da AM4 e um dos marqueteiros da campanha digital de Bolsonaro em 2018.

Com a derrubada do decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o PT e apoiadores passaram a mirar sua artilharia no Congresso. Vídeos e publicações nas redes sociais têm buscado colocar na conta sobretudo do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), os empecilhos a propostas que atendem à população de menor renda.

O discurso de antagonizar o Centrão aos eleitores mais pobres veio à tona também em uma declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que questionou na semana passada se o Congresso teria interesse em "prejudicar a parcela mais pobre" do país. Haddad referia-se a um suposto risco de retaliação dos parlamentares, após o governo acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para manter o aumento de alíquota do IOF.

— Essa tentativa de enquadrar o Congresso, com a narrativa de que o Centrão não está ajudando o país, só se consolidará se o governo conseguir vender uma imagem de vítima à população. Lula já recorreu a esse papel em outras ocasiões. O problema é que não vejo sua imagem com a mesma credibilidade de outros tempos, há uma certa fadiga de material — afirma o marqueteiro Paulo Vasconcellos, que atuou na reeleição do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), em 2022.

VOLTA A 1989

Coordenador da última campanha do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e integrante do núcleo da campanha de Lula em 2022, o marqueteiro Marcello Faulhaber considera, por sua vez, que a guinada no discurso petista é um "instrumento poderoso" para 2026. Para Faulhaber, a retórica atual se assemelha ao discurso aguerrido de Lula na primeira eleição presidencial que disputou, em 1989, quando o PT chegou ao segundo turno.

Desde então, o petista moderou o discurso até se eleger, em 2002, com uma tônica de conciliação similar à adotada na campanha de 2022, que desembocou no slogan governista de "união e reconstrução". Na ocasião, Lula conseguiu atrair eleitores mais distantes do PT, um dos focos de sua campanha, e venceu Bolsonaro por margem estreita. Agora à frente do governo, uma das tarefas de Lula, na avaliação de Faulhaber, é expor o "poder descomunal" do Congresso para reequilibrar a relação política.

— Os indicadores econômicos estão bons, e os partidos do Centrão não querem desembarcar do governo e ficar sem esses espaços até a eleição. Esse discurso mais combativo, de ricos contra pobres, é o único capaz de expor que o Congresso, na prática, hoje tem mais poder do que o Executivo federal, só que sem se submeter ao *accountability* — aponta Faulhaber.

Há dúvidas, tanto entre os analistas quanto entre integrantes do governo, sobre a permanência desse discurso mais inflamado até a eleição de 2026. Para Marcos Carvalho e Paulo Vasconcellos, por exemplo, a estratégia pode ser útil para garantir o apoio da base mais fidelizada ao PT em um primeiro turno, especialmente em um cenário de baixa popularidade de Lula.

Já Mauricio Moura, fundador do instituto de pesquisa Ideia e professor da George Washington University, pondera que a estratégia "não chega nas margens" — isto é, em eleitores menos envolvidos da polarização.

— A polarização estabelecida hoje é petismo e antipetismo. No eleitorado que rejeitava mais Bolsonaro do que o PT, e que foi fundamental na eleição de 2022, a narrativa tem pouca efetividade. Outro caso é o eleitor da classe C, que oscilou entre PT e Bolsonaro nos últimos anos. Esse grupo hoje não é da CLT, é do trabalho informal. Ele não quer uma briga entre ricos e pobres, ele quer empreender e ser rico. O discurso ataca justamente o sonho desse público — avalia.

Para Moura, a narrativa abraçada por Lula também ignora diferenças entre o cenário atual e o do mensalão. Há duas décadas, lembra Moura, o petista surfava na criação e expansão do Bolsa Família e de outros programas sociais, um tipo de "entrega palpável que facilita o discurso de que o governo está fazendo algo pelos pobres, enquanto outros fizeram pelos ricos". Agora, em contrapartida, ele enxerga dificuldade em converter pautas como o fim da escala 6x1 em salto de popularidade, devido ao aumento da parcela da população no mercado informal.

Pesquisa Datafolha divulgada em junho mostrou um recuo no percentual dos que dizem preferir o trabalho de carteira assinada, independentemente da remuneração: hoje são 67%, dez pontos a menos do que o índice detectado em dezembro de 2022, na última vez em que o levantamento havia sido feito. Segundo a mesma pesquisa, hoje 31% dizem preferir trabalhar fora da CLT quando a remuneração é maior.

Entre os mais pobres, no entanto, o desejo de trabalhar na formalidade é maior do que em outros estratos de renda: 72% dos que recebem até dois salários mínimos mensais disseram preferir a CLT.

CONEXÃO ENFRAQUECIDA

A tentativa de reforçar uma conexão com o eleitorado de baixa renda ocorre em um momento em que a avaliação de Lula vem caindo entre os mais pobres. Segundo a última rodada do Datafolha, de junho, 32% dos eleitores nesse estrato consideram o atual governo ótimo ou bom, quase o mesmo percentual (33%) dos que o avaliam como ruim ou péssimo. Em dezembro, era justamente a faixa de dois salários mínimos que dava maior aprovação a Lula: 44% avaliavam o governo positivamente à época, e 24% negativamente.

Marqueteiro responsável pela última campanha de Marcelo Freixo ao governo do Rio, e agora atuando junto ao governador de Minas, Romeu Zema (Novo), Renato Pereira avalia que o PT perdeu parte de suas ferramentas para dialogar com os mais pobres.

— O "nós contra eles" não funciona porque o PT, que já foi o antiestablishment, agora está mais perto do "eles". O que define "elite" hoje não é tanto o poder econômico, e sim o discurso cultural, a defesa de valores progressistas, algo que tem maior aderência em Lula neste mandato. Isso afasta o "povão" e vai inviabilizar a tentativa do PT de se colocar ao lado dos oprimidos — diz Pereira.

REPRODUÇÃO



Escalada. Vídeos que reforçam o peso dos impostos aliados a ataques ao Congresso ganharam força após a derrubada de decreto que aumentava o IOF

BATALHA DE NARRATIVAS

Em meio à piora da percepção econômica, governo Lula aposta em discurso 'antielite' através de pautas com apelo popular

APOSTAS DO GOVERNO LULA

Taxação dos 'super-ricos'
Proposta apresentada pelo governo, para aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda para aqueles que ganham até R$ 5 mil, também prevê uma nova alíquota para lucros e dividendos superiores a R$ 50 mil.
O texto está sob relatoria do deputado Arthur Lira (PP-AL)

Fim da escala 6x1
O projeto, apresentado pela deputada Erika Hilton (PSOL-SP), passou a ser abraçado pelo governo Lula em abril, em uma tentativa de acenar a trabalhadores do mercado formal, que têm carteira assinada. Não há previsão de o texto entrar em pauta

PESQUISAS DE OPINIÃO

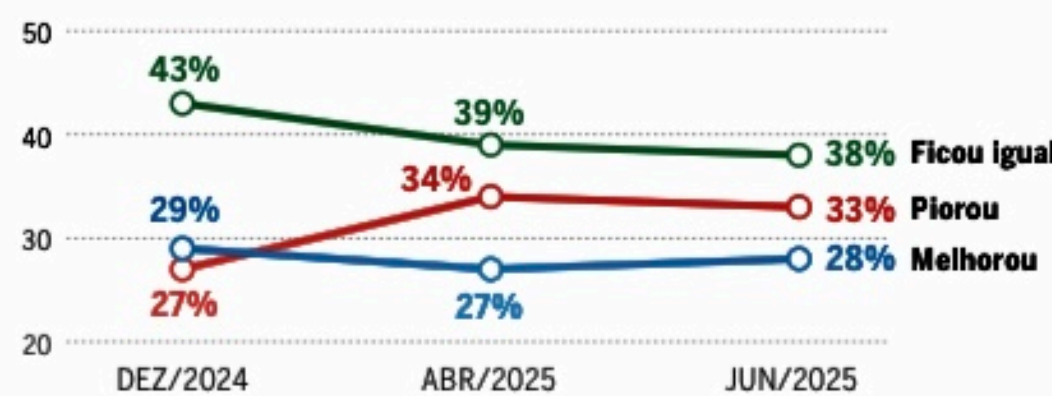
Cobrar mais Imposto de Renda de quem ganha acima de R$ 50 mil por mês

	GERAL	RENDA DE ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS
A favor	76%	78%
Contra	20%	19%
Indiferente/Não sabe	3%	3%

Na sua opinião, o que é melhor?

	GERAL	RENDA DE ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS
Trabalhar com CLT, mesmo que a remuneração seja menor	67%	72%
Trabalhar sem CLT, mas com remuneração maior	31%	26%
Não sabe	2%	2%

NOS ÚLTIMOS MESES, A SUA SITUAÇÃO ECONÔMICA



Fonte: Pesquisas Datafolha divulgadas em abril e junho de 2025

EDITORIA DE ARTE

RICARDO STUCKERT/PR



Guinada. Lula levanta cartaz em defesa da taxação dos super-ricos em agenda na Bahia

Baco2512



A CONVERSA QUE NUNCA ACONTECEU.

Entre Irineu e Roberto Marinho.







Baco2512





“

— Pai, o senhor fundou O GLOBO.
Como acha que ele vai estar daqui a 100 anos?

— Do mesmo jeito, Roberto.

— Mas como? O mundo vai ser outro.
Nem o nosso melhor repórter pode antecipar
as revoluções que estão por vir, tecnologias,
mudanças de comportamento.

— Você tem toda razão.
O mundo não vai ser o mesmo.

— Então, como é que o jornal vai ser o mesmo?

— A forma pode mudar.
Mas o nosso compromisso sempre foi reunir
os melhores talentos para informar os leitores,
com qualidade, isenção e inovação.
E isso, Roberto, não vai mudar nunca.

”

Um jornal sempre à frente do seu tempo.
Pronto para os novos tempos.

O GLOBO 100

100 ANOS DE HISTÓRIA.
ANO 1 DE FUTURO.

Saiba mais sobre
os 100 anos do GLOBO
em **oglobo100**.com.br

Baco2512

LAURO JARDIM



oglobo.globo.com/laurojardim
Com Gustavo Maia, João Paulo Saconi e Rodrigo Castro



GOVERNO
Sem agenda

A agenda oficial de Lula não registrou nenhum compromisso com André Fufuca em 2025. O ministro do Esporte é o único integrante do PP na gestão do petista. Presidente do partido, Ciro Nogueira já avisou que vem a saída de Fufuca, que se mantém no cargo apesar de não ter conversado com o chefe sobre a insólita situação.

Os ignorados

Mas Fufuca não é uma exceção entre os 38 ministros. Márcio França (Empreendedorismo) e Marcos Amaro (GSI) também foram ignorados pelo presidente. E outros seis apareceram apenas uma vez: André de Paula (Pesca e Aquicultura), Anielle Franco (Igualdade Racial), Celso Sabino (Turismo), Frederico de Siqueira Filho (Comunicações), Márcia Lopes (Mulheres) e Margareth Menezes (Cultura).

De barriga cheia

Já o marqueteiro Sidônio Palmeira, chefe da Secom desde janeiro, foi incluído em 64 compromissos oficiais no gabinete do presidente — ávido para recuperar a popularidade de outrora. Os outros três mais assíduos foram os petistas Rui Costa (51 agendas), Fernando Haddad (29) e Gleisi Hoffmann (22). *(Veja o ranking completo no blog da coluna)*

OPOSIÇÃO
No ataque

Em agosto, nas inserções de TV a que tem direito nos estados (e nas redes sociais), o PL voltará ao ataque com uma bateria de comerciais assinados por Duda Lima. Baterá sobretudo na alta dos preços dos alimentos nos últimos meses. E repetirá o bordão "com Lula tá tudo caro, que saudade do Bolsonaro".

ELEIÇÕES 2026
Dor de cabeça

As pesquisas bimestrais de opinião têm sido uma dor de cabeça para Lula desde o ano passado. A partir de agora, o sofrimento pode ficar mais frequente. As pesquisas Genial/Quaest — de avaliação do governo e com os cenários para as próximas eleições — passarão a ser mensais até o fim de 2026.

Tarcísio...

A 15 meses da eleição presidencial, Tarcísio de Freitas já assume que deve ser candidato à sucessão de Lula. E discute prováveis cenários da campanha, assim como as alianças que precisará costurar. Faz tais articulações, claro, em conversas privadas com políticos e empresários. Publicamente, nem sob tortura admitirá essa possibilidade antes de 2026 chegar. Até o fim do ano, repetirá que é candidato à reeleição.

...vem aí

O Centrão, que majoritariamente aposta em Tarcísio e quer enfiar um representante seu na chapa, como vice, considera muito provável que Jair Bolsonaro aponte o seu candidato em dezembro. Nos sonhos dessa turma, o vice de Tarcísio seria Ciro Nogueira. Se, no entanto, o ex-presidente quiser indicar Michelle ou um dos filhos, ninguém dirá não a ele. E no caso de Bolsonaro se decidir só no ano que vem? Diz um líder do Centrão: "Vamos resolver isso no fim do ano. Se o Bolsonaro não se definir até lá é porque o candidato dele a presidente será o Flávio (Bolsonaro)".

BRASIL
Juliana, presente

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou na semana passada um projeto de 2015, rebatizado de "Lei Juliana Marins", para determinar que o governo federal arque com os custos do traslado de brasileiros mortos no exterior quando suas famílias não tiverem condição de fazê-lo. Desde que a brasileira de 26 anos caiu de uma trilha no Monte Rinjani, na Indonésia, seu nome já apareceu em 19 propostas legislativas apresentadas por deputados de sete partidos, da base e da oposição. As proposições incluem projetos de lei sobre repatriação e proteção consular e requerimentos de moção (de pesar pela morte de Juliana, de repúdio ao Itamaraty e ao governo e de aplausos ao alpinista que resgatou o corpo da jovem) e de informações sobre o caso.

CRISE DO IOF
Passo para trás

De um experiente e moderado político governista, com décadas de negociações com o Congresso, a respeito das conversas marcadas para os próximos dias entre Lula, Hugo Motta e Davi Alcolumbre para tentar desembaraçar o imbróglio do IOF: "Quando se está à beira do abismo, o primeiro passo que se deve dar é para trás".

A volta dos mortos-vivos

A reação do governo e do PT nas redes a partir da confusão em torno do IOF teve ao menos um mérito, de acordo com ministros de Lula. Diz um deles: "Serviu para ressuscitar os mortos. Agora, temos um discurso; o pessoal se animou, mesmo que dentro da bolha".

Quem tem pressa

De um escolado deputado, com vários mandatos nas costas, sobre o embate governo versus Congresso: "É péssimo para o Executivo brigar com o Congresso. Pelo seguinte: Congresso tem tempo; governo tem pressa".



ANDRÉ MELLO

O Rio de Sabino

Os 55 anos que o mineiro Fernando Sabino viveu no Rio de Janeiro foram reunidos em um livro que a Editora Autêntica lança no último trimestre de 2025. "O Rio de Fernando Sabino" traça um percurso afetivo e urbano por endereços e experiências do escritor, sobretudo entre o Centro e a Zona Sul. A obra resulta de uma pesquisa em cartas, crônicas, romances, novelas, reportagens, arquivos pessoais e relatos inéditos da família. Nela, a autora Teresa Montero narra que, ao se deparar com a fachada do Edifício Elisabeth, em Copacabana, Sabino, recém-chegado à cidade, decidiu que moraria ali. Venceu a disputa com outros 60 interessados. E logo o prédio virou ponto de encontro de escritores e jornalistas, entre eles Clarice Lispector, Paulo Mendes Campos, Otto Lara Rezende, Rubem Braga e Vinicius de Moraes.

Quase 'setentona'

Surgida em 1958, a bossa nova ganhará no ano que vem dois grandes projetos que vão pavimentar o caminho para a chegada dos seus 70 anos de história. São eles: uma exposição sobre o gênero (e seus principais ícones) e uma plataforma online para reverenciá-los de forma permanente. Com curadoria de Nelson Motta, a mostra "Bossa Nova Chega de Saudade" passará por Rio de Janeiro e São Paulo no segundo semestre de 2026. Serão 2,1 mil m² preenchidos com instalações imersivas e interativas. A plataforma digital Bossa Nova Hoje e Sempre, por sua vez, reunirá informações históricas e atuais sobre o movimento. Videocasts com músicos (veteranos ou não) vão complementar o site.

ECONOMIA
De longe

Independentemente do "nós contra eles" ou do "pobres versus super-ricos", o fato concreto é que não consta da agenda de Lula qualquer audiência com um grande empresário no Palácio do Planalto em 2025. Reuniões privadas com altos executivos foram duas: uma em janeiro com Gustavo Pimenta, presidente da Vale; e outra em março, em Tóquio, com Francisco Gomes Neto, CEO da Embraer.

Remediado está

O projeto de lei que libera a venda de remédios em supermercados deverá ser votado no Senado antes do recesso parlamentar, que começa no dia 18. Relator da proposta apresentada por Efraim Filho (União Brasil-PB), o petista Humberto Costa era contra o texto original, mas decidiu acolher a emenda do autor para permitir a instalação de farmácias completas nos estabelecimentos — com a presença obrigatória de farmacêuticos e cumprindo as normas da Anvisa. Efraim já articula com a Câmara para que o texto aprovado seja de consenso com os deputados. A Associação Brasileira de Farmácias (Abrafarma), no entanto, continua contra o projeto.

SEGURANÇA PÚBLICA
Reforço...

Quase um ano e meio após a inédita fuga de dois detentos da Penitenciária Federal em Mossoró, o Ministério da Justiça concluiu uma série de ações para reforçar a segurança na unidade. Entre elas, a implantação de um novo posto de inspeção, com cinco catracas com reconhecimento facial, e a compra de dois drones com câmeras termais e 50 novos equipamentos de alta definição para monitoramento — no total, são mais de 230. Essas medidas tiveram o investimento de cerca de R$ 400 mil.

...pós-fuga

Até o mês que vem, a Secretaria Nacional de Políticas Penais deverá entregar a blindagem do posto de segurança e o aprimoramento da infraestrutura elétrica do presídio. Já a prometida muralha para cercar a unidade está na fase de fundação e deve ficar pronta em julho de 2026. Vai custar R$ 28,6 milhões. Vale lembrar que a operação de busca dos dois fugitivos, ligados ao Comando Vermelho, durou 50 dias e custou mais de R$ 6 milhões ao governo.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / Gustavo Maia: gustavo.maia@bsb.oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Nas redes, governo ganha debate sobre IOF, diz Quaest

Um levantamento do instituto de pesquisas Quaest mostrou que o volume de críticas ao Legislativo cresceu no embate com o governo Lula sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), derrubado pelo Congresso, segundo o g1. O instituto monitorou posts entre 24 de junho, um dia depois de o Ministério da Fazenda anunciar o aumento, e sexta-feira. O levantamento registrou 4,4 milhões de menções sobre o tema. Destas, 61% foram críticas ao Congresso; 28%, neutras; e 11%, ataques ao governo.

A pesquisa mostra que o tema mobilizou mais do que o escândalo do INSS, em que a Polícia Federal descobriu que associações descontavam mensalidades de aposentados e pensionistas sem autorização. Foram 18 mil menções por hora sobre o embate, contra 15 mil do caso envolvendo a previdência.

Outro aspecto apontado foi o descolamento no debate da imagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), citado em apenas 15% dos posts. Destas menções, 45% tiveram tom positivo e 31% foram negativas.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), também foi pouco citado. Apenas 8% das publicações contêm alguma menção ao deputado. Porém, de acordo com a Quaest, Motta acabou marcado negativamente. "A crítica ganhou força nas redes ao mobilizar narrativas de privilégio e distanciamento social, projetando Hugo Motta como símbolo do chamado 'congresso da mamata'", concluiu o instituto. Do total de menções, 18% têm a expressão "inimigos do povo" e 13%, "Congresso da mamata". O monitoramento mostrou que os parlamentares governistas publicaram mais sobre o assunto do que em embates anteriores, indicando uma maior mobilização da base.

CLASSIFICADOS DO RIO | IMÓVEIS
COMPRA • VENDA • ALUGUEL • COMERCIAL • ALTO PADRÃO • AVALIAÇÃO
QUER COMPRAR OU VENDER UM IMÓVEL?
CONFIRA ESTAS E MUITAS OUTRAS OFERTAS NO CADERNO DOS CLASSIFICADOS DO RIO.
LARANJEIRAS R$2.500.000 Parqueguinle! Isentoiptu. Apartamento 295m2duplex, 1ºpiso salão, varanda, lavabo, cozinha. 2ºpiso 3quartos , 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3095
BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042
BARRA R$1.210.000 Pref. Dulcídio Cardoso Excelentes 107m2, reformado, sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) varanda, closet. Total infraestrutura, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Scvo1013

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE - HÁ 35 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92- Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

Baco2512



Como um século de história pode ser contado – e cantado – através da música?

Para homenagear o centenário do jornal mais tradicional do país, a edição especial do Aquarius irá promover um passeio musical pelo centenário do Globo, com fatos que marcaram a história das últimas décadas. Tendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, que irá comemorar seus 85 anos, como anfitriã, o espetáculo irá receber grandes nomes da música brasileira, como Roberta Miranda, Martinho da Vila, Chico César, sob a regência do maestro Eduardo Pereira.


MARTINHO DA VILA


CHICO CÉSAR


ROBERTA MIRANDA


IZA


MAESTRO EDUARDO PEREIRA


ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA


ENSEMBLE FTM


STER DO VIOLINO


DJ RYON SAX

19 JULHO | 15h30 Praça Mauá

Concerto Sinfônico
Evento gratuito


Acesse o site e saiba mais



PATROCÍNIO







Cultura





APOIO INSTITUCIONAL



ASSESSORIA DE IMPRENSA



PARCERIA





RÁDIO OFICIAL



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO

O GLOBO 100



Baco2512

POPULARIDADE EM XEQUE



Sem melhora. Cleber Silva, morador da Favela Vista Alegre: esperança com voto em Lula deu lugar a queixas

DESENCANTO NA BASE MAIS FIEL

DECEPÇÃO COM LULA 3 AMEAÇA HEGEMONIA PETISTA NO NORDESTE

O GLOBO 100

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
Enviado especial
SALVADOR (BA)

Garçom de um restaurante tradicional do bairro Dois de Julho, na região central de Salvador, Cleber Silva, de 44 anos, votou há três anos, e pela terceira vez, em Luiz Inácio Lula da Silva para presidente. Apostou, conta, que sua vida iria melhorar após a dureza da pandemia. Dois anos e meio depois da posse do petista, porém, a expectativa não foi correspondida. Cleber se arrependeu e agora diz que votará na direita em 2026.

O morador de Vista Alegre, no Subúrbio Ferroviário da capital baiana, engorda o número de eleitores nordestinos, fortaleza eleitoral petista, que hoje torcem o nariz para o terceiro governo Lula, tendência detectada pelas pesquisas de opinião e reforçada ao GLOBO por dezenas de moradores do maior colégio eleitoral da região. Feitas antes da guinada no discurso do presidente e de aliados sobre a taxação dos mais ricos, as entrevistas revelam a percepção de que o petista se desconectou de quem o elegeu.

Entre as queixas de Cleber estão a falta de ação no escândalo do INSS, a piora na segurança, e a "gastança pública, sem resultado concreto para o povo, bancada pelo aumento de impostos". A decepção do garçom e da maior parte dos entrevistados é sintetizada pela sensação de que a distância de suas casas para o Palácio do Planalto é hoje muito maior do que era entre 2003 e 2010, quando o mesmo político comandava o país.

— Tinha a crença de que minha vida iria melhorar, como aconteceu nos outros mandatos dele. Mas, nestes dois anos e meio, foi o contrário, meu dinheiro não dá para nada, passo dias à base de remédio para dormir, por conta do tiroteio constante na favela, e só assim consigo trabalhar. E a gente nem o vê, né? Cadê o Lula? Ele sumiu — disse Cleber ao GLOBO.

"Sou lulista, mas não sou cego. Olho para o Planalto e de fato não vejo pertencimento"

Rafael Cabanãs, gestor comercial de clínica de estética em Salvador e eleitor do petista

"A organização da insatisfação mudou. Ela hoje é autônoma, difusa e permanente nas redes"

Arthur Ituassu, professor e pesquisador da PUC-Rio

Na última quarta-feira, poucas semanas após o desabafo, Lula esteve justamente em Salvador, para a Independência baiana, celebrada na mesma data que batiza o bairro onde o garçom trabalha. Estava acompanhado pelo governador Jerônimo Rodrigues, o ministro-chefe da Casa Civil e ex-governador do estado Rui Costa, o ministro da Secom, o baiano Sidônio Palmeira, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, e o líder do governo no Senado e primeiro petista eleito para o Palácio de Ondina, Jaques Wagner. O PT comanda a Bahia há 18 anos.

A visita de Lula à capital que lhe deu a maior votação no segundo turno do pleito de 2022 (72% dos votos válidos) foi a primeira desde que sua gestão passou a ser mais rejeitada que aprovada nas pesquisas e que o petista viu sua popularidade despencar no Nordeste. Na região, que garante vantagem expressiva ao PT em pleitos presidenciais há mais de duas décadas, a Genial/Quaest contabilizou queda de 13 pontos percentuais no índice de aprovação do governo entre dezembro e junho, embora o aval a Lula 3 ainda prevaleça (54% a 44%).

RAZÕES PARA AS CRÍTICAS

As dezenas de baianos que se identificam com o lulismo ouvidos pelo GLOBO apontam, entre as razões de seu desgosto com o terceiro mandato do presidente, o aumento, ainda que anterior à posse do petista, dos preços dos alimentos, a "taxa das blusinhas", que ceifou-lhes a percepção de maior inclusão social através do consumo, a crise do INSS, com o retorno da associação do PT à corrupção, a inexistência de uma nova ação social do peso do Bolsa Família e a percepção de que se passará a pagar, de forma generalizada, mais impostos, tanto por conta da falsa taxação do Pix quanto do decreto, posteriormente derrubado pelo Congresso e suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF), de aumento do IOF.

Trocadora de ônibus desempregada e vivendo de um bico de boleira, Giselle Improta, de 37 anos, conta que em Lula não vota mais, por ele não ter cumprido promessas e ter "desaparecido" do seu celular.

— Acreditei que o Bolsa Família iria aumentar, mas o (ministro da Fazenda, Fernando) Haddad só fala em corte de gastos e aumento de impostos. Não voto mais no Lula nem a pau. Cadê ele quando a gente precisou nestes três anos e meio? — reclama.

Pesquisador da PUC-RJ e coautor de um dos capítulos do livro recém-lançado "Governo Lula 3 — Reconstrução democrática e impasses políticos" — organizado pelos professores Fábio Kerche, da Unirio, e Marjorie Marona, da UFMG —, Arthur Ituassu enumera prováveis razões para a insatisfação dos eleitores nordestinos com o atual governo. Entre elas, uma ligada diretamente ao celular de Giselle.

— A organização da insatisfação mudou. Ela hoje é autônoma, difusa e permanente nas redes e demais mídias digitais. Como no caso do Pix, respostas simples para problemas complexos, mesmo se forem mentiras descaradas, são mais palatáveis para o eleitor e exitosas no campo do marketing político — pondera o especialista. — O governo Lula demorou muito para disputar esse campo da comunicação, instituir uma campanha política permanente, assim como faz a oposição.

A pouco mais de um ano do pleito geral do ano que vem, o eleitor lulista de Salvador insa-



Demanda. Sílvio Carvalho busca candidato fora da polarização para 2026

RESULTADOS ELEITORAIS DO PT NA REGIÃO

(% dos votos válidos)



Ano	Candidato PT	%	Adversário	%
2002	Lula (PT)	61,5	Serra (PSDB)	38,5
2006	Lula (PT)	77,1	Alckmin (PSDB)	22,9
2010	Dilma (PT)	70,6	Serra (PSDB)	29,4
2014	Dilma (PT)	71,7	Aécio (PSDB)	28,3
2018	Haddad (PT)	69,7	Bolsonaro (PSL)	30,3
2022	Lula (PT)	69,3	Bolsonaro (PL)	30,7

Fonte: TSE

Baco2512

FOTOS DE RAFAEL MARTINS



tisfeito com o governo não se move de modo uniforme. Muitos se dizem prontos, apesar do pesares, para repetir o voto do presidente, se ele se decidir pela reeleição.

— Sou lulista, mas não sou cego. Olho para o Planalto e de fato não vejo pertencimento. Nem sei se é justo querer que o Lula, aos 79 anos, tenha presença constante nas redes sociais, compre e use um celular, mas poderia ter alguém lá editando, postando, para nos sentirmos parte deste governo, e não só na hora do voto — diz Rafael Cabanãs, de 25 anos.

O gestor comercial de uma clínica de estética da capital baiana frisa que votará novamente em Lula contra qualquer adversário oriundo do campo bolsonarista. Posição bisada por outra eleitora do petista em 2022, a obstetra Bruna Villas Boas, de 28 anos, que trabalha na saúde pública:

— Está puxado, né? Na minha área, seguiram os problemas de gestão e abastecimento, com sucateamento salarial e filas para os pacientes. Mas a sensação é de filme repetido, votarei no Lula de novo para impedir a volta da extrema-direita. Ainda mais depois da vitória de Donald Trump nos Estados Unidos. Repetirei meu voto, ainda que sem entusiasmo.

DISTANTE DA ESQUERDA

Pensa parecido o estudante de Medicina da Universidade Federal da Bahia Geraldo Ramos, de 27 anos, que pretende se especializar em cirurgia plástica voltada para pessoas transgênero. Como as colegas de turma Lara Garrido, de 23, e Alana Reis, de 29, ele não enxerga em Lula 3 um governo de esquerda. Mas eles ponderam até mesmo a pertinência de se falar em satisfação com uma gestão sucessora do "desastre de Jair Bolsonaro":

— Era de se imaginar que seria um governo que cata as migalhas do que sobrou do país. Precisamos avaliar o desempenho a partir dessa ótica. No campo da esquerda, vejo outro patamar, por exemplo, na visibilidade da deputada Erika Hilton (PSOL-SP). Sei tudo o que ela faz e o que defende. Mas a eleição do ano que vem é para não se arriscar. Basta olhar para os EUA e detectar a fragilidade democrática hoje.

Há também os que, como Sílvio Carvalho, dono de uma loja de lembranças turísticas no Pelourinho, se dizem insatisfeitos não apenas com o Lula 3, mas com o cenário político do país. Petroquímico aposentado, ele participou da ascensão do PT no estado a partir dos anos 1990 e hoje lamenta "o deserto de ideias novas".

— Tive esperança com o PT, votei em Lula, trabalhador como eu, mas há três anos já foi muito difícil acompanhar a briga raivosa e baixa entre os dois lados. Anulei meu voto no segundo turno. Hoje estou em busca de um candidato de expressão nacional que não venha nem do lulismo nem do bolsonarismo, mas não consigo encontrar — lamenta.

A cristalização da polarização ideológica, reduz, sublinha o cientista político Cláudio Couto, da FGV, a possibilidade de migração imediata de um eleitor de Lula em 2022 desanimado com o atual governo para o campo oposto. Desde 2018, constata, "vivemos o curioso caso do país que, sob demanda por uma terceira via, como atestam as pesquisas, tem, no entanto, oferta incapaz de satisfazer a procura".

Ao GLOBO, os insatisfeitos com Lula 3 já viam inserido no bolsonarismo os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União), distantes de um mais palatável centro.

Apaixonados pelo presidente segue uma parcela de lulistas soteropolitanos que afirmaram não enxergar razão alguma para o descontentamento com o terceiro governo de Lula. Entre eles, o ambulante Matusalém Abbade, de 58 anos, que vende balangandãs na Barra:

— O que vale mais na minha cabeça segue sendo algo concreto, o número de pessoas que via passar fome e, com Lula, não mais. É o que seguirá guiando meu voto.

Eleitores aderem a voto 'nem-nem', incógnita para 2026

Outra face da insatisfação, nulo e abstenção tendem a ser decisivos em disputa acirrada



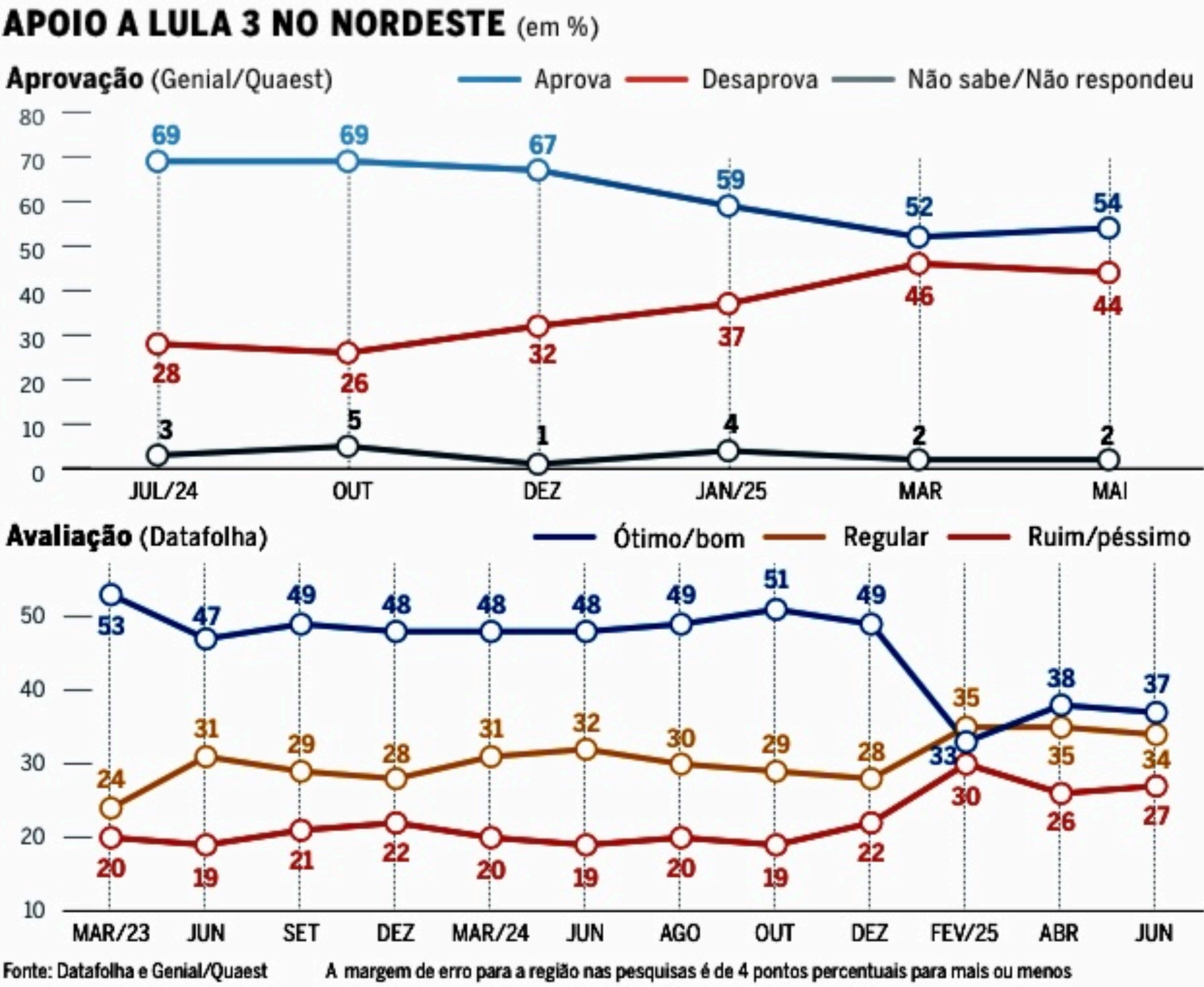
Apoio mantido. O ambulante Matusalém Abbade na Praia da Barra: memória de políticas como o combate à fome



Descrente. Maria Aparecida na loja onde trabalha: convicção em votar nulo



Estratégia. Bruna Villas Boas: intenção de voto em Lula para evitar eventual vitória bolsonarista, mas sem entusiasmo



Gerente de uma loja de roupas localizada em uma área dominada pelo dinâmico comércio popular do Centro Histórico de Salvador, Maria Aparecida dos Santos, de 56 anos, é militante política arraigada, mas do inexistente partido do voto nulo. Foi a mais incisiva dos muitos soteropolitanos que, ao GLOBO, se disseram adeptos do "nem-nem" — nem bolsonarista, nem lulista. Alguns adotam a prática desde 2018, mas a maior parte é recém-convertida.

— Cresci no interior da Bahia e, lá atrás, vi algum avanço nos primeiros governos de Lula. Depois, só retrocesso. O Bolsonaro não fez nada e mente muito. Já o atual governo não me fez voltar a acreditar na política, longe disso — diz a moradora do Ribeira, bairro da Cidade Baixa da capital baiana. — Ao contrário dos lulistas insatisfeitos, dos bolsonaristas à espera de um candidato e dos indecisos, estou desde já comprometida com meu voto. Em novembro do ano que vem cumprirei meu dever cívico e irei às urnas, para anular meu voto. Se não me oferecem opção, é o que me resta.

"Profundamente insatisfeito" com o governo Lula, o dono de banca de jornais Jantonio Grassi Junior, de 56 anos, votou em Ciro Gomes (PDT) em 2022 e anulou o voto no segundo turno:

— Se for Lula e um Bolsonaro ano que vem, tendo a fazer o mesmo. Não vou votar para o outro perder, preciso acreditar no candidato.

SEM VONTADE DE PARTICIPAR

Além do voto nulo, há os que anunciam desde já a intenção de pagar a multa de R$ 3,51 por turno da eleição para não ter de sair de casa e votar "no petismo ou no bolsonarismo", como afirmou o porteiro Luiz Claudio Jesuíno, de 36 anos, descrente "do cardápio político apresentado para as eleições presidenciais". A ênfase no Executivo federal é porque ele vê, especialmente nos pleitos locais, opções além da polarização.

— Não era preciso ser bolsonarista para votar no Bruno Reis (União) para prefeito aqui de Salvador em 2020 e 2024, ou no ACM Neto (União) antes dele. Mas na disputa para presidente vira uma espécie de Ba-Vi (referência aos dois principais times da capital, Bahia e Vitória), uma guerra de torcida de clubes em que um lado prefere apontar os absurdos do outro do que dizer se vai fazer algo novo para beneficiar pessoas como eu — diz o morador da periferia da capital, que sonha em se formar em Administração e abrir seu próprio negócio.

Com a ponderação de que a amostra do GLOBO é aleatória e não científica, Cláudio Couto, da FGV, lembra que os depoimentos de soteropolitanos decididos a se abster do processo eleitoral presidencial e o aumento gradual, ainda que pequeno, da abstenção em pleitos recentes podem indicar uma mudança no comportamento do eleitor capaz de influenciar o resultado final em disputas especialmente acirradas, como a de Lula contra Bolsonaro em 2022.

> Pesquisas indicam chance de divisão similar à registrada na disputa de 2022

Naquele pleito, 20,49% dos eleitores baianos não compareceram às urnas no segundo turno, patamar semelhante ao registrado a nível nacional. Em todo o país, o petista teve 50,9% dos votos válidos, contra 49,1% do candidato à reeleição. As pesquisas mostram hoje que há possibilidade de divisão similar no ano que vem.

— O sentimento de decepção com os dois governos, o de Bolsonaro e o de Lula 3, faz da abstenção e do voto nulo reações não só de raiva, mas pensadas, com lógica. Há, sim, a possibilidade desse fenômeno para 2026, está posto. O que não sabemos ainda é o peso disso; precisamos mensurar de forma abrangente para nos preparar para a possibilidade do aumento significativo — analisa Couto.

O pesquisador também afirma que a tendência pode estar relacionada diretamente ao momento de mau humor dos eleitores, com a insatisfação em alta com um ou os dois campos polarizados. De qualquer modo, pontua, revela o desejo de parte do eleitorado de se encarar logo o primeiro turno como se ele já fosse a etapa final do pleito, sem considerar crível qualquer opção além do lulismo e do bolsonarismo. *(Eduardo Graça)*

Baco2512

ELIO GASPARI



oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Mais uma estatística do atraso

O Ministério da Educação divulgou a lista de ofertas de 211 mil bolsas de estudo do Prouni em faculdades particulares. Encabeçam a relação os cursos de Administração (13,8 mil vagas), Direito (13,2 mil), Pedagogia (11,3 mil) e Educação Física (9 mil).

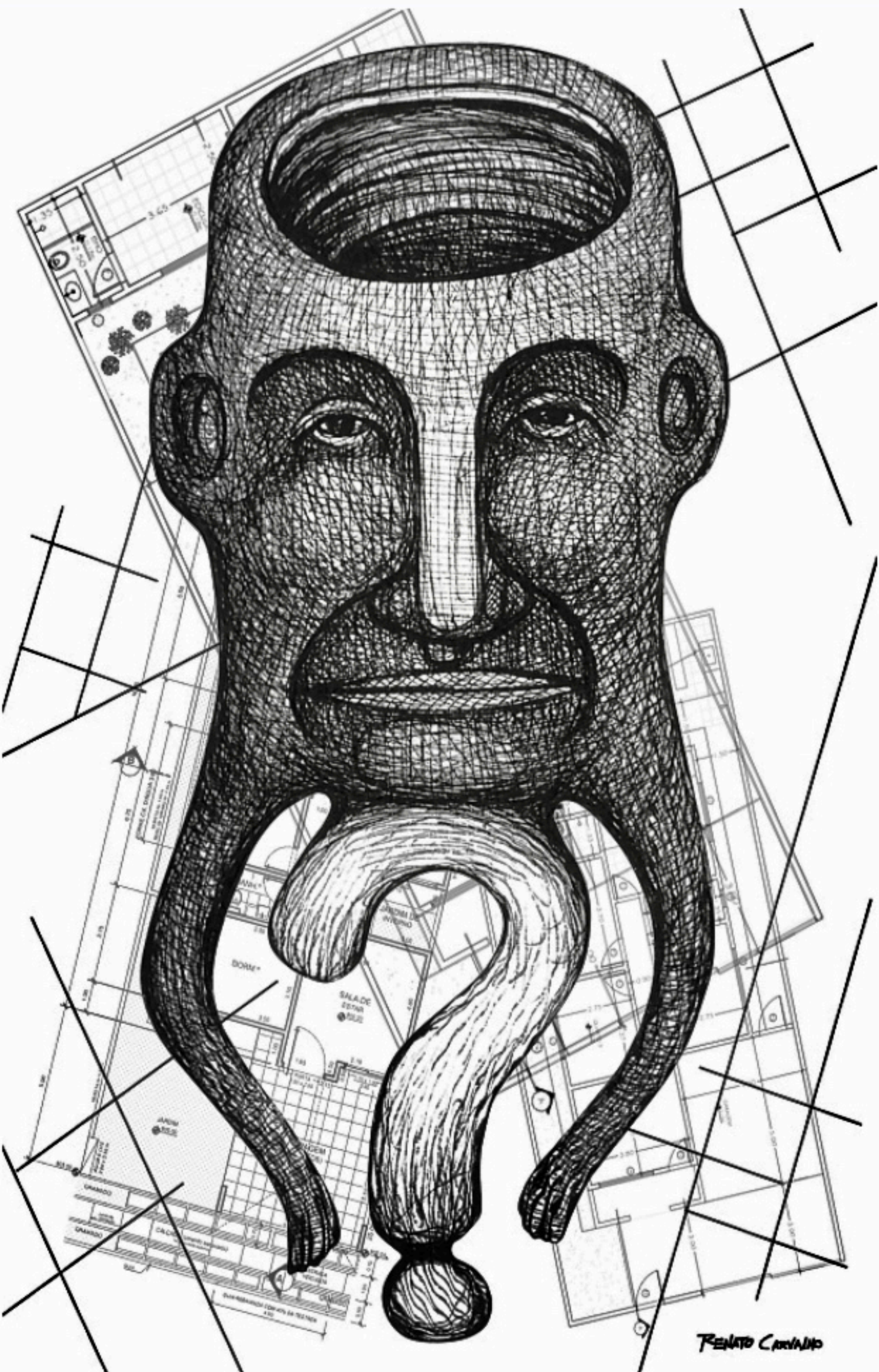
Atrás vêm 8,2 mil bolsas para estudantes de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia Civil (8,6 mil). Disso resulta que algum dia o ProUni terá produzido 22 mil advogados ou professores de Educação Física e 16,8 mil engenheiros civis e desenvolvedores de sistemas. Tudo bem para quem sonha com um país de gente litigante e musculosa.

O Censo de 2022 mostrou que o Brasil tinha 2,5 milhões de advogados para 518 mil engenheiros. A China tem 6,7 milhões de estudantes de Engenharia, número superior aos quatro milhões de brasileiros matriculados em toda a sua rede de ensino superior, pública e privada.

O Prouni é uma das joias da coroa do governo Lula 1.0 e, em 20 anos, beneficiou 3,4 milhões de estudantes. Ele se compara, em ponto menor e com critérios diferentes, à legislação GI Bill do presidente Franklin Roosevelt. Essa iniciativa bancou as matrículas em universidades dos soldados que serviram na Segunda Guerra Mundial. Beneficiou 25 milhões de jovens, entre os quais dois futuros presidentes (Gerald Ford e George Bush I). Deveu-se à GI Bill o surgimento de uma poderosa classe média nos Estados Unidos.

Quando a GI Bill começava a dar seus frutos, o presidente Getulio Vargas criou em 1950 o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, o ITA. Era um tempo de sonhos, e esse era o projeto do brigadeiro Casimiro Montenegro. O ITA produziu gerações de engenheiros, a Embraer e o polo industrial de São José dos Campos.

Felizmente, Lula 3.0 criou um campus do ITA em Fortaleza, mas os números dos cursos de Engenharia do Brasil apontam para um país que marcha em direção ao atraso. Ninguém pode obrigar um jovem a ser engenheiro ou a entrar no mundo da computação, mas é possível incentivá-lo. Nesse aspecto, o governo faz menos do que é preciso e a iniciativa privada pouco faz. Deixando-se de lado a China que a cada dia faz mais, os Estados Unidos viraram um colosso porque, entre outras coisas, no século XIX, seus empresários criaram institutos de tecnologia na Califórnia e em Massachusetts.



Trump saiu do teatro

No início de junho, de caso pensado ou não, o presidente americano Donald Trump pôs sua marca na diplomacia internacional. Abruptamente, ele deixou a reunião dos chefes de Estado do G-7, no Canadá, e voltou para Washington, onde precisava cuidar da vida.

O G-7 reúne Estados Unidos, Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Japão e a União Europeia. Suas reuniões ecoam as conferências de Yalta e Potsdam, de 1945, quando os Três Grandes — Franklin Roosevelt (EUA), Winston Churchill (Inglaterra) e Stalin (União Soviética) — redesenharam o mapa da Europa.

Passou o tempo, os Três são sete e as reuniões de chefes de Estado viraram arroz de festa, dando aos governantes agendas irrelevantes, jantares e fotografias. Pior: aqui e ali realizam-se reuniões da cúpula disso ou daquilo.

Na semana passada reuniram-se em Buenos Aires os chefes de Estado do Mercosul. Mal ela terminou, começou no Rio a reunião de cúpula dos Brics. Deveria reunir os chefes de Estado de 28 países, entre os quais estariam a China, Rússia, Egito, México e Turquia. Os governantes desses países e mais uns dez anunciaram que não viriam à reunião. Como Trump, ele têm mais o que fazer.

O teatrinho das reuniões de cúpula pode estar ainda na moda.

OS GOLPISTAS NO PLENÁRIO DO STF

Pelo andar da carruagem, o ministro Alexandre de Moraes poderá dar um jeito para que as condenações dos envolvidos pela trama golpista de 2022/23 acabem confirmadas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal.

Na Primeira Turma, onde votam cinco ministros, a descida da lâmina é coisa certa. Para não ficar dúvida, o caso irá ao pleno, com seus 11 votos.

REAÇÃO JECA

Lula 3.0 reagiu a um artigo da revista The Economist com uma carta do chanceler Mauro Vieira falando bem de Lula, na qual afirmou que sua "autoridade moral" é "indiscutível". Indiscutível não é, tanto que a revista discutiu-a.

Cartas desse tipo são coisas de jecas e quase sempre sopradas pelo Palácio do Planalto, afagando o ego dos presidentes. (Uma seleta das cartas de chanceleres e embaixadores brasileiros defendendo a ditadura fazem vergonha ao Itamaraty.)

A reação epistolar mostra que Lula 3.0 acalmou-se em relação ao Lula 1.0. Em 2004 ele reagiu a um artigo do correspondente do New York Times Larry Rohter cancelando seu visto de permanência no Brasil.

Salvou-o do vexame o ministro Márcio Thomaz Bastos, que estava na Suíça e apagou o incêndio ao retornar a Brasília.

O PATRONO DAS FAKE NEWS

Enquanto o Brasil procura um caminho para controlar a circulação de notícias falsas nas redes, um curioso listou a relação de Pindorama com a propagação de fake news.

O Brasil fica na América, continente batizado por um cartógrafo alemão em homenagem ao Américo Vespúcio. Como se sabe, quem primeiro chegou ao Novo Mundo foi Cristóvão Colombo, em 1492. Vespúcio só passou por aqui nove anos depois. Enquanto Colombo acreditava que tinha chegado à Índia, ele percebeu a massa continental da América do Sul.

Vespúcio esbaldou-se com a narrativa de suas passagens pela chamada Terra dos Papagaios, a partir de 1501. Descreveu a costa do Brasil em cartas que viraram um livro, o "Mundus novus", traduzido em pelo menos sete idiomas com cerca de 60 edições. Inventou (ou alguém inventou em seu nome) que viu leões, ursos e gigantes. Disse que por aqui as pessoas viviam até 150 anos.

Naquele paraíso terrestre do navegador florentino, os nativos "não fazem nenhuma troca ou comércio para comprar ou vender, bastando-lhes o que a natureza oferece: desprezam ouro, pedras preciosas, joias que na Europa consideramos riquezas."

BACELLAR TEM PRESSA

Pelos seus planos, o governador do Rio, Cláudio Castro, deixa o Palácio Guanabara, candidatando-se ao Senado, entre fevereiro e março de 2026.

Pelos planos de seu substituto, o deputado Rodrigo Bacellar, presidente da Assembleia, ele deverá renunciar em dezembro.

Bacellar é uma das vigas mestras de Jair Bolsonaro na política fluminense.

ORÇAMENTO MILITAR

Durante a campanha eleitoral, Lula prometia aos militares uma política de investimentos nas três Forças e de dinamização da conturbada indústria de defesa nacional. Passaram-se mais de dois anos e as restrições orçamentárias deixaram as promessas no papel.

Os militares aceitam viver com pouco dinheiro, mas seus brios profissionais são feridos quando congelam-se iniciativas modernizadoras para seu reequipamento.

Carla Zambelli pede acareação on-line com hacker

Defesa condicionou participação da parlamentar ao uso de videoconferência; foragida, ela será presa se desembarcar no país

A defesa da deputada licenciada Carla Zambelli pediu à Comissão e Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara na última quarta-feira uma acareação entre sua cliente e o hacker Walter Delgatti Neto, no processo que pode levar à cassação do mandato da parlamentar do PL. A deputada licenciada só irá participar, entretanto, se a acareação for feita por videoconferência. A informação é do portal UOL.

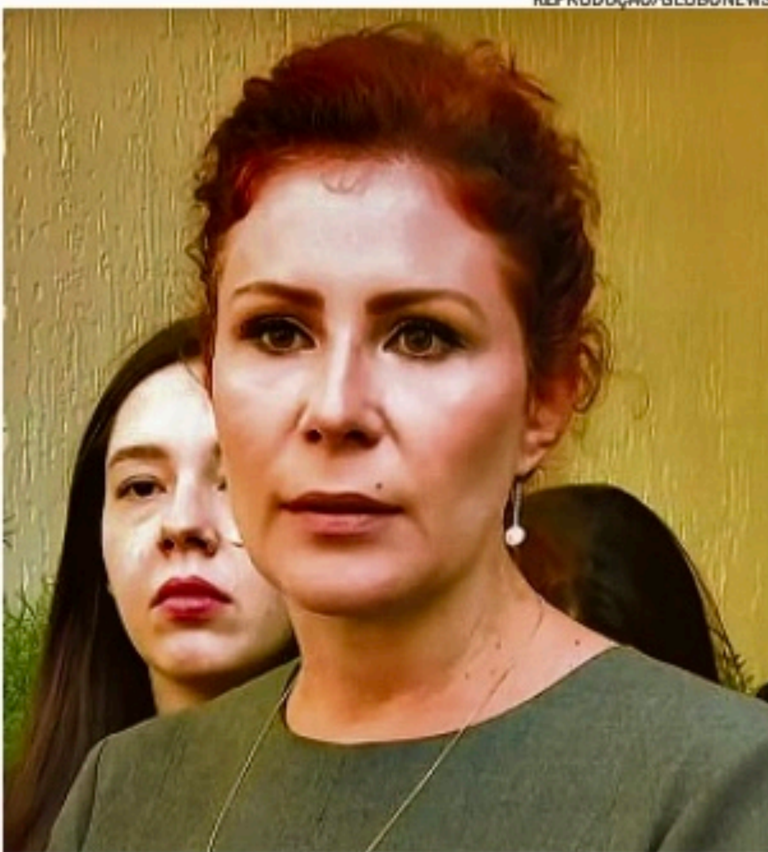
Alvo de um mandado de prisão, a parlamentar está foragida na Itália há pouco mais de um mês. Se retornar ao Brasil para a acareação, será presa.

O advogado Fábio Pagnozzi, que faz a defesa de Zambelli, pede tratamento diferenciado à cliente e justifica o pedido argumentando que o uso de tecnologia é cada vez mais comum na Justiça, até mesmo quando os réus estão presos.

Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pela invasão, com a ajuda do hacker, aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com o objetivo de inserir documentos falsos, como um suposto mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

Antes de ter o pedido de cassação feito pelo STF, a deputada pediu licença de 127 dias do mandato, o que foi concedido pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Em seu lugar está o deputado Coronel Tadeu (PL-SP).

Depois de sair do Brasil,



REPRODUÇÃO/GLOBONEWS

Na Itália. Zambelli saiu do país há pouco mais de um mês



CRISTIANO MARIZ/17-8-2023

No Tremembé. Delgatti está preso em São Paulo

Zambelli teve a prisão pedida pelo STF, assim como a cassação de seu mandato de deputada.

Apesar de o STF ter determinado a perda do mandato da parlamentar, porém, o presidente da Câmara não seguiu a decisão. Motta abriu um processo de cassação, que atuamente está em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Em defesa enviada à Câmara, os advogados de Zambelli questionaram a credibilidade de Delgatti, que está preso em Tremembé, no interior de São Paulo, alegando que a Polícia Federal já o classificou como "mitômano" e sustentando que ele apresentou versões contraditórias em seus depoimentos.

O documento também questiona decisões judiciais que levaram ao bloqueio das redes sociais da parlamentar do PL, argumenta que ela teve acesso restrito aos autos e que recursos apresentados por sua equipe foram rejeitados sem justificativa, o que configuraria cerceamento de defesa.

A parlamentar, afirma o documento, seria uma perseguida política.

"A perseguição a uma parcela da representação política eleita, sob o pretexto de decisões judiciais que ignoram ritos processuais e invadem competências constitucionais do Congresso Nacional, não é apenas um ataque a indivíduos; é um ataque direto à democracia em sua integralidade", diz o texto.

Baco2512



O Brasil enfrenta gargalos logísticos há tempos, e diversos setores por todo o território demandam uma infraestrutura eficiente de transporte para que possam se desenvolver. Pensando em expandir os debates sobre os próximos passos da logística no país, vamos reunir autoridades e especialistas para identificar e mapear os principais desafios e oportunidades de desenvolvimento no setor – tanto para quem opera quanto para quem deseja investir.

Acompanhe ao vivo o evento de lançamento que dará o pontapé inicial à série de debates que percorrerá todo o Brasil

Palestrantes Confirmados



RENAN FILHO
Ministro de Estado dos Transportes



SILVIO COSTA FILHO
Ministro de Estado de Portos e Aeroportos



DAVI BARRETO
Diretor-presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF)



ELISANGELA PEREIRA LOPES
Assessora técnica de Logística e Infraestrutura do CNA



JORGE BASTOS
Presidente da Infra S.A.



MARCO AURÉLIO BARCELOS
Diretor-presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias - ABCR



PAULO RESENDE
Diretor do Núcleo de Infraestrutura e Logística da Fundação Dom Cabral

Mediação



LU AIKO
Repórter especial do Valor Econômico



GUILHERME PIMENTA
Repórter do Valor Econômico



TAIS HIRATA
Repórter do Valor Econômico

09/07 10h às 12h

Transmissão

Valor — Ministério dos Transportes



Acesse e confira a programação completa

Parceria

INFRA S.A. | MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO | MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS | MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES | CASA CIVIL | GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Realização

EDITORA GLOBO

Baco2512

Foco nas redes muda dinâmica no Legislativo de SP

A produção de conteúdo para plataformas digitais provoca disputa por tomadas para carregar aparelhos e demanda por mais espaço para assessores que gravam parlamentares na Assembleia e na Câmara Municipal

MATHEUS DE SOUZA
matheus.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Disputa por tomadas nas sessões, ampliação do espaço para assessores, corre-corre para publicar vídeos. A produção de conteúdo para redes sociais tem mudado a dinâmica de gabinetes e plenários da Câmara Municipal e da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Na Câmara, onde há mais parlamentares influenciadores, as mudanças são mais visíveis. Ali as tradicionais reuniões de líderes precisaram trocar de espaço. Superlotadas de assessores em busca de imagens de impacto, elas passaram a ser feitas no Salão Nobre da Casa, antes usado para solenidades. Também houve mudanças no regulamento. Em vez de um assessor por bancada, cada vereador passou a poder levar também um funcionário próprio para produzir conteúdo.

A nova realidade evidencia ainda limitações do prédio da Câmara, inaugurado em 1969, com pedidos nos bastidores por mais tomadas para carregar aparelhos e ampliação de espaço para a equipe digital. As salas pequenas e a falta de tomadas para celulares já motivaram reclamações e pedidos de reforma, dada a necessidade de se manter os equipamentos carregados.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE SP



Em tempo real. Pavanato é o vereador com mais seguidores e o mais votado



Olho nas redes. Silvia da Bancada Feminista é filmada por assessora

Nas sessões, é raro ver, hoje, um legislador discursando sem ser filmado por um assessor. Para atender à demanda, os gabinetes contratam funcionários exclusivos para as redes e apostam em impulsionamento de conteúdo. Um dos que investem na estratégia é Lucas Pavanato (União), que é ao mesmo tempo o vereador com mais seguidores (2,2 milhões no Instagram) e o mais votado da atual legislatura (161 mil votos em 2024).

— Temos dois assessores (dos 17 do gabinete) que, quando necessário, cuidam dessa parte de mídias. Acho importante para que haja transparência. Os vereadores mais antigos têm tentado se adaptar — diz Pavanato, que iniciou a trajetória justamente nas redes, onde se destacou por defender pautas como o fim dos banheiros unissex usados por pessoas transgênero.

Outro exemplo é a vereadora Zoe Martinez (PL), com 1,5 milhão de seguidores no Instagram e 60 mil votos na última eleição. Ela afirma ter uma "equipe de mídias enxuta e integrada à comunicação do gabinete", mas segue o mesmo padrão de cobertura em tempo real dos colegas:

— As redes são meu principal canal direto com a população. É por meio delas que presto contas, mobilizo a base e defendo aquilo em que acredito.

O balanço das redes sugere uma dificuldade de renovação por parte da esquerda também no campo virtual. Enquanto Pavanato (27 anos) e Zoe (26) são nativos digitais, no campo oposto o deputado estadual Eduardo Suplicy (PT), de 84 anos, é o que mais tem seguidores: 900 mil no Instagram.

— Não é todo mundo que vai assistir à TV Alesp. No plenário, agora quase todos estão fazendo registros — destaca Joice Berth, coordenadora de comunicação de Suplicy, que tem na equipe uma designer, uma fotógrafa, uma jornalista e um coordenador de comunicação.

Além de manter a equipe, Suplicy investe mensalmente cerca de R$ 6 mil para divulgação parlamentar.

Também na Alesp, Lucas Bove (PL) tem 307 mil seguidores no Instagram e está no primeiro mandato. Embora não seja o mais seguido da direita na Casa — o posto é do fisiculturista Felipe Franco (PL), com quatro milhões —, Bove é parte da leva de políticos eleitos pela atuação digital. Entre janeiro e maio, gastou R$ 13.183 com impulsionamento de conteúdos no Facebook.

EFEITO NO DEBATE POLÍTICO

Para João Finamor, professor de Marketing Digital da ESPM, hoje é consenso que a presença digital é fundamental para partidos e parlamentares. Na opinião do especialista, um efeito negativo do fenômeno é a qualidade do debate político, uma vez que as redes recompensam o conteúdo viral e polêmico.

— A rede social é rasa, não é feita para uma discussão técnica. Normalmente esse tipo de conteúdo é feito para ganhar atenção, e não realmente gerar um debate, com dados.

7º PRÊMIO CASA e JARDIM

INSCREVA-SE ATÉ 4 DE AGOSTO

ACOMPANHE AS REDES SOCIAIS DE CASA E JARDIM

As inscrições para a **7ª edição do Prêmio Casa e Jardim** estão abertas. Entre as diretrizes do prêmio, estão a valorização da memória, da originalidade, da sustentabilidade, da inovação e da tecnologia. Serão 10 categorias, cinco delas com inscrições abertas: **Essencial, Harmonia, Sintonia, Respiro e Refúgio por Roca.**

Faça parte desta que é uma das principais premiações de arquitetura, design de interiores e paisagismo do país.

Patrocínio: Roca, Coral, Sparlack Cetol
Apoio: ORNARE, ABIMAD 40
Realização: CASA e JARDIM

Baco2512



CRIMES SEXUAIS CONTRA MULHERES
Sem atenuante de idade
Benefícios para criminosos com menos de 21 ou mais de 70 são extintos


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARIA ISABEL OLIVEIRA



Estímulo. Jovem diante do computador: as "panelas" reúnem criminosos especializados em práticas como estímulo à automutilação em troca de pagamento, venda de dados e fraudes de cartões

CONEXÃO COM O PERIGO

'Panelas', grupos fechados nas redes, viram focos criminais para os jovens

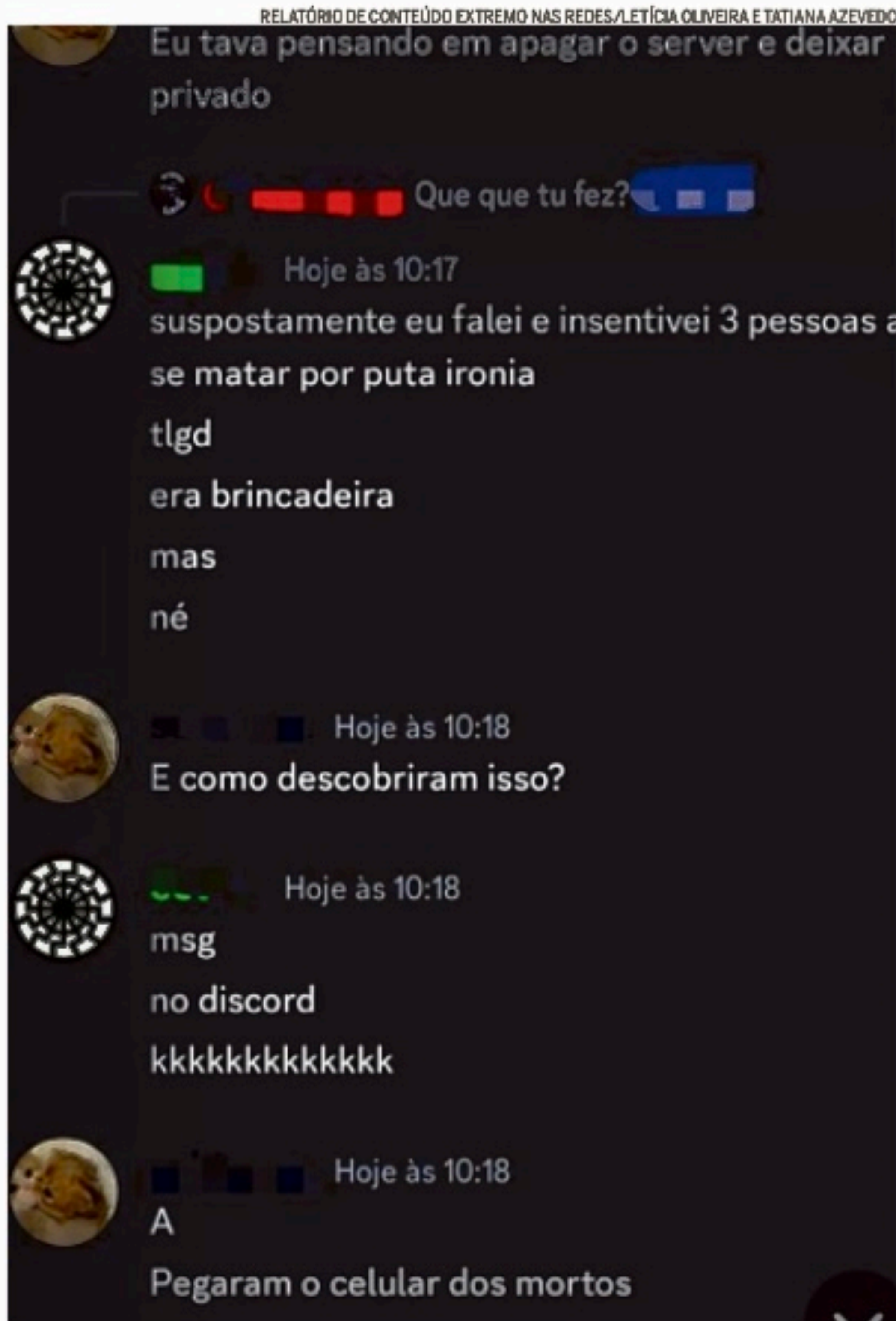
GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Conhecidos como "panelas", os grupos fechados em redes sociais usados para a produção e consumo de conteúdos de extrema violência têm funcionado como *hubs* criminais, em que adolescentes são cooptados para cometerem uma série de delitos. Na última quinta-feira, a Polícia Civil de São Paulo, em parceria com órgãos de outros estados, apreendeu oito jovens integrantes dessas comunidades, apontados como responsáveis por realizar e incitar ataques a moradores de rua, estupros virtuais e automutilações.

As panelas funcionam em especial no Discord, plataforma de mensagens frequentada por praticantes de games, mas têm ramificações em redes como o Telegram. Elas reúnem criminosos digitais especializados em diferentes ilicitudes. Além das práticas violentas, a venda de dados pessoais e as fraudes de cartões de crédito —ações antes restritas à chamada *dark web* — também são observadas por pesquisadores e delegados.

Na operação de quinta-feira, um adolescente brasileiro que mora na França foi apontado como financiador e orquestrador de agressões a moradores de rua. Com boa condição financeira, ele oferecia dinheiro para membros das panelas praticarem automutilação e violência contra vulneráveis.

RELATÓRIO DE CONTEÚDO EXTREMO NAS REDES/LETÍCIA OLIVEIRA E TATIANA AZEVEDO



O cumprimento de desafios é uma prática antiga nos grupos, mas os pagamentos são recentes. No caso desse jovem que vive na Europa, a delegada Lisandréa Salvariego, coordenadora do Núcleo de Observação e Análise Digital da Polícia Civil, explica que o uso de recursos financeiros era uma forma de o rapaz alcançar prestígio nas panelas.

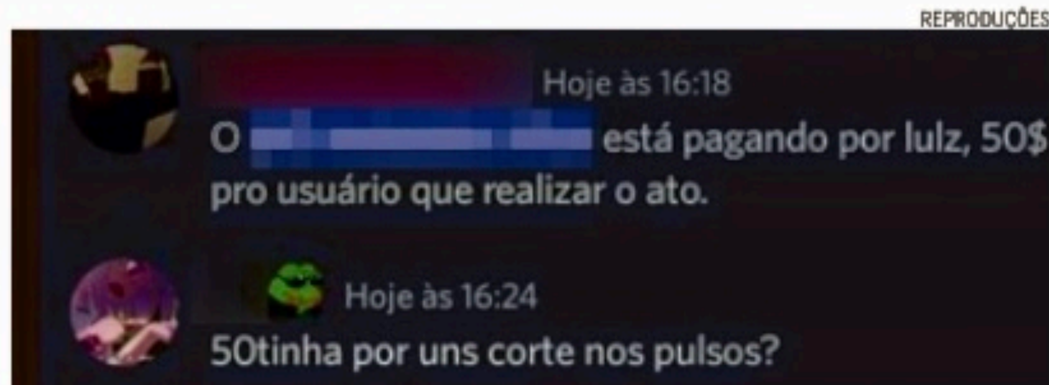
— Ele visava ao poder, adorava ser temido — diz Salvariego.

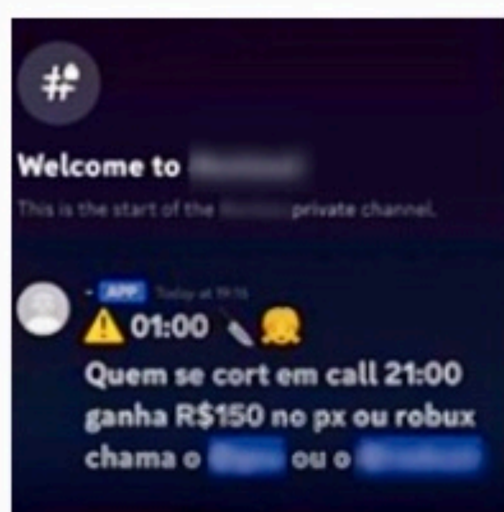
Flávio Rolim, chefe da unidade de repressão a crimes cibernéticos de ódio da Polícia Federal, explica que alguns paneleiros miram também em ganhos financeiros, ao pagarem pela produção de materiais de abuso.

— Eles entenderam, infelizmente, que esse tipo de material pode ser vendido posteriormente. Os valores oferecidos passam de R$ 1 mil — afirma.

As transações ocorrem por transferências bancárias e Pix, mas também com a moeda virtual Robux, usada na plataforma de jogos Roblox. O ativo digital é restrito para uso dentro do universo dos games e não pode, na maioria dos casos, ser convertido em reais, mostrando a alta adesão dos jovens do Roblox às panelas.

REPRODUÇÕES





Risco digital. Prints de conversas no Discord falam sobre estímulo ao suicídio (à esquerda) e automutilação em transmissões ao vivo em troca de pagamento (acima): autoridades dizem que essas imagens são vendidas ainda mais caro posteriormente

— É muito comum o uso da moeda Robux. Os jovens ficam 24 horas nesses jogos (hospedados na plataforma). Por vezes, para eles, (o Robux) é visto como mais valioso do que dinheiro — salienta Salvariego.

LEQUE CRIMINAL

Procurada, a Roblox informou que as condições para a transferência de saldo de Robux não são livres na plataforma. A empresa afirma que o uso de serviços de terceiros para comprar, vender, trocar ou distribuir Robux é proibido. Segundo a nota, a Roblox investe em "tecnologias de segurança avançadas para bloquear conteúdos impróprios".

Já o Discord diz, em nota, que conta com equipes dedicadas a "identificar e remover usuários mal-intencionados que estejam se organizando em torno de ideologias de ódio". A empresa acrescenta que investe em ferramentas avançadas de segurança e denuncia violações às autoridades policiais.

Além da Roblox, adolescentes são fisgados em plataformas como TikTok e Kwai, observam autoridades. O Telegram também é usado para compartilhamento de conteúdos ilícitos e organização dessas comunidades.

As panelas chamaram a atenção pela violência observada nas transmissões ao vivo, também apelidadas de "lulz", nome dado aos atos de crueldade vistos como entretenimento pelos integrantes. Além das lives, outros crimes rodam nos chats. Leandro Louro, pesquisador da Universidade Federal do Rio (UFRJ), frisa que esses espaços se tornaram verdadeiros "*hubs* criminais".

— Você vê todo tipo de esquema, desde comercialização de notas falsas a cartões clonados. Eles usam habilidades de programação para praticar extorsão e obrigar (os jovens) a fazerem o que quiserem. Chamam isso de "ter um escravo" — explica.

Um dos alvos da operação da semana passada era especializado nessas práticas. Salvariego narra que um menor de 17 anos, que mora em Pernambuco, foi mentor intelectual de atos de violência que fizeram ao menos 200 vítimas e era especialista na invasão de sistemas bancários.

— Ele fazia dívidas nos cartões de crédito dos pais das vítimas — conta.

Rolim lista outras atividades, como o compartilhamento de manuais suicidas e que ensinam a confeccionar bombas.

"Naquele ambiente, claramente houve uma maturação criminal de várias pessoas". A fala é de um jovem de 20 anos, estudante de Direito que viu o surgimento das panelas no Discord, em especial durante a pandemia, e se afastou quando a brutalidade extrema virou regra. "O cara começa com coisas como racismo e ameaças e depois está armazenando e compartilhando pornografia infantil, torturando animais", descreve.

Outro rapaz, de 18 anos, que no último ano deixou de participar dos grupos, conta que impera um desejo de reconhecimento, como aparecer em canais do YouTube dedicados a contar a história de usuários conhecidos pela crueldade. "Olham como a oportunidade de ganhar um cargo", diz.

— É um projeto misantrópico, um ódio a todos, à sociedade como um todo. Esses adolescentes têm traços de antissocialidade e um desprendimento das leis, uma predisposição para cometer crimes, seja lá qual for — destaca Louro.

HIERARQUIA

O psiquiatra forense Hewdy Lobo Ribeiro aponta que é possível observar um padrão entre os adolescentes cooptados por grupos extremistas. De um lado, existe a figura dos que exercem papéis de liderança e, do outro, os que são manipulados.

— Os líderes tendem a ser pouco executores e mais ordenadores. São crianças e adolescentes com incapacidade de empatia, de se colocar no lugar do outro — avalia o médico.

Ribeiro observa que a maioria dos que ingressam nos grupos, quando percebe o grau de violência das comunidades, opta por deixar as panelas. Os que se tornam frequentadores, por opção ou ameaças, costumam apresentar sinais que podem servir de alerta a todos os pais, como mudança abrupta no desempenho escolar, diminuição do tempo disponível para a família, perda de interesse em atividades de lazer externas como esportes e oscilações no humor.

O TikTok informa que monitora os conteúdos que direcionam usuários a grupos extremistas. A empresa alega que remove publicações que incitam comportamentos abusivos, incitação a assédio e outras práticas. O Kwai diz que conta com moderação 24 horas e combina ferramentas de inteligência artificial com análise humana para moderação. Já o Telegram afirma que conteúdos ilegais são removidos sempre que descobertos.

Baco2512

Novo Código Civil tira animais do status de objeto e abre porta para mudanças nos tribunais

Texto em tramitação no Senado amplia direitos e reconhece a capacidade de sentir dos bichos, que, no entanto, seguem citados no capítulo de 'bens'

PAULO ASSAD
paulo.santos@oglobo.com.br

Em trâmite no Senado, a proposta de reforma do Código Civil, o livro que rege a vida dos brasileiros do nascimento à morte, promete mudanças também para o mundo animal. Classificados legalmente como coisas, cães e gatos, assim como as demais cem mil espécies da fauna brasileira, passariam a se encaixar na nomenclatura de "seres sencientes", em referência à capacidade de sentir, conforme consta no artigo 91-A do projeto.

— Quando a gente fala sobre senciência, fala da capacidade dos animais de sentir dor, alegria, medo, prazer. Conseguimos compreender o animal não humano como um ser detentor de subjetividade — diz o professor de Direito Civil Tagore Trajano, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), para quem a nova classificação implicaria no surgimento de uma terceira categoria jurídica, nem pessoa, nem objeto.

Apesar de o texto postergar para uma lei especial detalhes de como será o novo tratamento conferido aos bichos, o advogado Gustavo Kloh, professor de Direito Civil da FGV-Rio, avalia que a nova redação irá fortalecer tendências atuais do direito animal:

— Ao meu ver, são dois flancos abertos: o da legitimidade processual e o dos direitos mínimos. Não dá para dizer que eles teriam os mesmos direitos que os humanos, mas alguns, como direito à vida e à integridade, sim.

O primeiro impacto levantado pelo professor refere-se à possibilidade de animais aparecerem como autores de ações na Justiça, representados por tutores ou ONGs. Apesar de admitido por alguns tribunais, o entendimento de que é possível aos bichos serem partes processuais não é unânime. Isso porque a legislação vigente os trata de forma não muito diferente de um carro. Para a lei atual, ambos são bens semoventes, termo reservado aos objetos dotados de movimento próprio.



OS CÃES VÃO À JUSTIÇA

No Brasil, o primeiro caso no qual dois cães, Rambo e Spike, foram admitidos como autores de um processo na Justiça foi marcado por idas e vindas. Os dois haviam sofrido maus-tratos dos antigos donos ao serem abandonados por 29 dias em Cascavel (PR). Eles foram resgatados pela ONG Sou Amigo, responsável por representar os animais na ação, na qual era pedida uma indenização por danos morais contra os tutores.

Inicialmente, a Justiça pôs fim ao processo sob o argumento de que animais não detêm capacidade processual. Rambo e Spike recorreram, e o caso foi parar na segunda instância, que reviu o entendimento do juiz em 2021. O processo voltou a correr e terminou com o reconhecimento dos maus-tratos, mas com um revés. A juíza do caso entendeu que os cães não poderiam receber a indenização por danos morais, direito que, para ela, seria reservado apenas a seres humanos.

Segundo a advogada de Rambo e Spike, Evelyne Paludo, os representantes dos animais decidiram não dar continuidade ao processo:

— Optou-se por não recorrer para que a perda da guarda se tornasse definitiva e assim eles pudessem ser adotados, encerrando a tentativa de disputa dos ex-tutores. A segurança dos cães foi priorizada em relação ao valor da indenização.

> "Quando a gente fala sobre senciência, fala da capacidade dos animais de sentir dor, alegria, medo, prazer"
>
> **Tagore Trajano,** professor de Direito Civil da UFBA

> "Não é da maneira que gostaríamos, mas permitirá aos juristas uma maior defesa dos direitos fundamentais dos animais"
>
> **Ana Paula Vasconcelos,** diretora jurídica do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal

Desde então, mais animais conseguiram na Justiça o direito de ajuizar ações, por vezes com resultado diferente. Foi o caso de Tom e Pretinha, dois cães de Santa Catarina atingidos por tiros na pata e no tórax, disparados por um vizinho que alegou legítima defesa. O tutor da dupla pleiteou nos tribunais o ressarcimento pelos custos veterinários, além de danos morais em nome dos bichos, também autores do processo. Ao final do processo, em 2023, o juiz determinou o pagamento de uma indenização de R$ 2 mil a Tom e Pretinha Canis Lupus Familiaris, nome completo da dupla, com uma condição: que o montante fosse usado em favor dos dois.

Nem sempre, no entanto, a decisão é favorável aos animais. Em 2021, o cachorro Chaplin foi impedido de figurar como autor de uma ação pelo Tribunal de Justiça da Paraíba. O argumento apresentado pelo desembargador José Ricardo Porto foi que o animal carecia de personalidade jurídica, qualidade restrita a pessoas físicas ou jurídicas, e não existia legislação com autorização explícita. No mesmo ano, o TJ-SP adotou entendimento semelhante em um processo no qual se pleiteava a inclusão de 30 cães no polo passivo de uma ação de reintegração de posse por inadimplência.

Diferentemente de outros especialistas ouvidos pelo GLOBO, Evelyne Paludo é mais crítica à proposta da reforma. Para a advogada, apesar da adoção do termo "seres sencientes", os animais seguem vinculados no texto ao regime de bens. Ela avalia que o artigo 11 seria um retrocesso ao relacionar os direitos de personalidade, que quando violados ensejam indenização, à dignidade da pessoa humana:

— Essa proposta coloca em risco o avanço que o direito animal vem tendo no Judiciário. Os animais seguirão no regime jurídico dos bens e será retirada deles a possibilidade de pleitear qualquer direito.

O professor da FGV Gustavo Kloh entende de outra forma:

— Não daria para falar que eles têm dignidade humana, mas dignidade animal. O artigo 11 não é exaustivo, é exemplificativo. Estamos o tempo todo falando em novos direitos e novos danos à personalidade. É algo mais amplo.

CUSTOS COMPARTILHADOS

Para especialistas favoráveis à mudança na reforma do Código Civil, a adoção do termo "senciente" reflete as alterações vistas nas relações entre pessoas e animais nas últimas décadas. Na mesma linha, a proposta traz a previsão expressa de que divorciados têm a obrigação de compartilhar despesas dos animais de estimação. No Brasil, a população de pets está na casa dos 168 milhões, segundo levantamento de 2024 da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação.

Em outros artigos, no entanto, o projeto mantém o tratamento de bens aos animais, afirmando que eles podem ser, por exemplo, alvo de penhor quando utilizados na indústria.

— Esse fenômeno de cachorro ser membro da família é novo. Estamos falando de decisões do ano passado, retrasado. No Direito isso não é nada. Precisamos de décadas para digerir — destaca Kloh.

As primeiras versões da proposta eram menos benéficas aos animais. Inicialmente, o artigo 91-A classificava-os como "objetos de direito" e "dotados de sensibilidade", terminologia questionada pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em ofício enviado à comissão responsável pela formulação do texto. Ela argumentou que as expressões criavam obstáculos "para equiparar a tutela jurídica da fauna com as melhores práticas de proteção adotadas em países democráticos, que conferem determinados direitos fundamentais aos animais". A sugestão foi acolhida pelos juristas, e a expressão "objetos de direito" suprimida, enquanto sensibilidade virou "sencientes".

Diretora jurídica do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, a advogada Ana Paula Vasconcelos avalia o texto do projeto como positivo, ainda que passível de críticas:

— O ideal é que eles fossem retirados do capítulo de bens, mas o fato de serem considerados seres sencientes dá maior proteção jurídica. Não é da maneira que gostaríamos, mas permitirá aos juristas uma maior defesa dos direitos fundamentais dos animais.

Para Vasconcelos, o texto promove a "descoisificação" dos bichos. Assim, o reconhecimento expresso de animais como distintos de bens auxiliaria a impedir, junto ao Judiciário, que eles sejam tratados como propriedade.

Os especialistas avaliam também que o novo texto tem potencial de levar à revisão de questões controversas, como as "vaquejadas" e o sacrifício animal em rituais religiosos.

— O Supremo Tribunal Federal decidiu não se meter na matéria e preservar a liberdade religiosa, mas não dá para saber se no futuro vai ser igual. E em práticas populares, como a vaquejada, o STF já foi e voltou no tema — diz Gustavo Kloh.

Baco2512



INGREDIENTE MAIS CARO
Preço da manteiga, novo vilão global
Aumentos afetam fabricantes de croissants e cozinhas ao redor do mundo



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PÉ NO FREIO

Petroleiras reduzem investimentos com estagnação do preço do barril

MÁRCIA FOLETTO/27-9-2023



Em sintonia. Plataforma P-71, da Petrobras: assim como outras gigantes do petróleo mundial, sem alta da cotação do barril no horizonte, a estatal "aperta os cintos" e foca nos projetos mais produtivos

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

As principais petroleiras do mundo pisam no freio dos investimentos em novas reservas e campos de produção. Com a perspectiva de que a cotação internacional do barril de petróleo se mantenha por mais tempo entre US$ 60 e US$ 70 — o menor nível em quatro anos —, as companhias estão reavaliando projetos em várias áreas. A Agência Internacional de Energia (AIE) estima queda de 6% em 2025 nos aportes em desenvolvimento de produção no mundo, para US$ 420 bilhões. É o primeiro recuo desde a pandemia.

Em maio, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, indicou sintonia com as perspectivas globais do setor para os próximos anos. Afirmou que era hora de a estatal — que já discute a revisão anual do seu plano de investimentos — apertar os cintos.

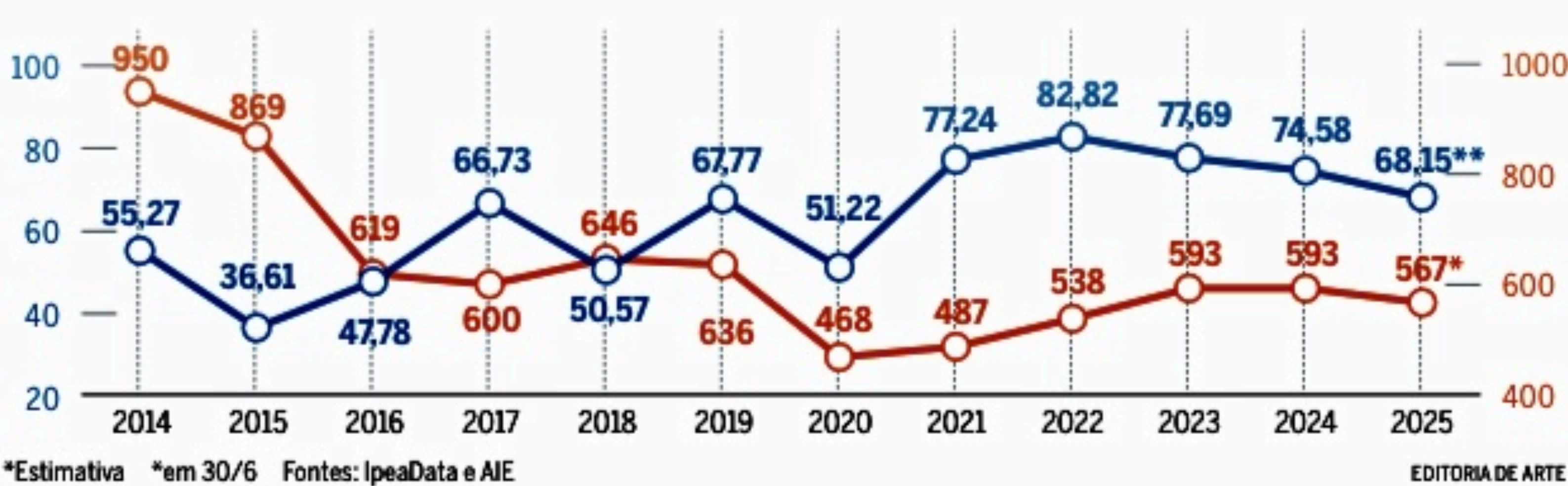
Mesmo com os conflitos no Oriente Médio, maior região produtora do mundo, o petróleo não tem subido. Nos EUA, a política econômica de Donald Trump mira no barateamento dos combustíveis enquanto previsões de menor demanda com a desaceleração econômica global também contribuem para a manutenção do atual patamar do barril. Por outro lado, a tendência é de alta da oferta acima da demanda até o fim desta década.

OPEP+ AUMENTA OFERTA

Ontem, a Opep+, que reúne os maiores produtores do mundo, concordou em elevar a oferta em 548 mil barris por dia, acima do previsto. O grupo já tinha anunciado aumentos de 411 mil barris por dia para maio, junho e julho — três vezes o nível originalmente planejado — e os mercados esperavam o mesmo patamar para agosto.

Nas gigantes do setor, o momento é de reavaliação de portfólio, o que inclui venda de campos onde extrair óleo e gás envolve mais incertezas. Nos EUA, no Canadá e na Argentina, o apetite para produzir em reservas que demandam técnicas não convencionais caras, como *shale gas* e *tight oil*, deve diminuir. Também perde fôlego a produção terrestre e em águas rasas no Brasil e no Mar do Norte, na Europa. Consultorias especializadas também apontam o fechamento de refinarias de alto custo na Europa e nos EUA.

EM DECLÍNIO Com a cotação do barril em baixa, companhias do setor reduzem investimentos



*Estimativa *em 30/6 Fontes: IpeaData e AIE

EDITORIA DE ARTE

Na Petrobras, segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, o foco está em reduzir despesas, renegociar contratos e desenvolver modelos de licitação que gerem maior eficiência. A ideia é privilegiar investimentos no aumento de produtividade onde há menos risco, como no pré-sal, e redirecionar aportes para regiões de grande potencial, como as bacias de Pelotas, no litoral do Rio Grande do Sul, e a Margem Equatorial, na costa entre Amapá e Rio Grande do Norte.

Uma evidência disso é que a estatal, no último leilão da Agência Nacional do Petróleo (ANP), arrematou apenas áreas na Foz do Amazonas e em Pelotas, em parceria com outras companhias. Já no certame organizado pela PPSA, ficou com quatro dos sete lotes do pré-sal da Bacia de Santos, área de alta produtividade. Em entrevista recente, Magda pregou que o momento é de "disciplina de capital" e de "continuar focando em projetos de maior financiabilidade e gerar valor para acionistas".

Por trás dessa nova fase na indústria está a previsão de que a produção global de petróleo aumente em 5,1 milhões de barris por dia, para 114,7 milhões de barris diários até 2030, com base nos projetos em andamento. Mas, com a desaceleração da economia da China e o avanço dos veículos elétricos, a demanda por petróleo deve subir bem menos, cerca de 2,5 milhões de barris por dia, em cinco anos, chegando a 105,5 milhões de barris diários, segundo a AIE. Para especialistas, esse cenário manterá preços em baixa no curto e médio prazos.

— Após o conflito entre Israel e Irã, o petróleo subiu, mas não se sustentou. O setor voltou para os fundamentos, que vêm mantendo preços baixos, no momento em que a Opep aumenta sua produção e áreas como o pré-sal do Brasil e as reservas da Argentina e do Suriname vêm recebendo investimentos. Por isso, é difícil ver o petróleo voltar aos US$ 80 — afirma Rivaldo Moreira Neto, diretor sênior da A&M Infra.

Para Telmo Ghiorzi, presidente-executivo da Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo, projetos em áreas que exigem investimento mais arriscado devem ser adiados para priorizar campos mais lucrativos:

— As petroleiras serão cada vez mais seletivas. Continua a dinâmica por custos menores.

No cenário de demanda incerta, as petroleiras vêm vendendo ativos para tentar elevar competitividade, observa Moreira Neto. A Exxon, por exemplo, vendeu, no fim de 2024, ativos em Vaca Muerta, na Argentina, para elevar seus investimentos na Guiana e em novas áreas, como na Bacia da Foz do Amazonas, onde arrematou dez blocos em parceria com a Petrobras. Há duas semanas, a americana comprou, com a portuguesa Galp, um dos lotes do leilão da PPSA.

Em maio, a Equinor vendeu sua fatia no campo de Peregrino, na Bacia de Campos, para a brasileira Prio por US$ 3,35 bilhões. Ao mesmo tempo, a norueguesa arrematou áreas do pré-sal da Bacia de Santos no leilão da ANP, mesma aposta feita por rivais como Karoon e Shell. Aumentam especulações de que a Shell negocia a compra da britânica BP por US$ 80 bilhões, segundo o Wall Street Journal, o que foi negado pelas empresas.

— Há nitidamente uma busca por sinergias de ativos e em áreas com capacidade de produção e custo baixo. Assim, quanto mais resiliente for o portfólio, mais fôlego as empresas terão para atravessar esse período de incertezas — analisa Moreira Neto.

BIOCOMBUSTÍVEIS NO RADAR

Enquanto miram ativos mais produtivos na produção de petróleo, as empresas também se voltam para outras vertentes, como gás e petroquímica. É o caso da Petrobras, que anunciou aporte de R$ 33 bilhões no antigo Comperj, no Rio. A estatal quer ampliar o uso do gás e a produção de combustíveis de menor emissão de carbono, como diesel com 10% de conteúdo renovável e querosene de aviação sustentável (SAF), além de insumos para a petroquímica.

A estatal também negocia com a Novonor (ex-Odebrecht) o aumento de sua influência na petroquímica Braskem. Na vertente de derivados ainda está a volta aos fertilizantes, com a reativação de fábricas em Paraná, Sergipe e Alagoas, além da retomada das obras da unidade em Mato Grosso do Sul, que devem ter gás natural como matéria-prima.

Segundo a AIE, gigantes do petróleo como a Petrobras têm olhado mais para biocombustíveis diante da demanda crescente por esforços para a contenção das mudanças climáticas.

Empresas priorizam áreas resilientes à queda mais forte do petróleo

Em tempos incertos, as petroleiras estão mais avessas aos riscos e atentas às contas, preferindo ampliar as reservas com alto potencial de eficiência operacional e controlar gastos. Márcio Félix, presidente da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (Abpip), diz que as empresas buscam investir apenas onde a rentabilidade do campo suporte ao menos um barril a US$ 35.

— Independentemente do preço, as companhias precisam repor reservas. E olham áreas com potencial. O Brasil vem se mantendo atrativo, assim como a Guiana, com sua Margem Equatorial. Mas projetos menos rentáveis serão postergados. Se o petróleo ficar abaixo de US$ 60, inviabiliza o *shale gas* nos EUA — diz.

Roberto Monteiro, CEO da Prio, maior petroleira independente do Brasil, confirma a atenção redobrada ao custo operacional no atual cenário:

— Já passamos por períodos como a pandemia e a crise de preços do petróleo em 2016, mas, graças a esse esforço (de controle de custos), nunca vendemos carga com prejuízo. Projetamos alcançar mais de 200 mil barris por dia até 2026. Isso mostra que, mesmo num cenário desafiador, há espaço para crescer com foco em eficiência operacional.

O esforço de redução de custos das petroleiras não significa menos encomendas aos fornecedores do setor. Ao contrário, eles esperam alta nas receitas com soluções de aumento de eficiência operacional. É o caso da Shape, empresa de tecnologia que tem a Modec, fabricante de plataformas e fornecedora de serviços e soluções, como acionista. Felipe Baldissera, CEO da Shape, diz que há aumento na procura por soluções para reduzir despesas na produção, como os softwares que ajudam a antever problemas na operação com a ajuda de algoritmos e inteligência artificial:

— Em 2024, dobramos o número de clientes. Neste ano, devemos crescer de três a quatro vezes. Há um apetite não só no Brasil, mas de operadoras em outros países, como Argentina e Colômbia. Estamos abrindo escritório nos EUA.

Baco2512

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Quem é radical e onde mora o perigo

Há quase dois meses, o senador Flávio Bolsonaro avisou ao país que o bolsonarismo ainda pensa em golpe de Estado. Ele foi enfático ao dizer que o grupo só dará apoio ao candidato que se comprometer a impor ao STF a aceitação do indulto ao seu pai. Quando as repórteres que fizeram a entrevista perguntaram como seria essa imposição ao Supremo, o senador não deixou dúvidas: "a gente está falando do uso da força". Passaram-se as semanas, desde o domingo 15 de junho, e não houve repúdio de qualquer político da direita a essa fala. O mais cotado dos pré-candidatos conservadores, o governador Tarcísio de Freitas, não apenas silenciou como apareceu em palanques com o ex-presidente depois disso. Dos outros também, o mesmo silêncio.

Jair Bolsonaro sempre fez apologia da ditadura. No poder, várias vezes ameaçou o país com medidas autoritárias. A ação penal que responde mostra as muitas conspirações nas quais se envolveu para realizar seu sonho. Bolsonaro disse o que faria e tentou seriamente fazer. Eduardo, o terceiro filho do ex-presidente, também falou, antes da eleição do pai, que a intenção era fechar o STF, bastando para isso um soldado e um cabo. Por que mesmo o país não deve levar a sério a declaração de Flávio Bolsonaro?

Ele desenhou como seria o golpe 2.0 durante essa entrevista concedida a Thaísa Oliveira, Marianna Holanda e Gabriela Biló. O jornal apresentou o material no estilo de pergunta e resposta, o que afasta o risco de que o senador não tenha sido bem entendido. "Ele (Bolsonaro) está inelegível, vai ter que apoiar alguém. Não só vai querer apoiar alguém que banque a anistia ou o indulto, mas que seja cumprido", disse o senador. Acrescentou que, quando fosse dado o indulto, certamente o PT entraria no Supremo alegando ser inconstitucional. Nesse caso, diz, "tem que ser alguém na presidência que tenha comprometimento, não sei de que forma, de que isso seja cumprido."

As repórteres perguntaram como seria isso. E o senador então tornou bem exato o que estava querendo dizer. "É uma hipótese muito ruim, porque a gente está falando da possibilidade do uso da força. A gente está falando da possibilidade de interferência direta entre os poderes." Disse que não falava em tom de ameaça, se referia a "algo real que pode acontecer". Repetiu que o apoio de Bolsonaro será a quem se comprometer com isso.

> *Na visão da oposição, o governo ir ao STF sobre o IOF é um ato radical. Já a ameaça golpista contra o Supremo não provoca reação alguma*

Semana passada, houve uma revolta de diversos parlamentares. O líder da oposição na Câmara, deputado Luciano Zucco (PL-RS) pronunciou frases fortes: "a resposta será firme. O Congresso saberá reagir à altura. É uma tentativa autoritária. A democracia exige respeito entre os poderes". Rodrigo Valadares (União-SE) afirmou que "o que está acontecendo é muito grave. Um desrespeito institucional e uma ameaça à harmonia entre os poderes". O deputado Sóstenes Cavalcante, líder do PL, disse que é uma "afronta ao Congresso". O deputado Ubiratan Sanderson (PL-RS) deixou claro que "estamos diante de um grave atentado à democracia". O presidente da Câmara, Hugo Motta, definiu como "radicalização social".

Eles não estavam falando do senador, filho do ex-presidente, informando que o plano eleitoral do grupo é apoiar alguém que use a força contra a Corte. Estavam se referindo ao ato do governo de ir ao Supremo com um instrumento legal pedindo uma decisão a respeito de um ponto sobre o qual há dúvida constitucional. Noves fora o fato de que o ministro Alexandre de Moraes decidiu não decidir sobre a querela do IOF, o que importa aqui é concluir que, para a direita brasileira, "radical" é ir ao STF com uma ação declaratória de constitucionalidade, e normal é ameaçar o STF.

O problema político central do Brasil é esse. O fato de que grande parte dos políticos, incluindo pré-candidatos com chance de chegar à presidência, reage com indiferença diante de ameaças concretas à democracia, mesmo depois que um golpe foi tentado à luz do dia. Poderia ter havido um movimento de separação entre a extrema direita golpista e um pensamento conservador, mas democrático.

Pode haver debate, acalorado ou não, sobre a melhor forma de fazer ajuste fiscal. Não é isso que ameaça as instituições. A distorção de valores revelada na comparação entre esses dois momentos mostra que continuamos a correr os mesmos riscos. O golpismo está vivo e manda recados.

Santiago vira a 'nova Buenos Aires' dos brasileiros

Procura por viagens para a capital e outras cidades do Chile cresce nas férias de julho enquanto os preços disparam na Argentina. Com dólar ainda alto, destinos nacionais e na América do Sul têm maior interesse dos turistas

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

A valorização do peso argentino freou a enxurrada de turistas do Brasil desembarcando na Argentina, mas as férias de julho devem consolidar Santiago, no Chile, como uma "nova Buenos Aires" para os viajantes brasileiros.

Com o real ainda muito desvalorizado perante o dólar (que terminou a semana passada em R$ 5,42), companhias aéreas e agências de viagem apontam destinos nacionais como a principal opção dos brasileiros que vão viajar no período, mas algumas cidades internacionais ganham espaço entre os turistas, principalmente na América Latina.

Na CVC, destinos no Chile desbancaram até Orlando, nos EUA, entre os pacotes internacionais mais vendidos para julho. O interesse por Santiago cresceu 19%, no que Fábio Mader, vice-presidente de Produtos da rede de agências, vê como uma saída para os que desistiram da Argentina por conta dos preços altos que refletem a política cambial do presidente Javier Milei.

Outro fator que impulsiona esse cenário é a maior oferta de voos para a capital chilena, porta de entrada de destinos de inverno como os parques de esqui Valle Nevado e Portillo. Em julho do ano passado, a Latam operava 136 voos semanais diretos entre seis capitais brasileiras e Santiago. Já neste ano, são 168 viagens por semana saindo de nove cidades, um aumento de 23,5%. Além de Rio, Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Florianópolis e São Paulo, entraram na lista Fortaleza e Recife. E foi retomada a operação a partir de Porto Alegre, após a reabertura do Aeroporto Internacional Salgado Filho, afetado pela enchente do ano passado.

— O câmbio alto não nos fez desinvestir em rotas para os EUA ou Europa. Continuamos crescendo nessas regiões, mas a América do Sul está entrando com mais força na briga. Nunca operamos de tantas capitais brasileiras para Santiago — destaca Aline Mafra, diretora de Vendas e Marketing da Latam Airlines.

Santiago não está apenas entre os destinos mais desejados para julho. É também a rota internacional com o menor preço médio para voos de ida e volta no período: R$ 1.610, 10% abaixo do registrado no ano passado, segundo cálculos do buscador Kayak.

— O Chile sempre esteve ali como uma das opções de viagem de inverno na América do Sul, um desejo dos brasileiros. A Argentina era muito vantajosa, mas este ano muda o cenário com a alta dos preços, o que fez com que as pessoas se abrissem para outras opções na região — analisa Daniela Araujo, diretora de Produtos da Decolar.

FRIO, NEVE E VINHO

Apesar da valorização do peso, a procura por destinos de inverno de tíquete mais alto na Argentina continua crescendo. Na Decolar, a venda de pacotes para ver as geleiras de El Calafate, na Patagônia, subiu 42% enquanto Bariloche cresceu 8%, e Ushuaia, no extremo sul do continente, teve alta de 24%.


DIVULGAÇÃO
Santiago. Capital chilena caiu nas graças do turista brasileiro neste ano, favorecida pela alta de preços da Argentina

Com demanda aquecida, as aéreas reviram o planejamento. A Latam inaugurou uma rota sazonal com sete voos semanais de São Paulo para Bariloche. Começou em 23 de junho com um voo lotado, e deve seguir até 31 de agosto.

A Gol também implementou uma operação para Bariloche para essas férias, com o primeiro voo feito na semana passada. Rafael Araújo, diretor executivo de Planejamento da companhia, explica que a decisão veio ao se observar a alta na procura na concorrência e destaca outros reforços nas ligações com a Argentina.

— Aumentamos a oferta para Mendoza em 15% este ano e estamos estudando lançar rotas para lá a partir de outras cidades além de São Paulo, como o Rio — conta. — Apesar de a Argentina estar mais cara, é um mercado mais resiliente. Esse turista tem um perfil específico, busca hotéis mais sofisticados.

A *low cost* chilena JetSmart também apostou na ampliação de rotas do Brasil para Chile e Argentina nesta temporada. Na última semana, a companhia inaugurou a ligação Recife-Buenos Aires e retomou a operação sazonal entre São Paulo e Santiago. Em nota, a companhia também destaca um novo trecho entre Rio e Mendoza e o voo Rio-Buenos Aires, com conexões para cidades argentinas como Bariloche e Neuquén.

Consultora de turismo e ex-presidente da Embratur, Jeanine Pires diz que a combinação de câmbio alto com distância e preço das passagens tem estimulado a descoberta de destinos próximos:

— Chile e Argentina garantem o frio e a neve a quem tem esse sonho, e ainda combinam isso com gastronomia, cultura, aventura, vinho e, sobretudo, acessibilidade, seja pelo preço mais em conta que destinos na Europa e nos EUA, ou até mesmo o idioma.

Outros destinos internacionais também vêm crescendo. Na CVC, a busca por pacotes para a França subiu 58%, enquanto para a República Dominicana, principalmente Punta Cana, aumentou 17%.

RETOMADA EM GRAMADO

Depois de uma forte queda na movimentação de turistas no ano passado por conta do desastre das enchentes, a Serra Gaúcha vive uma retomada. Mader, da CVC, destaca que, na comparação com 2023, o aumento na venda de pacotes para Gramado é de 19%. A Serra Catarinense também tem crescido, segundo a Decolar.

Longe do frio, destinos tradicionais do Nordeste para a época também estão em alta. Recife e Porto de Galinhas tiveram alta de 42% no interesse, já que o tíquete médio, que inclui aéreo, transfer, hospedagem e passeios, caiu 12%, calcula a CVC.

Com a alta temporada nos Lençóis Maranhenses, quando as lagoas estão cheias, a demanda por pacotes e voos para São Luís também cresceu. Na Gol, a alta na procura foi de 12,5% na comparação com o ano passado, e a empresa aumentou a oferta de assentos para a cidade na mesma proporção. No Kayak, a procura subiu 33%. Mas conhecer a capital maranhense e o parque que é Patrimônio Mundial pela Unesco ficou mais caro: segundo a CVC, o tíquete médio subiu 37%.

— É um destino "instagramável", virou moda, a procura vem crescendo muito, e aí o preço sobe — diz Mader. — Mas, até pela pressão do câmbio, o brasileiro se programou antes para as férias de julho. Em 2024, vendemos a maior parte dos pacotes em junho. Neste ano, já entre fevereiro e abril. Isso ajuda a fechar a viagem num preço bem mais vantajoso e dá margem até para um destino mais caro.

Colômbia e Uzbequistão entram para o banco do Brics

Lula defende multilateralismo contra protecionismo e alerta para necessidade de governança global sobre IA

MARCELO NINIO E CAIO SARTORI
economia@oglobo.com.br

Colômbia e Uzbequistão foram aprovados como membros do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), o chamado banco do Brics. O anúncio foi feito ontem pela ex-presidente Dilma Rousseff, que comanda a instituição. Os dois países se juntam a Egito, Bangladesh, Emirados Árabes e Argélia, que entraram para o banco ao lado dos membros originais, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

A reunião do NDB deste ano, no Rio, marca uma década do banco, que foi aprovada na cúpula do Brics de Fortaleza, em 2014, quando Dilma era presidente da República. Ela fez um balanço das operações do NDB, relatando que em dez anos foram aprovados 122 projetos, totalizando US$ 40 bilhões — US$ 22,4 bilhões já desembolsados.

Ontem, o presidente Lula aproveitou a abertura do fórum empresarial do Brics, no Rio, para reforçar o discurso em prol do multilateralismo.

— Diante do ressurgimento do protecionismo, cabe às nações emergentes promover um regime multilateral de comércio e reformar a arquitetura financeira internacional — afirmou.

Lula também alertou para a necessidade de governança para lidar com a inteligência artificial (IA).

— Na ausência de diretrizes claras coletivamente acordadas, modelos gerados apenas com base na experiência de grandes empresas de tecnologia vão se impor. Os riscos e efeitos colaterais da IA demandam uma governança multilateral — disse.

Baco2512

De 'parça' e aliado, a algoz da derrota do governo

Crise do IOF leva a afastamento entre Haddad e Motta, o que pode ter impacto na pauta econômica do ministro

SÉRGIO ROXO E VICTORIA ABEL
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

CRISTIANO MARIZ/18-3-2025

De interlocutor frequente ao afastamento. Haddad e Motta não se reencontraram após crise

A crise envolvendo o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) mudou os rumos de uma relação de proximidade entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), construída ao longo dos dois anos e meio do terceiro mandato do presidente Lula. De parceiro fiel em momentos difíceis, o deputado se tornou algoz da maior derrota sofrida pelo governo até aqui ao capitanear a derrubada do decreto que aumentou as alíquotas do tributo.

O distanciamento coloca em risco a aprovação da pauta econômica do governo, inclusive o projeto de elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. Na Fazenda, os motivos que levaram ao afastamento de Motta ainda são um mistério. Publicamente, Haddad já deixou claro que espera uma explicação do antigo aliado e confirmou o distanciamento. Integrantes do governo acusam o presidente da Câmara de ter rompido um acordo ao colocar o projeto de derrubada do tributo em votação no dia 25. Procurados, Haddad e Motta não se manifestaram.

'PESSOA AMIGA DA FAZENDA'

Os dois antigos parceiros não se falam desde o começo da semana anterior à votação, quando ministro da Fazenda foi alertado pela colega Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) que Motta estava incomodado com supostas críticas feitas por ele. As declarações, na versão relatada por Gleisi, teriam sido feitas em um encontro promovido pelo Grupo Prerrogativas, formado por advogados simpatizantes do governo, em São Paulo, no dia 13.

Haddad, então, mandou uma mensagem de áudio em que negou os ataques. Na fala pública do ministro durante a reunião com os advogados, não houve qualquer menção a Motta. O presidente da Câmara respondeu ao ministro de forma cordial e disse que, quando a poeira baixasse, os dois marcariam um encontro.

O encontro ainda não aconteceu. Na terça-feira passada, o ministro revelou que aguardava um retorno de uma ligação feita na semana passada a Motta.

— Fiz uma ligação e estou aguardando o retorno. Tem que ficar à vontade também né, não vou... o presidente Hugo Motta frequentou o Ministério da Fazenda como poucos parlamentares, é uma pessoa que é considerada amiga da Fazenda, por todos, não apenas por mim, e sabe que tem livre trânsito aqui — afirmou.

Como líder do Republicanos na Câmara dos Deputados até o fim do ano passado, Motta participava de almoços com frequência quase mensal no sexto andar do prédio do Ministério da Fazenda e se transformou em um dos principais interlocutores de Haddad no Congresso. Fazia, inclusive, mediações entre a pasta e o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Os dois agiram de forma casada na época, com o comprometimento do deputado nas votações do arcabouço fiscal e da Reforma Tributária.

Em setembro do ano passado, um dia depois de ser lançado para comandar a Câmara pelo presidente de seu partido, Marcos Pereira, Motta foi ao Ministério da Fazenda se reunir com Haddad.

Antes disso, o parlamentar havia sido fundamental para o ministro da Fazenda em maio de 2023, durante a votação do arcabouço fiscal, quando o União Brasil ameaçava apoiar uma proposta do PL, de Jair Bolsonaro, que limitava o crescimento das despesas em 2024 e poderia gerar um colapso nas áreas de saúde e educação, com a paralisação de obras pelo país.

Haddad, então, imediatamente começou a fazer ligações para os seus "parças" — forma como o ministro se referia nas conversas internas às lideranças do Legislativo com quem estreitou a relação. Motta estava entre eles. Com apoio decisivo do Republicanos, que ainda nem fazia parte da base do governo, o Planalto garantiu 309 votos e conseguiu barrar a iniciativa.

'MORAMOS NO MESMO PRÉDIO'

Depois do decreto do IOF, em 22 de maio, Motta começou a dar sinais de distanciamento. A reunião na residência da Presidência da Câmara em 8 de junho para discutir alternativas indicou um alinhamento que não se confirmou. Depois da primeira manifestação no dia seguinte, em que Motta afirmou não haver um compromisso de aprovação da medida provisória proposta pelo governo, a Fazenda entendeu que se tratava apenas de um ajuste de narrativa para contemplar a maioria da Casa. Porém, a escalada das falas do deputado do Republicanos demonstrou que não era só isso.

O clima começou a pesar entre os dois em 16 de junho, quando o presidente da Câmara rebateu nas redes sociais uma fala do ministro da Fazenda de que as medidas de ajuste do governo são voltadas para "os moradores da cobertura". Motta afirmou que "toda essa discussão sobre as contas" é "sobre todos nós que moramos no mesmo prédio".

A avaliação no Congresso é que o deputado da Paraíba, após assumir a presidência da Câmara, não cultivou uma relação pessoal com o ministro e preferiu agir a reboque das impressões de líderes partidários, incluindo de oposição.

A agenda econômica pró-governo não se repetiu nos últimos quatro meses. Líderes relataram que na última reunião com Haddad, ocorrida no início do mês, na Residência Oficial da Câmara, o ministro teria adotado um "tom professoral" e fez "cara de paisagem" quando alguns líderes enumeraram problemas com as iniciativas da medida provisória para substituição do IOF. De acordo com eles, não houve um diálogo sincero de ambas as partes e foram apenas mantidas as aparências de cordialidade.

Parlamentares contaram que a relação com Haddad já vinha mudando ao longo dos últimos meses. Houve um distanciamento, inclusive, por acharem que ele estaria dificultando o pagamento de emendas. O decreto do IOF, porém, soou como gota d'água. A avaliação é que a medida foi imposta pelo ministro, sem pedir a opinião dos deputados. Líderes avaliam que existia uma convergência até verem a medida econômica como uma "traição". Hoje, consideram que Gleisi tem mais credibilidade que Haddad e confiam mais na palavra dela.

Aliados de Haddad argumentam, porém, que o decreto de aumento do IOF não poderia ser antecipado a lideranças do Congresso porque certamente haveria vazamentos e isso mexeria fortemente com o mercado financeiro.

Agora, os dois lados devem participar da reunião de conciliação marcada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, para resolver o imbróglio do IOF.

Ministro anuncia aval à taxação de super-ricos

Haddad afirma que países do Brics apoiam a convenção da ONU sobre cooperação tributária

CAROLINE NUNES
caroline.nunes@oglobo.com.br

Em meio à polêmica em torno do aumento do IOF, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que os países do Brics apoiam o estabelecimento de uma convenção da ONU sobre cooperação internacional em matéria tributária. Segundo ele, a iniciativa representa um passo importante para a construção de um sistema global mais justo e eficaz, especialmente no que diz respeito à taxação dos super-ricos.

— O Brics confirma sua vocação de defesa do multilateralismo ao manifestar apoio ao estabelecimento de uma Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Internacional em Matéria Tributária. Trata-se de um passo decisivo rumo a um sistema tributário global mais inclusivo, justo, eficaz e representativo, uma condição para que os super-ricos do mundo todo finalmente paguem sua justa contribuição em impostos — afirmou o ministro da Fazenda ao discursar na reunião de ministros das Finanças e Governadores de Bancos Centrais do Brics, no Rio.

CIDADE Resiliente

SEMINÁRIO EVENTOS CLIMÁTICOS CIDADES RESILIENTES

O clima está mudando. E as nossas cidades, estão preparadas?

Vamos reunir especialistas, gestores, estudantes e organizações para debater soluções concretas diante dos desastres ambientais no Brasil.

Data: 10 de julho
Horário: 9 às 17 horas
Local: Museu do Amanhã

08:30 – Início do credenciamento e café de boas vindas

INSCREVA-SE. EVENTO GRATUITO.
focanaestrategia.com/seminario

Apoio: Governo do Estado Rio de Janeiro, inea, Águas do Rio, Dimensional, Solonovo, idg, Museu do Amanhã, Rio

Realização: Orlando Thomé Consultores Associados, Na Estratégia

IA é usada para burlar direitos autorais de conteúdo jornalístico

Plataformas adotam inteligência artificial para captar, resumir e redistribuir em grande escala textos que não produziram

FILIPE VIDON E JULIANA CAUSIN
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Em meio ao vácuo legal em torno do desenvolvimento da inteligência artificial (IA) e suas aplicações, veículos de imprensa têm seu conteúdo apropriado por plataformas que usam a nova tecnologia para capturar, resumir e redistribuir material jornalístico sem autorização dos produtores nem remuneração. No Brasil, embora ainda não haja regulação específica para a IA — um projeto tramita no Congresso —, juristas apontam que a Lei de Direitos Autorais e o Código Civil permitem responsabilizar quem lucra com essa prática, que cresce em vários países. Nos EUA, veículos como The New York Times e Forbes processam big techs pelo uso indevido de reportagens em sistemas generativos.

Além do uso de conteúdo protegido para o treinamento de sistemas de IA generativa, como o ChatGPT e o Gemini, o desafio aos direitos de produtores de conteúdo se ampliou com sites e plataformas que usam a tecnologia para processar conteúdo da imprensa profissional e lucrar com a redistribuição. Sistemas captam textos publicados por veículos tradicionais, resumem ou reescrevem para distribuir em *feeds* personalizados, prometendo uma suposta precisão sintética sob o pretexto de conferir "praticidade" ao leitor por meio de uma assinatura.

Cresce também o número de supostos sites de notícias que fazem raspagem automatizada de conteúdo na internet e republicam textos na íntegra, muitas vezes usando indevidamente marcas de veículos tradicionais, como O GLOBO.

Páginas como Portal Tela e Diário do Povo, por exemplo, vêm reproduzindo reportagens exclusivas de veículos tradicionais com uma suposta atribuição no rodapé, por vezes com logotipo ou link, mas sem qualquer negociação ou autorização formal do produtor do conteúdo. Todo o processo é automatizado, e a adaptação e reprodução do conteúdo em seus canais se dá em questão de segundos após a publicação original.

> *"São parasitas que capturam conteúdo e tentam se beneficiar dele. É claramente ilegal"*
>
> **Marcelo Rech,** presidente da ANJ

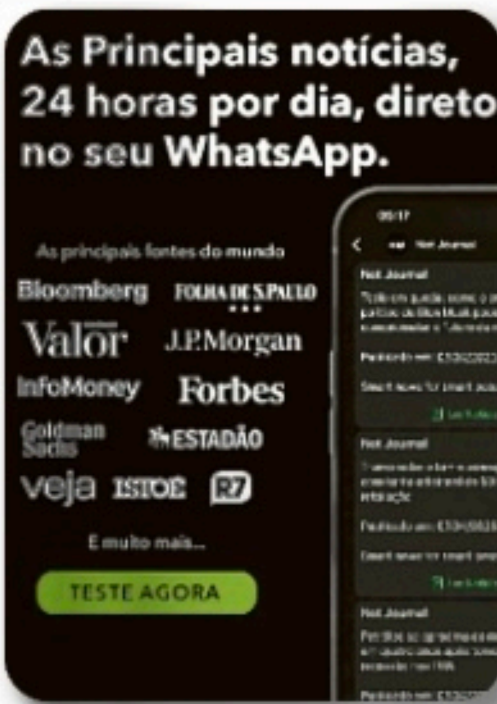
— A reprodução de trechos ou do conteúdo com microalterações dependeria de uma autorização, de acordo com o que a gente tem na nossa lei de direitos autorais. Isso não poderia estar sendo feito, porque eles criam algo como se fosse um novo conteúdo, sem uma indicação clara de fontes ou menção às matérias originárias — define Luciana Minada, advogada especialista em propriedade intelectual, sócia do Kasznar Leonardos.

Essas plataformas usam técnicas digitais para a captação automatizada de conteúdo como o *scraping*, em que robôs varrem sites em busca de textos e metadados, pelo uso de *feeds* RSS públicos ou por acesso indireto a APIs. Coletam de forma contínua e em larga escala manchetes, subtítulos e trechos de reportagens, geralmente sem autorização.

Na etapa seguinte, o material é processado por grandes modelos de linguagem (LMMs), que são os "cérebros" por trás de IAs como ChatGPT e Gemini, que reescrevem os títulos e resumem os textos em poucos parágrafos. São removidos elementos que identificam o veículo original ou o jornalista autor, e também são eliminados adjetivos e análises. O resultado final muitas vezes é um conteúdo "higienizado", simplificado, com aparência de neutralidade, mas sem qualquer apuração original.

REPRODUÇÕES





Plataformas de IA. O site do Portal Tela e a peça de marketing do Notjornal com logos de veículos

Luiz Friggi, professor de Direito Empresarial na Universidade Presbiteriana Mackenzie e sócio do escritório Simões Pires, avalia que o propósito das plataformas é econômico e, por isso, vê desrespeito à Lei de Direitos Autorais:

— Os fatos são ocorrências do cotidiano, mas a forma como a comunicação é realizada não. Jornalistas profissionais costumam ter um estilo próprio, uma forma particular de se expressar, assim como determinados veículos têm seu perfil. Isso tem proteção. Estamos falando de violação de direito autoral, ainda que haja digestão desse conteúdo por IA, resumo, seleção de trechos.

Essa prática vem se expandindo em paralelo ao avanço acelerado da IA e ignora sistematicamente, por exemplo, mecanismos de proteção como o protocolo "robots.txt", um padrão amplamente aceito na internet e por editoras que permite a sites bloquear rastreadores automatizados.

Uma investigação da revista americana Wired revelou que a plataforma Perplexity driblou esse protocolo para reproduzir matérias da revista Forbes sem crédito ou solicitação de uso. Segundo a startup de licenciamento TollBit, vários agentes de IA estão adotando o mesmo comportamento, ignorando um sistema que, embora sem força legal, era respeitado há décadas.

JORNAL SEM JORNALISMO

Outro exemplo dessas operações no Brasil é o Notjournal, que usa uma interface sóbria para oferecer "notícias sem ruído". A plataforma, no entanto, é alimentada com o conteúdo gerado por repórteres profissionais reorganizado por IA. O resultado é distribuído por meio de uma lista de transmissão no WhatsApp com o link para a publicação original.

O serviço viralizou em nichos de tecnologia e economia. Sem esconder a origem do conteúdo, o Notjournal exibe logotipos de veículos tradicionais brasileiros para sinalizar credibilidade, mesmo sem manter qualquer relação formal e comercial com eles. Cobra R$ 19,90 por mês pela versão básica de seu serviço e R$ 299 por um voltado para profissionais do setor financeiro.

— Isso é muito grave porque a automação permite que, de uma forma clandestina, seja possível ultrapassar barreiras de *paywall* (que reservam a assinantes dos veículos jornalísticos o acesso a conteúdos exclusivos). A partir disso, há a invasão e replique desses conteúdos, como se fosse produção própria, praticamente sem intervenção humana e a um custo baixíssimo. São parasitas que capturam esse conteúdo e tentam se beneficiar dele, o que é claramente ilegal — diz Marcelo Rech, presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), acrescentando que a entidade tem conhecimento de dezenas de casos, incluindo sites segmentados por temas, como futebol e economia. — Chegam a mudar nome e hospedagem para continuarem com essa atividade, que é claramente clandestina.

Procurados, Diário do Povo e Portal Tela não retornaram. O Notjournal disse que facilita "o acesso a conteúdos relevantes". "Nossa solução não apenas respeita veículos profissionais, contribui com eles. Quando citamos conteúdo produzido por terceiros, damos os devidos créditos e direcionamos nossos assinantes — via terminal web e WhatsApp — diretamente para links oficiais das matérias".

'Chatbots' violam conteúdo de acesso restrito dos veículos

Sistemas exibem extratos com trechos de textos exclusivos para assinantes

SÃO PAULO

Ao ampliarem seus recursos de busca por informações atualizadas na internet, ferramentas de IA têm contornado os bloqueios de sites jornalísticos e exibido, em suas respostas a usuários, trechos de reportagens e artigos que só estariam acessíveis aos assinantes dos veículos de imprensa que os produziram. A IA cita a fonte, mas revela boa parte do conteúdo dispensando o acesso ao site do conteúdo original.

O uso desse conteúdo abre uma nova frente de violações de direitos autorais, deixando numa zona cinzenta publicações que já restringiram o uso de seus conteúdos no treinamento de modelos de IA. É o caso dos veículos da Editora Globo, que publica O GLOBO.

O ChatGPT, da OpenAI, pode entregar não só resumos detalhados, mas trechos literais de reportagens e colunas de acesso restrito. A partir do título e do veículo, a IA acessa e faz uma síntese, um texto adaptado. Se solicitado, reproduz trechos originais, como em testes feitos pelo GLOBO.

Em um deles, foi pedido ao *chatbot* um resumo detalhado do texto da colunista do GLOBO Malu Gaspar publicado em 3 de julho no site do jornal para assinantes com o título "Oposição vê Alexandre de Moraes 'entre a cruz e a espada' na crise do IOF". A IA deu um resumo. Com o pedido de mais detalhes, destrinchou o conteúdo em tópicos, com alguns trechos parafraseados e outros literais, como a íntegra de uma declaração da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) dada ao jornal.

Também deu detalhes sobre um texto do mesmo dia da coluna de Ruy Castro, no site da Folha de S.Paulo, sobre a responsabilização de envolvidos nos atos do 8 de janeiro. De uma reportagem do Valor sobre o crescimento de João Pessoa, o ChatGPT apresentou os números, contou histórias de entrevistados e mencionou negócios citados no texto.

PARÁGRAFOS IDÊNTICOS

Apesar de ser a mais popular, o ChatGPT não é a única IA a burlar conteúdo restrito. Testes com o Grok, IA da rede social X, e o Perplexity, que tenta rivalizar com o Google em buscas com respostas por IA, mostram que é possível extrair trechos inteiros de textos restritos. No caso da Perplexity, os resultados trazem parágrafos idênticos aos originais.

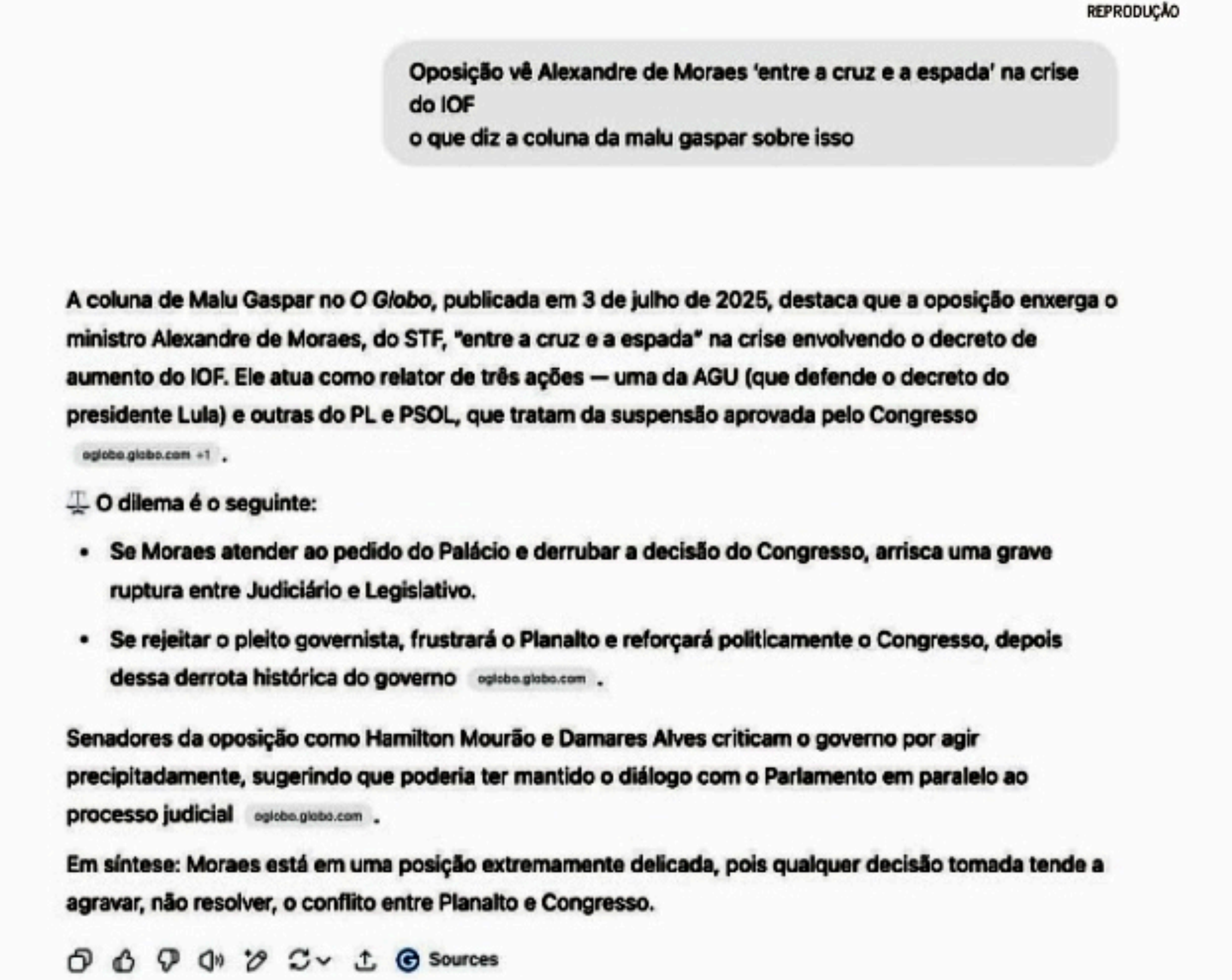
A exposição dos textos em detalhes desafia veículos que já declararam não autorizar o uso de seus conteúdos para treinar modelos de IA. Embora bloqueios técnicos impeçam a incorporação aos modelos, são necessárias restrições adicionais para barrar respostas em tempo real com base nesses textos. Com a multiplicação de ferramentas e *bots* de IA, torna-se cada vez mais difícil identificar e bloquear todos os rastreadores.

Para Luca Belli, professor da FGV Direito Rio e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade, há uma clara "apropriação indevida de propriedade intelectual" nesses casos. Ele diz que, mesmo quando os veículos proíbem o uso de conteúdo para treinos, não há como garantir que o conteúdo apresentado em respostas em tempo real não esteja também sendo incorporado ao aprendizado da IA:

— É realmente difícil imaginar que esse conteúdo seja utilizado somente para resumir e colocar referência, e não para aprimorar — diz Belli, que vê pouca transparência sobre as bases de dados usadas pelas plataformas.

Desde o lançamento das ferramentas de IA generativa, há trincheira jurídica aberta em relação ao uso de conteúdo autoral. O caso mais emblemático é o do New York Times, que foi à Justiça contra a OpenAI pelo uso de seus artigos sem autorização para treinar IA. A partir daquele ano, os modelos mais atuais incorporados ao ChatGPT são lançados com menos detalhes técnicos sobre as bases de dados utilizados.

REPRODUÇÃO



Teste com ChatGPT. Questionado sobre uma coluna de acesso exclusivo a assinantes do GLOBO, a IA entregou um resumo do conteúdo. Com o pedido de mais detalhes, destrinchou em tópicos e até reproduziu trechos do texto

Em 2024, a News Corp, dona do Wall Street Journal e do New York Post, processou a Perplexity por utilizar reportagens de seus veículos sem autorização. Em fevereiro, uma coalizão formada por veículos como The Atlantic, Forbes e o britânico The Guardian entrou com ação contra a startup canadense Cohere, acusando-a de reproduzir de forma quase literal milhares de textos jornalísticos, inclusive os protegidos por *paywall*.

Embora não haja regulação sobre o uso de conteúdo jornalístico por sistemas de IA, para a advogada Luciana Minada há infração à legislação de direito autoral. O presidente da ANJ, Marcelo Rech, vê "apropriação indevida de conteúdo intelectual" nas respostas das IAs baseadas em reportagens.

O uso não autorizado de conteúdo jornalístico por sistemas de IA representa violação de direitos autorais, avalia Antonio Claudio Ferreira Netto, diretor jurídico do Grupo Globo. Segundo ele, tanto o uso de matérias protegidas para treinar modelos de IA quanto a geração de respostas baseadas nesses textos, inclusive os protegidos por *paywall*, configuram infrações à legislação brasileira. No caso dos sites que usam IA para reescrever e republicar matérias, ele diz que a violação é dupla:

— Nos casos de textos de IA que sejam similares ou cópias do conteúdo jornalístico original, se não houver autorização do veículo, haverá violação de direito autoral, nas modalidades de contrafação ou plágio. E mesmo que o resultado não tenha semelhança com o conteúdo original, ainda assim haverá infração autoral se as matérias protegidas foram imputadas no sistema sem autorização do titular dos direitos.

Ferreira Netto defende a criação de um marco regulatório para IA que garanta a necessidade do consentimento e a remuneração pela reprodução de conteúdo. Ele acrescenta que o uso de conteúdo jornalístico mesmo para treinamento de modelos de IA depende de autorização do titular dos direitos. *(J.C.)*

Baco2512

ENTREVISTA

Marcelo Godoy / PRESIDENTE DA VOLVO CARS BRASIL

Executivo à frente da marca sueca no Brasil destaca boa aceitação dos elétricos 'premium' e defende educação tecnológica dos motoristas

LETICIA LOPES leticia.lopes@oglobo.com.br

'NO CASO DO BRASIL, NÃO HÁ VOLTA NA ELETRIFICAÇÃO'

Marcelo Godoy quer pôr um fim no que chama de "papo de churrasco ou de vizinho" de que carro elétrico não vale a pena porque a vida útil da bateria é curta. À frente da operação brasileira da Volvo Cars desde o fim de 2023, o executivo diz que "há muita desinformação" sobre veículos elétricos, e que montadoras precisam investir na educação tecnológica dos motoristas.

Para ele, o mercado de elétricos no país "não tem volta", principalmente no segmento *premium*, onde a companhia sueca ocupa cerca de 17% do mercado. Hoje, metade das vendas da Volvo aqui são de veículos 100% elétricos. A infraestrutura de recarga Brasil afora, porém, ainda é um entrave para o crescimento do setor. Por isso, os carregadores viraram braço de negócio da Volvo no país, com mais de mil unidades instaladas nos últimos dois anos.

A Volvo tinha a meta de se tornar totalmente elétrica até 2030, o que foi descartado. O que mudou?

Houve necessidade de adaptação à demanda dos clientes, porque alguns mercados ainda não estão preparados. No caso do Brasil, não há volta na eletrificação. Hoje, 50% das nossas vendas são de carros 100% elétricos. O carro elétrico foi muito bem aceito aqui, especialmente no segmento *premium*, porque temos uma vantagem que outros países não têm: matriz energética limpa e barata.

Como enxerga a concorrência com a chegada das chinesas?

Estamos bem à frente disso. A gente sofreu um pouco no começo do ano passado. Eles chegaram com elétricos menos sofisticados, mas mais baratos, funcionando como produtos substitutos. Mas o mercado já se estabilizou. O que temos em comum é apenas a motorização. Continuamos sendo um carro *premium*, é um outro tipo de produto. Torço pelo sucesso das marcas chinesas, porque elas ajudam a construir um mercado que sozinhos não teríamos força para criar.



ANA BRANCO/25-6-2025

A falta de infraestrutura de recarga ainda é um gargalo no Brasil.

Colocamos mais de mil carregadores de carga lenta e quase 80 de carga rápida nas estradas nos últimos dois anos. Essa estrutura ainda está aquém? Sim. Mas o mais importante é que o crescimento foi exponencial: há três anos tínhamos uns 500 ou 600 carregadores no país, hoje já são quase 10 mil. Há muitos empresários olhando para esse mercado — quando virem que é negócio, vai ter investimento. É um negócio rentável e logo teremos um equilíbrio entre número de carregadores e carros.

Muita gente tem medo de comprar elétrico por causa da vida útil da bateria...

Toda tecnologia nova precisa ser explicada e existe muita desinformação sobre baterias. Muita gente fala que duram oito anos, mas não é verdade: são feitas para durar entre 15 e 20 anos. Monitoramos a saúde das baterias da nossa frota: de cada mil, apenas uma dá problema. Mas as pessoas escutam o vizinho ou o papo no churrasco dizendo que 'bateria não dura', e isso pega. É uma questão de educação. Não adianta só dizer 'compre porque é bom'. O cliente precisa saber por que é bom. E acho que isso está acontecendo: se projetarmos o ritmo atual, este ano já chegaremos a mais de 80 mil elétricos vendidos no país.

A Volvo encerrou 2024 com 8,7 mil veículos emplacados no Brasil, 17% do segmento premium.

Se comparar com 2023, foram vendidos 8,6 mil. Mas nesse meio tempo teve a volta do imposto de importação, que saiu de praticamente zero para 25%. Conseguimos ajustar a equação financeira, impactando menos o cliente. Para esse ano, nosso objetivo é ao redor de 9 a 10 mil unidades.

O governo brasileiro tinha incentivado muito a eletrificação com o programa Inovar-Auto, baixando as alíquotas de importação de 35% para zero, para fomentar a venda de híbridos elétricos. Era importante seguirmos o combinado. Lá atrás foi decidido que majoração seria em três anos, aumentando proporcionalmente até 35%. Aí começaram as discussões para antecipar isso. O Brasil precisa atrair investimentos, e a principal forma disso acontecer é manter as regras. Se começa a quebrar o que está posto porque alguma empresa ou entidade quer, isso reverbera para fora do setor, para qualquer indústria.

A Volvo tem duas fábricas no Brasil, ambas no Paraná, de veículos pesados e equipamentos de construção. Há planos para uma fábrica da Volvo Cars?

Isso não está no nosso radar. Existe um 'número mágico', baseado no tamanho do mercado hoje, para que a produção local seja viável: calculamos que as vendas precisariam estar entre 20 mil e 25 mil carros por ano. Estamos abaixo desse volume, não por falta de capacidade nossa, mas porque o mercado *premium* ainda precisa crescer. Hoje, são cerca de 50 mil carros vendidos no setor por ano, o mesmo volume de cinco ou seis anos atrás.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab

'Double suites': a nova aposta do mercado carioca

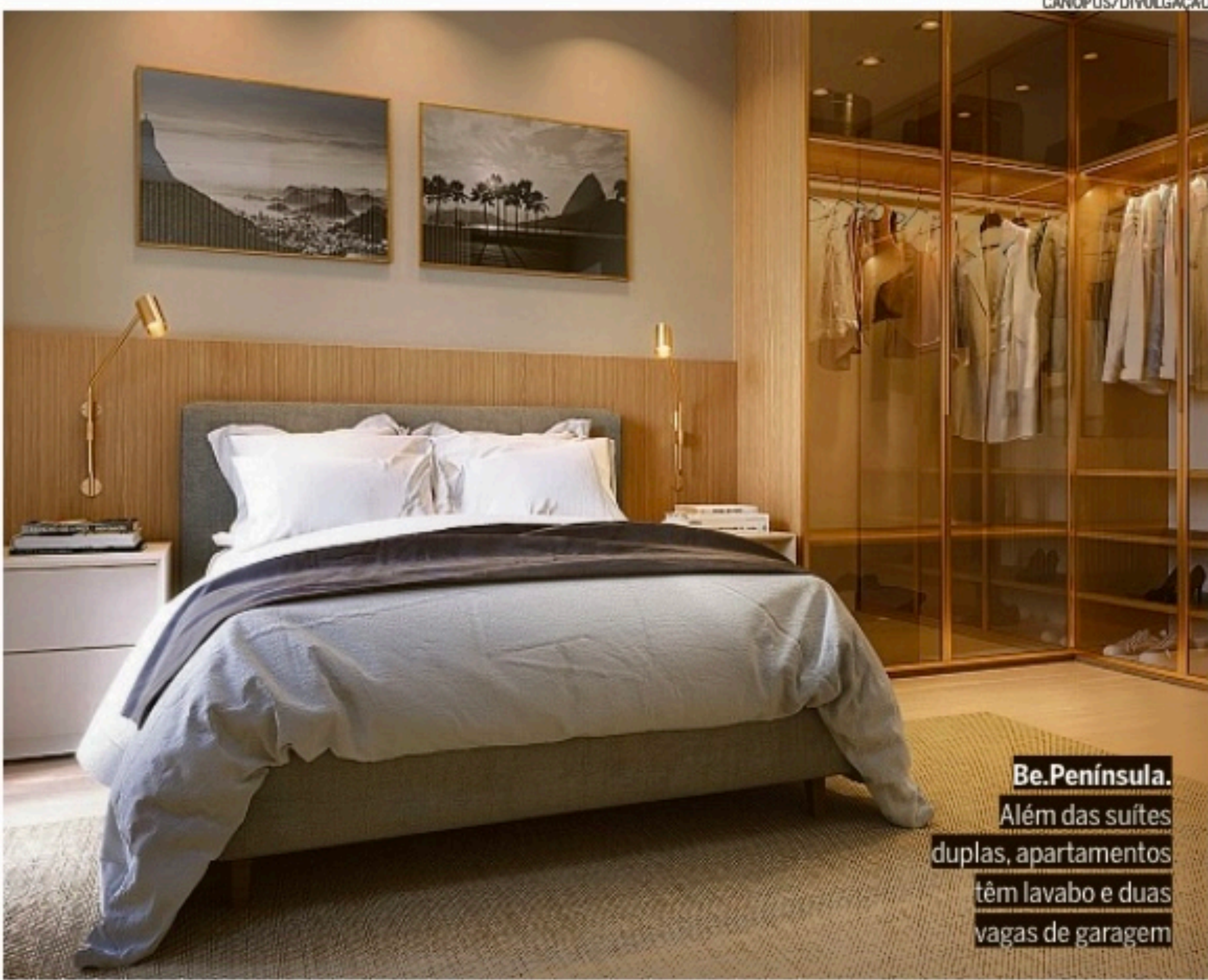
Modelo privilegia a convivência de maneira integrada ao mesmo tempo em que preserva a privacidade dos moradores

MORARBEM

O conceito de *double suites* tem se consolidado como uma das principais tendências do mercado do imobiliário brasileiro, especialmente em apartamentos de médio e alto padrões. A configuração, que consiste em dois dormitórios com dois banheiros privativos, representa uma evolução significativa no design residencial contemporâneo e atende às necessidades de moradia de famílias multigeracionais, amigos que compartilham um imóvel ou profissionais que buscam mais espaço para trabalhar em casa.

A principal vantagem está na flexibilidade de uso. Um dos quartos pode servir como escritório, ateliê ou quarto de hóspedes, mantendo sempre a funcionalidade de dormitório quando necessário. Para casais, oferece a possibilidade de personalizar cada ambiente conforme preferências individuais. Do ponto de vista da valorização imobiliária, apartamentos com *double suites* tendem a ter maior liquidez no mercado de revenda e locação.

Não por acaso, as construtoras investem cada vez mais na tipologia, especialmente em plantas de 70 a 120 metros quadrados. Mas há desafios — o principal refere-se à otimização de espaços. Criar duas suites funcionais sem comprometer as áreas sociais exige projeto arquitetônico cuidadoso. Mas, pesando prós e contras, as incorporadoras apostam no sucesso do modelo, principalmente em localização com demanda reprimida.



CANOPUS/DIVULGAÇÃO

Be.Península. Além das suítes duplas, apartamentos têm lavabo e duas vagas de garagem

No Jardim Oceânico não havia esse tipo de configuração, mas a grande procura levou a Emma Construtora e Incorporadora a lançar três empreendimentos no bairro com *double suites*: Júlio, Merino e Panorama.

— A proximidade do mar e do metrô atrai um público muito diverso, desde o casal com um filho mais velho até o idoso que precisa de um acompanhante ou um jovem estudante que pode alugar uma das suítes para ter renda. É um produto muito coringa — avalia o diretor da Emma, Eduardo Cruz.

A baixíssima oferta desse tipo de produto também foi decisiva para a Canopus investir em *double suites* no Be.Península. E para tornar o apartamento ainda mais interessante, em meio ao alto padrão do bairro planejado, as unidades têm lavabo e duas vagas de garagem. Os investidores adoraram.

"Jovens profissionais, estudantes e idosos, que buscam praticidade e bem-estar em locais centrais, também impulsionam a procura."

CAROLINA LINDER Diretora Comercial da Performance

— Desde o lançamento, percebemos que o modelo atraiu os próprios moradores da Península, que queriam trazer um familiar para morar próximo. Mas o principal cliente desse tipo de imóvel é o investidor, que compra para obter renda com a locação. Hoje, o aluguel de um apartamento de dois quartos na Península não sai por menos de R$ 4 mil — pontua o diretor Comercial da Canopus, Thiago Hernandez.

PERFIL DIFERENTE

Para os investidores, há diferentes maneiras de rentabilizar um imóvel *double suites*: alugar apenas uma das suítes, fazer duas locações separadamente ou alugar as duas simultaneamente. Mas fica a pergunta: ainda há espaço para um apartamento tradicional de dois quartos? Ao que tudo indica, sim, mas com um perfil diferente de comprador.

— O consumidor de um imóvel dois quartos típico divide-se entre os que têm uma composição familiar maior e os investidores. Já no *double suites*, o cliente final é mais jovem, com uma composição familiar mais enxuta e um perfil investidor, que vê no modelo a possibilidade de alugar um dos quartos sem que isso afete sua rotina — explica a diretora da Calper, Niceli Maini.

O fato é que o *double suites* caiu como uma luva para a chamada *short stay*, os aluguéis de curta temporada, como lembra a diretora Comercial da Performance Empreendimentos Imobiliários, Carolina Linder. A empresa lançou recentemente o Lis, em Copacabana, com essa tipologia. Mas há outros clientes potenciais.

— Jovens profissionais, estudantes e idosos, que buscam praticidade e bem-estar em locais centrais, também impulsionam a procura — afirma ela.

Baco2512



ROBERTOS E ROBERTAS DO BRASIL.















Baco2512





O GLOBO é o sonho de um Roberto,
com impacto na vida de muitos outros Robertos
e Robertas.

O Roberto no front de guerra que recebia notícias
do Brasil.
A Roberta que ouviu música clássica pela primeira
vez com o Projeto Aquarius.
E só vai ao cinema se o Bonequinho estiver
aplaudindo de pé.
O Roberto que recebe presente de Dia dos Pais...
Que não perde um desfile na avenida.
E tantos outros Robertos e Robertas, de tantas
histórias que começaram nas páginas do GLOBO...
E outras que ainda vão começar.

Um jornal sempre à frente do seu tempo.
Pronto para os novos tempos.

O GLOBO 100 100 ANOS DE HISTÓRIA. ANO 1 DE FUTURO.

Saiba mais sobre
os 100 anos do GLOBO
em **oglobo100**.com.br



Baco2512


NA WEB

'PARTIDO AMÉRICA'
Musk anuncia criação de nova sigla
Ex-aliado de Trump, bilionário se afasta cada vez mais dos republicanos


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'BRICS MENOS'

Esvaziada por ausências ilustres, cúpula pode impor derrota ao Brasil

MARCELO NINIO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br

Em 2022, um estudo pioneiro apontou para uma percepção que já era corrente sobre o Brics, grupo de emergentes que na época ainda tinha só cinco membros: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A conclusão, com base na análise de 30 especialistas de diversas áreas, foi de que a falta de clareza na estratégia e nos objetivos do bloco impedia que o Brics tivesse o "efeito transformador" que se almejava quando foi criado.

Conduzido pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), o estudo vislumbrava uma promessa de que o Brics ganharia maior relevância, "num mundo em que a geopolítica tende a ganhar primazia sobre os fatores econômicos". Três anos depois, é um Brics transformado que se reúne hoje e amanhã no Rio, porém ainda sem apresentar uma ideia clara do que quer e do que é capaz.

A ampliação do grupo, aprovada em 2023 com o empurrão decisivo da China, dobrou o número de membros e deu ao Brics uma nova fisionomia. Era a realização de uma antiga aspiração de Pequim, o chamado "Brics Plus", em que o bloco se converteria de um clube de grandes economias emergentes para uma plataforma de coordenação político-econômica do Sul Global. O encontro no Rio deveria ser o primeiro passo na reafirmação da nova identidade, mas teme-se que desfalques importantes, incluindo o da própria China, e a falta de consenso façam desta a cúpula do "Brics menos".

'FREIO DE MÃO PUXADO'

Com a ampliação do grupo, tornou-se mais difícil obter consenso. Para o Brasil, a diluição de poder reduziu sua capacidade de influenciar os rumos. O esvaziamento da cúpula, que começou de dentro do governo, consolidou-se com a ausência de alguns dos líderes mais importantes. E a guerra no Oriente Médio enfraqueceu de vez o elenco, ocasionando os desfalques dos presidentes do Irã e do Egito (novos membros) e da Turquia (convidado especial).

A ausência do presidente chinês, Xi Jinping, confirmada a poucos dias do evento, não chegou a surpreender totalmente a diplomacia brasileira, pois havia sinais. Mas causou desconforto. Pequim vinha mantendo mistério além do habitual, e a justificativa para a falta foi burocrática demais para a importância que a China vinha atribuindo ao Brics e à sua relação com o Brasil. Na cúpula anterior, na cidade russa de Kazan, o presidente Lula teve que faltar porque sofreu um acidente doméstico tão grave que exigiu uma cirurgia no cérebro. E, mesmo assim, na época houve cobrança pela ausência de Lula.

Fontes oficiais compartilharam detalhes dos preparativos para a cúpula, sob condição de anonimato. Há "uma diferença fundamental de visões" entre o Planalto de um lado, Itamaraty e Fazenda de outro, sobre o que é o Brics e como ele pode servir o Brasil. É por isso, comenta um diplomata, que a Presidência parece estar "com o freio de mão puxado".

MUDANÇA DE FOCO

Na área econômica, o Brasil deu pouca ênfase aos temas de maior interesse, como meios alternativos de pagamento e uso de moedas locais. Temores no Itamaraty e na Fazenda em criar atritos com os EUA explicariam a timidez, diz a fonte.

O entendimento de que resultados substantivos estarão em falta na cúpula do Rio teria sido um dos motivos para a decisão de Xi de não comparecer. Outras razões especuladas são riscos de segurança, instabilidade doméstica e a guerra comercial com os EUA. O governo não apresentou uma explicação para a ausência inédita do líder numa cúpula do Brics, limitando-se a anunciar que o país será representado pelo primeiro-ministro Li Qiang, em tese o número dois na hierarquia estatal.

Sem Xi e o presidente russo, Vladimir Putin — impedido de vir por um mandado de prisão por crime de guerra — a cúpula perdeu peso e ainda corria o risco de terminar sem resultados, após meses de reuniões. A solução foi colocar o foco em temas com chance de consenso, como saúde, clima e inteligência artificial. Além da declaração final, documentos separados foram negociados sobre os temas.

Para o Brasil, o esvaziamento pode projetar uma imagem de desprestígio do país, ainda que passageiro. Uma derrota maior se avizinha, porém. Por resistência de alguns novos membros, a começar pelo Egito, pode sair de vez da declaração conjunta o apoio do grupo à aspiração de Brasil, Índia e África do Sul de serem membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU. A menção foi incluída pela primeira vez na cúpula de Johannesburgo, no que foi considerada uma vitória diplomática dos três países.

Mas o trecho foi desidratado no encontro do ano passado em Kazan, na Rússia, fazendo alusão mais genérica a países de África, Ásia e América Latina. Agora, o temor de alguns diplomatas é que a linguagem favorável à aspiração brasileira seja "sepultada" — e logo no Rio. Sendo o país-sede, o Brasil dificilmente bloquearia a declaração, e até agora "não há plano B" para evitar o retrocesso, diz um embaixador.

IMPORTÂNCIA PARA MOSCOU

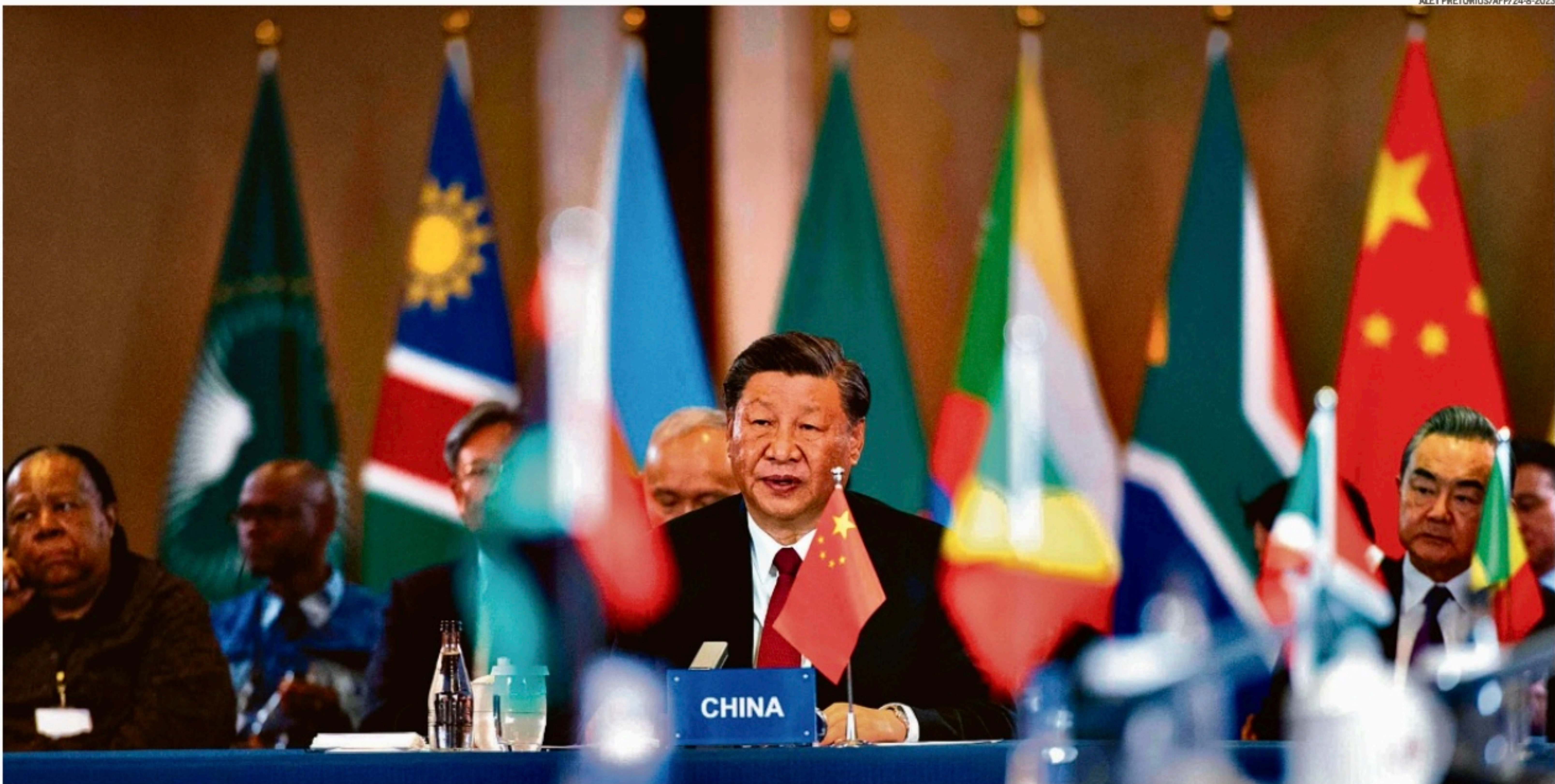
Ainda que a cúpula tenha sofrido um esvaziamento que mais uma vez põe em xeque o "efeito transformador" do Brics na arquitetura global, não significa que o grupo tenha perdido importância para seus membros. Apesar da ausência de Xi, o bloco deve seguir ocupando um lugar relevante na estratégia chinesa. O mesmo para a Rússia, maior defensora de mecanismos próprios do Brics, como uma plataforma de pagamentos.

— O Brics é uma brilhante manifestação de uma transformação global em direção ao multilateralismo e a uma multipolaridade inclusiva — disse ao GLOBO Victoria Panova, diretora do Conselho de Especialistas do Brics e vice-reitora da Escola Superior de Economia, em Moscou.

Na política externa russa, ele aparece em segundo lugar na escala de importância entre as organizações internacionais, incluindo as da ONU.

— Isso dá uma medida do valor que Moscou dá ao grupo como uma ilustração viva das aspirações do país.

ALET PRETORIUS/AFP/24-8-2023



Ausência inédita. O presidente chinês, Xi Jinping, discursa no último dia da cúpula de 2023, em Johannesburgo: no Rio, país será representado pelo primeiro-ministro Li Qiang; Pequim não deu explicações sobre o não comparecimento

Negociadores alcançam 'consenso possível' em declaração

Irã pediu linguagem mais dura depois de guerra com Israel, mas Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Índia se opuseram

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Os sherpas (representantes dos presidentes) chegaram ontem à versão final da declaração da cúpula do Brics, que começa hoje no Rio, alcançando um "consenso possível" sobre três pontos mais sensíveis que dificultavam as negociações. Agora os chefes de Estado do bloco, que se reúne até amanhã, baterão o martelo para a aprovação final do texto. Ainda não há informações sobre o exato teor do texto final, mas, segundo confirmaram autoridades de governos que participam das negociações, os pontos mais sensíveis se referiam à linguagem com a qual se fará referência à demanda de reforma do Conselho de Segurança da ONU, à situação dos palestinos em Gaza e aos ataques ao Irã por parte dos EUA e de Israel.

Além da declaração principal, serão divulgadas declarações sobre três temas de amplo consenso: financiamento climático, saúde e inteligência artificial. O tema clima, fundamental para o Brasil no ano em que sediará a COP30, deverá seguir os termos da declaração do encontro de ministros das Relações Exteriores, no final de abril, em que afirmam que os países desenvolvidos devem fornecer meios para "os países em desenvolvimento, abrindo caminho para transições justas rumo a sociedades de baixa emissão e resilientes ao clima". Sobre IA, os chanceleres afirmaram que "a Inteligência Artificial (...) deve operar sob os marcos regulatórios nacionais e a Carta da ONU".

LONGAS CONVERSAS

Mas outros temas exigiram longas conversas para alcançar uma linguagem que fosse aceita por todos os membros (Brasil, Rússia, China, Índia, África do Sul, Egito, Irã, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Arábia Saudita).

Os ataques de Israel e dos EUA ao Irã, disse uma das fontes consultadas, "tiveram um impacto sobre o posicionamento dos países nas negociações". Como Teerã não reconhece Israel — e, portanto, não apoia a solução de dois Estados — o panorama mudou radicalmente. O Irã pedia termos mais duros, o que afetou pontos centrais do texto, principalmente porque Índia, EAU e Arábia Saudita eram contra.

— É um ponto delicado, mas há margem para encontrar caminhos. Hoje o Irã precisa mais do Brics, do que o Brics do Irã — explicou uma fonte antes de se alcançar a versão final do texto.

A ampliação do Conselho de Segurança era outro ponto de atrito. Brasil e Índia apoiam a incorporação de novos membros, mas a África do Sul pleiteia que só o continente africano tenha dois assentos permanentes (com direito a veto) e cinco não permanentes.

Baco2512

JACK GUEZ/AFP/1-7-2025



Em ruínas. Veículo de guerra israelense passa pela fronteira de Gaza

ENTREVISTA

Assaf Bondy e Adam Raz / SOCIÓLOGO E HISTORIADOR

Em 'Um léxico da brutalidade', autores reúnem cerca de 150 palavras e expressões corriqueiras em Israel que, segundo eles, ajudam a naturalizar ações do Exército contra a população do enclave

THAYZ GUIMARÃES thayz.guimaraes@oglobo.com.br

'EM GAZA, ACONTECE UM DOS PROCESSOS DE DESUMANIZAÇÃO MAIS RÁPIDOS DA HISTÓRIA'

Lançado em maio em hebraico, o livro cujo título pode ser traduzido como "Um léxico da brutalidade" tem chamado a atenção de críticos e autoridades humanitárias. Nele, o historiador Adam Raz e o sociólogo Assaf Bondy, ambos israelenses, explicam como a linguagem adotada em Israel molda a consciência coletiva dos judeus sobre os palestinos. A publicação reúne cerca de 150 palavras e expressões corriqueiras em uso no país, como "despovoamento", "emigração voluntária", "zonas humanitárias" e "animais humanos", que, segundo os autores, revelam um processo de desumanização intrínseco e ajudam a "justificar o genocídio" cometido contra a população do enclave. Leia, abaixo, os principais trechos da entrevista, concedida pelos dois pesquisadores, especializados na história de Israel, ao GLOBO por vídeo.

Como surgiu a ideia de escrever um livro sobre "a brutalidade do léxico israelense"?

Escrevemos o livro a partir dos protestos semanais contra o governo que ocorreram em Israel nos últimos dois anos e meio e, desde que a guerra [em Gaza] começou, contra a sua política de não pôr a libertação dos reféns como prioridade. Ficamos ambos surpresos, mas talvez mais deprimidos e irritados, com o fato de que, apesar das duras críticas contra o governo, ninguém, ou quase ninguém, estava falando ou olhando para as verdadeiras atrocidades, os horrores que infligimos à sociedade palestina em Gaza. Gritamos que nosso premier [Benjamin Netanyahu] ou todo o nosso governo é criminoso, mas ignoramos os crimes contra a Humanidade e os crimes de guerra que cometem diariamente. Então, olhando com raiva e frustração para essa realidade, tentamos desvendá-la. Levamos apenas três ou quatro semanas para escrever esse livro de 45 mil palavras que busca entender os mecanismos que permitem que isso se torne a realidade da sociedade israelense, e explicar o fato de uma sociedade democrática estar sendo totalmente envolvida em um projeto horrível de genocídio sem nada ver.

A construção desse léxico é uma estratégia elaborada pelas autoridades ou é algo mais espontâneo, resultado de um tipo de pensamento profundamente enraizado?

As duas coisas. São palavras usadas nas ruas, na sala de estar, nas escolas, nas universidades e nos supermercados de Israel no último ano e meio. A maioria delas não são termos profissionais de como conduzir uma guerra. O governo literalmente usa esse discurso da guerra para manipular as pessoas, mas não é uma via de mão única. A sociedade como um todo está se envolvendo nesse processo.

Poderiam dar um exemplo?

A maioria das pessoas em Israel não participa pessoalmente dos combates. Estão sentadas em suas casas, assistindo à televisão. Quando Israel bombardeia Gaza, estamos falando de algumas centenas de pilotos envolvidos. Mas o discurso da guerra é criado, em alguma medida, pela sociedade dos espectadores e, de certa forma, torna-se sua arma. Se você controla o discurso, você controla a sociedade. Portanto, o governo fez um grande esforço para controlar o discurso. E esse tipo de guerra é muito importante. Assim, a elite política estabeleceu a linha do que está dentro e do que está fora, o que é legítimo e o que não é, o que é uma ação aprovada e o que não é. E a sociedade se envolve nesse discurso.

Como exatamente o discurso molda a consciência coletiva sobre os palestinos?

Tem uma expressão que ficou muito popular em Israel no último ano e meio: "danos colaterais". O que é e como se calcula o dano colateral? Há uma frase em hebraico que diz que não há nenhum dano colateral, porque não há nenhum [palestino] não envolvido [com o Hamas] em Gaza. E como a sociedade reflete esse tipo de enquadramento? Por exemplo, temos um concurso famoso em Israel que elegeu como música do ano uma canção chamada "Harbu Darbu". Nela, há uma frase como "fodam-se os ratos palestinos". Ou seja, por um lado, o discurso é uma forma de os israelenses participarem da guerra e, por outro, é a forma de o governo roubar a legitimidade do povo para conduzir a guerra. É uma espécie de gaiola, a gaiola do discurso. Embora não como os palestinos, é claro, os israelenses também são vítimas desse discurso.

Poderiam dar outro exemplo?

Outra expressão que é bastante popular agora é "zona humanitária". As pessoas em Israel realmente pensam que a zona humanitária é um lugar para onde os palestinos podem ir e ficar seguros. Há água, comida e assim por diante. Mas sabemos a verdade, e a verdade é que não há nenhuma zona humanitária em Gaza, e a Força Aérea israelense também está jogando bombas nessas áreas. E, é claro, não há comida. O discurso é uma política interna, e é por isso que é difícil traduzir [o nosso livro]. Quando você se senta em casa e diz para si mesmo, com seu irmão ou esposa, que há uma zona humanitária em Gaza, é fácil aprovar a ação do governo israelense.

Essa mentalidade está espalhada por toda a sociedade ou está mais concentrada em determinados grupos?

São palavras usadas por todos. Você pode ouvi-las na mídia, nos discursos oficiais e também de pessoas comuns. Há pessoas que não aprovam esse ou aquele termo, mas são em geral muito comuns, conhecidos e usados. Uma pesquisa recente mostrou que 81% dos judeus em Israel apoiam o deslocamento dos moradores de Gaza. Usamos expressões como "animal humano". É um processo de desumanização reproduzido o tempo inteiro, o que torna mais fácil a aprovação do deslocamento de 2 milhões de pessoas.

Como o livro foi recebido?

Apesar da boa atenção da imprensa, tanto dentro quanto fora de Israel, pouquíssimas pessoas já o leram. Mas acho que muitos em Israel que se depararem com um desses termos escritos no livro não ficarão felizes. Esperamos que as poucas pessoas que lerão este livro, parcial ou totalmente, vejam gradualmente uma realidade mais completa e se arrependam ou mudem de atitude política em relação ao mundo.

Desde o início da guerra, muitas críticas às autoridades de Israel foram tomadas por antissemitismo no exterior, assim como o apoio aos palestinos foi visto como apoio ao Hamas...

Isso é resultado da estratégia de nosso governo, que trabalha para que seja assim. Mas nós tentamos contribuir para a luta contra isso. Não somos antissemitas, mas somos contra a estratégia que rotula toda crítica como antissemitismo. É preciso entender que é muito importante para o governo, não apenas o atual, controlar o enquadramento de temas como Holocausto, antissemitismo e nazismo. Há uma razão pela qual o primeiro-ministro Netanyahu e outros usam a palavra "nazista" para descrever o Hamas ou o Holocausto. Para nós, judeus em Israel, Holocausto é uma palavra forte. Se estamos no meio de um Holocausto e nosso inimigo são os nazistas, você não dá a mínima para o TPI [Tribunal Penal Internacional] e a CIJ [Corte Internacional de Justiça]. Se o Hamas ou os palestinos forem nazistas, talvez você não precise se preocupar com o direito internacional, porque precisa sobreviver. E muitos israelenses sentem por meio do discurso que estão no meio de um Holocausto.

Desde quando esse tipo de mecanismo é utilizado?

Começou em 1948. Agora, algo mudou em 7 de outubro [de 2023]: a velocidade dos eventos e sua brutalidade. A maneira como Israel está conduzindo a guerra é nova, com uma campanha de bombardeio real em grande escala. Quando você mistura tudo isso, precisa obter a aprovação da sociedade e fazer um grande esforço para controlar o discurso.

Como isso tem afetado o pensamento e o comportamento da população israelense?

Ainda fico espantado quando vejo o que aconteceu com a sociedade israelense nos últimos 40 anos. A ultradireita representava menos de 5% da população, e [o líder extremista Meir] Kahane e seus discípulos foram banidos do Parlamento. Agora eles [a extrema direita] chefiam o governo e ditam toda a percepção da sociedade israelense, o que é horrível. E é contra isso que tentamos lutar e é por isso que escrevemos tão rápido e em hebraico, para que os israelenses abram os olhos, acordem. Se você ler os livros usados na escola em Israel, não lerá que os palestinos são ratos nem que estão envolvidos em terror e massacres. Estamos em uma espécie de tornado. Acho que esse é um dos processos de desumanização mais rápidos da História do mundo. Estamos falando de uma mudança social em grande escala feita em apenas alguns meses.



A quatro mãos. O sociólogo israelense Assaf Bondy

Parceria. O historiador israelense Adam Raz

FOTOS DE OR KAPLAN/DIVULGAÇÃO

Baco2512

Enchentes devastadoras matam dezenas no Texas

Equipes de resgate buscam ao menos 27 meninas que desapareceram após acampamento ser atingido por tromba d'água; em cerca de uma hora, rio que corta parte central do estado dos EUA subiu de dois para mais de nove metros

HOUSTON

Equipes de resgate do Texas buscavam ontem ao menos 27 meninas desaparecidas em meio às enchentes que devastaram o estado do sul dos EUA, deixando ao menos 32 mortos, incluindo 14 crianças, segundo o xerife do condado de Kerr, Larry Leitha. As menores desaparecidas estavam em um acampamento para meninas atingido por uma tromba d'água. O presidente americano, Donald Trump, caracterizou as enchentes como "terríveis" e prometeu apoio federal.

As inundações foram provocadas por chuvas torrenciais que começaram na tarde de sexta-feira no centro do Texas e prosseguiram durante a noite e madrugada de ontem com menor intensidade. O xerife do condado de Kerr, Larry Lethia, afirmou que 860 pessoas precisaram ser retiradas de suas residências, incluindo oito feridas.

— Não vamos parar até que todos tenham sido encontrados — disse o xerife Lethia, acrescentando que as autoridades locais contavam com "todos os recursos necessários".

Por causa de uma área repleta de escombros, autoridades locais descreveram as condições das buscas como "muito difíceis". A situação mais complexa parecia ser nos arredores do rio Guadalupe, que corta a parte central do estado e subiu durante a noite, em cerca de uma hora, de dois para mais de nove metros após as chuvas, segundo a Agência Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA, na sigla em inglês).

— O que normalmente cai em um ano, caiu em um dia — disse Gerardo Martínez, 61 anos, proprietário de um restaurante localizado nas imediações de um mirante sobre o rio. — A água chegou às copas das árvores. Carros e casas inteiras foram arrastados.

RONALDO SCHEMIDT / AFP

Destruição. Homem é visto perto de destroços causados por inundação do rio Guadalupe em Kerrville, Texas; presidente Trump promete ajuda federal a estado

COMOÇÃO NACIONAL

Em meio à situação de calamidade, um caso em particular causou comoção no país. O acampamento cristão Camp Mystic, que recebia cerca de 750 crianças nas férias de verão (do Hemisfério Norte), foi diretamente atingido pela tromba d'água — o local, que é administrado por gerações da mesma família desde a década de 1930, está localizado às margens do rio Guadalupe, perto da cidade de Hunt, no Condado de Kerr.

À rede CNN, duas famílias confirmaram a morte de Sarah Marsh e Lila Bonner, duas das 27 meninas que estavam no local e foram dadas como desaparecidas. O diretor do acampamento enviou uma mensagem ao vice-governador do estado informando que o local estava sem energia elétrica, água ou conexão por wi-fi após a tormenta.

Pais desesperados postaram fotos de suas filhas nas redes sociais em busca de informações, muitos enquanto se dirigiam a centros de reunificação na tentativa de localizá-las. Jenny MacLennan reencontrou a filha de 10 anos, que contou que sua cabana era alta o suficiente para manter ela e as colegas em segurança.

— É completamente devastador que tantas famílias não tenham suas filhas de volta — disse MacLennan. — Nós fomos uma das que conseguiram, e somos muito gratos.

O governador do Texas, Greg Abbott, anunciou que assinaria uma "declaração de calamidade" para aumentar os recursos nos condados que estão em situação de emergência. Algumas horas antes, Abbott divulgou um vídeo na rede X no qual uma vítima é resgatada do topo de uma árvore por um socorrista suspenso de um helicóptero, enquanto as águas corriam abaixo.

"Missões de resgate aéreo como essa estão sendo realizadas 24 horas por dia. Não vamos parar até que todos apareçam", assegurou.

Trump classificou a situação no Texas como "chocante" e "terrível" e disse que enviaria ajuda federal ao estado do sul.

— É terrível. As enchentes? É chocante. Ainda não se sabe ao certo quantas pessoas [morreram], mas parece que alguns jovens perderam a vida — disse Trump a repórteres a bordo do Air Force One, enquanto viajava para seu clube de golfe em Nova Jersey, acrescentando, após ser perguntado, que enviaria ajuda:

— Ah, sim, vamos cuidar disso. Estamos trabalhando com o governador.

Em nota, o Itamaraty expressou solidariedade às famílias das vítimas e condolências ao povo e ao governo americanos, também informando que nenhuma vítima brasileira foi identificada até o momento. Em caso de necessidade, a comunidade brasileira residente no Texas, informou o ministério, deve entrar em contato com o plantão do Consulado-Geral em Houston pelo número +1 (281) 384-4966.

500 SOCORRISTAS

Cerca de 500 socorristas e 14 helicópteros foram mobilizados para a região, enquanto a Guarda Nacional do Texas enviou equipes de resgate e a Guarda Costeira dos EUA colabora nas operações.

— Temos inundações constantemente. Este é o vale fluvial mais perigoso dos EUA. Mas não havia indícios de que seria algo nesse nível — disse o juiz do condado de Kerr, Rob Kelly.

As inundações repentinas ocorrem quando o solo não é capaz de absorver chuvas torrenciais. Apesar de não incomuns, cientistas afirmam que, nos últimos anos, as mudanças climáticas tornaram os eventos climáticos extremos como inundações, secas e ondas de calor mais frequentes e intensos. Em meados de junho, ao menos dez pessoas morreram em inundações causadas por chuvas intensas na cidade de San Antonio, cerca de 150 km ao sul do condado de Kerr, que agora sofre inundações.

(Com AFP e NYT)

Berlim sofre resistência para aumentar efetivo militar

Questões culturais e geracionais, evasão de soldados e passado de guerras desafiam plano elaborado por causa de ameaça russa

CLAY RISEN
Do New York Times
RUTHEN, ALEMANHA

A Alemanha quer ampliar as Forças Armadas diante da ameaça russa e da possível redução do apoio dos Estados Unidos, mas enfrenta forte resistência da população jovem e dificuldades para recrutar novos soldados. Com um histórico militarista marcado por duas guerras mundiais, o país tenta, agora, romper com essa rejeição.

Em uma manhã chuvosa no fim de maio, dezenas de pais se reuniram nos arredores da pequena cidade de Ruthen, no Oeste da Alemanha, para assistir aos filhos pilotarem karts em uma pista de esqui. Ao fundo, dois caminhões militares verde-oliva serviam de base para um grupo de recrutadores do Exército alemão, a Bundeswehr. Durante as pausas entre as corridas, as crianças exploravam os veículos. Soldados acompanhavam de perto, tentando despertar interesse por uma futura carreira nas Forças Armadas. As crianças sorriam. Muitos pais não.

— Acho horrível que eles façam propaganda para crianças — disse o funcionário público Manuel Fleigner: — Ninguém quer seus filhos no Exército.

'CONTRA GUERRAS'

Uma pesquisa realizada em junho pelo Instituto Forsa apontou que apenas 17% dos alemães estariam dispostos a defender o país em caso de ataque.

— As pessoas mais jovens realmente não veem propósito em arriscar a vida pela Alemanha — afirmou Aylin Matlé, pesquisadora do Conselho Alemão de Relações Exteriores.

A escassez de voluntários já leva o ministro da Defesa, Boris Pistorius, a estudar a reintrodução do serviço militar obrigatório. A proposta deve ser apresentada nas próximas semanas, caso a meta de recrutamento não seja atingida. O governo pretende ampliar o efetivo da Bundeswehr dos atuais 182 mil soldados para 203 mil até 2030. Especialistas, porém, consideram o número ao mesmo tempo modesto diante da ameaça externa e excessivamente ambicioso diante das dificuldades internas.

— Estamos em uma situação completamente nova e realmente precisamos discutir o que a Bundeswehr deve fazer — disse o cientista político Lukas Mengelkamp, da Universidade de Hamburgo: — Qual é o propósito da Bundeswehr?

SERGEY PONOMAREV/NEW YORK TIMES/25-5-2025

Sem incentivo. Recrutadores militares exibem drone: só 17% dos cidadãos estariam dispostos a defender o país

Após o fim da Guerra Fria, as Forças Armadas alemãs — que já chegaram a ter meio milhão de soldados — foram sendo reduzidas. Em 2011, o país suspendeu o serviço militar obrigatório. O fechamento de bases militares nas proximidades das cidades também afastou o Exército da vida cotidiana.

— Há menos oportunidades para os jovens entenderem e também terem contato com soldados em serviço, e compreenderem por que é importante ter um Exército funcional e defensivo — afirmou Matlé.

A Bundeswehr também perde terreno para o setor privado, especialmente em áreas como engenharia e cibersegurança. Além disso, a instituição enfrenta problemas de infraestrutura. Segundo o governo, o custo para modernizar os alojamentos e equipamentos gira em torno de US$ 76 bilhões (R$ 411 bilhões).

A maior barreira, no entanto, é cultural. Para muitos jovens alemães, portar uma arma é algo inaceitável.

— Não é algo que eu conseguiria fazer — disse o estudante Jonas Jentsch, que visitava o estande da Bundeswehr em uma feira de tecnologia em Berlim.

O Exército apresentava iniciativas de guerra cibernética para tentar atrair talentos da área de tecnologia. Jentsch demonstrou interesse, mas foi categórico:

— Isso não é para mim. Sou contra guerras.

REDES SOCIAIS

Para tentar contornar a rejeição, a Bundeswehr tem comparecido a eventos locais e reforçado sua atuação nas redes sociais.

— Conseguimos abordar os jovens de forma individual e específica, despertando seu entusiasmo pela Bundeswehr — afirmou o tenente-coronel Wolfgang Grenzer, responsável pelo recrutamento em Berlim.

Em uma sala próxima ao seu escritório, Grenzer apresentou uma das "salas de carreira" — centros de recrutamento com estrutura moderna, que incluem maquetes de dormitórios mais confortáveis.

No último ano, 51,2 mil pessoas se candidataram ao Exército — alta de 18,5% em relação a 2023. No entanto, cerca de um quarto desiste durante o treinamento. Além disso, a Bundeswehr perde, em média, 20 mil soldados por ano que se aposentam.

"Mesmo os esforços de recrutamento mais bem-sucedidos não conseguem compensar um índice de evasão tão alto", concluiu um relatório divulgado em março pelo próprio Ministério da Defesa.

Caso a campanha de alistamento fracasse, o retorno do serviço militar obrigatório pode se tornar realidade. Mas o tema divide os partidos da base do governo. O chanceler Friedrich Merz, da União Democrata Cristã (CDU), apoia a medida, assim como o ministro da Defesa. Mas enfrenta resistência dentro do Partido Social-Democrata (SPD), legenda de centro-esquerda à qual pertence.



NA WEB

PETS
Genética define o miado dos gatos
Estudo explica por que alguns felinos domésticos tendem a vocalizar mais



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ANNA PARINI/NYT

E AGORA? Um familiar foi diagnosticado com demência. Saiba o que fazer



MOHANA RAVINDRANATH
Do New York Times

Há quatro anos, Madhavi Phadke, diretora de captação de recursos em Massachusetts, nos Estados Unidos, percebeu que sua mãe, Chanda Bhawalkar, estava se afastando do convívio social. Chanda sempre foi uma leitora dedicada, excelente cozinheira, fazia caminhadas diárias e trocava mensagens frequentes com amigas de Maharashtra, sua terra natal na Índia. No fim dos seus 70 anos, no entanto, passou a ficar mais tempo sozinha no quarto, parecia distante e entediada, segundo Madhavi. Começou também a se agitar quando recebia visitas: um comportamento inesperado para alguém que sempre teve uma vida social intensa.

Inicialmente, Madhavi pensou que se tratavam de sinais normais do envelhecimento. Mas, à medida que os sintomas se agravavam, decidiu levar a mãe para uma avaliação médica. Cerca de dois anos atrás, veio o diagnóstico: doença de Alzheimer.

Segundo Madhavi, a confirmação trouxe alívio por explicar o que estava acontecendo, mas também um sentimento profundo de tristeza e impotência.

— Pensei: talvez hoje seja o melhor dia do resto da vida dela — recorda. — Ainda assim, decidi aproveitar ao máximo o tempo que ainda teria com a mãe.

Saber como agir após o diagnóstico de demência pode ser confuso. Especialistas recomendam, já no início, tomar decisões práticas: nomear alguém de confiança para responder por questões médicas, planejar os cuidados futuros e organizar documentos financeiros. Mas também é preciso se preparar emocionalmente para o processo de perda gradual da pessoa que se ama.

— É como morrer aos poucos, mil cortes mentais — define Don Siegel, de Maryland, cuja esposa, Bette, faleceu em 2024 após alguns anos com demência por corpos de Lewy. — Você convive com alguém que, na maior parte do tempo, você já não reconhece, exceto por breves instantes.

O New York Times ouviu especialistas e sete famílias que já passaram por essa experiência para reunir conselhos práticos e emocionais sobre como seguir em frente após o diagnóstico.

Q

"Você convive com alguém que, na maior parte do tempo, você já não reconhece, exceto por breves instantes"

Don Siegel, marido de paciente

"Cada fase da demência é passageira. O que você está vivendo agora vai mudar"

Christina Prather, da Universidade George Washington

Adapte-se à nova realidade do seu familiar

Aceitar que um ente querido perdeu habilidades cognitivas, como pensar com clareza ou se lembrar de eventos simples, é um dos desafios mais difíceis. Muitos familiares tentam argumentar com a pessoa com demência ou corrigir informações erradas, mesmo quando são absurdas. Isso pode ocorrer por frustração, ou pela falsa esperança de que, com correções, a pessoa recupere sua memória.

— Isso não apenas não funciona, como geralmente piora as coisas — explica o neurologista James Noble, da Universidade Columbia. — Tentar convencer ou confrontar a pessoa pode deixá-la ansiosa, ou agitada, o que acelera a progressão da doença e torna o cuidado ainda mais difícil.

Segundo Ipsit Vahia, chefe de psiquiatria geriátrica do McLean Hospital (em Belmont, Massachusetts), o ideal é que os familiares "entrem com delicadeza na realidade da pessoa, acolhendo delírios ou confusões sem confronto direto".

Hoje, Chanda vive com o marido e a filha. À noite, seguem uma rotina previsível, assistindo a programas curtos de música e à versão indiana do programa "Quem quer ser um milionário?", já que ela não acompanha mais filmes longos. Em vez de fazer perguntas abertas (que causam ansiedade), Madhavi prefere simplesmente contar como foi seu dia.

— Fazemos pequenos ajustes para que ela sinta que sua vida segue igual — conta a filha.

Nova fase. Após o diagnóstico, são necessários ajustes práticos e emocionais na vida dos cuidadores

Faça as perguntas difíceis o quanto antes

Logo após o diagnóstico, é importante conversar com a pessoa afetada sobre como ela gostaria de viver seus últimos anos. Isso inclui decisões sobre tratamentos, internações, preferências quanto à permanência em casa ou mudança para instituições, e o uso (ou não) de sondas, suporte de vida ou hospitalizações prolongadas, orienta Christina Prather, diretora clínica do Instituto de Saúde Cerebral e Demência da Universidade George Washington.

Seja um defensor firme do paciente

Muitas famílias relatam que obter atendimento de qualidade para demência exige persistência. O primeiro geriatra de Chanda deixava-a nervosa com sua postura ríspida. Então, Madhavi procurou outro médico, e escolheu Vahia, que fala marati, idioma da paciente, e a trata com respeito, o que a tranquiliza.

Prather sugere que os familiares levem uma lista de dúvidas às consultas, e peçam contato posterior, se necessário. Ela ressalta que os médicos não contam com todas as respostas: a evolução da demência depende da causa e das condições de saúde da pessoa, e é frequentemente imprevisível.

Encontrar cuidados de longo prazo também exige atenção. Com o agravamento da demência, Bette, antes gentil, passou a ter acessos de raiva e precisou de contenção física. Don cuidou dela sozinho por anos, mas depois a internou numa instituição especializada. No entanto, o local não estava preparado para lidar com os sintomas agressivos da demência por corpos de Lewy.

— Tive que microgerenciar o atendimento o tempo todo — conta. — Mais tarde, transferi minha esposa para uma estrutura menor, onde recebeu cuidados melhores.

Busque apoio

O cuidado com alguém com demência costuma se estender por vários anos, e é psicologicamente desgastante.

— O cuidador percorre um caminho longo — afirma Noble.

Por isso, é essencial buscar apoio emocional, em grupos de cuidadores, na psicoterapia ou em rede de apoio familiar, e cuidar da própria saúde física e mental.

— Ninguém entende o que um cuidador passa — desabafa Don.

Ele só conseguiu obter algum alívio depois que procurou uma terapeuta especializada em cuidadores e começou a participar de grupos de apoio.

Aproveite os pequenos bons momentos

Algumas famílias relatam que a progressão da demência ocorre em etapas, com longos períodos de estabilidade seguidos de declínios. Outras dizem que os sintomas avançam de forma imprevisível.

— Cada fase da demência é passageira — diz Prather. — O que você está vivendo agora vai mudar.

Diante dessa incerteza, as famílias recomendam celebrar pequenas vitórias, encontrar alegria e rir sempre que possível.

Don se recorda de momentos de lucidez e humor de Bette, mesmo nas fases finais da vida. Em uma dessas ocasiões, ela zombou de uma torta feita por ele anos antes, na qual ele trocou açúcar por sal.

— Você vive por esses momentos — resume. — No meio do pesadelo, havia lampejos de clareza e humor. E, ocasionalmente, minha esposa reaparecia.

Baco2512

FREEPIK/IA



CHELSEA REID*
Do The Conversation

Comidas e cheiros nostálgicos trazem conexão e bem-estar

Diferentemente do que se pensava, a nostalgia costuma fazer bem psicologicamente; veja como pode ser despertada

Caminhando pelo meu bairro à noite, sou tomada pelos cheiros do verão: grama recém-cortada, hambúrgueres na grelha e um leve toque de cloro de piscina. Esses também são os aromas dos verões da minha adolescência e me lembram das noites de sexta-feira na piscina comunitária com meus amigos e nossas famílias reunidas em volta das mesas de piquenique entre um mergulho e outro. Essas memórias sempre me arrancam um sorriso.

Como psicóloga, não deveria me surpreender ao sentir esse calor reconfortante. Minha pesquisa é focada na nostalgia: um anseio sentimental por momentos preciosos do nosso passado pessoal, e em como ela está ligada ao nosso bem-estar e à sensação de conexão com os outros.

Desencadeada por estímulos sensoriais como música, cheiros e alimentos, a nostalgia tem o poder de nos transportar mentalmente ao passado. Pode nos levar a ocasiões importantes, momentos de triunfo e, o que é fundamental, a instantes vividos com a família, amigos íntimos e outras pessoas significativas em nossas vidas. E essa experiência faz bem para nós.

Durante séculos, a nostalgia foi considerada algo prejudicial à saúde. No século XVII, um estudante de Medicina suíço chamado Johannes Hofer estudou mercenários que sentiam uma saudade intensa de suas terras. Ao testemunhar seu choro e desespero, ele cunhou o termo "nostalgia" e o atribuiu a uma doença cerebral. Outros pensadores da época ecoaram essa visão, que persistiu pelos séculos XVIII e XIX.

No entanto, os primeiros pensadores cometeram um erro: eles assumiram que a nostalgia era a causa dos sintomas desagradáveis. Pode ter sido o contrário. Experiências desagradáveis, como solidão e luto, podem despertar a nostalgia, que, por sua vez, ajuda as pessoas a lidarem de forma mais eficaz com essas dificuldades.

Hoje, os pesquisadores veem a nostalgia como uma experiência emocional predominantemente positiva, embora com um toque de melancolia, que serve como fonte de bem-estar psicológico. E, o mais importante, essa visão tem sido apoiada por pesquisas científicas.

CONEXÃO E PERTENCIMENTO

A nostalgia traz muitos benefícios. Ela aumenta os sentimentos de otimismo e inspiração, e faz com que as pessoas tenham uma visão mais positiva de si mesmas. Quando alguém se sente nostálgico, tende a perceber sua vida como mais significativa.

Os benefícios sociais da nostalgia são especialmente bem documentados. Ela aumenta a empatia e a disposição das pessoas para ajudar os outros.

Esse afeto por memórias antigas também fortalece os laços sociais com pessoas queridas, ao intensificar a sensação de que somos amados, conectados, protegidos e que podemos confiar nos outros. A nostalgia ajuda a fortalecer o senso de segurança nos relacionamentos íntimos e melhora a satisfação com esses vínculos.



"Quando alguém se sente nostálgico, tende a perceber sua vida como mais significativa"

Chelsea Reid, professora de psicologia na Faculdade de Charleston (EUA)

Embora essa conexão com o passado seja uma experiência universal, ela também é profundamente pessoal. Os momentos dos quais sentimos saudade e os estímulos que a despertam variam de pessoa para pessoa, dependendo das experiências de vida de cada um. No entanto, pessoas de uma mesma cultura podem compartilhar estímulos nostálgicos semelhantes. Em um estudo realizado em 2013, por exemplo, minha equipe descobriu que participantes norte-americanos classificaram o aroma de torta de abóbora com especiarias como o mais evocativo de nostalgia entre várias opções apresentadas.

Em 1922, o romancista francês Marcel Proust escreveu sobre a força dos aromas e dos alimentos para despertar a nostalgia. Ele descreveu vividamente como a experiência de cheirar e comer um bolo com chá o transportou mentalmente de volta à infância.

A ciência confirmou o que Proust descreveu. Nosso sistema olfativo está intimamente ligado a estruturas cerebrais associadas às emoções e às memórias. Os cheiros se combinam com os sabores para formar nossa percepção do paladar.

COMIDAS

Os alimentos também costumam estar no centro dos encontros sociais, o que os torna facilmente associados a essas memórias. Por exemplo, um churrasco pode parecer incompleto para algumas pessoas sem farofa. E um bolo de chocolate pode ser uma sobremesa essencial em muitas mesas de aniversário. A farofa ou o bolo podem, então, funcionar como o que a psicologia social chama de substitutos sociais: alimentos que representam relacionamentos valiosos por estarem presentes em ocasiões passadas com pessoas queridas.

Queríamos entender de que forma as pessoas se beneficiam ao sentir nostalgia com os aromas e alimentos do seu passado. Começamos em 2011, expondo participantes do estudo a 33 aromas e selecionamos 12 deles para análise. Os participantes classificaram alguns cheiros, como o de especiarias de torta de abóbora e talco de bebê, como altamente evocativos de nostalgia, enquanto outros, como cheiro de dinheiro e cappuccino, menos evocativos.

Aqueles que sentiram mais nostalgia ao cheirar esses aromas experimentaram emoções mais positivas, maior autoestima, maior conexão com suas versões do passado, mais otimismo, maior sentimento de conexão social e uma sensação mais forte de que a vida tem significado.

Chegamos a conclusões semelhantes ao estudar a nostalgia associada aos alimentos. A comida parece estar mais fortemente ligada a esse sentimento do que o cheiro ou a música, quando comparamos o nível de nostalgia relatado pelos participantes. Mais recentemente, descobrimos que alimentos nostálgicos são reconfortantes, e que as pessoas os consideram assim porque lhes trazem à memória momentos importantes ou significativos vividos com seus entes queridos.

Embora a nostalgia possa estar associada a alimentos que devem ser consumidos com moderação, como bolos e brigadeiros, existem outras formas de canalizá-la por meio da alimentação.

Podemos sentir nostalgia com alimentos saudáveis. Por exemplo, laranjas me lembram o intervalo dos jogos de futebol na infância. Outros pesquisadores identificaram que o tofu é um alimento nostálgico para participantes chineses. Mesmo apenas imaginando e escrevendo sobre os alimentos: sem consumi-los, já evocam os benefícios da nostalgia, segundo estudos.

Antes vista como algo prejudicial à saúde, a nostalgia agora nos oferece a oportunidade de colher diversos benefícios. Com os alimentos nostálgicos, talvez possamos nutrir tanto o corpo quanto a nossa saúde psicológica.

** Chelsea Reid é professora de psicologia na Faculdade de Charleston (EUA).*

** Este artigo foi republicado de The Conversation sob licença Creative Commons.*

Saudade boa. O bolo feito com a avó ou a sobremesa tradicional das festas, trazem a sensação de pertencimento

Baco2512

DANIEL BECKER

Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.



A regra de ouro da infância

As tradições religiosas são repositórios de enorme sabedoria, tecida lenta e minuciosamente por milênios. São tantas as mentes que participaram da construção desse conhecimento que talvez justamente por isso ele tenha sido sacralizado: é a síntese do aprendizado intelectual e moral de grandes grupamentos humanos ao longo da História.

Mesmo os ateus e agnósticos podem encontrar ali mensagens profundas e muito úteis para a vida de cada um de nós, no presente. E, sobretudo, lições que podem servir ao nosso comportamento como coletivo humano. Um bom exemplo é a tremenda sabedoria da tradição oral de nossos povos indígenas, hoje registradas nas falas e livros de Daniel Munduruku, Aílton Krenak e tantos outros.

Em meio a todo esse oceano de conhecimento e sapiência, há uma regra que é central a quase todas as tradições. Por isso é chamada de "regra de ouro" por historiadores e filósofos. Vejam como ela é expressa nas diferentes tradições:

No budismo: não atormentes o próximo com aquilo que te aflige. No confucionismo: não façais aos outros aquilo que não quereis que vos façam. No hinduísmo: não faças aos demais aquilo que, se a ti for feito, te causará dor. No judaísmo: o que é detestável para ti, não o faças ao próximo. Esta é a Torá inteira, todo o resto é comentário. No islamismo: nenhum de nós é crente até que deseje para seu irmão aquilo que deseja para si mesmo. No cristianismo: tudo que quereis que os homens vos façam, fazei-o também a eles.

A regra de ouro é um princípio moral: um compromisso com o bem-estar dos outros, sem expectativas de recompensa. Sua intenção é estabelecer as bases para o convívio humano. O conceito também tem implicações psicológicas: seria a "lei" da empatia. E do ponto de vista sociológico, a regra representa a essência da ideia de sociedade.

Trazendo essa discussão para o universo da infância e criação de filhos, qual seria a regra de ouro para a boa criação dos filhos? Meu palpite: "não faças a uma criança o que não farias a um adulto".

Aplicar essa regra simples pode ajudar a guiar as relações entre pais e filhos na direção correta. No dia a dia, normalizamos atitudes com as crianças que jamais toleraríamos entre colegas de trabalho, amigos ou parceiros amorosos. Cena 1: você esqueceu uma tarefa no trabalho. Seu chefe berra com você em público. Cena 2: abalado, você vai para um canto e chora. Aparece um colega que te sacode e diz "para de chorar por bobagem ou vou te dar um bom motivo!". Só imaginar essas cenas gera indignação. Por que seriam aceitáveis na lida com crianças?

'Não faças a uma criança o que não farias a um adulto.' Todo ser humano merece respeito, não importa sua idade ou fase de desenvolvimento

Você não ficaria mexendo no celular enquanto um amigo faz um desabafo ou um colega expõe um projeto. Seria inconcebível. No entanto, é o que a maioria dos pais faz com seus filhos. Se uma amiga cometesse um erro, você não a mandaria ficar de frente para a parede para pensar. Você conversaria com ela tentando orientá-la ou ajudá-la.

Todo ser humano merece respeito, não importa a sua idade ou fase de desenvolvimento. Respeitar uma criança é garantir um direito, e não pode ser confundido com permissividade. Respeito é a base para ser firme e estabelecer regras com empatia. Uma criança pequena pode precisar de limites muitas vezes repetidos, mas pelo diálogo. Jamais pela humilhação ou violência.

Quem cresce sendo ouvido, respeitado e orientado com empatia aprende a ouvir, respeitar e ser empático. A criança internaliza que merece dignidade. Que seu corpo, sua fala e suas emoções importam. E assim ela vai aprendendo a se relacionar com o mundo de forma mais equilibrada e consciente, sem se submeter ou oprimir o outro. Se tornando um cidadão que sabe exigir seus direitos e cumprir seus deveres.

Claro que há muito mais que isso na relação entre pais e filhos. Mas como diz o Talmud, todo o resto são comentários.

Pratos leves com sabor asiático para dias difíceis

Inspiradas em receitas da culinária chinesa, essas versões, uma com tofu crocante ao molho de limão e missô e outra com pepino amassado e frango desfiado, são fáceis e refrescantes, ideais para quando falta disposição

Do New York Times

No inverno, é comum acabar buscando pratos mais substanciosos, mas isso não precisa significar refeições pesadas. Para quem prefere uma alimentação equilibrada e cheia de sabor mesmo nos dias frios, estas duas receitas são ótimas sugestões.

O tofu crocante com brócolis e molho de limão com missô traz conforto com um toque cítrico e umami, enquanto a salada fria de pepino com frango é ideal para quem quer praticidade sem abdicar do frescor: e pode ser servida como entrada ou prato leve no jantar. Ambas têm inspiração asiática, preparo fácil e funcionam bem até como marmita.



NYT

Tofu crocante. Um prato vegetariano e saboroso

TOFU CROCANTE COM BRÓCOLIS E MOLHO DE LIMÃO

Rendimento: 4 porções

Inspirado no clássico frango ao limão da culinária cantonesa, este prato vegetariano traz cubos crocantes de tofu e brócolis envoltos em um molho agridoce com toque cítrico e notas suaves de umami, conhecido como o "quinto sabor" além do doce, salgado, azedo e amargo, graças à pasta de missô. O truque para garantir o tofu crocante e leve é empaná-lo com amido de milho antes de dourar na frigideira. O molho pode ser misturado diretamente ao tofu ou servido à parte, caso prefira manter a crocância dos cubos. A receita também pode ser adaptada para preparo na air fryer — veja a dica ao final.

Para o molho de limão com missô:
¾ de xícara de água recém-fervida
2 colheres (sopa) de missô branco (shiro missô)
¼ de xícara de suco de limão (de 1 a 2 limões)
3 colheres (sopa) de xarope de bordo (maple syrup) ou mel
1 colher (sopa) de amido de milho
½ colher (chá) de sal
2 colheres (chá) de óleo de gergelim torrado
2 dentes de alho ralados bem finos
1 pedaço de gengibre fresco (cerca de 2,5 cm), descascado e ralado bem fino

Para o tofu e o brócolis:
1/3 de xícara de amido de milho
Sal e pimenta-do-reino a gosto
1 embalagem (400 a 450 g) de tofu extra firme, drenado, seco e cortado em cubos de 2,5 cm
Óleo vegetal para fritar
450 g de brócolis (cerca de 2 maços pequenos), cortados em floretes pequenos
2 cebolinhas verdes, fatiadas finamente
Arroz cozido, para servir

Modo de preparo:
Prepare o molho em uma tigela média ou jarra, misture a água quente com a pasta de missô até dissolver. Acrescente o suco de limão, o xarope de bordo (ou mel), o amido de milho e o sal. Misture bem e reserve.
Prepare o tofu em um prato grande, espalhe o amido de milho com sal e pimenta e misture. Envolva os cubos de tofu nessa mistura, cobrindo todos os lados.
Aqueça uma frigideira grande (antiaderente ou bem temperada) por 2 minutos em fogo médio-alto. Regue com 3 colheres (sopa) de óleo e espalhe.
Adicione o tofu e doure todos os lados por 2 a 3 minutos cada, até que fiquem crocantes e dourados. Se necessário, adicione mais óleo e reduza o fogo.
Transfira o tofu para um prato grande.
Salteie o brócolis: Se a frigideira estiver seca, adicione um pouco mais de óleo. Em fogo médio-alto, adicione o brócolis com sal e pimenta e cozinhe, mexendo com frequência, por 6 a 7 minutos, até que fiquem macios e levemente tostados. Transfira para o mesmo prato do tofu.

Finalize o molho: Lave ou limpe a frigideira com papel-toalha e volte ao fogo médio por 1 minuto. Adicione o óleo de gergelim, o alho e o gengibre, e refogue por 30 segundos até liberar aroma. Misture novamente o molho com amido e despeje na frigideira, mexendo até engrossar e ficar brilhante (3 a 4 minutos). Retire do fogo.

Monte o prato: Misture o tofu e o brócolis no molho e mexa até envolver bem. Finalize com a cebolinha picada e sirva imediatamente com arroz.

Dica: Para preparar o tofu e o brócolis na air fryer, aqueça o aparelho a 200°C. Unte a cesta com spray antiaderente. Misture o brócolis com óleo, sal e pimenta. Borrife spray também sobre o tofu empanado e coloque tudo na air fryer. Asse por 12 minutos, mexendo a cesta na metade do tempo. Dependendo do tamanho da air fryer, pode ser necessário cozinhar em 2 ou 3 etapas.

PEPINO COM FRANGO

Rendimento: 2 a 4 porções
Tempo de preparo: 40 minutos

Alguns elementos simples — frango desfiado de rotisserie (frango assado pronto), pepinos amassados, salgados e escorridos, e um molho agridoce e picante — se juntam rapidamente nesta salada inspirada na culinária de Sichuan. O resultado final: um prato principal fresco, crocante e cheio de sabor, servido frio, sem necessidade de cozinhar. Ele pode ser armazenado na geladeira por alguns dias e fica ainda mais saboroso depois que os pepinos têm tempo de marinar e absorver o molho salgado durante a noite. Para transformar as sobras em outra salada, basta adicionar grão-de-bico, ou então usá-las como recheio de sanduíche para um almoço nada comum.

Ingredientes:
6 pepinos tipo persa ou outro tipo pequeno com casca fina
1/2 colher de chá de sal marinho fino
1/4 de xícara de vinagre de arroz sem tempero
1 colher de sopa de óleo de gergelim (torrado ou não)
2 colheres de chá de molho de soja (shoyu)
1 colher de chá de mel (opcional)
450 g de frango cozido desfiado grosseiramente, cerca de 2 1/2 xícaras (de um frango assado comprado pronto ou 450 g de peito de frango escaldado — veja a dica a seguir)
2 colheres de sopa de coentro fresco picado
1/2 a 1 colher de chá de pimenta-calabresa em flocos
2 colheres de chá de sementes de gergelim branco torrado (opcional)



NYT

Pepino com frango. Receita fácil que dura alguns dias na geladeira

Modo de preparo: Corte as pontas dos pepinos e parta-os ao meio no sentido do comprimento. Coloque o lado cortado para baixo sobre a tábua e, usando as costas de uma faca grande, um martelo de cozinha ou outro utensílio pesado, amasse os pepinos até os achatar. Quebre-os ainda mais com as mãos e coloque em um escorredor apoiado sobre uma tigela grande. Misture com o sal e leve à geladeira por 20 minutos para resfriar e escorrer o excesso de líquido.
Retire os pepinos da geladeira. Na mesma tigela grande (se necessário, seque antes), misture o vinagre, o óleo de gergelim, o shoyu e o mel (se estiver usando). Adicione os pepinos amassados e escorridos e o frango desfiado. Misture bem. Finalize com coentro, flocos de pimenta e sementes de gergelim, se desejar. Embora possa ser servida em temperatura ambiente, essa salada é melhor quando está bem gelada.

Dica: Para escaldar 450 g de peito de frango sem osso e sem pele: adicione 4 xícaras de água fria a uma panela de cerca de 4 litros (com aproximadamente 23 cm de diâmetro). Misture 3 1/2 colheres de chá de sal. Coloque os peitos de frango em uma única camada na panela, com o lado liso para baixo. Tampe a panela e leve a água para ferver em fogo médio (isso deve levar de 10 a 12 minutos). Quando começar a ferver, vire os peitos de frango, tampe novamente, desligue o fogo e deixe cozinhar sem mexer por 15 minutos. Transfira para uma tábua e deixe descansar por 10 minutos antes de desfiar.

Baco2512

O NA WEB
BILHETAGEM ELETRÔNICA
O primeiro dia de exigência do Jaé
Passageiros do Rio com gratuidade começam a usar novo cartão de transportes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O GLOBO 100 COMPROMISSO COM O LEITOR

MARCELO THEOBALD



Descaso. A Rua Ponta de Areia, em Campo Grande: via é uma de pelo menos dez esburacadas no bairro Adriana

TRANSTORNO CENTENÁRIO

BURACOS JÁ ERAM ASSUNTO NA PRIMEIRA EDIÇÃO DO GLOBO

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

A capa da edição inaugural do GLOBO, publicada em 29 de julho de 1925, destacava, entre outras notícias, um "formidável buraco" aberto na Rua Vinte e Quatro de Maio, no Engenho Novo, Zona Norte do Rio. O texto, no estilo da época, dava a dimensão do problema: "Caminhão desatento que ali passasse, automóvel que tivesse um cochilo de direção, catrapuz! — lá trambolhava para dentro do buraco insaciável que engolia tudo, carro, *chauffeurs*, passageiros, gasolina e até os cavalos!". Além de fazer a denúncia, a matéria avisava que a cratera tinha sido provisoriamente tapada por iniciativa do próprio jornal. O compromisso com o leitor e a vocação para a prestação de serviços são características que acompanham o GLOBO até hoje. Cem anos depois, o problema persiste, mas novas ferramentas ajudam a combatê-lo: o alcance das redes sociais permite, por exemplo, a apresentação, em curto espaço de tempo, de um levantamento dos buracos da cidade feito a partir do relato dos leitores.

Três postagens no Instagram do GLOBO renderam quase 300 comentários. A Ilha do Governador foi um dos bairros que concentraram reclamações. O subprefeito da região chegou a responder a usuários, comunicando providências tomadas. No dia seguinte, em ronda pela região, a reportagem não localizou os buracos antes sinalizados.

— Todo motorista tem prejuízo com buraco na rua, mesmo que não seja imediato. O asfalto na Ilha é muito ruim, são ondulações de obras mal terminadas, a concessionária faz reparo sem nivelar, sem acabamento. O carro trepida muito — conta o leitor Alexander Soares, que é motorista de aplicativo e mora no bairro.

BURAQUEIRA SE ESPALHOU

Assunto há cem anos, a Rua Vinte e Quatro de Maio exibe asfalto novo. A buraqueira, pelo menos naquele ponto, ficou no passado. No entanto, nas ruas internas das redondezas, o conforto do asfalto lisinho ainda não chegou. A maior parte dos bueiros tem tampas profundas, desniveladas, transtorno certo para o motorista que não desviar a tempo.

— Quando a gente quer testar o carro, a gente vai lá para cima. Sacode tudo, e aí a gente já sabe se está bom ou ruim. As ruas principais estão boas, porque há manutenção; as de dentro não — afirma Rodrigo Oliveira, dono de uma oficina mecânica no Engenho Novo.

Na primeira edição do GLOBO, o mau estado da principal rua do bairro na Zona Norte inspirou a matéria sobre "Sua Majestade, o Rei dos Buracos". Na disputa pelo título, hoje, a Zona Oeste tem representante de peso: o sub-bairro Adriana, em Campo Grande, ostenta pelo menos dez ruas marcadas por buracos de todos os tamanhos. Leitora e moradora da região, a professora Fernanda Ferrari, de 50 anos, aproveitou as postagens no Instagram do jornal e mobilizou os vizinhos no grupo de WhatsApp para listar os problemas. A buraqueira rolou solta nas fotos enviadas.

— Tem buraco pelo bairro todo. Um carro já ficou com a roda presa. Ficamos muito chateados, parece que esqueceram a população daqui. Também pagamos IPTU. Na época das eleições, vem um monte de políticos pedindo voto, depois some todo mundo — desabafa ela.



EDIÇÃO DAS 18 HORAS

O GLOBO

Voltam-se as vistas para a nossa borracha!

A QUEDA DO IMPERIO BRASILEIRO

Desvendam-se os mysterios de um archivo secreto

UM CASO

A CIDADE ESBURACADA

S. M. o rei dos Buracos foi tapado provisoriamente

Encontro de forças

S. M. o rei dos buracos. Em 1925, cratera no Engenho Novo foi provisoriamente tapada por iniciativa do próprio jornal

De janeiro até o dia 2 de julho, houve 29.213 solicitações de reparo de buraco, deformação ou afundamento de pista, feitas na Central de Atendimento 1746, da Prefeitura do Rio. A maioria é na Zona Oeste, seguida pela Zona Norte. Na Vila Kennedy, depois de meses de solicitações e reclamações, moradores relataram que, "de repente", os buracos na rua amanheceram tapados na última quinta-feira, dois dias depois da primeira publicação do GLOBO no Instagram.

AÇÕES POR CONTA PRÓPRIA

Alguns cidadãos deram um jeito de lidar com o problema por conta própria. Na Tijuca, Carlos Eduardo Menezes ficou conhecido por sinalizar cerca de 1.600 buracos do bairro, circulando-os com tinta. Ele percorria as ruas de madrugada, mas parou no fim do ano passado por causa de um problema de coluna.

— Os piores pontos são indo para a Usina, a partir da Rua Conde de Bonfim, a Rua Garibaldi, a Rua Dona Delfina e a Rua General Roca. A Rua Homem de Melo, que tem IPTU altíssimo, também está cheia de desníveis. É um caos. A concessionária faz o que quer, não tampa direito os bueiros, o carro passa e o barulho ecoa de madrugada — denuncia Carlos Eduardo.

O geógrafo Hugo Costa, de Olaria, é outro leitor que se dedica a fiscalizar pessoalmente as ruas do bairro. Ele observa que, no ano passado, a Rua Leopoldina Rêgo recebeu a operação Asfalto Liso, mas, em foto feita anteontem, enviada pelas redes do GLOBO, o que se vê é o piso irregular.

— Definitivamente, é um tapa na cara do cidadão dizer que a rua recebeu Asfalto Liso. O Rio de Janeiro de verdade é bem diferente da Cidade Maravilhosa. As ruas dos bairros da Leopoldina estão muito ruins. Meu carro deu muito prejuízo por causa da má qualidade do asfalto — afirma Hugo que anteontem fotografou outras vias de Olaria.

As áreas de Planejamento 1 (Centro), 2 (Zona Sul e Tijuca) e 4 (Barra e Jacarepaguá) foram as mais beneficiadas pelo Asfalto Liso, com até 16% das ruas renovadas. Já nas zonas Norte (AP3) e Oeste (AP5), a renovação ficou em 6% e 5%, abaixo da média da cidade, de 8%

— As regiões mais nobres da cidade recebem mais atenção no asfalto de suas ruas que as regiões mais pobres. Não adianta tapar um buraco e criar um calombo, sem deixar nivelado, vai criando um quebra-molas — alerta Hugo Costa.

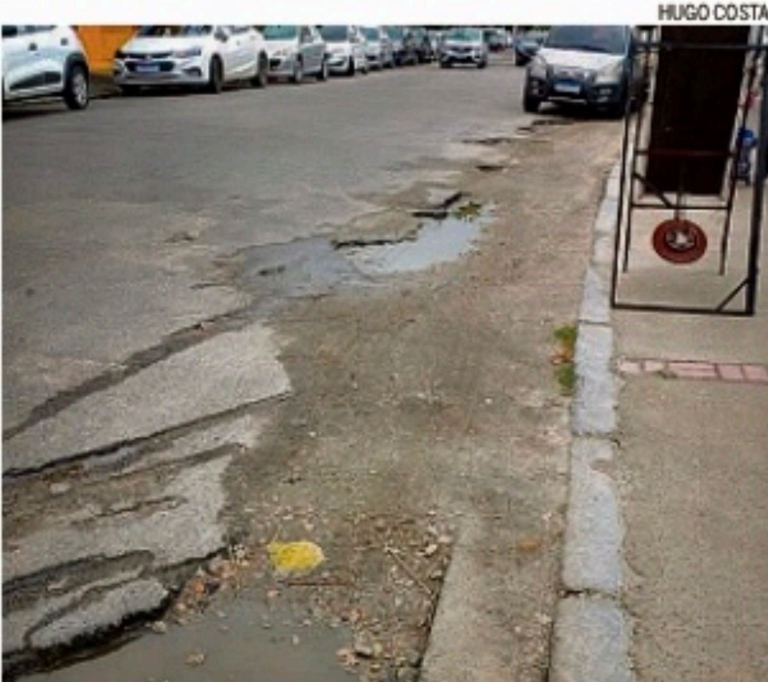
O engenheiro Pedro Celestino, ex-presidente do Clube de Engenharia do Rio, observa que é preciso investir em planejamento de conservação sistemático.

— O pavimento é um revestimento de tudo que está por baixo. Se não for bem dimensionado, vai abrir buraco. E tem vida útil de até cinco anos, se não recapear, vai degradar, como vem acontecendo nos bairros menos nobres — afirma Celestino.

A Secretaria municipal de Conservação e Serviços Públicos informa que realiza atendimentos com base nas demandas encaminhadas às cinco coordenadorias, que são divididas em 25 gerências responsáveis por regiões da cidade. "Reforçamos que as solicitações registradas pela Central de Atendimento 1746 têm prioridade no cronograma de execução", diz, em nota.

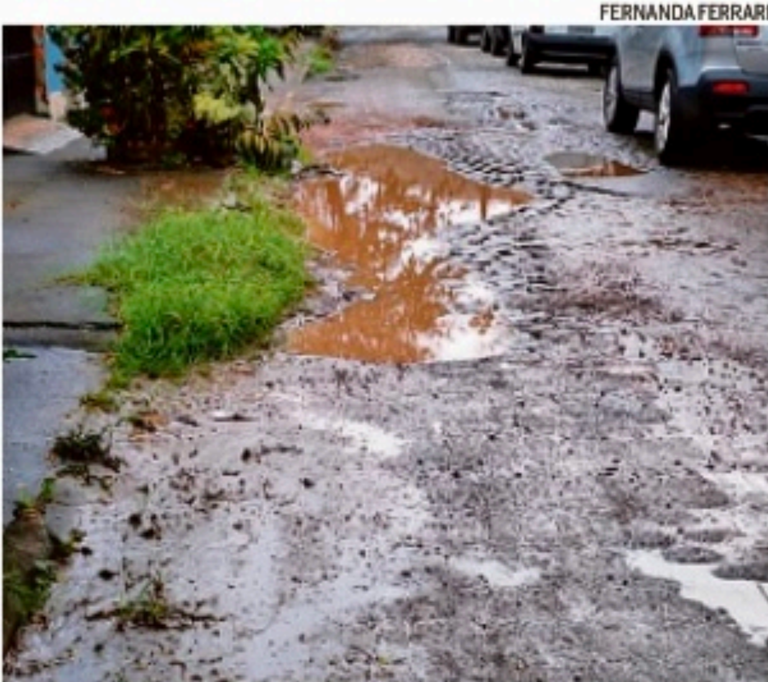
MORADORES APONTAM RUAS EM MAU ESTADO

HUGO COSTA



Estrada Engenho da Pedra, Olaria. Em maio, a prefeitura anunciou ter concluído obras do programa Bairro Maravilha, mas a foto do leitor, de anteontem, mostra outra realidade.

FERNANDA FERRARI



Rua Antonio Bandeira, Campo Grande. Moradores denunciaram a buraqueira nas ruas do sub-bairro Adriana, que sofre particularmente em períodos de chuva.

Baco2512

GABRIEL DE PAIVA/31-3-2023



Em transformação. A fachada do edifício A Noite, na Praça Mauá: primeiro arranha-céu da América Latina, adaptado, vai abrigar estúdios para locação

Retrofit avança no Centro, mas boa parte dos imóveis é para temporada

Região concentra 79% da área total de edifícios que estão sendo remodelados no Rio, de acordo com levantamento de consultoria

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Criados para combater o esvaziamento da região central, os incentivos da Prefeitura do Rio para a reconversão de prédios comerciais em unidades de moradia têm concentrado no Centro 79% da área total de retrofits da cidade e levado ao mercado as novas unidades de prédios históricos reformulados. Ao todo, mais de 450 mil metros quadrados de imóveis antigos já passaram por esse tipo de intervenção na capital fluminense, segundo dados da consultoria Newmark.

Nem sempre, porém, essas unidades cumprem o papel de repovoar o Centro: imóveis são colocados no mercado já pensados no aluguel de curta temporada.

Entre os edifícios convertidos na região do Centro estão prédios históricos como o do antigo Hotel São Francisco, que deu lugar ao residencial Casa Mauá, com apartamentos de 16 a 42 metros quadrados, e o Passeio 56: construído no icônico endereço da antiga loja de departamentos Mesbla, o empreendimento terá estúdios de até 55 metros quadrados. No Porto Maravilha, a conversão do Sal Rio Residencial marca o primeiro retrofit habitacional da região, com 192 unidades compactas vizinhas à Pedra do Sal.

Nos últimos quatro anos, o modelo de retrofit ganhou impulso com os incentivos do programa Reviver Centro, que oferece isenção de IPTU, redução de ITBI e flexibilização de uso para estimular projetos. Desde então, 53 empreendimentos receberam licença, somando mais de 4.300 unidades — apenas 60 não são residenciais —, segundo dados da prefeitura. Ao todo, são nove novos prédios e 44 retrofitados. Outros 17 pedidos estão em análise, o que pode elevar para 5,7 mil o número de unidades.

CONTRASTE COM SÃO PAULO

O movimento tem contribuído para reduzir o número de espaços vazios comerciais na região central. Com um estoque de cerca de 9 milhões de metros quadrados de escritórios — sendo quase 4 milhões concentrados entre o Centro e o Porto Maravilha —, o Rio chegou a registrar mais de 40% de vacância no mercado corporativo. Hoje, o índice caiu para 27%, com a retirada gradual de imóveis do mercado e à medida que prédios são adaptados, segundo análise da consultoria Newmark.

O avanço contrasta com a onda de retrofit que tomou São Paulo. Na capital paulista, parte expressiva da renovação foi voltada para a modernização de edifícios corporativos em áreas como a Avenida Paulista e a Marginal Pinheiros. A estratégia no Rio voltada para habitação tem relação com a dificuldade em reocupar os escritórios vazios e mira levar mais pessoas para o Centro, explica Mariana Hanania, líder de Pesquisa e Inteligência de Mercado da Newmark:

— A vacância ainda é alta, e a demanda por ocupação corporativa no Centro do Rio é limitada. Por isso, muitos imóveis estão sendo retirados do mercado e reconvertidos para habitação — diz Mariana, que avalia que o processo poderia ser impulsionado com empreendimentos de uso misto, que têm unidades residenciais e comerciais.

Para defensores do modelo, o avanço do retrofit tem sido uma oportunidade de repovoar o Centro e atrair investimentos para a área. Mas há críticas sobre o desvio da proposta original dos incentivos. Uma delas é o fato de as unidades estarem sendo direcionadas para exploração comercial com turismo e aluguel de curta temporada, muitas vezes em estruturas que não garantem condições para residências de longo prazo.

Laisa Stroher, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, questiona a lógica de projetos que priorizam o investimento imobiliário, em vez de garantir moradia. Laisa destaca que o risco é produzir uma "fachada de revitalização" sem enfrentar os problemas sociais e urbanos da região.

— O Casa Mauá é emblemático, porque eles sequer mudaram as janelas, que são aquelas pequenas e feitas para uso de ar condicionado do hotel — cita ela, que é pesquisadora do Laboratório de Direito e Urbanismo (Ladu). — Com isso, a ideia de repovoar fica muito distante. Muitos projetos já nascem com um modelo de negócio voltado para aluguel de curta temporada.

INCENTIVOS QUESTIONADOS

Outro caso simbólico é o do edifício A Noite, na Praça Mauá, construído em 1929 e considerado o primeiro arranha-céu da América Latina. O prédio será adaptado para abrigar estúdios residenciais de locação, com projeto feito pela Brookfield. A incorporadora adquiriu 97% das unidades no ano passado. A empresa, em vez de habitação, tem mirado no potencial do prédio para estadias de curta e média duração, em projeto que deve ser entregue em 2027.

— Há questionamentos sobre qual o sentido de incentivos. Em muitos casos, a própria propaganda de venda traz a ideia de um investimento para ser explorado — acrescenta Laisa.

Por e-mail, a Secretaria municipal de Desenvolvimento Urbano afirma que "embora o uso para aluguel de curta duração seja uma realidade, sobretudo em áreas com alta demanda turística da cidade, ele não representa o perfil predominante dos empreendimentos retrofitados licenciados até o momento". Ressalta ainda que "o incentivo ao retrofit está ancorado em diretrizes do Plano Diretor e em marcos legais recentes, como a Lei de Reconversão de Imóveis e o Programa Reviver Centro".

INTERESSE SOCIAL

Além do incentivo ao retrofit, o Reviver Centro contempla diretrizes para a implementação de políticas públicas voltadas à habitação de interesse social. A professora avalia, no entanto, que esse tem sido um processo mais lento.

Um dos idealizadores do programa Reviver Centro, o arquiteto e urbanista Washington Fajardo, ex-secretário de Planejamento Urbano do Rio, diz que o avanço dos retrofits na cidade tem se mostrado mais sustentável do que outras iniciativas urbanas justamente por criar uma lógica que é atrativa para incorporadoras. Ele reconhece que ainda há desafios, como a qualidade do espaço público e o uso temporário de parte das unidades, voltadas para aluguel de curta temporada, mas avalia que o modelo tem potencial de transformação duradoura.

— A gente sabe que uma parte desse estoque está sendo considerada para uso temporário. Como urbanista, não acho ideal. Mas eu sempre faço questão de frisar também que é um estoque novo. Porque a infraestrutura já está feita, o prédio já está feito. Então, é uma questão mais fácil de endereçar do que você ter que criar o estoque residencial — afirma Fajardo, que projeta que 60% das unidades de retrofit estão sendo compradas por pessoas que desejam morar.

INSEGURANÇA: OBSTÁCULO

Para que a transformação do Centro se consolide, Fajardo ressalta que é necessária uma mudança de percepção sobre o espaço, para que atraia novos moradores. Um dos principais entraves, avalia, é a sensação de insegurança. Iluminação, presença policial e o surgimento de estabelecimentos comerciais e de serviços fazem parte do que, na visão dele, pode tornar a região mais viva.

Mariana, da Newmark, destaca que o modelo de uso misto, com presença simultânea de residências, comércio e serviços, é um caminho para facilitar a rotina de quem escolhe morar na região. Mas concorda que a falta de segurança ainda é um obstáculo relevante.

No mês passado, a prefeitura lançou o Reviver Centro Patrimônio Pró-APAC, para recuperar imóveis históricos, e o Reviver Centro Cultural, que apoia financeiramente atividades artísticas no térreo de prédios ociosos.

ANA BRANCO/21-9-2023



Pronta. A nova Casa Mauá, com apartamentos de 16 a 42 metros quadrados: no local funcionou o antigo Hotel São Francisco

Baco2512

ENTREVISTA

Sara Zewde / ARQUITETA E PROFESSORA DE HARVARD

Americana vencedora de concurso para arquitetos e urbanistas negros, com proposta de revitalização do Cais do Valongo, tem relação de 15 anos com o Rio

GERALDO RIBEIRO geraldo.ribeiro@extra.inf.br

‘O BAIRRO DO HARLEM É A PEQUENA ÁFRICA DE NOVA YORK’



MARCELO THEOBALD

Conexão carioca. A arquiteta americana Sara Zewde, vencedora do concurso para revitalizar o distrito cultural na Zona Portuária: “Sempre vi na Pequena África um potencial único de mostrar ao mundo como contar histórias profundas no espaço público”

Arquiteta e paisagista americana Sara Zewde construiu uma forte relação com o Rio, iniciada há 15 anos, quando chegou à cidade para atuar numa ONG de seu país que prestava consultoria para a prefeitura na área de transporte urbano. Naquela ocasião, morou na Glória. Depois de um ano e meio, voltou para sua terra, onde se tornou professora de Harvard e abriu um escritório de arquitetura no Harlem (que considera sua Pequena África em Nova York), mas nunca cortou os laços cariocas. Desde então, a filha de pais etíopes, hoje com 39 anos, viaja para cá todo verão, para passar ao menos seis semanas.

Por aqui, um de seus programas favoritos é frequentar rodas de samba. Essa conexão com o Rio pode se tornar ainda mais forte depois que o trabalho de sua equipe, que tem por característica desenvolver projetos que dialogam com a diáspora africana, saiu vencedor num concurso promovido pelo BNDES e voltado para arquitetos e urbanistas negros, que deveriam apresentar propostas para integrar o Distrito Cultural da Pequena África, na Zona Portuária. Em entrevista ao GLOBO, Sara conta o que propõe para a região e como é sua ligação com a cidade:

Como foi para você participar do concurso que estava selecionando projetos para requalificação da Pequena África e qual é sua relação com a região?

Essa história, na verdade, começa há 15 anos. Eu morava aqui quando o Cais do Valongo foi redescoberto (em 2011, após escavações para revitalização da Zona Portuária) e desde lá estou envolvida nessa questão sobre a Pequena África e o potencial que ela representa para falar sobre a diáspora africana. Em 2010, eu fazia parte de um grupo de trabalho criado pela prefeitura e, em 2014, ganhei uma bolsa de uma fundação nos Estados Unidos. Com isso, trabalhava desenvolvendo ideias para a Pequena África ainda junto daquele grupo. (Depois disso) Me tornei professora em Harvard, a primeira pessoa preta do Departamento de Arquitetura Paisagística da universidade em 125 anos, e lá criei o laboratório Harvard University Pequena África Initiative (Iniciativa da Universidade de Harvard e Pequena África). Em 2018, fundei um escritório de arquitetura paisagística, onde nós trabalhamos em projetos executivos ao redor do mundo focados nas paisagens culturais da diáspora africana.

De que lugar dos Estados Unidos você é e como isso te influenciou?

Nasci no Texas e cresci perto de Nova Orleans, em Louisiana. Foi o furacão Katrina (ocorrido em 2005) que atraiu meu interesse por questões de arquitetura e ecologia e como essas habilidades podem ser utilizadas para contar as histórias da diáspora africana. Somos 15 pessoas no escritório que fica no bairro do Harlem, que eu digo que é a Pequena África de Nova York. Com o laboratório que criei em Harvard, no ano passado a gente fez um workshop aqui na Pequena África com moradores da área para debater ideias para a região.

Isso sem saber ainda que haveria esse concurso (do BNDES)?

Não sabia de nada disso. Eu sempre achei que o potencial da Pequena África representa algo para o mundo sobre como a gente pode contar essas histórias profundas no espaço público.



CUSTÓDIO COIMBRA

À espera da revitalização. O Largo São Francisco da Prainha, na Saúde

E como você descobriu o edital?

Muitas pessoas que conheciam esse meu trabalho me ligaram. Tem muita burocracia para um escritório estrangeiro entrar num concurso assim, e no início eu não sabia como participar. Mas fiquei muito interessada em implementar o projeto. Por isso, entrei.

Como começou essa sua relação de 15 anos com a cidade? Como você chegou aqui?

Eu trabalhava (nos EUA) com uma ONG chamada Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), cujo escritório no Brasil prestava consultoria para a Prefeitura do Rio no planejamento do sistema de transporte. Eu trabalhava nesse planejamento na Zona Portuária.

Sua familiaridade com o Rio e a Pequena África facilitaram de alguma forma a elaboração do projeto?

Eu trouxe todas as conversas, acontecimentos e sonhos das pessoas que ouvi, todas as pesquisas e todas as minhas evoluções como arquiteta e coloquei nessa proposta que desenvolvi em seis semanas.

Conte um pouco do seu projeto. O que você propôs para revitalizar e transformar essa região?

O epicentro do projeto é o Cais do Valongo. Nossa proposta começa com uma descida potente, ancorada pelas Docas de D. Pedro (onde hoje fica o galpão do Ação da Cidadania) e pela presença da árvore baobá (perto da Avenida Venezuela). A partir desses dois elementos, uma travessia elevada, um caminho amplo, desce de forma deliberada, guiando o visitante por uma inclinação suave (5%) até a base do sítio arqueológico. A descida é física e simbólica: uma jornada pelas raízes do baobá até as profundezas da história. A chegada ao cais é marcada com dramaticidade intencional, revelando vistas amplas da arqueologia exposta e, ao mesmo tempo, melhorando sua acessibilidade.

Saindo do Cais do Valongo, o que o projeto propõe?

O projeto chega à Rua Sacadura Cabral, onde propõe um padrão de pavimento para as calçadas num formato trançado representando as conexões entre os dois continentes (africano e sul-americano), acoplado a um projeto paisagístico, também com plantio de árvores como a figueira. Além disso, propõe intervenções no Largo do Propósito, em frente aos jardins do Valongo e também na Praça da Harmonia, onde a ideia é organizar o espaço.

Propostas valorizam a memória negra na cidade

Concurso do BNDES faz parte de um projeto maior que prevê criação de uma identidade visual e urbanística única para a região

O concurso internacional organizado pelo BNDES e vencido pelo escritório de Sara Zewde faz parte de um projeto mais amplo que prevê a estruturação do Distrito Cultural da Pequena África, ligando pontos históricos como a Pedra do Sal, o Cais do Valongo (Patrimônio Mundial da Unesco desde 2017), o Jardim Suspenso do Valongo, o Largo da Prainha, o Museu da História e Cultura Afro-Brasileira, o Cemitério dos Pretos Novos e a Casa da Tia Ciata. A intenção é potencializar esse legado da memória negra na cidade por meio de intervenções urbanísticas, novos equipamentos culturais e ações de inclusão social.

O edital, lançado em março, era direcionado a arquitetos e urbanistas negros. O resultado foi divulgado há duas semanas e distribuiu uma premiação em dinheiro no valor de R$ 130 mil para as três melhores propostas, além de conceder duas menções honrosas.

Segundo Felipe Guerra, sócio do escritório Jaime Lerner, que lidera o consórcio responsável pela coordenação técnica do distrito, os próximos passos são fazer um análise das propostas para depois, junto com as equipes vencedoras, avaliar como fazer a costura das ideias apresentadas:

— São cinco projetos conectados com as ideias que já vínhamos trabalhando.

Marcos Motta, assessor da presidência e coordenador da Iniciativa Valongo do BNDES, explica que um dos objetivos é criar identidade visual e urbanística única para a região, além de novos equipamentos voltados para cultura, educação e capacitação.

— Isso tudo vai criar um museu a céu aberto, para que se possa fazer a preservação da memória africana.

EXECUÇÃO

O banco é responsável pelos estudos e pela estruturação do projeto, nos quais está investindo R$ 7 milhões. A decisão sobre a execução caberá ao grupo formado por representantes de ministérios, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e da prefeitura.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Masc. 6H34 Poente 17H21	Cheia 10/07	Ming. 17/07	Nova 24/07	Cresc. 04/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
A chuva continua forte no leste do NE - risco de temporais no litoral da BA, AL e SE. Pancadas entre AM, RR e PA. Ar seco no interior do país; tempo aberto e firme no Sul.

RIO
O domingo começa com nevoeiro. Outra frente fria, mais fraca, passa e pode provocar chuva de forma isolada no decorrer do dia. As temperaturas continuam amenas.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/20°	17°/22°	19°/21°	Baixa
AMANHÃ	18°/20°	17°/22°	19°/21°	Baixa
TERÇA	18°/21°	17°/23°	19°/22°	Baixa
QUARTA	19°/22°	18°/24°	20°/23°	Baixa
QUINTA	20°/21°	19°/23°	21°/22°	Baixa
SEXTA	19°/20°	18°/22°	20°/21°	Baixa
SÁBADO	20°/21°	19°/23°	21°/22°	Baixa

Praias Impróprias - Barra da Tijuca, Botafogo e Leblon.

informações: Inea

Ondas - De 1,0 metro de altura. Vento de leste. Melhores opções: Macumba, Prainha e Grumari.

informações: Ricosurf

Ventos - Sem rajada de vento significativa.

CLIMATEMPO

Inteligência artificial: uma aliada no combate ao crime

Sistemas tecnológicos, geralmente usados em parceria com órgãos de segurança, permitem monitorar ruas e calçadas e fornecer dados estratégicos às autoridades para coibir roubos, furtos, agressões e até atos de terrorismo

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Numa caminhada por um bairro planejado em Rio das Ostras, na Região dos Lagos, o número de câmeras chama a atenção. Elas estão em ação 24 horas por dia e são capazes de reconhecer rostos e placas de carros e identificar comportamentos suspeitos. Se a pessoa for foragida ou o veículo, roubado, o sistema acusa. Tudo graças a uma análise feita por inteligência artificial (IA), com base em dados da polícia e da Justiça. A solução está sendo implantada no Harmonia, bairro que será entregue no início do ano que vem. Ela é parecida com a tecnologia usada no réveillon de Copacabana e segue uma tendência: o uso de IA em prol da segurança pública.

As experiências privadas e públicas, que em geral contam com parcerias de órgãos de segurança, visam evitar crimes, como roubos, furtos, agressões e terrorismo. O roubo de carros, por exemplo, é um dos alvos da empresa de tecnologia Gabriel, que dispõe de câmeras de segurança equipadas com um software capaz de ler placas de veículos. Os equipamentos são instalados em espaços privados, como residências e comércios, voltados para a rua. São mais de oito mil câmeras espalhadas por Rio e Niterói. A empresa calcula que 70 carros foram recuperados desde o início da cooperação com a PM, em outubro do ano passado.

A Gabriel também auxilia a Polícia Civil em investigações, fornecendo, através de solicitação, imagens que auxiliem na elucidação de crimes. Segundo a empresa, a parceria contribuiu em cerca de 7.700 ocorrências desde 2023, resultando em 500 prisões, oito pessoas inocentadas e oito desaparecidos localizados.

— Observamos que os roubos de celulares se destacam na Zona Sul, enquanto os de veículos se concentram na Zona Norte. Neste contexto de violência, fornecemos ferramentas para que a polícia atue de forma inteligente, rápida e justa, combatendo a impunidade — diz Erick Coser, CEO da Gabriel.

ROUBO DE CARGA NO FOCO

Uma das soluções mira um dos crimes que mais crescem no estado: o roubo de cargas. Empresa de tecnologia, a Dadoteca lançou uma plataforma voltada para isso.

— Nossos clientes reportam ocorrências, que geram um banco de dados. A IA interpreta essas informações e indica as regiões que oferecem risco baixo, médio ou alto. Já temos três anos de dados consolidados, o que ajuda as empresas na tomada de decisões seguras quanto às rotas — diz Thiago Costa, diretor de operações da Dadoteca.

De acordo com o sistema, as áreas do Rio mais suscetíveis a roubos de carga são as zonas Norte e Oeste, com destaque para Pavuna, Irajá e Bangu.

Em Rio das Ostras, no Harmonia — com praças, centros comerciais, shopping (este já inaugurado), rodoviária, hospital e espaços públicos abertos a não moradores do empreendimento —, as câmeras equipadas com programas de IA são capazes de identificar, mesmo à noite, anormalidades na movimentação, por sensor de calor, visão 360º, leitura de placas de veículos e reconhecimento facial. A IA avalia se há ocorrências fora do normal e envia um alerta à central de monitoramento do bairro, que pode acionar a polícia.

FABIANO ROCHA/24-4-2024

Monitorada. A Avenida Pastor Martin Luther King, entre Pavuna e Inhaúma: região tem alto índice de roubos de carga

"É interessante que o Estado brasileiro e seus níveis federativos façam um filtro das ferramentas para dotar a segurança pública de soluções para reduzir a criminalidade"

Coronel Robson Rodrigues, pesquisador da Uerj

"Nesse contexto de violência, fornecemos ferramentas para ajudar a polícia a atuar de forma rápida e justa"

Erick Coser, CEO da Gabriel

— Com as câmeras de visão térmica, por exemplo, conseguimos identificar comportamentos suspeitos, com base em padrões de movimento e atitudes, como eventuais invasores dentro do bairro, que é murado. E a IA sabe diferenciar se é uma pessoa ou um bicho — diz Rafael Bousquet, CEO do empreendimento.

Na capital, uma das iniciativas públicas que se destaca é a Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia em apoio à Segurança Pública (Civitas), da Prefeitura do Rio. Responsável por ajudar na identificação de um grupo que planejava um ataque com explosivos artesanais no show de Lady Gaga em Copacabana, em maio, a Civitas está ampliando o uso da inteligência artificial.

De acordo com o município, o sistema realiza mais de seis milhões de leituras de placas por dia, o que permite auxiliar na interceptação de carros usados por quadrilhas. O município calcula que, em um ano, a Civitas gerou cerca de 150 mil alertas em tempo real e relatórios estruturados para órgãos públicos.

Este mês, a Civitas começou a testar duas novas ferramentas de IA. Uma é a visão computacional, que permite às máquinas reconhecerem imagens e interpretá-las. A visão computacional é treinada para gerar alertas toda vez que uma situação fora do padrão for captada, como uma pessoa andando num túnel destinado só à circulação de veículos.

A partir daí, uma segunda camada de IA entra em ação. Trata-se do modelo de linguagem grande (LLM), que, como se fosse um cérebro, vai fazer uma interpretação mais profunda do contexto da imagem. Poderia dizer, por exemplo, se aquela pessoa no túnel está realmente numa atividade suspeita ou só caminhando ou correndo.

— A cidade gera um volume tão grande de informações que nenhum ser humano conseguiria monitorar tudo em tempo real e, ao mesmo tempo, prever situações de risco — destaca o vice-prefeito Eduardo Cavaliere, que responde pela Civitas.

TRANSPARÊNCIA DE DADOS

Pesquisador do Laboratório de Análise da Violência da Uerj, o coronel Robson Rodrigues afirma que soluções de IA representam uma ferramenta cada vez mais importante na redução dos índices de violência, e que o estado deve se preocupar em adotá-las. No caso das iniciativas privadas, diz que são bem-vindas, mas precisam de controle do poder público a fim de garantir transparência no uso de dados.

— A IA é uma realidade, e é interessante que o Estado brasileiro e todos os seus níveis federativos façam um filtro das ferramentas para dotar a segurança pública de soluções que possam reduzir a criminalidade.

A PM afirma que "o emprego dessas ferramentas tecnológicas tem contribuído muito para dar efetividade ao policiamento em vias urbanas", à medida que imagens podem ser acessadas e auxiliar no patrulhamento.

Brics no Rio: vias interditadas e acessos restritos

Com a presença de chefes de Estado, ruas do Centro, Zona Sul e entorno de hotéis têm bloqueios e forte esquema de segurança

NATHÁLIA CASTRO E CAROLINA CALLEGARI
granderio@oglobo.com.br

A Cúpula do Brics, que reúne delegações e chefes de Estado de 28 nações, começa hoje com mudanças na rotina da cidade. Os principais bloqueios acontecem em áreas de concentração das atividades, como a do Museu de Arte Moderna (MAM), no Aterro do Flamengo, onde acontecem as reuniões, e dos hotéis onde os representantes estão hospedados.

Ontem, no Aterro do Flamengo, contrariando as expectativas, não houve restrição ao acesso de pedestres e ciclistas nas primeiras horas da manhã, apesar das grades de proteção, do policiamento reforçado e da presença de militares. Segundo a Guarda Municipal, as restrições e a revista serão realizadas apenas hoje e amanhã, durante a realização do evento. A Avenida Infante Dom Henrique permanecerá interditada até terça-feira. Somente veículos autorizados poderão cruzar a via.

— Eles estão brincando de guerra, né? Só assim — brincou a manicure Joana Silva, ao ver tanques do Exército cruzando a avenida.

FABIANO ROCHA

Segurança máxima. Comboio de blindados da Marinha passa pelo Aterro do Flamengo, em direção à orla de Copacabana

O sábado ensolarado levou muita gente à praia de Copacabana. Na altura do Hotel Fairmont, onde autoridades estão hospedadas, curiosos tiravam fotos das escoltas. O trecho, no Posto 6, está interditado até a Rua Francisco Sá. Por toda a orla, na Avenida Atlântica, grades impedem a travessia de pedestres fora do sinal.

A Avenida Atlântica seguirá interditada nos dois sentidos até as 23h59 de amanhã. O acesso só será permitido a moradores com comprovante de residência.

Baco2512

Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Acorda, Lula!

Diante das últimas falas e dos últimos atos do Lula, temos a forte impressão de que ele está totalmente desconectado da realidade do país que governa. Não há ninguém ao seu redor que possa mostrar a realidade, pois, logo que assumiu, disse que estava muito velho para ouvir conselhos — numa arrogância sem limites. Ao dizer que o único problema da economia brasileira é a alta dos juros, vemos que ele não entende que isso acontece pela falta de controle nos gastos públicos. Do jeito que está a situação do país, creio que é temerário deixar alguém tão incapacitado à frente da nação. Países também vão à falência.

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Nada como ter um presidente esclarecido, com bagagem intelectual e conhecimento profundo de economia, que em discurso afirma: "Austeridade nunca deu certo em país nenhum". O que deu certo foi o desastre na gestão Dilma, que afirmava que "gasto é vida"? Realmente, o que deve funcionar é gastar muito além da receita, aumentar despudoradamente impostos e usar maciçamente propaganda para que os eleitores acreditem que tudo está certo e o reelejam. O pior é que muitos, por fanatismo ou desconhecimento, acreditam.

JOSÉ CARLOS LUZ BERNARDO
RIO

Embora eu já tenha votado nele, fiquei preocupada quando o presidente Lula falou num quarto mandato. Acho que ele, assim como Fernando Henrique, já cumpriu sua função e deveria abrir espaço para novos líderes. Mas, por outro lado, eu fico desanimada quando penso nas alternativas que surgem para a eleição presidencial do ano que vem. Não vejo ninguém capaz de colocar o país no rumo certo, superando as distorções eternas da nossa política. É triste!

ANA DE AZEVEDO
RIO

O Brasil acordou

Afinal, a sociedade brasileira está saindo da letargia e busca se organizar. A maioria das cartas dos leitores, reflexo de quem vive o cotidiano, se soma aos artigos dos preparados jornalistas do GLOBO. Juntos, temos uma coerente posição sobre o caos em que se transformou a política parlamentar. Nunca, na República brasileira, houve um aglomerado de deputados e senadores com nível tão despreparado. Desconhecem que são regiamente pagos para legislar. Talvez muitos nem saibam o significado da palavra. Há, no momento, temas da mais alta relevância a serem discutidos e leis consequentes a serem votadas. O interesse dos parlamentares se concentra na manutenção de seus privilégios, com a fixação em controlar os bilhões do Orçamento — tarefa do Poder Executivo — seja por meio das corruptas emendas, seja pelo imoral orçamento secreto.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Poderes em crise

Utilizando-se de sabedoria salomônica, Alexandre de Moraes fez sentar-se à mesa Executivo e Legislativo para chegarem a um acordo sobre o aumento do IOF. Com a medida tomada pelo ministro, o governo ganhou grande oportunidade de barganhar um acordo. Como o Parlamento não irá querer sair perdendo, Hugo Motta terá que achar uma saída para compensar o governo com um valor parecido com o que seria arrecadado pelo decreto rejeitado.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

A nosso ver, a melhor solução para o impasse entre o Congresso Nacional e o governo federal a respeito do IOF seria o Poder Legislativo convencer o Poder Executivo na audiência de conciliação a recorrer ao FMI para contratar financiamento a longo prazo a fim de sanear as finanças públicas. O setor produtivo brasileiro não suporta mais a elevação da carga tributária pois ainda está superando a destruição que a pandemia causou à nossa economia. A Argentina, nossa vizinha, contraiu empréstimo com o FMI e submeteu-se a um programa de redução das despesas e hoje está em pleno crescimento econômico com as finanças públicas equilibradas.

JOSÉ TADEU DACOL
RIO

Nefasta polarização

A direita brasileira, que foi derrotada nas eleições de 2022, sofre na pele por ter caminhado com a extrema direita e já viu que não há condições de levar o país de volta a esse tortuoso caminho por ela tentado. Por isso, nomes como o competitivo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas — que até já foi ministro de Dilma Rousseff —, na certa estará na cédula presidencial pela direita, em 2026, muito provavelmente no lugar de Bolsonaro, ou até mesmo em voo solo, se precisar. Na outra ponta, a esquerda de Lula parece não entender este momento, perde apoio popular e, sem cacife para aprovar seus projetos no Congresso, se desespera e tenta até se apropriar do desgastado discurso do "nós contra eles". Assim, nessa nefasta polarização esquerda x direita em que vivemos — e sem uma terceira via que não se apresentou até aqui — a alternância de poder, em 2026, vai se viabilizando mais uma vez em nosso país.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Visita incômoda

Quando o presidente Javier Milei, recém-eleito, veio ao Brasil visitar Jair Bolsonaro, ignorando solenemente o já empossado presidente Lula, publiquei uma carta neste jornal explicitando o acinte injustificável de sua atitude. Agora, Lula repete o gesto injustificável ao visitar Cristina Kirchner em viagem à Argentina. Uma atitude que só nos envergonha e não nos traz nenhum benefício.

CARLOS FERNANDO MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Crise climática

A COP30 já se aproxima. Precisamos, desde já, combater o aquecimento global. Evidentemente, as atividades humanas vêm causando o aumento da emissão dos gases do efeito estufa. O desmatamento tem acontecido em diversas regiões do nosso planeta — como nos biomas da Amazônia e do Cerrado.

JULIO BUCHMANN
RIO

Índios sábios

O povo indígena Mashco Piro vive isolado na fronteira do Brasil com o Peru e nega o contato com os "civilizados". Eles perguntaram a um agente: "Por que vocês derrubam as árvores grandes?" Uma pergunta sem resposta... Assim, eles sabem que o povo dito civilizado é mau — e preferem, com razão, o isolamento.

ROBERTO SOLANO
RIO

Donos da cidade

Não é de hoje que os moradores da Zona Sul do Rio estão desistindo da maravilhosa e vendida cidade. Há dois tipos de proprietários que se locupletam: milicianos/agentes das drogas ilícitas e os agentes do turismo de massa. Os trabalhadores da cidade já não suportam tanta limitação no direito de ir e vir. Até quando o lucro dos hotéis, restaurantes, comércio ilícito e da criminalidade se imporá às demais formas de vida da cidade?

NORMA VOLLMER LABARTHE
RIO

SOS Leblon

Assisti a uma matéria do RJ1, na TV Globo, chamando atenção para o abuso excessivo no uso de som pelos bares das ruas. Aqui, no entorno da Praça Antero de Quental, no Leblon, toda sexta-feira um grupo faz um som altíssimo, nos impedindo de ouvir, por exemplo, um programa de TV — mesmo com janela antirruído... um absurdo! Se procuramos o grupo para pedir que diminuam o som, a resposta é: "Estamos dentro da lei e com licença da prefeitura" — no que eu não acredito!

MARIA LUCIA FERREIRA
RIO

Vitória tricolor

Tenho 78 anos e não sou tricolor, mas passei a torcer por ele depois que meu time foi eliminado. Não porque virei a casaca (como se dizia na minha época), nem porque fiquei senil. Tenho um sonho: que o futebol use os pés também para voltar à Terra e fazer com que os times sejam compostos de jogadores que permaneçam no clube tempo suficiente para amar a camisa que vestem, como antigamente. Que sejam remunerados como profissionais de outras atividades, como antigamente. Que sirvam de exemplo dentro e fora de campo — como a maioria, antigamente. Que, assim, voltem a ser venerados ao vestir a camisa da Seleção — como antigamente.

ABY GUEZUNT
RIO

Quase a unanimidade de finalistas e futuros campeões da Copa do Mundo de Clubes provavelmente será constituída por entidades europeias. Unanimidade? Não! Um patinho feio, um brasuca metido a besta e orgulho pátrio, o "come-quieto", o imorredouro Fluminense estará leve e solto, presente à festança, tentando empanar a glória do velho continente, contra tudo e contra todos. Quem viver, verá.

OSCAR BURGOS POSSOLLO
TERESÓPOLIS, RJ

Jornalismo é útil

O mundo vive uma situação impactante em relação à natureza e à população global. Graças ao jornalismo tradicional, podemos perceber esses fatos e buscar nos adaptar a essa realidade, tentando manter o equilíbrio.

JOSÉ DE ANCHIETA NOBRE
RIO

Colunista

Irretocável o que escreveu Eduardo Affonso ontem em sua coluna no GLOBO. Ele, sim, sabe colocar "cada macaco no seu galho".

PAULO A. O. NASCIMENTO
RIO

Clube O GLOBO 100 — EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Cuidados com o corpo e a mente em SPA no Rio

DIVULGAÇÃO



20% desconto

Assinante O GLOBO aproveita benefícios especiais nos procedimentos oferecidos pelo Espaço Vogue Corpo e Mente, no Rio, com atendimento em horários exclusivos para o público feminino. O Clube tem 20% de desconto, válido mediante a apresentação de carteirinha. Localizado no Vogue Square, no coração da Barra da Tijuca, o SPA oferece serviços como drenagem linfática (métodos Renata França e Imediatt para gestantes), microfisioterapia e fisioterapia neurológica. O ambiente é aconchegante, sofisticado e totalmente exclusivo. Confira mais detalhes em nossa plataforma, com mais de 250 opções de economia.

Clubes diversos de assinatura para aderir

20% desconto

Se um clube de assinatura atende uma de suas necessidades, quanto seria vantajoso poder contar com vários deles de uma vez? O site Hub Home Box, parceiro do Clube, reúne diversas iniciativas desse tipo em um só lugar: é possível aderir e receber vinhos, alimentos, livros, atividades infantis, produtos para animais e dezenas de outros itens. E o melhor: com entrega para todo o Brasil. Assinante O GLOBO pode aproveitar 20% de desconto nas assinaturas dos boxes Caixa Rural, Veneto Box, Sweet Eco Box e Sociedade da Mesa. Para aproveitar, confira os detalhes nosso site.

DIVULGAÇÃO



Sabores peruanos para o público carioca

DIVULGAÇÃO



15% desconto

Os tradicionais bares peruanos de ceviche inspiraram a criação de um espaço gastronômico único no Rio de Janeiro. É o Lima Cocina Peruana, que há mais de dez anos funciona em Botafogo e integra a lista de parceiros do Clube. No cardápio da casa, decorada com a temática dos pesqueiros do Peru, estão pratos saborosos como o Siri Andino (croquetes de siri com quinoa e molho de pimenta de cheiro) e o Pulpo al Olivo (polvo com vinagrete e alioli de azeitona e pão artesanal). Além, é claro, de ceviche nas opções Clássico, Atum Nikkei e Tropical — e, ainda, uma degustação de todas essas alternativas. Assinante tem 15% OFF no total da conta. Veja on-line.

HÁ 50 ANOS

Presidente da Argentina pode intervir na CGT
06/07/1975



O GLOBO

2 x 1: Zico e Doval levam Fla à vitória

Reservas de urânio bastam para 12 anos

Isabelita pode intervir na CGT

Senador desafia Lopez Rega para duelo

Vestibular pode ter taxa parcelada

Patente para medicamento será negada

Gasômetro faz de novo tráfego parar

Economia teve bom resultado no semestre

Homenagem aos 18

A presidenta da Argentina, Isabelita Perón, pode decretar intervenção na Confederação Geral do Trabalho (CGT) para evitar o agravamento da crise entre o governo e os sindicatos, segundo fontes jornalísticas de Buenos Aires. A CGT reafirmou sua intenção de parar a Argentina por 48 horas a partir de amanhã, em protesto contra a política econômica do governo. Um senador peronista desafiou o ministro do Bem-Estar e secretário da Presidência, López Rega, para um duelo de morte, por considerá-lo responsável pelas dificuldades por que passa o país.

Baco2512



ESPORTES

esporteglb@oglobo.com.br

COPA DO MUNDO DE CLUBES

FOTOS DE PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP



Implacável. Dembélé comemora o gol que sacramentou a vaga do PSG na semifinal

O LADO DE LÁ

Últimos campeões da Champions, PSG e Real fazem semifinal que define outro finalista do Mundial de Clubes



Artilheiro. Gonzalo García marcou o primeiro dos três gols do Real Madrid sobre o Borussia

MARCELO BARRETO

O FUTEBOL DE HOJE É EXAUSTIVO PARA QUEM JOGA E PARA QUEM VÊ PÁGINA 2

MANTRA TRICOLOR

'APROVEITAR O AGORA': O LEMA DO FLUMINENSE NESTE MUNDIAL PÁGINA 3

COPA DO MUNDO DE 2026

CBF MAPEIA INSTALAÇÕES NOS EUA PARA A SELEÇÃO E DEFINE CRONOGRAMA PÁGINA 4

Baco2512



MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br

O futebol ansioso

O futebol moderno tem um problema de saúde mental. E não estou me referindo à constante pressão sobre os jogadores, que os sujeita a uma variedade de distúrbios. É o jogo mesmo que sofre de ansiedade, como um dia só de clubes europeus na Copa do Mundo deixou evidente.

Desde a revolução tática promovida por Pep Guardiola e a principal resposta a ela, por Jurgen Klopp, o futebol deixou definitivamente de ser jogado no ritmo da vida — um time ataca, o outro defende; se quem está no ataque perde a bola, volta para a defesa e espera o ciclo recomeçar. Na Copa do Mundo, Guardiola resolveu ir mais longe e experimentar um modelo com dez jogadores dentro da área do adversário. Quando deu errado, resultou na imagem mais marcante da competição: todos correndo atrás de Malcom, que arrancava livre para marcar o gol da virada do Al Hilal.

Mas talvez a melhor representação do futebol ansioso seja a linha de quatro atacantes do Bayern de Munique à frente da área do Flamengo, esperando a bola entrar em jogo para roubá-la. O que antes era o momento de os defensores respirarem e de os torcedores se sentarem um pouco depois de uma jogada promissora se transformou na hora do pânico. "Oh, não! Ganhamos um tiro de meta!", alguém já deve ter gritado na arquibancada, no lugar de "Oh, não! Cedemos um escanteio!"

Essa análise contém saudosismo, mas não parte do princípio de que o futebol já foi puro. Como outros esportes, o mais popular do mundo nasceu capitalista, praticado pelos funcionários das fábricas inglesas em seus dias de folga e pelos filhos das elites nos intervalos das aulas de Cambridge e Oxford. Era natural que adotasse os métodos de produtividade que surgiram após a Revolução Industrial — o fordismo, por exemplo, mesmo tendo nascido nos Estados Unidos, é uma boa analogia para as linhas de montagem que clubes e seleções da Europa desenvolveram ao longo do século XX.

O modelo de jogo do século XXI, que alguns clubes europeus levaram à Copa do Mundo, é exaustivo para quem joga e para quem vê

Seria injusto dizer que o futebol mudou pouco até a virada do milênio. A Hungria de 54, o Brasil de 58 e 70, a Holanda de 74 foram as faces mais visíveis das mudanças propostas ao jogo, que além das ideias táticas sofreu influência dos avanços na preparação física, na análise estatística e outras áreas da ciência do esporte. Mas a revolução do capitalismo tardio foi a que mais mexeu em sua essência. O que se vê em campo, hoje, são características do que o filósofo sul-coreano Byung-Chul Han chama de sociedade do desempenho: em vez de submeter às normas e restrições de uma comunidade, cada cidadão — e, por extensão, cada jogador — é motivado a se ver como um empreendedor, responsável por seus próprios resultados.

Parece contraditório, até porque a principal crítica ao futebol moderno é que os treinadores transformaram seus comandados em bonequinhos de playstation, sujeitos às funções rígidas do jogo posicional. Mas o ponto aqui é que cada peça deve apresentar o máximo de seu rendimento — tático, técnico, físico — em todas as fases do jogo. Uma das principais exigências defensivas do futebol moderno tem nome de doença: pressão alta. É preciso atacar o espaço antes de atacar a bola. Não se pode mais dar tempo ao tempo, e o resultado pode ser definido por outro conceito de Han: a sociedade do cansaço.

O futebol de hoje é exaustivo para quem joga e para quem vê. Entendo que dá resultado, e quem sou eu para dizer que deve mudar. Mas vejo em campo a ansiedade dos nossos dias.

Em jogo de gigantes, PSG elimina o Bayern

Partida foi equilibrada, e gols de Doué e Dembélé só saíram na reta final, premiando a eficiência dos franceses; do lado alemão, duelo é marcado pela despedida do ídolo Thomas Müller e pela grave lesão de Musiala

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Em um jogo equilibrado, o PSG venceu ontem o Bayern de Munique por 2 a 0, com gols marcados após os 30 minutos do segundo tempo, e garantiu vaga na semifinal da Copa do Mundo de Clubes. O clube francês ainda teve duas expulsões, o que não impediu o gol de Dembélé nos minutos finais. Doué abriu o placar. Em um dos momentos mais tensos, o alemão Musiala sofreu uma grave lesão no tornozelo no fim do primeiro tempo.

— Foi um jogo com muita intensidade e duelos. Foi importante termos vencido, pois já tínhamos perdido para eles na Champions League — afirmou Doué, eleito o melhor em campo.

Os goleiros eram os principais personagens do jogo até que, aos 32 do segundo tempo, João Neves roubou a bola de Harry Kane, acelerou até a linha de fundo e tocou para trás para Doué, que chutou no contrapé do goleiro Neuer. O alemão se escorregou e não conseguiu chegar na bola.

Logo depois, o zagueiro Pacho, do PSG, foi expulso após dura chegada em Goretzka, o que aumentou a pressão do Bayern. Nos acréscimos, o lateral Lucas Hernandez, que havia acabado de entrar, também levou vermelho, por uma cotovelada, deixando o time francês com nove. Mas a equipe não só sustentou a pressão final alemã como aproveitou um contra-ataque para matar a partida, aos 50 minutos, com Dembélé.

HOMENAGEM A DIOGO JOTA

Craque do time e um dos cotados à Bola de Ouro, Dembélé chegou aos EUA machucado e só entrou no segundo tempo, fazendo sua estreia no torneio. Ele homenageou Diogo Jota, reproduzindo a clássica comemoração do português, que fingia jogar videogame após seus gols.

O Bayern ainda teve dois gols anulados por impedimento e um pênalti desmarcado após revisão do VAR.

O técnico Kompany, comentou a lesão de Musiala, que sofreu fratura na fíbula da perna esquerda e lesões de ligamento após dividida com o goleiro Donnaruma. Ele deve ficar fora por cinco meses:

— É sua segunda lesão em pouco tempo, vai doer bastante, mas ele voltará mais forte.

O jogo marcou a despedida do alemão Thomas Müller, um dos grandes nomes da história do Bayern, que pode se transferir para a MLS, a liga dos EUA. Com 35 anos, sendo 25 de Bayern, ele deixa um legado de 33 títulos, 756 partidas disputadas e 250 gols.

— O normal seria voltar para o hotel e focar no próximo desafio. Mas eu vou voltar para arrumar minhas malas e ir embora. Precisarei de tempo para processar tudo isso, é um sentimento muito estranho, para ser sincero — admitiu.

ROBERTO SCHMIDT/AFP



Melhor em campo. Doué, que marcou o primeiro gol do jogo neste chute de fora da área, foi eleito MVP do jogo

2 **PSG**
Donnarumma; Hakimi, Marquinhos, Pacho, Nuno Mendes; João Neves, Vitinha, Fabián Ruíz (Zaïre-Emery); Barcola (Dembélé), Doué (Lucas Hernández) e Kvaratskhelia (Beraldo). Téc.: Luis Enrique.

0 **Bayern**
Neuer; Laimer, Upamecano, Tah e Stanišić (Boey e Raphaël Guerreiro); Kimmich e Pavlovic (Goretzka); Olise, Musiala (Gnabry) e Coman (Thomas Müller); Harry Kane. Téc.: Vincent Kompany.

Gols: 2T: Doué, aos 32 minutos; Dembélé, aos 50 minutos;. **Árbitro:** Anthony Taylor (Inglaterra). **Cartões amarelos:** Doué e Laimer. **Cartões vermelhos:** 2T: Pacho (PSG), aos 36 min.; Lucas Hernández (PSG), aos 46 min. **Local:** Estádio Mercedes-Benz, Atlanta (EUA).

Real sofre em final eletrizante, mas elimina Borussia

Durante 90 minutos, espanhóis dominaram a partida; acréscimos do segundo tempo fizeram placar terminar em 3 a 2

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

O final de jogo completamente eletrizante em Nova Jersey enganou em relação ao roteiro dos 90 minutos: o Real Madrid avançou à semifinal da Copa do Mundo de Clubes com imposição. Porém, a vitória por 3 a 2 sobre o Borussia Dortmund contou com uma destas pegadinhas do futebol que poderia ter mudado tudo. Após os espanhóis abrirem o placar com dois garotos da base, Gonzalo García e Fran García, e Mbappé fazer golaço de voleio, os alemães reviveram no apagar das luzes, com gols de Beier e Guirassy, e só não forçaram a prorrogação por causa de Courtois.

Passado o sufoco, o Real faz confronto com cara de final antecipada diante do PSG na próxima quarta-feira.

Ontem, sob um calor de mais de 30 graus, a equipe soube se preservar fisicamente ao ficar com a bola e ditar o ritmo. Os primeiros minutos até tiveram chances trocadas, mas, a partir do momento em que Gonzalo recebeu cruzamento de Arda Guler e finalizou sem chances para Kobel, o jogo virou de um só time.

"Base forte" vem sendo um dos lemas do Real nos EUA, e foi mais um "cria" que ampliou o placar. Em uma jogada de muitos passes no chão, Fran García recebeu cruzamento de Alexander-Arnold e fuzilou. Naquele momento, o 2 a 0 parecia apenas o aquecimento para uma atuação irretocável. Ainda no primeiro tempo, Vini Jr e Bellingham desperdiçaram boas oportunidades.

CHARLY TRIBALLEAU/AFP



Pintura. Com golaço de voleio, Mbappé marcou o terceiro do Real na vitória sobre o Borussia, ontem, pelas quartas de final

Do outro lado, faltava resposta do Dortmund. O treinador Niko Kovac fez uma substituição tripla no intervalo, e a equipe esboçou chegadas no início da etapa complementar, mas passou longe de ameaçar.

COURTOIS SALVA NO FIM

Tudo isso caiu por terra a partir dos acréscimos do segundo tempo. O gol marcado por Beier, na marca dos 46, em chute cruzado no cantinho de Courtois, desencadeou em dez minutos finais totalmente malucos.

Aos 48, Mbappé até fez um golaço de voleio após novo cruzamento de Guler, um dos melhores em campo, que parecia acalmar os ânimos de vez. Mas, na saída de bola, Guirassy sofreu pênalti de Huijsen, que terminou expulso.

O próprio atacante converteu e colocou fogo no jogo. Com um a menos, o Real se viu diante de um risco inesperado, e Courtois teve de fazer um milagre em chute de Sabitzer, aos 54 minutos, para evitar uma prorrogação em Nova Jersey.

3 **Real Madrid**
Courtois; Alexander-Arnold (Ceballos), Rudiger, Huijsen e Fran García; Valverde, Tchouaméni (Asencio), Guler e Bellingham (Mbappé); Vinicius Junior (Modric) e Gonzalo García (Rodrygo). Téc.: Xabi Alonso.

2 **Borussia**
Kobel; Sule (Y. Couto), Anton e Bensebaini; Ryerson, Sabitzer, Gross (Nmecha) e Svensson; Brandt (Duranville e Chukwuemeka), Guirassy e Adeyemi (Beier). Téc.: Niko Kovac.

Gols: 1T: Gonzalo García, aos 9 min; Fran García, aos 19 min. 2T:Beier, aos 46 min; Mbappé, aos 48 min; Guirassy, aos 52 min; **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Brasil). **Cartões amarelos:** Gross, Yan Couto e Mbappé. **Cartão vermelho:** 2T: Huijsen (MAD), aos 50 min. **Local:** Estádio MetLife, Nova Jersey (EUA).



Baco2512

Fluminense faz da humildade sua maior força no Mundial

Classificado para a semifinal contra o Chelsea, tricolor adotou como lema ‘desfrutar do presente’ a cada jogo

DIOGO DANTAS
Enviado especial
diogo.dantas@oglobo.com.br
ORLANDO, EUA

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE



Todos por um. Após a vitória sobre o Al Hilal, jogadores e comissão técnica se reuniram no centro do campo, em torno da bandeira do Fluminense, e agradeceram

Tachado como quarta força do futebol brasileiro no Mundial de Clubes, o Fluminense é o único que segue vivo na competição. E não é exagero afirmar que estar na semifinal contra o Chelsea foi algo além do esperado. Mas a vitória sobre o Al Hilal e a postura da equipe no mata-mata, desde a partida contra a Inter de Milão, revelou a alma de um time de guerreiros que adotou um lema: usar as fragilidades, do grupo, do clube e da vida, para juntar forças. Uma lição de humildade.

Nas oitavas de final, Thiago Silva já usou a sua história pessoal, de perda do padrasto que o criou, para motivar o elenco no vestiário. A morte dos jogadores Diogo Jota e André Silva nos últimos dias corroborou o discurso do capitão, apropriado por todos antes do minuto de silêncio em Orlando em homenagem aos atletas portugueses: “Não perca tempo”. Em campo, o Fluminense deu a vida. Jogou como se não houvesse o amanhã.

PROTAGONISMO DO ELENCO

Mais do que a atitude de cada jogador, a força começou a aparecer com um elenco que não é dos mais badalados nem no Brasil se multiplicando em soluções nas mãos de Renato Gaúcho.

— Não é à toa que estamos aqui. Temos tido excelente desempenho. Mas temos que ter humildade. Da porta para dentro a gente não acha que é patinho feio —avisou Arias.

A fortaleza se mostrou no talento de Martinelli e na fragilidade de Hércules, heróis da classificação. Sim. O nome de herói grego esconde por trás um menino tímido que passou mal ao dar entrevista ao ser eleito o melhor em campo. Mas foi também o Fluminense de Lima, de Everaldo, de Thiago Santos, de Guga, que mais uma vez entraram bem. E sempre o Fluminense de Arias. De Fábio. E de Thiago Silva. Todos com a mesma filosofia: desfrutar do presente.

—Eu também tive uma perda importante e sei a dor. Esse tipo de lição, de viver a vida, o presente, dá uma motivação a mais. Infelizmente aconteceu com Diogo Jota. Amanhã não temos certeza de que estaremos aí. A nossa conversa foi focada nisso, focar no dia de hoje, e sair do campo tendo desfrutado de estar aqui —explicou Arias sobre a preleção.

Renato Gaúcho tem tido papel importante, rodando bem o time. Depois de uma primeira fase instável, acertou a mão no esquema com três zagueiros, com Ignácio em grande fase. A outra aposta, Hércules, novamente entrou bem e apareceu para fazer o gol da classificação.

—Aqui o protagonista é o elenco. Temos grandes jogadores, mas todos ajudam, se entregam, e isso é diferencial, faz a gente ser tão grande. Essa humildade de todo mundo saber que tem que se doar é o que faz a diferença para a gente estar onde estamos —disse Guga.

Antes do jogo, o Fluminense se postou nas redes sociais a música do tricolor Gilberto Gil, “Andar com fé”. No fim da partida, como tem se tornado hábito, todos se reuniram em torno da bandeira no meio do campo e rezaram, agradecendo. O jogo. A classificação. E a vida.

—O grupo passa confiança um para o outro. Com humildade de todos, todo mundo ajudando, isso dá tranquilidade em jogos grandes —emendou o meio-campo Lima.

ON TOUR

Vivemos a Copa com toda a intensidade

RODRIGO BARNESCHI
da FILADÉLFIA

Eu nunca assisti a um jogo inteiro da Premier League. Em nada me interessam os elencos estrelados de clubes endinheirados que se pretendem marcas globais, de tal modo que eu vi a escalação do Chelsea no telão do Lincoln Financial Field e não fui capaz de reconhecer um único jogador. É coisa minha, peço que entendam: para mim, o futebol vale não pelo que acontece dentro de campo, mas sim pelas dinâmicas que se estabelecem entre multidões.

E, por não ter o hábito de ver jogos da liga inglesa, tampouco sei dizer se o Chelsea tem uma torcida decente, daquelas capazes de exercer pressão sobre os times visitantes. Mas, neste meu segundo encontro com os ingleses em três anos, ficou comprovado que eles não fazem questão de seguir o time fora do Reino Unido —a exemplo do verificado em Abu Dhabi em 2022, na Filadélfia quase não se via ingleses entre turistas que, por conveniência, escolheram vestir uma camisa azul.

Havia muitos deles, é bem verdade, mas era difícil precisar de onde vinham —eles quase não foram vistos na cidade durante o feriado da Independência norte-americana — e não havia o clima de congraçamento que se espera de pessoas que se conhecem (e se reconhecem) após décadas de estádio.

Tenho um amigo que diz que este não é um torneio esportivo, mas sim um torneio financeiro. Ele tem razão, e, por isso, fomos a campo sabendo que uma vitória dependeria de dois fatores: a nossa torcida e mais um punhado de sorte. Apoio não faltou, mas o castigo foi tão duro agora quanto no encontro anterior contra o mesmo Chelsea: se em 2022 seguramos o empate até a marcação de um pênalti questionável já nos minutos finais da prorrogação, desta vez fomos derrubados por uma falha grotesca do nosso goleiro.

JUAN MABROMATA/AFP/04-07-2025



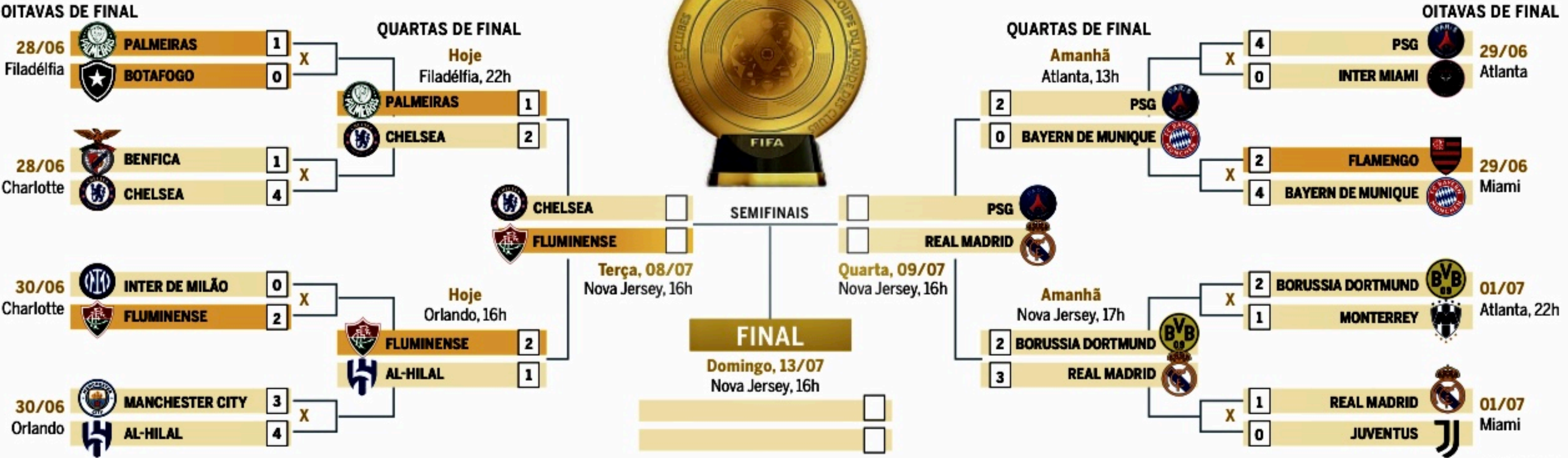
Apoio incondicional. A torcida do Palmeiras acompanhou o time em todos os jogos nos Estados Unidos

Em mais um estádio composto por seções retangulares (à exceção do belíssimo Rose Bowl, nunca ocorreu aos norte-americanos construir estádios com curvas?), cumprimos as etapas finais de uma jornada que foi lindíssima. Da Times Square às escadarias do Rocky Balboa, passando por Miami Beach, ocupamos a Costa Leste durante três semanas. Com bandeiras, faixas, mosaico, tudo aquilo que uma torcida costuma fazer para empurrar seu clube —mais ainda quando a vitória é o resultado menos provável.

Vivemos a Copa do Mundo de Clubes com toda a intensidade. Tivemos lá nossos momentos memoráveis, fraquejamos em outros, e caímos em uma etapa que talvez seja efetivamente o nosso limite em um torneio financeiro. Mas a dor vai passar, e então o torcedor se põe a pensar no que é preciso fazer para garantir o quanto antes a nossa vaga para a próxima edição da Copa.

** Rodrigo Barneschi é o cronista palmeirense da ‘On Tour’, coluna do GLOBO que mostra a visão dos torcedores brasileiros nos EUA durante a Copa do Mundo de Clubes*

CHAVEAMENTO DAS OITAVAS ATÉ A FINAL



Editor: Thales Machado. **Editor executivo visual:** Alessandro Alvim **Editor adjunto:** João Pedro Fonseca. **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra, Carla Felícia, Emiliano Tolívia ,Felipe Siqueira e Sanny Bertoldo.
Diagramadores: Telio Leal e Ana Scott. **Repórteres:** Arthur Falcão, Breno Angrisani, Carol Knoploch, Davi Ferreira, Diogo Dantas, João Pedro Fragoso, Laís Malek, Lucas Ribeiro, Rafael Oliveira, Tatiana Furtado e Vitor Seta.

Baco2512

A Copa do Mundo já começou para a seleção

A menos de um ano do Mundial, CBF mapeia e analisa instalações nos EUA que podem servir como base de preparação, traça cronograma de acompanhamento dos atletas e define alvos para o calendário de amistosos até a estreia no torneio

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

COPA DE 2026

Sedes do torneio e cidades que podem receber as seleções



Assim como os clubes que representaram o Brasil no Mundial, a CBF também passou os últimos dias nos Estados Unidos. Mas já de olho na Copa de 2026. A competição só vai começar daqui a pouco mais de 11 meses, mas o trabalho para que a seleção chegue lá e encontre tudo preparado precisa começar bem antes.

O supervisor geral Sérgio Dimas e o fisiologista Guilherme Passos visitaram uma série de locais pelo país. Inspecionaram clubes, universidades e hotéis que podem servir como base para a seleção no ano que vem.

Serão duas instalações diferentes. A primeira será usada durante cerca de 12 dias antes da Copa, chamada de base CBF. A segunda, na qual a delegação precisa chegar cinco dias antes da estreia, é a que será utilizada no torneio.

A lista de bases disponíveis para as 48 seleções conta com 62 (o número ainda pode ser atualizado). A CBF mapeou as opções, as dividiu em três áreas — costa oeste dos EUA (inclui Vancouver, no Canadá), centro (que abrange as sedes mexicanas) e costa leste americana (vai até Toronto, também no Canadá) — e buscou o que considera as melhores alternativas em cada.

Por concentrar mais sedes da competição e porque Canadá e México jogarão em seus países, a CBF acredita que a chance do Brasil atuar na costa leste é maior. E a cidade de Orlando é vista como ideal para receber a seleção. A localização é considerada privilegiada — é equidistante de boa parte dos estádios — e possui comunidade brasileira numerosa.

A ideia do departamento de seleções é que a base CBF fique próxima da que será usada na competição, para que os jogadores já se adaptem ao fuso e à temperatura que encontrarão quando a Copa começar. Nas duas, as instalações precisam passar pelas exigências da comissão técnica.

— Isso é pré-requisito. Tanto a questão do gramado, que tem que estar em excelentes condições, quanto a de infraestrutura da academia. Apesar de que, para onde a seleção vai, nós mandamos nossos profissionais antes para que preparem tudo conforme a nossa demanda. E, claro, tem que contar com excelente hotelaria. Porque o jogador também descansa e fica muito tempo no hotel — explica o coordenador geral das seleções, Rodrigo Caetano.

APRESENTAÇÃO EM MAIO

O complexo esportivo ESPN Wide World of Sports e o Four Seasons Resort, usados pela seleção durante a Copa América de 2024, são bem avaliados pela CBF para serem a base pré-Copa. No Mundial de Clubes, têm sido utilizados pelo Bayern de Munique.

Para a base a ser usada durante a Copa, todas as federações precisam enviar à Fifa uma lista com cinco escolhas logo após o sorteio dos grupos, marcado para dezembro e que definirá onde cada seleção irá jogar. A prioridade passa por uma série de critérios. Como o Brasil é cabeça de chave e bem posicionado no ranking (5º colocado), há confiança de que ficará com sua primeira opção.

Pelo planejamento, os jogadores começarão a se reunir com o técnico Carlo Ancelotti na última semana de maio, após o fim das principais ligas europeias. Caso haja convocados entre os finalistas da Champions, cuja decisão está marcada para o dia 30, eles irão se apresentar mais tarde. O mesmo pode ocorrer com os que atuam no Brasileirão, a depender de quando a competição será paralisada.

Entre 1º e 9 de junho, haverá uma data Fifa imediatamente anterior ao início do Mundial, marcado para o dia 11. A CBF pretende aproveitar para marcar ao menos um amistoso no período. E este é outro motivo que faz Orlando ganhar pontos.

Apenas os locais que não receberão a Copa, como a cidade da Flórida, poderão sediar jogos neste período — os estádios que fazem parte do torneio já estarão cedidos à Fifa. Isso significa que as seleções que já estiverem baseadas numa sede precisão se deslocar para fazer estes amistosos, o que a CBF quer evitar.

JOGOS CONTRA EUROPEUS

Os adversários não estão definidos. A entidade gostaria que fossem europeus, mas há a compreensão de que nestes dias prévios ao início da Copa muitas seleções evitam se enfrentar. Logo, a definição passará mais por quem estiver disponível.

De toda forma, os europeus estão contemplados no planejamento de amistosos. Após as duas últimas rodadas das Eliminatórias, contra Chile e Bolívia, em setembro, restarão três datas Fifa até o Mundial: outubro, novembro e março. A CBF irá usar cada uma delas para enfrentar uma escola diferente do futebol.

— Para este ano, Ásia e África, nesta ordem, porque as eliminatórias asiáticas terminam primeiro. E as seleções europeias em março, quando a fase de grupos das qualificatórias também já terá passado e teremos opções — afirma Caetano.

Estes amistosos servirão para Ancelotti ver como os jogadores responderão aos seus comandos e chegar à lista final de 26 convocados. A observação e análise dos atletas ganham ainda mais importância neste último ano do ciclo. Todo o cronograma e a divisão de quem irá acompanhar cada liga está traçado.

O italiano viaja amanhã aos EUA para acompanhar a fase final do Mundial de Clubes. Depois, retorna ao Brasil, onde acompanhará os atletas que atuam no país. Ele contará com a ajuda de outros membros do departamento que trabalham no Rio, como o coordenador técnico Juan e os analistas de desempenho Thomas Koerich e Simone Montanaro.

Os auxiliares que vieram com o técnico (Davide Ancelotti, Francesco Mauri e Paul Clement e Mino Fulco) seguirão na Europa. A eles caberá o contato com os atletas da lista larga que atuam nas ligas do continente.

— Não é ver os jogos apenas. Quando você vai in loco, acompanha o treino, vai no CT, abre a relação com o atleta e com os profissionais dos clubes — diz Caetano.

Ligas consideradas mais isoladas, como a russa e a saudita, também estão no radar. A menos de um ano da Copa, nada pode escapar.

CALENDÁRIO DA SELEÇÃO ATÉ A COPA

1º a 9 de setembro
Chile (dia 4) e Bolívia (dia 9), pelas Eliminatórias

6 a 14 de outubro
Amistosos contra asiáticos

10 a 18 de novembro
Amistosos contra africanos

23 a 31 de março
Amistosos contra europeus

1º a 9 de junho
Último período de preparação, já nos EUA, com ao menos um amistoso (preferencialmente contra um europeu)

11/06 a 19/07
Copa do Mundo de 2026

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Ancelotti. Treinador da seleção

FLAMENGO

Atacante irlandês deve ser novo reforço

Michael Johnston é um dos alvos do Flamengo para a sequência da temporada. O rubro-negro pretende pagar cinco milhões de libras (cerca de R$ 37 milhões) para contratar o atacante naturalizado irlandês do West Bromwich, atualmente na segunda divisão da Inglaterra, e da seleção. Revelado pelo Celtic, o jogador de 26 anos nascido na Escócia estava no time inglês desde 2023. Na última temporada, marcou três gols e deu cinco assistências em 41 jogos — 25 como titular. Apelidado de Mikey, o ponta agrada ao departamento de futebol do Fla por atuar pelo lado esquerdo e ter a característica de driblar defesas e criar chances. Segundo o site ge, ele é esperado no Rio de Janeiro nesta terça-feira para assinar contrato de quatro temporadas.

DIVULGAÇÃO



Mikey Johnston. Jogador deve chegar ao Rio na terça

BOTAFOGO

Alvinegro se despede do ídolo Igor Jesus

O Botafogo se despediu oficialmente, ontem, de Igor Jesus, um dos protagonistas do elenco campeão da Libertadores e do Brasileiro de 2024. O atacante de 24 anos foi anunciado pelo Nottingham Forest, da Inglaterra, em acordo que já estava definido antes mesmo da participação alvinegra na Copa do Mundo de Clubes. "Foi no embalo de cada Kamehameha que Igor Jesus escreveu seu nome no Nilton Santos. Sempre com sorriso no rosto, bola nas redes adversárias e espírito de entrega, o camisa 99 entrou para a história do Glorioso. Hoje (ontem), a gente não diz adeus. Diz obrigado!", postou o clube. Além dos títulos, o jogador marcou 17 vezes em 59 jogos, com direito ao gol que garantiu a vitória por 1 a 0 sobre o PSG no Mundial.

VASCO

Coutinho assume camisa 10

Com contrato renovado até junho de 2026, Philippe Coutinho é o novo dono da histórica camisa 10 do Vasco. Ele vestia a 11 até então. O número era usado por Payet — cujo vínculo com o clube se encerrou. Agora, volta a ser utilizado por um jogador formado nas categorias de base vascaína pela primeira vez desde Evander, em 2018.

FÓRMULA 1

Verstappen garante a pole na última volta

Max Verstappen (RBR) largará na pole position do GP da Inglaterra, hoje, às 11h (de Brasília). O primeiro lugar veio na última volta da qualificação, já com o cronômetro zerado, com 0s1 à frente de Oscar Piastri (McLaren). Lando Norris (McLaren) fez o terceiro tempo. Já o brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber) larga da 16ª posição.

Baco2512

DIVULGAÇÃO/BIA DAMY

Esmero. Série que estreia na TV Globo e no Globoplay teve pesquisa de imagens de acervo primorosa, ressalta Pedro Bial, que destaca também revelações surpreendentes de bastidores: produção reúne quase 50 entrevistas e recursos de reconstituição de época, como a redação da foto



DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TVGLOBO

Caracterização. Tony Ramos, que interpreta Roberto Marinho, se lembra de vê-lo na TV Globo: "O que me chamava atenção era a forma como ele chegava: cumprimentava a todos. Havia ali uma presença muito humana, muito respeitosa"

PÁGINA A PÁGINA, A GRANDEZA DA IMPRENSA E DOS BRASILEIROS



SÉRIE DE TV 'O SÉCULO DO GLOBO' CONTA HISTÓRIA DO JORNAL E REVISITA MOMENTOS MARCANTES DO PAÍS, JOGANDO LUZ SOBRE SEUS CIDADÃOS: 'NÓS PODEMOS MUITO MAIS DO QUE SUPOMOS', DIZ PEDRO BIAL, CRIADOR DO PROJETO

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Como diria Nelson Rodrigues, um dos mais icônicos colunistas que passaram pelas páginas do GLOBO, "100 anos não são 100 dias". O centenário do jornal é a chance de revisitar muitas histórias — e também a própria história do Rio e do Brasil. Com estreia marcada para terça-feira, na TV Globo e no Globoplay, o projeto "O século do GLOBO" narra a trajetória do periódico, resgatando bastidores curiosos e momentos fundamentais da imprensa brasileira por meio de depoimentos e recursos de dramaturgia.

— A história de 100 anos do GLOBO é a história dos 100 anos de história do Brasil — diz Pedro Bial, criador do projeto. — É uma história que nos dá oportunidade de refletir sobre o país, sobre a nossa profissão, o nosso ofício, sobre a empresa em que a gente trabalha e sobre o que nos motiva e nos move adiante.

A ideia da série, que é dividida em quatro episódios de 45 minutos e reúne quase 50 entrevistas inéditas, nasceu na redação do próprio GLOBO e foi produzida pelos Estúdios Globo. Todos os depoimentos foram gravados em reconstituições detalhadas das redações do GLOBO em diferentes períodos — as décadas de 1920, 1950 e 1980. O resultado, que combina cenografia material com tecnologia de inteligência artificial e realidade aumentada, impressiona pela verossimilhança.

— Esse processo de imersão foi fundamental para ativar as memórias e emoções que surgiram nos depoimentos de profissionais que dedicaram 20 ou 30 anos ao jornal — diz Gian Carlo Bellotti, diretor artístico da série.

Além dos filhos de Roberto Marinho (João Roberto Marinho, José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho), a série ouviu nomes como Leonêncio Nossa, Ali Kamel, Alan Gripp, Frederic Kachar, Maria Alice Rezende de Carvalho, Ernesto Rodrigues, Pedro Doria, Fernando Gabeira, Flávia Oliveira, Vera Araújo e o funcionário mais antigo do jornal, Marcelo Monteiro.

VOLTA NO TEMPO E EMOÇÃO

Bial lembra que alguns dos entrevistados que conheceram os ambientes originais tiveram crises de choro ao voltarem no tempo.

— É muito bom, dá muito sentido ao progresso, quando a gente pode usar a tecnologia para fins não apenas de exibicionismo, de "olha o que a gente pode fazer", mas no ponto de vista humano, de "onde a gente pode chegar", usando os recursos da técnica e da tecnologia — diz o jornalista.

As cenas ficcionais contam com um elenco que inclui Tony Ramos e Eduardo Sterblitch como Roberto Marinho em diferentes fases da vida. Ravel Andrade e João Vitor Silva interpretam seus dois irmãos, Rogério e Ricardo Marinho, respectivamente. Também participam da produção Bruno Mazzeo (como Nelson Rodrigues) e Marcelo Airoldi (como o ex-diretor de redação Evandro Carlos de Andrade), além de Rodrigo Simas, Miguel Rômulo, Marcos de Andrade e Livia Silva.

— A gente tem a clássica linguagem do documentário, uma pesquisa de imagens de acervo primorosa, uma pesquisa profunda em que a gente encontrou alguns tesouros da cinemateca — diz Bial. — Os episódios mais distanciados no tempo se valem de recursos ficcionais. E as cenas em que usamos recursos de ficção para reproduzir episódios em que não havia material de arquivo ganharam um tom de verdade, de realismo, muito grande. E acho que, sem querer estragar a surpresa, há revelações de acontecimentos, de fatos, em episódios que não foram registrados, porque eram de bastidores mesmo, mas que mostram a presença do GLOBO na história cultural do Brasil, de uma maneira surpreendente.

OUSADIA E HUMILDADE

Fundado em 29 de julho de 1925, o jornal surge do desejo de Irineu Marinho por uma imprensa moderna e independente — uma visão que seria levada adiante por seu filho, Roberto, após a morte precoce do pai. Mais de 20 periódicos circulavam no Rio em 1929, mas o projeto se destacava pela ousadia gráfica e editorial. E, claro, na busca pelo furo, que se mantém no DNA do grupo através das décadas.

— Esse jornal, que começa como um pequeno jornal vespertino na capital da República, vai se mantendo, crescendo, e se transforma no maior império de comunicação da história do Brasil — diz Bial. — É uma história, sim, de ousadia, mas uma ousadia permeada de esperança. É uma ambição permeada de humildade diante da realidade. Então, acho que, se fosse resumir o recado, a inspiração que pode advir de assistir a essa série é que nós, brasileiros, podemos muito mais do que nós supomos. A gente é muito mais poderoso e criativo do que se pode imaginar.

BUSCA PELA INOVAÇÃO, NA PÁGINA 2, E IMAGENS ICÔNICAS EM EXPOSIÇÃO, NAS PÁGS. 4 E 5

Baco2512

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/JOÃO COTTA



Memórias. Entre os entrevistados da série, estão os filhos de Roberto Marinho: João Roberto (à esquerda), José Roberto e Roberto Irineu (acima, com Pedro Bial)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

O EXEMPLO DE 'NÃO SE SATISFAZER COM POUCO'

A série reencena um episódio de 1930 que virou símbolo da busca do jornal pela notícia em primeira mão. Então um jovem repórter de 25 anos, Roberto Marinho usou galhos de árvores para bloquear a passagem do carro que transportava o presidente Washington Luís, que acabava de ser deposto. Foi o tempo suficiente para que seu fotógrafo conseguisse o clique exclusivo — e histórico — do chefe de Estado, o primeiro após sua saída da prisão no Forte de Copacabana.

O episódio representa a vocação do GLOBO para a imagem, acredita Bial.

— É a primeira vez que um jornal registra em flagrante um evento dramático como a deposição de um presidente — lembra o jornalista. — Com um golpe militar, desencadeia-se uma história que vai narrar essa vocação da imagem do GLOBO.



BIAL LEMBRA A 'CORAGEM FÍSICA E EMPRESARIAL' DE ROBERTO MARINHO, QUE CONSTRUIU ALGO QUE NINGUÉM SUPUNHA SER POSSÍVEL E DEIXOU SUA MARCA NO GRUPO GLOBO PARA SEMPRE

'REALIZADOR DE SONHOS'

Após suas ousadias como repórter, Roberto Marinho assumiria a direção do jornal em 1931 e se manteria como figura central da imprensa brasileira até sua morte, em 2003. Quem encarna o jornalista e empresário em sua juventude é o ator Eduardo Sterblitch, até uma semana atrás no ar na novela "Garota do momento" no papel de Alfredo Honório, apresentador de TV e dono de uma emissora nos anos 1950.

— Sempre o enxerguei como uma espécie de Walt Disney brasileiro, um realizador de sonhos, alguém que fazia o impossível acontecer — diz o ator.

Tony Ramos, que aparece como Marinho em uma idade mais avançada, já havia interpretado o jornalista em uma cena de "Garota do momento". Mesmo sem ter tido uma convivência cotidiana com Roberto Marinho, ele se lembra de vê-lo na sede da TV Globo no Jardim Botânico, no início de sua trajetória como ator.

— O que me chamava atenção era a forma como ele chegava: cumprimentava a todos, com naturalidade, chamando muitos pelo nome — conta Tony. — Nunca evitava o contato, pelo contrário, havia ali uma presença muito humana, muito respeitosa. Ele tinha gestos muito econômicos. Nada nele era aleatório. Era um homem sereno, muito bem posicionado. Essas lembranças me ajudaram bastante na construção do personagem.

A história de "O século do GLOBO" é guiada em três eras específicas. O período entre 1925 e 1954, na primeira redação do GLOBO; os anos 1960 e 1970, o jornal numa sede maior; e, por fim, de 1980 a nossos dias, marcados pela modernização.

MARIO FILHO E O FUTEBOL

Desde a sua fundação, o GLOBO atravessou e cobriu revoluções políticas, culturais e tecnológicas. Começou como um jornal vespertino, vendido à noite, e se adaptou décadas depois à era da internet e das redes sociais. O documentário acompanha uma jornada que vai da política do café com leite aos recentes escândalos da operação Lava Jato, passando pelo Estado Novo, pela ditadura militar e pela redemocratização. Mostra como o jornal ajudou a popularizar o futebol graças à visão mercadológica de Mario Filho e aos textos apaixonados de Nelson Rodrigues, relembra a proteção de Roberto Marinho a funcionários durante a repressão da ditadura militar, e acompanha a transição do jornalismo impresso para o digital.

Momentos de turbulência na redação também são retratados. O segundo episódio relembra o baque do suicídio de Getúlio Vargas, que levou a população a atacar a sede e os carros de reportagem do GLOBO, que fazia oposição ao finado presidente em 1950. A reconstituição dramática e as cenas com as poucas imagens históricas de arquivo dos motins dão uma ideia da tensão que envolveu o jornal e seus funcionários. Foi um dos momentos mais dramáticos vividos da vida jornalística e empresarial de Roberto Marinho.

No mesmo episódio, vemos a relação conflituosa do jornalista com a ditadura militar. Mesmo apoiando o regime, o GLOBO é afetado pela repressão e pela censura, para desgosto de seu dono. No mesmo período, Roberto Marinho se volta para o seu ambicioso projeto de emissora de TV, que terá repercussões para o jornal.

— O documentário mostra como antigamente as relações de um jornal como o GLOBO estavam associadas ao seu dono, ao seu líder, Roberto Marinho, com o poder — explica Bial. — Roberto Marinho e o GLOBO são uma coisa só. Acho difícil isso ser transportado para a história de outros jornais.

Para Bial, era a oportunidade de contar a história do GLOBO através de um homem que "corporificava" e "humanizava" o jornal.

— Roberto Marinho era um homem de grande ambição, um visionário, com uma coragem física e empresarial desmedida, que construiu algo que ninguém nem supunha ser possível na história do Brasil — diz Bial. — Acho que a ousadia de arriscar, de querer mais, de não se satisfazer com pouco, é o exemplo que pautou toda a nossa criação. Eu acho que é isso que nos movimenta e nos inspira até hoje, na Globo.

UM CENTENÁRIO EM QUATRO ATOS

> Episódio 1 — A origem. Em 1925, Irineu Marinho lança o jornal vespertino O GLOBO, mas morre apenas 23 dias depois. O filho mais velho, Roberto Marinho, assume o comando em 1931 e dá seguimento ao ideal de um veículo moderno e ousado. Sob sua liderança, o jornal atrai grandes nomes da imprensa e da cultura, como Mario Filho e Nelson Rodrigues, firmando sua vocação para o protagonismo editorial.

> Episódio 2 — O jornal e a ditadura. Como outros veículos que fizeram oposição a Getúlio Vargas, o jornal é atacado por apoiadores do presidente após o seu suicídio. Vêm o golpe de 1964 e o alinhamento com os militares, mas Roberto Marinho protege, nos bastidores, jornalistas com posições à esquerda. Com sua atenção voltada à ascensão da TV Globo, ele entrega a direção do jornal a Evandro Carlos de Andrade, que ajuda a elevar a qualidade da redação e a ampliar sua independência editorial.

> Episódio 3 — A volta da democracia. A abertura política dá novo fôlego ao GLOBO, que se consolida como o principal jornal do Rio. A cobertura de eventos marcantes como o naufrágio do Bateau Mouche, os escândalos que levaram ao impeachment de Collor e a chacina de Vigário Geral reforçam sua relevância jornalística. Em 1995, Roberto Marinho convida Evandro Carlos de Andrade para chefiar o jornalismo da TV Globo.

> Episódio 4 — Presente e futuro. Após a morte de Roberto Marinho, em 2003, seus filhos assumem a liderança do Grupo Globo e conduzem a transição para o jornalismo do século XXI. Em meio à ascensão das redes sociais, da polarização política e da crise do modelo impresso, o GLOBO aposta na digitalização e se consolida como o maior jornal do país.

Baco2512



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ 'O URSO', A QUARTA TEMPORADA, DISNEY+

MAIS DRAMA E MENOS GRITARIA EM REESTREIA ARREBATADORA

DIVULGAÇÃO





PONTO ALTO
Ayo Edebir, que interpreta Sidney, parceira de Carmy, ganha mais espaço ainda. Ela vive um imenso dilema que funciona como bússola moral da temporada.

Esqueça a tensão nas alturas, os personagens constantemente em ponto de combustão e invariavelmente aos gritos, e a sensação de encurralamento no cenário apertado da cozinha. A quarta temporada de "O Urso" chegou diferente. Ela conserva a ambição artística, mas demonstra isso explorando outras intensidades narrativas. O público estranha aquilo que, num primeiro momento, pode parecer uma mudança descaracterizante. A qualidade de sempre, no entanto, vai se impondo à medida que os episódios evoluem. Aos poucos também, vamos reconhecendo cada traço de comportamento, afinal, todos os tipos foram muito bem construídos e essa continua sendo uma marca forte da produção.

Os capítulos — são dez — têm entre 30 e 40 minutos, com exceção do sétimo, que chega a mais de uma hora (e que hora!). Eles são mais lentos e menos estridentes, mas conseguem produzir exatamente o efeito do passado: fazem o espectador grudar na tela.

Desde o início, a série acompanha a jornada de Carmy (Jeremy Allen White). Muito jovem, ele foi eleito por uma respeitada revista o melhor chef dos Estados Unidos. Trabalhava em um restaurante importante de Nova York, quando voltou para Chicago, onde nasceu, para assumir o negócio que herdou. O The Original Beef of Chicagoland era uma lanchonete decadente. A marcha a ré profissional não foi um acaso. Fruto de uma família disfuncional, Carmy foi criado sem o amor da mãe e tem uma quedinha para a autodestruição. É talentoso e trabalhador, mas fechadão e de difícil convivência. Resumindo, falta a ele uma vocação para a felicidade.

Depois de muitos altos e baixos, no fim da última temporada, o chef tinha aberto o The Bear. Pequeno, refinado, e tocado pela equipe do antigo pé-sujo, o lugar agora é candidato a ganhar uma estrela Michelin. Nessa reestreia, encontramos o negócio com problemas financeiros e os personagens tensos com o que a crítica especializada escreverá sobre a comida.

A DIREÇÃO BAIXA O TOM. E O ROTEIRO DESVIA DO PERIGO DE SE REPETIR. HÁ UM FRESCOR INESPERADO E BEM-VINDO

Porém, a trama não se limita a isso. A série amplia seu espectro de chaves emotivas e abre mais espaço para dramas individuais. Figuras ótimas, como Sydney (Ayo Edebiri), Richie (Ebon Moss-Bachrach), Marcus (Lionel Boyce) e Natalie (Abby Elliott), têm cenas alentadas. Jamie Lee Curtis, maravilhosa, está de volta. Assim, o roteiro desvia do perigo de se repetir e reduzir a ação a um abre e fecha de restaurantes. Além das brigas, há muita conciliação. Carmy atua como o personagem-guia da virada. Ele faz um grande esforço para superar os erros pregressos. Tenta sinceramente se comunicar com os colegas e procura a ex-namorada, a quem magoou, para se explicar. É através desse movimento dele que "The Bear" baixa o tom. Toda essa nova rota traz um frescor inesperado e bem-vindo ao resultado final.

É a melhor maratona que o leitor encontrará agora no streaming.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

DIVULGAÇÃO/DANIELA TOVIANSKY/TV GLOBO



Só rindo. A partir da esquerda, Murilo Couto, Fábio Rabin (humorista convidado), Maurício Meirelles e Bruna Louise, com Marcos Pasquim

LIVRE, LEVE E SOLTO

'ABERTO AO PÚBLICO', PROGRAMA DE HUMOR QUE ESTREIA NA GLOBO HOJE, TRAZ PARA A TV NOMES DO STAND-UP COMEDY QUE LOTAM TEATROS PELO BRASIL: 'NÃO TEM NENHUMA PRETENSÃO DE MUDAR O MUNDO. SÓ DAR RISADA', DIZ MAURÍCIO MEIRELLES

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Não tem jeito, "todo mundo tem um lado bagaceiro". É a opinião do comediante Maurício Meirelles, que vai tentar extrair essa faceta de um convidado famoso e da plateia em "Aberto ao público", novo programa de humor da TV Globo, que estreia hoje depois do Fantástico. Durante quatro domingos, ele e colegas da cena nacional de stand-up comedy recebem uma celebridade da qual vão explorar as melhores "curiosidades, traumas e vexames".

Com o público, a mesma coisa. Quem senta nas cadeiras do teatro paulistano que serve de locação para o programa também entra na mira dos humoristas, que recebem, no primeiro episódio, o ex-jogador de futebol e comentarista Denílson. Os atores Marcos Pasquim e Deborah Secco e a influenciadora e ex-BBB Gracyanne Barbosa também estão na temporada.

— É um programa simples e leve, não tem nenhuma pretensão de mudar o mundo — diz Maurício, que pega o celular do famoso convidado para mandar "zaps" e escolhe um anônimo para tentar adivinhar detalhes da vida dele. — "Aberto ao público" só quer dar risada das histórias dos brasileiros que estão ali, comentadas por comediantes acostumados a fazer piada em cima de tudo.

Nessa missão, estão também a paranaense Bruna Louise ("hoje, a maior vendedora de ingressos de show de comédia pelo Brasil", diz Maurício), o paulista Thiago Ventura e o paraense Murilo Couto. Os três se revezam durante os quatro programas e, a cada domingo, há a participação especial de outro nome de sucesso do stand-up.

— O programa nasceu de um desejo de levar para a TV essa energia pulsante da cena de comédia que vemos nos teatros — diz Patricia Pedrosa, diretora do gênero Humor na Globo e criadora da novidade ao lado de Maurício. — Dei uma olhada na galera que lota os teatros no Brasil e que tem conexão com público digital.

Maurício, de fato, é uma potência nos ambientes físico e virtual. Neste mês, faz shows em Orlando, nos EUA, e em São Paulo. No Instagram e no TikTok, passa dos dois milhões de seguidores em cada. No X, são 1,3 milhão. Foi nessa última rede que rechaçou a condenação do humorista Leo Lins a oito anos e três meses de prisão pela propagação de discursos considerados discriminatórios. "Ninguém deve ser preso pela sua arte", escreveu.

— (Hoje) pode ser com a piada que você não gosta, amanhã com a que você gosta — diz.

No "Aberto ao público", ele conta que teve total liberdade, mas sabe das diferenças entre TV e internet. Até porque a mídia tradicional não é novidade para ele: foi repórter do "Legendários", na Record, em 2010, do "CQC", entre 2010 e 2015, na Band, e do "Vídeo show", na própria Globo, em 2018.

— Estou entrando na casa da pessoa, não posso ficar falando palavrões. Tem gente que não gosta. Falamos palavrão? Sim, mas vamos dar um jeito engraçado de não mostrar.

Baco2512

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br



IMAGENS QUE VALEM POR 100 ANOS

COM ABERTURA NESTA SEXTA-FEIRA NA CASA ROBERTO MARINHO, EXPOSIÇÃO 'UM SÉCULO DE HISTÓRIAS' REPASSA O CENTENÁRIO DO JORNAL O GLOBO POR MEIO DE 213 FOTOGRAFIAS ICÔNICAS

Nos 100 anos do jornal O GLOBO, registrados até o dia de hoje em 33.571 edições impressas e, desde 1996, também em sua versão digital, uma profusão de imagens ajudou a contar a história do Brasil e do mundo desde 1925. Como selecionar as fotos mais icônicas, as capas mais importantes, as charges mais representativas de tudo o que ocorreu nos últimos 100 anos? A resposta a este desafio poderá ser conferida pelo público a partir da próxima sexta-feira, quando a Casa Roberto Marinho, no Cosme Velho, Zona Sul do Rio, inaugura a exposição "Um século de histórias", reunindo 213 fotografias e farto material documental.

Ocupando todo o térreo da instituição, a exposição será dividida em cinco salas, a partir de eixos temáticos como "Revolução fotográfica", "Compromisso com o leitor", "Amor pelo Rio" e "Avanço tecnológico". Selecionadas no acervo do GLOBO, 126 foram impressas em *fine art*, com a mesma qualidade de obras artísticas, e estarão dispostas pelos ambientes, enquanto outras 87 serão exibidas em telas de TVs e projeções. "Um século de Redação", um audiovisual produzido especialmente para a mostra, será exibido no auditório da CRM, em sessões alternadas com o documentário "A casa", de Antonio Carlos da Fontoura, que integra a programação permanente do local.

FOXTROTE EM NOVA VERSÃO

Capas históricas do jornal ao longo das décadas também poderão ser vistas pelo público — o folder da mostra trará três versões delas: a primeira edição, de 1925; a do título da Copa de 1958; e a chegada do homem à Lua, em 1969. Outra atração será uma exibição digital de charges de vários períodos, assinadas por nomes como Loredano, Henfil, Cláudio Paiva e Chico Caruso, em uma seleção feita pelo editor executivo visual Alessandro Alvim. Também será possível ouvir a gravação inédita do foxtrote "O GLOBO", lançado em 1925 em uma das ações de inauguração do jornal, com música de Antonio do Amaral Campos e letra de De Castro e Souza, agora com produção e arranjo de Luís Filipe de Lima e voz de Marcos Sacramento.

Integrante do conselho curatorial responsável pela seleção, junto a Alvim, ao diretor de Redação, Alan Gripp, ao editor de Fotografia, André Sarmento, ao editor de Acervo, William Helal Filho, e aos editores Mànya Millen e Pedro Tinoco, o editor executivo André Miranda comenta que a primeira reunião sobre a exposição foi em agosto de 2023, e a seleção de imagens teve início efetivamente em janeiro deste ano.

— O mais desafiador foi encontrar um recorte para a seleção em uma quantidade absurda de imagens, que começa no impresso e se amplia no digital. Então tentamos buscar, através dos eixos da exposição, tudo em que o GLOBO foi inovador ao longo deste século — explica Miranda. — Inovação que vem de 1925, quando é criado um jornal independente dos grupos políticos e econômicos da época, ao contrário do que se fazia então. Assim como no colunismo social, na busca de novas tecnologias para o registro e transmissão de fotos, ou em eventos para milhares de pessoas, que ampliam o papel do jornal, como o Projeto Aquarius e o Rio Gastronomia.

A designer Heloisa Faria conta que a identidade visual da exposição foi criada a partir de elementos do próprio jornal, em diálogo com os espaços da Casa Roberto Marinho.

— Buscamos um equilíbrio, numa conversa cromática baseada nos azuis inspirados na marca do jornal, e nos cinzas, referência ao preto da tinta de impressão e ao branco das páginas. Também utilizamos o apoio gráfico da marca desenvolvida para os 100 anos, que remete ao infinito e à evolução — detalha Heloisa. — Com a seleção das imagens, pensamos também na ocupação dos espaços da Casa, para entender o que ficaria melhor impresso e como a tecnologia digital poderia ajudar a contar esses 100 anos de história.

No front. Enviados ao Oriente Médio como parte das Forças de Paz da ONU durante o conflito entre Israel e Egito, em 1957, soldados do Exército brasileiro leem o GLOBO

ORLANDO BRITO/21-4-1980



Eventos. Isaac Karabtchevsky rege a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) em Brasília, no Projeto Aquarius, em 1980



De 1985. Charge de Chico Caruso, no adeus a Tancredo Neves

UANDERSON FERNANDES/2-9-2018



Tragédia. Incêndio no Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, Zona Norte do Rio: reconstrução mobilizou a sociedade

ARQUIVO



Início. Primeira sede do GLOBO, na Rua Bethencourt da Silva, no Largo da Carioca, onde permaneceu até 1954

Baco2512

O GLOBO 100

ARQUIVO/5-7-1969



Ídolo. Pelé lê o jornal no embarque da seleção brasileira, no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, em 1969

DANIEL MARENCO/5-8-2016



Grandes eventos. Cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos Rio 2016, no Maracanã, um espetáculo de luzes e cores que empolgou o público

MARCIA FOLETTO/26-11-2015



SEBASTIÃO MARINHO/6-2-1978



Carnaval. Cartola desfila na Mangueira, em 1978: personagens imortalizados no acervo do jornal

Desastre ambiental. Interior de casa no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana (MG), coberto pela lama após o rompimento da barragem Fundão

CUSTODIO COIMBRA/30-11-2018



Amor pelo Rio. Paisagem com cartões-postais cariocas, como o Cristo Redentor, o Pão de Açúcar e a Enseada de Botafogo, em clique de Custodio Coimbra: cotidiano e as belezas da cidade são registrados pelas lentes dos fotógrafos do GLOBO



Baco2512

DISTRAÍDO, O ITALIANO VENCE NO POP

CANTOR DO MÂNESKIN, FENÔMENO RECENTE DO ROCK INTERNACIONAL, DAMIANO DAVID SE ARRISCA EM OUTROS ESTILOS NA CARREIRA SOLO: 'EU NÃO TINHA UMA IDEIA DE COMO MINHA NOVA MÚSICA IA SOAR'



DIVULGAÇÃO/DAMON BAKER

Quem sabe? Para a experiência, Damiano fez logo umas 70 canções: "Algumas não são lá as melhores, então eu diria que tinha material para dois álbuns, só não sei se vou lançar mais um com elas". A agitada e emotiva "The first time", por exemplo, chegou ao topo da parada de músicas virais do Spotify Brasil

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Em novembro de 2023, quando esteve no Brasil pela última vez, em turnê com o Måneskin (o mais bem-sucedido grupo de rock a aparecer no cenário internacional nos últimos anos), o cantor Damiano David deu algumas dicas do que estava por vir.

— Estamos interessados no que gostamos de fazer e, por acaso, isso parece rock — disse, provocador, ao GLOBO, no camarim do Qualistage, no Rio. — Não estamos realmente focados em trazer de volta um gênero musical ou ser comparado às bandas do passado. Estamos apenas fazendo a música de que gostamos.

Incensado, por aqueles dias, como o objeto sexual que a estrela brasileira Anitta tinha convidado para estrelar com ela o clipe da música "Mil veces", o italiano dava de ombros para o que o povo dizia sobre ele.

Exatamente como agora, quando, aos 26 anos de idade, acaba de lançar seu primeiro álbum solo, "Funny little fears". Um disco pop até a medula, que ele vem mostrar no Brasil em show único (dia 7 de novembro, em São Paulo, no Tokio Marine Hall), e que foi feito ao longo de seis meses em Los Angeles, com alguns dos compositores do primeiro time da indústria — gente que costuma produzir canções de encomenda para nomes como Maroon 5, John Legend e Benson Boone.

— Era algo de que eu precisava, uma mudança de ambiente para florescer criativamente, um novo terreno para trabalhar — diz Damiano, em entrevista ao GLOBO por Zoom. — Passei os primeiros meses decidindo com quem iria trabalhar, mas, então, quando encontrei um grupo de pessoas com quem me sentia confortável, no qual eu sentia que poderia confiar, ficou extremamente fácil.

E ele fez logo umas 70 canções ("algumas dessas músicas não são lá as melhores, então eu diria que tinha material para dois álbuns, só não sei se vou lançar mais um com elas", avisa), e o resultado foi um disco bem variado. Estão lá faixas como o folk de tons épicos "Next summer", a intensa balada de piano "Silverlines" (produzida por Labirinth), os rocks leves de sabor indie "Zombie lady" e "Born with a broken heart" e a agitada e emotiva "The first time" (que chegou ao topo da parada de músicas virais do Spotify Brasil).

ASSIM COMO HARRY STYLES

Bem buriladas (especialmente nos refrões), evidenciando o canto ao mesmo tempo elegante e eletrizante de Damiano (com muitas letras confessionais, sobre os seus medos), as faixas de "Funny little fears" dão a sensação de que o italiano, assim como inglês Harry Styles pós-grupo One Direction, achou o seu disco pop na medida para reinar sobre o mundo. Mas ele diz que nem pensou nisso.

— Sinceramente, eu não tinha nada específico em mente quando comecei esse disco. Tudo o que eu sabia é que queria me concentrar nas letras, eu não tinha uma ideia de como essa minha música não Måneskin iria soar — jura. — A minha sorte é que tive muito tempo e poucas expectativas, então pude explorar diferentes tipos de música. Fiz o que me pareceu natural e acabei escolhendo as músicas de que mais gostei.

Sobre os show no Brasil, país no qual ele se sente "em casa" ("como italianos, temos uma boa ligação com vocês, nossas culturas são parecidas em muitas coisas"), Damiano adianta que quer cantar ao menos uma canção em português (em 2023, com o Måneskin, ele foi de "Exagerado", de Cazuza). O Brasil faz parte de uma longa turnê solo, que até dezembro passa por cidades de vários continentes (de Seul e Varsóvia a Sydney e Seattle). Enquanto a baixista do grupo, Victoria De Angelis, também se dedica a uma carreira solo (fazendo todo tipo de dance music eletrônica, inclusive funk brasileiro, com ajuda de Anitta, na faixa "Get up bitch! shake ya ass"), Damiano David aproveita para adiar a inevitável volta ao Måneskin:

— Depois da turnê, com certeza eu vou descansar por um tempo e só aí então vou pensar no que fazer da vida. Preciso desligar um pouco!

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Um impulso silencioso vai lhe convidar a habitar quem você é com mais verdade. Reconheça os dons que pulsam e deixe que sua presença diga o que for necessário. A coragem se revelará no gesto discreto.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Um chamado interior o convidará a valorizar suas memórias afetivas e o acolhimento sensível. Olhar para dentro trará conforto. Reforce os vínculos emocionais. Intimidade é um verdadeiro porto seguro.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Algumas divergências surgirão em meio aos relacionamentos, pedindo escuta e empatia. Em vez de resistir, escolha o ajuste fino da convivência. Crescer com o outro é tarefa diária de entrega e percepção.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Atividades práticas e interesses pessoais oferecerão nutrição emocional valiosa. Dedique-se ao que lhe abastece por dentro. Estar consigo pode ser mais restaurador do que cumprir funções sociais. Cuide-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O contato com as próprias sensações trará ondas emocionais profundas. Evite buscar o controle e permita-se expressar-se com arte, cor e movimento. O prazer é também um modo de elaborar e compreender.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Certas partilhas abrirão portas internas que você não sabia existir. O acolhimento de amizades verdadeiras será uma ponte entre o íntimo e o mundo. Dividir-se é também uma forma de se reencontrar.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O dia oferecerá oportunidades casuais e encontros instigantes. Aceite os convites que surgirem e explore os diálogos espontâneos. Às vezes, a leveza de uma conversa pode dar início a novos horizontes.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
As relações ganham fôlego quando há cuidado e presença. O dia será fértil para alianças profundas e transformadoras. Reconheça quem lhe oferece parceria constante. Cultivar o afeto também é força vital.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Um passo a mais será exigido em projetos ou planos que pedem consistência. Nem tudo se revela de imediato. Dê atenção aos detalhes e aprimore a sua prática. Constância será sua grande aliada no presente.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Refletir sobre sentimentos antigos abrirá espaço para reorganizar o agora. Fale sobre o que atravessa seu peito e ouça suas emoções com menos pressa. A clareza nasce quando você se permite sentir.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Desconfortos surgirão por não controlar o desfecho de certas situações. Aceite a limitação como parte da travessia. O que não se define, amadurece. A criatividade encontrará saídas que a razão não prevê.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Sua capacidade de conectar sonho e realidade estará aguçada. Ideias que pareciam distantes ganham corpo no presente. Aproveite o impulso para iniciar novos planos. O invisível pede forma e direção.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'JOGO CRUZADO'
DISNEY+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

ASTROS ENTRAM EM CAMPO



Carol Castro e José Loreto são as estrelas desta comédia centrada no universo da bola. Ele interpreta Matheus, um ex-jogador de futebol fanfarrão; ela é Elisa, uma jornalista esportiva de TV que finalmente ganha o próprio programa. Mas com uma condição: dividir a bancada com o ex-atleta. O detalhe é que os dois se detestam.

'LOS GRINGOS HUNTERS'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

POLÍCIA MEXICANA CONTRA CRIMINOSOS AMERICANOS



A polícia mexicana tem uma força de elite especializada em prender criminosos americanos que cruzam a fronteira fugindo da justiça de seu país de origem. E é sobre o trabalho dos agentes da Unidade de Ligação Internacional que esta nova série de ação ficcional se debruça, trazendo histórias de suspense e perseguição.

'RENSGA HITS!'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



'TÃO' COM TUDO E NÃO 'TÃO' PROSA

Segura que a sofrência de Raíssa (Alice Wegmann) e Gláucia (Lorena Comparato) está de volta para a terceira temporada de "Rensga hits!". Os oito novos episódios da série chegam de uma só vez ao Globoplay na próxima quinta-feira.

Separadas, as irmãs agora estão em momentos opostos na carreira. Raíssa está com tudo, conseguiu espaço até no Festival de Barretos; já Gláucia vive sua pior fase, longe da música e desgostosa com a vida. A ex-dupla se reencontra no enterro do pai, Guarabira (Ernani Moraes), e a leitura do testamento promete uma reviravolta na trama. "As irmãs precisarão encontrar, cada uma, o seu caminho de forma separada, o que implica uma solidão e um retorno às origens", disse a diretora geral Carol Durão.

A temporada marca também a chegada dos atores Rafael Infante e Letícia Lima ao elenco. Ele é Henri, empresário pragmático que entra no time da gravadora Rensga. Ela é Irina, que chega para desestabilizar a relação de Gláucia e Isaías (Mouhamed Harfouch).

'THIS IS US'
TV GLOBO, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

OS BONS FILHOS À CASA TORNAM



Na quinta-feira à noite, depois de "O século do GLOBO", a série documental sobre os 100 anos do jornal que é assunto da capa desta edição, a família Pearson volta às telas da TV aberta. Na terceira temporada de "This is us", entram em foco os dramas de Kate, vivendo a gravidez e um parto prematuro, e de Kevin, que luta pela sobriedade.

'TORRE DE BABEL'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ

SUSPENSE EXPLOSIVO DO HORÁRIO NOBRE



Quem explodiu o Tropical Tower Shopping? Este era o mistério da novela de Silvio de Abreu, exibida em 1998 às 20h, que imortalizou personagens como Jamanta (Cacá Carvalho) e Sandrinha (Adriana Esteves). O elenco teve como protagonista Tony Ramos no papel de Clementino, pedreiro que trabalhou na construção do centro comercial.

Passatempo

CRUZADAS

Plataforma da novela "Guerreiros do Sol" · Motivo alegado por genocídas · Transtorno Obsessivo Compulsivo · Molusco de suposto efeito afrodisíaco · Pequeno roedor do Nordeste (pl.) · Prender com laço · Dois tipos de vegetação do Brasil · Extinta emissora de videoclipes · "Tio (?)", peça de Tchekhov · Conjunto de talheres finos · Imaginar; inventar · Comer, em inglês · Essência utilizada em balas e licores · James (?), mito do Cinema (anos 1950) · Proteína produzida pela próstata · Registro Geral de Imóveis (sigla) · Os maiores tatus do mundo · Fibra das linhas de pesca · Grande vasilha para tomar banho · (?) Maia, cantor carioca · Estado natal de Flávio Dino (sigla) · Leite ordenhado recentemente · São afetados pela osteoporose · A comida em conserva (pl.) · Grande pedaço · Pneu, em inglês · Átomo eletricamente carregado · Olavo Bilac, poeta parnasiano · Órgão da ONU para a saúde · Vetor da doença de Chagas (pl.) · El Pibe de (?): epíteto de Maradona · Cumprimento entre amigos

M T V

BANCO 3/ado — eat — oro — psa. 4/dean — tire. 9/barbeiros.

VERSOGRAMA

1 D	2 B	3 I	■	4 L	5 G	6 H	■	7 M	8 C
9 F	10 D	■	11 E	12 J	13 F	14 L	15 B	■	16 M
17 D	■	18 H	19 C	20 A	21 G	22 D	■	23 M	24 F
25 J	26 I	27 A	■	28 J	■	29 A	30 C	31 L	32 J
33 E	■	34 H	35 C	■	36 D	37 F	38 L	39 I	40 E
41 C	42 A	43 G	44 B	■	45 I	46 D	47 H	48 A	■
■	49 B	50 I	51 L	52 C	53 M	■	54 D	55 G	■
56 C	57 F	58 B	59 E	60 J	61 I	62 M	■	63 L	64 A
■	65 C	66 M	67 H	68 G	69 L	70 B	■	71 F	72 I
■	73 J	74 A	75 B	76 F	77 H	■	78 D	79 E	80 G

A 64 74 42 29 27 20 48 = filho único
B 44 15 75 2 49 70 58 = (pl.) sinopse
C 8 56 52 30 65 19 41 35 = cheiroso
D 17 36 1 54 46 78 10 22 = consequências
E 79 40 59 33 11 = (pl.) tapir
F 13 71 37 57 9 76 24 = emolumento paroquial
G 21 55 68 5 43 80 = acariciar
H 67 77 47 6 34 18 = diz-se do mar com grandes ondas
I 3 72 45 50 61 26 39 = grande interesse
J 25 12 73 60 32 28 = novata
L 38 31 51 69 4 14 63 = mamífero marsupial
M 62 66 53 23 16 7 = servir de obstáculo a

POESIA: Que Uma Rosa Sobre As Ondas / tenha a graça de encontrar / elo menos um destino : / um abrigo em vosso lar.
POETA : M. ROSA BARENCO
CONCEITOS :MORGADO - RESUMOS - ODORANTE - SEQUELAS - ANTAS - BENESSE - AMIMAR - ROLADO - EMPENHO - NOVIÇA - CANGURU - OBSTAR

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br).
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

Baco2512

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Reunião dos Brics realiza sonho dos patriotas com tanques nas ruas de Copacabana

GUITO MORETO



Trânsito interrompido, tanques na rua, autoridades em hotel de luxo. O sonho dos patriotas finalmente se realizou e justamente no berço do conservadorismo carioca: Copacabana. O bairro está tomado por blindados. Pessoas com camiseta da CBF têm tirado fotos com os soldados e espalhado em grupos de zap que a revolução finalmente chegou.
Em algumas ruas os militares, sem saber o que fazer, começaram a pintar o meio-fio de branco.

Congresso vai votar PEC que proíbe dólar de cair e Bolsa de subir

A PEC que impede os indicadores de mercado financeiro de serem positivos visa a preservar o direito da oposição de alegar que o país está quebrado, mesmo diante de recordes históricos no Ibovespa e valorização do real.

"A democracia corre risco quando o mercado parece satisfeito com um governo de esquerda", afirmou um deputado do PL, visivelmente abalado com o dólar abaixo de R$ 5,40. A bancada já sinalizou que recorrerá ao STF pelo direito constitucional de comprar US$ 1 por R$ 6.

Em paralelo, um coach da Faria Lima viralizou com seu curso "Como adquirir seu primeiro deputado antes dos 30", com opções de leasing para iniciantes inseguros com a volatilidade de fim de mandato.

Chá de revelação de classe social mostra que para governo rico é quem ganha mais de R$ 100 mil por mês

Um inusitado chá revelação mobilizou a elite da classe média alta brasileira. No evento, o governo anunciou que, para fins de taxação, quem vai pagar acima de 10% e é considerado "rico" será quem ganha mais de R$ 100 mil por mês.

A Hilux financiada em quatro anos ganhou uma nova função: um modo Sport para o dono fugir da realidade de que não está entre os super-ricos. Mas o dono de picapes de cabine dupla não conseguem escapar do chá de revelação de classe ao ter que parcelar a troca de pneus em um ano.

Haddad quer contratar o hacker que invadiu BC para acabar com o déficit

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cansou do desgaste de negociar o IOF no Congresso e resolveu contratar o hacker que desviou um bilhão do Pix.

O presidente Lula aprovou a ideia e, em vez de uma bancada de deputados, está formando uma bancada de hackers para invadir contas de milionários e recolher impostos na marra.

Segundo assessores, Lula está chateado com o politicamente correto. "Hoje em dia não pode mais nada, nem comprar deputados", disse um assessor.

Após barrar visto de atletas, Copa do Mundo nos EUA poderá ser disputada em home office

O mundo do esporte ficou perplexo com a notícia de que o mesa-tenista Hugo Calderano teve visto negado para competir nos EUA porque esteve em uma competição em Cuba em 2023. Se pegar a moda de barrar atletas que estiveram em países inimigos do regime de Trump, poucos jogadores poderão disputar a próxima Copa do Mundo, que terá os Estados Unidos como uma das sedes.

A Fifa está planejando mudar os jogos nos EUA para o formato home office, em que as partidas seriam realizadas no PlayStation. Outra solução seria fazer um campeonato só com jogadores americanos, mas para isso as regras teriam que ser alteradas para que os futebolistas possam segurar a bola com as mãos.

Nikolas diz que Curupira anda para trás e toca fogo e personagem rebate: esse é Bolsonaro

O influenciador e, quando tem tempo, deputado federal Nikolas Ferreira publicou em suas redes sociais uma crítica à escolha do famoso personagem do folclore brasileiro, o Curupira, como mascote da COP 30 que será sediada em Belém. Nikolas, desconhecendo o folclore nacional, disse que o Curupira anda para trás e pega fogo.

Procurada por nossa reportagem, a figura folclórica rebateu: "Quem anda para trás e toca fogo na floresta é outro mito." Até a imprensa internacional destacou a fala do deputado, e Nikolas se sentiu prestigiado por ter sido citado nas reportagens estrangeiras como "the little pacifier".

AFP STRINGER/AFP



OASIS, O RETORNO

Solta o som. Liam e Noel Gallagher (no meio, o guitarrista Paul Arthurs): 70 mil pessoas lotaram o estádio em Cardiff para assistir à volta aos palcos da banda

APÓS 16 ANOS DE HIATO, GRUPO DOS IRMÃOS GALLAGHER INICIA NO PAÍS DE GALES TURNÊ QUE CHEGARÁ AO BRASIL EM NOVEMBRO. BANDA MANTEVE 'TREJEITOS' TÍPICOS E CENOGRAFIA SÓBRIA

Do La Nación

Após 16 anos de ausência, o Oasis voltou aos palcos com os versos de sua canção "Hello": "Sinto que não te conheço/ Você toma todo o meu tempo/ Os dias são longos, e a noite vai te manter longe/ Porque o sol não brilha". A julgar pela reação dos 70 mil fãs que lotaram o campo e as arquibancadas do Estádio Principality, em Cardiff, diferentemente do que dizem os versos escolhidos para a abertura, o sol voltou a brilhar.

É verdade que esta década e meia foi um tanto longa. O show da última sexta-feira foi o primeiro desde 22 de agosto de 2009, quando a banda liderada pelos irmãos Noel e Liam Gallagher fez sua última apresentação no V Festival, em Stafford, na Inglaterra.

ECONOMIA HABITUAL

A briga sem reconciliação à vista entre os irmãos obrigou o cancelamento de dois shows previstos para aqueles dias. Cinco dias depois, Noel anunciou que estava deixando o grupo, selando o destino da banda. A revanche chegou em 27 de agosto de 2024, quando, após anos de rumores e insinuações, eles finalmente confirmaram o retorno, que acaba de se concretizar.

Apesar de terem se passado mais de 15 anos, a banda manteve seus trejeitos característicos, sem tentar se alinhar às tendências atuais dos grandes espetáculos. Na verdade, talvez fosse até contraproducente ver um Liam que não estivesse em sua posição clássica: nariz colado ao microfone, braços estendidos e mãos cruzadas nas costas. Ou um Noel sem sua habitual economia de movimentos.

A cenografia também seguiu esta mesma lógica: sóbria, com um telão gigante no fundo e nas laterais do palco, dividido em três ou cinco partes, conforme a sequência que se queria exibir, intercalando com closes dos músicos.

Um dos gestos mais eloquentes do show veio de Liam, acalmando os fãs que achavam que o grande projeto Oasis Live 25 poderia naufragar antes mesmo de começar. Não foi o caso. O irmão mais novo ergueu o braço de Noel enquanto os dois saudavam o público.

Oasis, sem dúvida, é uma banda que sempre disse mais com as músicas do que com pirotecnias de palco. Continua sendo assim. O repertório deste retorno incluiu 23 canções: 19 previstas no setlist e outras quatro no bis. Como se esperava, o final foi à prova de falhas, com clássicos como "The masterplan", "Don't look back in anger", "Wonderwall" e "Champagne Supernova".

Ontem, estava prevista uma nova apresentação no mesmo estádio. Até agora, a turnê conta com 19 datas apenas no Reino Unido e na Irlanda (o Estádio Wembley, em Londres, tem 11 shows agendados até 3 de agosto). O passo seguinte será a América do Norte, com apresentações no Canadá, nos Estados Unidos e no México. Depois, eles cruzarão o Pacífico rumo à Austrália.

Quando essa etapa da turnê terminar, a banda seguirá para a América do Sul, com cinco shows marcados. Buenos Aires será a primeira parada, com duas datas já confirmadas. Depois, haverá um show no Chile e outros dois no Brasil, em novembro.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES DA CRÍTICA

› **New York Times.** Jon Caramainca descreveu o show como "puro triunfo" e disse que se sentiu num pub, com todos cantando juntos. "O ódio fraternal, pessoal e profissional dos Gallagher é quase shakespeariano", "parecia que os dois nunca iam se reconciliar e tocar juntos".

› **The Guardian.** Alexis Petridis notou uma "desconexão estranha" entre o tom "nostálgico" e "melancólico" das letras de Noel e a interpretação de Liam, que cantou "como um homem à beira de um ataque de fúria, pronto para sair no braço com alguém".

› **The Times:** Will Hodgkinson disse: "Noel tem uma alma complexa o suficiente para compor canções belíssimas. Liam tem uma alma simples o bastante para interpretá-las com sentimento puro. No fim das contas, eles estão condenados um ao outro".

› **The Independent.** Para, Mark Beaumont, foi histórico: "Por mais que o Oasis tenha incorporado uma certa grosseria de moleques de pub, a era Britpop, tanto para millennials quanto para a geração Z, é tão idílica quanto a Beatlemania ou o Verão do Amor: um tempo de cores vibrantes, melodias jubilosas, estabilidade política e aluguéis acessíveis", afirmou.

› **Rolling Stone.** Will Richards, da edição britânica da revista, escreveu: "O arsenal de hits do Oasis que marcou uma geração não é segredo. Mas quando eles vêm um após o outro, assim, sem respiro, é avassalador".

Baco2512

100 ANOS DE GLOBO

PRESTES A ESTREAR 'REALITY', ATRIZ FAZ CONFISSÕES SOBRE SEXO, MONOGAMIA E FEMINISMO

DEBORAH

O GLOBO • 6 DE JULHO DE 2025



Baco2512

VEM AÍ





CASAS COM PROJETO AUTORAL

BERNARDES ARQUITETURA

A PRIMEIRA HEALTHNESS FARM DO BRASIL





ANTECIPE-SE
AO LANÇAMENTO

VISITE O STAND NA CASA MARAMBAIA

Na Fazenda Marambaia, o empreendimento mais sofisticado e exclusivo da Serra Carioca.

Rua Dr. Agostinho Goulão, 2.098 - Corrêas - Petrópolis/RJ
(24) 99315-3314 | fazendamarambaiarj.com.br

Coordenação de vendas:



Incorporação:



Os projetos legais dos grupamentos são de autoria do arquiteto Carlos Marcolino, CAU nº A-2991-2, e foram aprovados sob os seguintes números junto à Prefeitura Municipal de Petrópolis: CASAS OLIVA e RESERVA DAS OLIVEIRAS: 016126/2022; VISTAS MARAMBAIA: 016125/2022. Os Memoriais de Incorporação foram prenotados perante o 1º Registro de Imóveis da comarca de Petrópolis, nas respectivas matrículas: CASAS OLIVA e RESERVA DAS OLIVEIRAS 26.545; VISTAS MARAMBAIA: 26.546, ambas em 23/09/2025. As perspectivas utilizadas são meramente ilustrativas. O porte das árvores corresponde a porte adulto das espécies. Poderá haver alterações de medidas dos jardins descobertos em função da implantação dos grupamentos, assim como nas medidas das áreas privativas das casas construídas. Empresa responsável pela comercialização: VALOR RIO LANCAMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 36.231.262/0001-04; CRECI: 8424. Proprietária: Warehouse VII empreendimentos imobiliários S/A, CNPJ: 21.462.708/0001-43 e incorporadora: Pilar Engenharia e Gestão LTDA, CNPJ: 26.604.527/0001-76.

Baco2512

editorial



ENTRE POETAS E AVATARES



Se nos anos 1930 de Fernando Pessoa, o poeta era um fingidor "que chega a fingir que é dor a dor que deveras sente", em tempos de Instagram, Narciso, contrariando Caetano Veloso, acha feio o que É espelho. Explico-me: de tão acostumados a nos enxergarmos com filtros e plásticas na tela do celular, sublimamos o vínculo com a beleza da realidade. E essa ficha só me caiu quando ouvi a influenciadora Camila Coutinho falar sobre a polêmica em torno do novo rosto de Anitta. Se você não tem rede social ou dá de ombros para a discussão, recomendo a leitura da matéria "Modo edição", escrita a toque de caixa — no dia do fechamento e no calor do debate — pelas repórteres Yasmin Setubal e Laís Rissato. É um belo retrato ("lipado", claro) dos nossos tempos.

Laís assina também a matéria de capa com a atriz Deborah Secco, apresentadora do reality "Terceira metade", que estreia no dia 18, no Globoplay, mergulhando nas histórias (e na cama) de *trisais*, os casais de três. Achou estranho? Finja costume. O poeta é um fingidor...

marina caruso





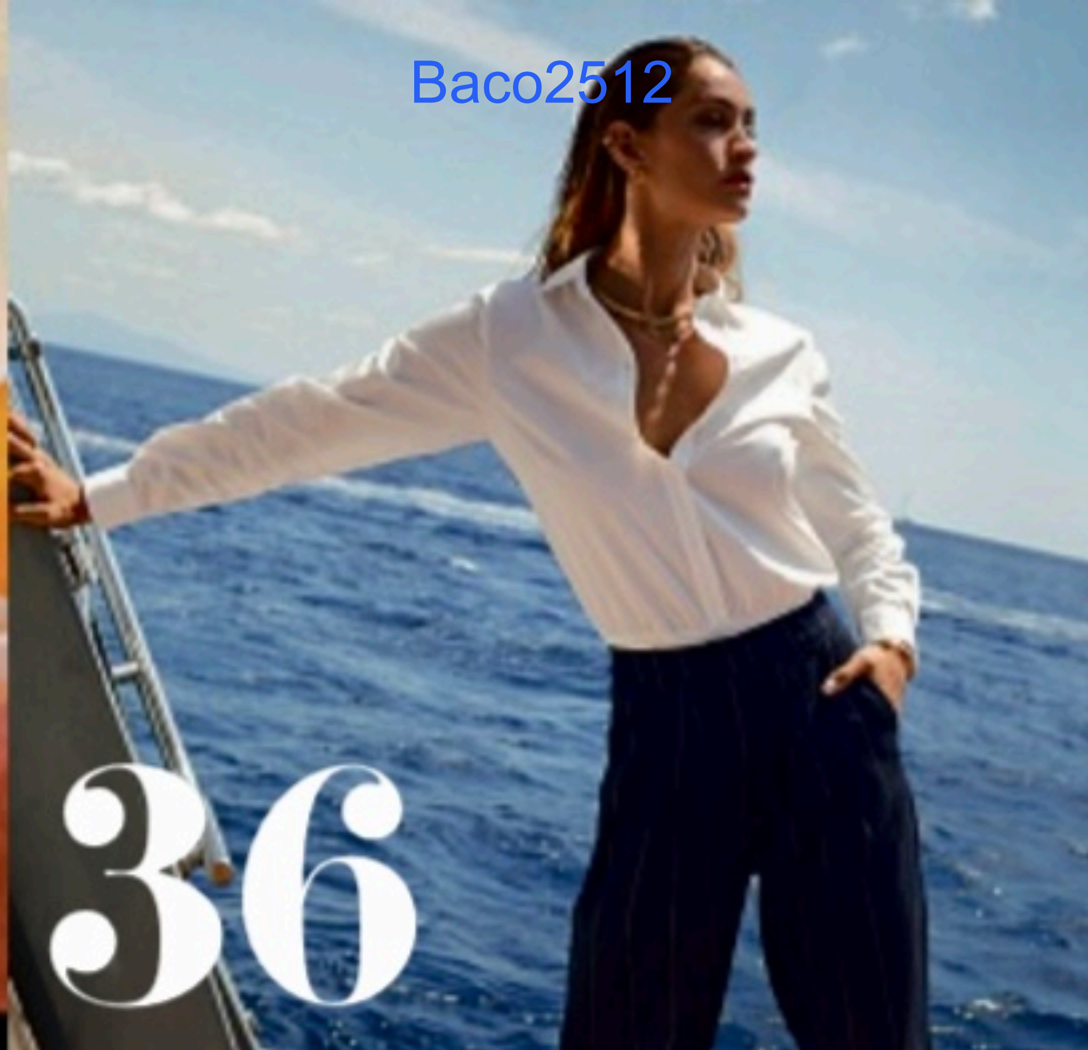
O fotógrafo Adriano Damas clicou a capa com a atriz Deborah Secco



As irmãs brasileiras Helena e Mariana Prestes posaram na Riviera Italiana

Baco2512







SUMÁRIO







9 MARTHA MEDEIROS
29 LUANA GÉNOT
32 MODA
44 BELEZA
54 BRUNO ASTUTO

FOTO Adriano Damas
MODA Lucas Magno F,
BELEZA Krisna
PRODUÇÃO Deborah Secco usa vestido Brasilero na Casa de Brígida





expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso

EDITORA ASSISTENTE Joana Dale

REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Lazuli Reis, Marcia Disitzer, Patrícia Dias e Yasmin Setubal

STYLIST Lucas Magno F.

PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol

EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka

DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner

INSTAGRAM @elaoglobo

SITE oglobo.com.br/ela

E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, ATRAVÉS DA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA E

vivo

APRESENTA:

90's FESTIVAL 2025

90SFESTIVAL.COM.BR

VENDAS:

Bilheteria Digital

MARINA DA GLÓRIA

19 SÁBADO JUL

ABERTURA DOS PORTÕES: 17H

RAIMUNDOS

FALAMANSA

MARCELO FALCÃO

DJ MARLBORO | FURACÃO 2000

20 DOMINGO JUL

ABERTURA DOS PORTÕES: 15H

BELO

PÉRICLES

XANDE DE PILARES

BONDE DO TIGRÃO | MC LEOZINHO

27 DOMINGO JUL

ABERTURA DOS PORTÕES: 15H

SORRISO MAROTO

RAÇA NEGRA

ALEXANDRE PIRES

BUCHECHA | FURACÃO 2000



vivo · enel BRASIL · Estácio · instituto YDUQS



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

VENANCIO · Fairmont · RIO · Riotur · RIO



O DIA · O GLOBO · tvglobo · uol · PECK · als



Baco2512

Por EDUARDO VANINI | Fotos ANA BRANCO



ELE NÃO PARA

RODRIGO PITTA ESCREVE PEÇA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INVESTE NA CARREIRA CINEMATOGRÁFICA

O diretor artístico e a cadela Maria, em seu apartamento no Bairro Peixoto

Baco2512

Rodrigo Pitta caiu no choro quando testou uma ferramenta de inteligência artificial pela primeira vez. Ao pedir que o programa fizesse algo sobre uma sinopse, ele se assustou com os resultados. "Assim como os motoristas de aplicativo impactaram os taxistas, chegou a nossa vez", diz o diretor artístico paulistano radicado no Rio, onde mora no Bairro Peixoto, na companhia de Maria, uma cadela da raça africana basenji. Passados alguns meses, fez do limão uma limonada. Escreveu, em apenas quatro semanas, a peça "Alice", que aborda o impacto desse tipo de tecnologia em nossas vidas.

Com previsão de estreia em outubro, o espetáculo conta a história de um jornalista que, após ser "cancelado" nas redes, recebe um pacote misterioso em casa. Dentro dele, está um equipamento de inteligência artificial que o ajuda a superar a crise e criar um avatar pelo qual volta à ativa. Tal caminho, entretanto, lhe traz uma série de implicações éticas e conflitos. "Há uma hora em que a tecnologia diz: 'Meu prato preferido é alma humana. Depois, as ideias'", conta o diretor.

Ao contrário do personagem, Rodrigo segue com a própria mente como principal ferramenta de trabalho. Aos 49 anos, tem no currículo a criação e a direção de uma das turnês internacionais de Anitta, a concepção de espaços de grandes marcas em festivais como o Rock in Rio e a participação no time de diretores do "Big Brother Brasil", da TV Globo, em 2023. "Eu me considero um globetrotter do show business, porque já passei por muitas áreas diferentes", diz o diretor, que ganhou notoriedade ao conceber, em 2000, a ópera rock "Cazas de Cazuza".

Agora, segundo ele, é chegada a hora de a carreira ficar "mais cinematográfica". Depois de concluir, no ano passado, um curso na New York Film Academy, o diretor tem se debruçado sobre os projetos de duas séries e dois filmes. Um dos longas, "Realidade mortal", tem como enredo um assassinato que ocorre dentro de um reality show, durante um apagão. O projeto é tocado em parceria com o ator Cauã Reymond, um amigo de longa data e entusiasta da produção do colega. "O que mais admiro no Pitta é o nível de criatividade", afirma o parceiro. "É sempre muito aberto e, ao mesmo tempo, decidido sobre o que quer."

E ele quer sempre mais.

Currículo inclui turnê internacional de Anitta e "BBB"

"É UMA PESSOA MUITO ABERTA E, AO MESMO TEMPO, SABE O QUE QUER"

CAUÃ REYMOND

ATOR

Baco2512

Por JOANA DALE

A cineasta Fernanda Vareille prepara novo filme sobre saúde mental

PORTAS abertas

Dez anos após o lançamento, o doc "A loucura entre nós", dirigido por Fernanda Vareille, vai ganhar continuação. "Falar de saúde mental, hoje, é quase como falar de sobrevivência", diz a baiana radicada na França. Fernanda também apresenta a série "Passa lá em casa — Paris", no Fashion TV. "Aqui, não se 'passa' na casa de alguém sem ter sido convidado. Mas, aos poucos, fui criando vínculos. E hoje quem me conhece sabe: minha casa está sempre aberta."

MUITO PRAZER

Renata Ceribelli estreia neste domingo nova temporada de "Prazer, Renata", no "Fantástico". Em quatro episódios, a apresentadora e repórter fala sobre desafios e prazeres do envelhecimento. "Mostramos que o conceito de 'velho' ficou velho", ressalta. "Se aos 15 anos eu pensava o que queria ser quando crescesse, hoje, aos 61, penso no que quero ser quando envelhecer, com a mesma energia e vontade de viver. Desejo ser ativa, estar saudável, manter minha autonomia, minha curiosidade e meu prazer pela vida."



RENATA CERIBELLI E A MULHER 60+, ALINE BORGES EM FESTA E SAÚDE MENTAL EM DOC

CELEBRAÇÕES

Quem vê Aline Borges em "Dona de mim", vivendo Tânia, sua primeira vilã em folhetins, imagina que ela saia das gravações e vá direto para casa descansar, certo? Errado. A atriz está vivendo jornada dupla com as apresentações da peça "Migrantes", de Rodrigo França, até 13 de julho no Teatro Firjan-Sesi. Aline vê esse momento como uma celebração no ano em que comemora 50 anos de vida e 30 de carreira. "O teatro me formou como artista, e acho de extrema importância voltar aos palcos num momento de evidência por conta da novela", ressalta Aline.



GLOBO/ MANOELLA MELLO (RENATA) DIEGO BAPTISTA (ALINE)

Baco2512



MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

GO HOME!

A pandemia trancou 7 bilhões de pessoas em casa. Quando acabou, éramos 7 bilhões de estressados, com abstinência de liberdade e craques em trabalhar on-line. Debandamos, claro. As vielas de Veneza hoje parecem formigueiros humanos, comprometendo o patrimônio histórico e elevando o custo de vida de quem lá nasceu, mas quem se importa, além dos moradores? Veneza é só um exemplo da invasão em massa.

Protestos têm sido feitos nos mais cobiçados destinos turísticos, mas levantar cartazes têm pouco efeito prático. Alguns nativos reagem infantilmente, como os barceloneses que apontam pistolas d'água para os turistas. Com os termômetros batendo os 40 graus, fazem até um favor a quem se arrasta pelas ramblas com uma mochila pesada nas costas.

Alguns londrinos adotaram uma forma mais radical de expulsar os chatos. Desde quando foi lançado o filme "Um lugar chamado Notting Hill", o bairro passou a concentrar alto índice de visitantes que fazem questão de conhecer a livraria "do Hugh Grant" e o conjunto de casas coloridas que dá um ar brejeiro à região. Pois alguns moradores, exaustos de verem seus jardins invadidos por turistas em busca do melhor ângulo para fotografar as fachadas, resolveram pintar suas casas de preto. Adeus, amarelinho, rosinha, azulzinho. Casas pretas. Notting Hill versão Família Adams.

Em Paris, há duas semanas, funcionários do Louvre organizaram uma greve relâmpago e fecharam as portas, deixando os turistas do lado de fora, com ingresso na mão, sem entender nada. Reivindicavam um limite de visitação, antes que o caos se instale no famoso museu. E nos aeroportos, na entrada das salas VIP, as filas também andam gigantes. O que era para ser uma área destinada a poucos, se tornou acessível a todos, devido a ampliação das vantagens oferecidas pelos cartões de crédito. O benefício é vendido como "premium", mas o que se vê é uma horda disputando o pão de queijo grátis.

Difícil reverter a situação, uma vez que o turismo impulsiona a economia mundial. Estudam-se paliativos, como exigir taxas de entrada nas cidades, impedir a construção de novos hotéis em zonas centrais e estimular a visita a lugares ainda não explorados, os tais paraísos secretos. Com adesão voluntária é melhor não contar: ninguém vai deixar de renovar o passaporte. Viajar é um vício, um prazer, um tratamento de saúde mental. Eu adoraria que Porto Alegre recebesse mais turistas — até que alguém invada meu jardim e perturbe a minha paz, logo, educação turística vai ter que entrar na pauta. Não é porque se está fora de casa que se pode agir feito um ogro, desrespeitando o silêncio alheio e a cultura de cada povo. Mas enquanto não se organiza essa barafunda, pistola d'água em nós. *e*



DIFÍCIL REVERTER A SITUAÇÃO, UMA VEZ QUE O TURISMO IMPULSIONA A ECONOMIA MUNDIAL

Baco2512

TUDO OU NADA

DEBORAH SECCO SE PREPARA PARA ESTREAR REALITY SOBRE 'TRISAIS', CONTA QUE JÁ SE APAIXONOU POR MULHERES, MAS NUNCA NAMOROU A TRÊS, E DÁ DE OMBROS PARA O TRIBUNAL DA INTERNET: 'ATÉ AS FEMINISTAS ME CRITICAM'

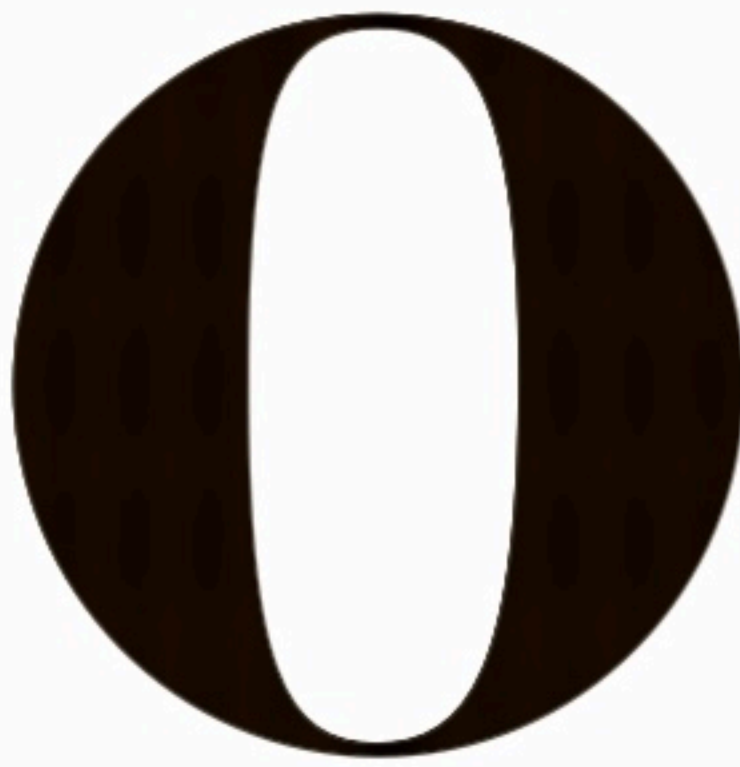
Por LAÍS RISSATO | Fotos ADRIANO DAMAS | Edição de moda LUCAS MAGNO F.

Baco2512



Casaco **Artemisi** e meia-calça **Calzedonia**

Baco2512



caminho do meio nunca foi uma opção para Deborah Secco. Com ela, era tudo ou nada, oito ou 80. Intenso, urgente, frenético. "Sempre fui de extremos, mas percebi que não me fazia bem. Ou comia tudo, ou não comia nada. Ou falava tudo o que pensava de uma vez, ou me calava", diz a atriz. "Após a morte da minha irmã, Ana Luísa (*que faleceu aos 5 anos, quando Deborah tinha um e meio, devido a um choque anafilático*), minha mãe me criou com uma urgência para a vida. Hoje, tento encontrar o equilíbrio." Aos 45 anos — e somando 33 de análise —, tem desbravado a calmaria, sem deixar a autenticidade e a ousadia de lado.

A partir do dia 18 de julho, Deborah embarca em uma experiência inédita, como apresentadora do reality "Terceira metade", do Globoplay, em que casais buscarão mais uma pessoa para o relacionamento. Tema tabu? Não para Deborah. "É preciso abrir o olhar para uma ética diferente da nossa. Eu sou zero preconceitos", garante, em uma conversa franca de duas horas, após a sessão de fotos deste ensaio de capa, em São Paulo.

Desde a infância, quando fez os primeiros trabalhos na TV, na novela "Mico preto" (1990) e na série "Confissões de adolescente" (1994), Deborah vive sob escrutínio público. Protagonizou novelas no horário nobre, como "Celebridade" (2004), "América" (2005), "Insensato Coração" (2011) e "Salve-se quem puder" (2020), e filmes polêmicos, na pele de "Bruna Surfistinha" (2011) e da soropositiva Judite, em "Boa sorte" (2014).

Fez da vida um livro tão aberto que, agora, corta um dobrado para manter longe dos holofotes o namoro com o produtor musical Dudu Borges, seu primeiro relacionamento longo desde a separação com o ator e diretor Hugo Moura, pai de sua filha, Maria Flor, de 9 anos. A busca pela discrição, entretanto, nem de longe impede Deborah de falar sobre sexo, assunto ainda espinhoso para muitas mulheres. "Fomos treinadas para fingir que gozamos, demorei para desmistificar isso. Quero que a geração da minha filha seja diferente", pontua. "Mas vejo muitas mulheres 'cool' me julgando, olhando torto. Entendi que as pessoas não estão preparadas para essa conversa." A seguir, os melhores trechos da entrevista.

APRESENTAR UM REALITY ERA UM DESEJO ANTIGO?

É uma realização absoluta. E sou totalmente parcial: torço, vibro e fico triste pelos participantes. Temos de tudo ali: pessoas monogâmicas, pessoas poligâmicas, pessoas aprendendo e outras mais livres.

JÁ TRANSOU OU TEVE UMA RELAÇÃO A TRÊS? O QUE PENSA DAS NOVAS DINÂMICAS?

Cheguei ao reality me achando supermoderna, e saí como uma "careta" (*risos*). Já me apaixonei e namorei mulheres, mas nunca três pessoas. Existem muitas formas de amar. A Regina Navarro Lins (*psicanalista*) estará no reality e traz um discurso forte, do amor romântico, de que é preciso um "príncipe encantado" para ser feliz. É preciso desconstruir a visão que oprime o diferente.

"Já namorei mulheres, mas nunca três pessoas. Existem muitas formas de amar"

A REGINA DIZ QUE, NUMA RELAÇÃO, O QUE O OUTRO FAZ QUANDO NÃO ESTÁ COM A GENTE NÃO É DA NOSSA CONTA. CONCORDA?

Totalmente. No amor romântico, há o sentimento de posse. Quem você é, o que faz quando não estou junto... Se eu viver para controlar isso, o que vai se tornar a minha vida? O que existe de mais potente é a nossa liberdade. Não quero mais um relacionamento de mentira, para ter medo e me sentir oprimida. Esperamos que os combinados sejam cumpridos.

SUA RELAÇÃO COM DUDU BORGES É MONOGÂMICA?

Sim. Nunca falei que vivo ou vivi um relacionamento aberto. Minhas relações são vivas, com acordos, tudo é bem conversado. O acordo hoje é a monogamia. Amanhã pode ser outro, não sou contra nada. ►

Baco2512



Vestido **Brasilero** na **Casa de Brígida**

Baco2512



Top e saia, ambos
Penha Maia

Baco2512



Body **Dario Mittman**

Baco2512

VOCÊ JÁ DISSE QUE, QUANDO ALGUÉM NOS TRAI, O QUE DÓI É O EGO. O QUANTO TRABALHOU PARA ENTENDER MAIS SOBRE RELAÇÕES, CIÚMES E EGO?
Faço análise desde os 12 anos e ainda levo bronca da minha terapeuta *(risos)*. Aprendi rápido a ouvir o que é do ego e o que é da alma. Sobre o ciúme, a gente pensa: 'Como assim não sou a pessoa mais importante do mundo?'. Mas você entende que é uma dor projetada pelos seus medos.

POR QUE COMEÇOU TÃO CEDO NA ANÁLISE?
Eu fazia "Confissões de adolescente", e o Daniel Filho, diretor, falou para a minha mãe: "Essa menina vai ser muito famosa. Precisa fazer análise". Deveria ser obrigatório. Você pega suas dores e questiona: o que faço com elas? Por que dói? De onde vêm? Ao encontrar as respostas, a vida fica mais leve.

QUAIS OUTRAS DESCOBERTAS O PROCESSO TROUXE?
Que não vamos agradar a todos. E a buscar um caminho do meio, que não é nem da liberdade absoluta nem da reclusão total. Eu era dos extremos e não me fazia bem: ou comia tudo o que queria, ou não comia nada. Ou falava tudo o que pensava de uma vez, ou me calava. Sou intensa. Quando minha irmã Ana Luísa morreu, aos 5 anos *(Deborah tinha um ano e meio)*, fui criada com uma urgência pela vida.

VOCÊ FALA ABERTAMENTE SOBRE SEXO. TEME SER RECHAÇADA PELAS MARCAS, PERDER CAMPANHAS?
Meu maior presente, minha filha, veio de um ato sexual. Não pode ser algo feio. Quero falar sobre sexo porque o homem está em um lugar mais confortável para isso. Se não me contratam, é porque é errado eu dizer que sinto prazer? Vejo mulheres 'cool', feministas, me julgando. Como se eu não fosse adequada para ocupar certos espaços. As pessoas não estão preparadas para essa conversa.

JÁ DISSE QUE NÃO VIA O SEXO COMO UM ATO PRAZEROSO, MAS UM ATO DE SERVIÇO. POR QUÊ?
Não senti prazer na primeira relação sexual. E não só eu, todas as minhas amigas. Fomos treinadas a fingir que gozamos. Demorei para desmistificar isso. Muito do meu entendimento veio do meu autoprazer.

ALÉM DO PRAZER, OUTRO ASSUNTO CARO ÀS MULHERES É O DIREITO AO ABORTO. É A FAVOR?
Uma mulher que não quer ter filhos não pode ser obrigada a isso. Devemos ter direito às nossas escolhas.

SEPARAR-SE DO HUGO MOURA, PAI DA SUA FILHA, FOI O FIM DE UM SONHO?
Sim. Tive e tenho ainda dores da separação dos meus pais *(quando Deborah era adolescente)*. Foi difícil imaginar que poderia proporcionar essas dores para a Maria. Fiquei distante do meu pai, era uma ausência dilacerante.

TER TIDO MUITOS NAMORADOS FOI UMA MANEIRA DE SUPRIR ESSA AUSÊNCIA?
Alguém falou para a Maria que tive muitos namorados, e eu disse: 'Quando você tiver um namorado que te faça mal, que te machuque, vá embora. Não importa quantos sejam'. Busquei homens que me abandonavam, que não escolhiam por mim, porque meu pai tinha esse padrão. Não era racional. Ele é incrível, mas foi o que ficou da separação deles.

"Tento proteger o que Maria consome, o tempo de tela, mas não proíbo. Seria descontextualizá-la"

MARIA FLOR APARECE SEMPRE NAS SUAS REDES SOCIAIS. O QUANTO TENTA PROTEGÊ-LA DESSE MUNDO VIRTUAL, DE UMA "ADULTIZAÇÃO" PRECOCE?
Preocupo-me, tento proteger o que ela consome, o tempo de tela, mas não proíbo. Seria descontextualizá-la da sociedade, em que quase todas as crianças têm acesso à internet. Conversamos sobre tudo, de forma superficial e lúdica, dentro do que uma menina de 9 anos entende.

EM 2018, VOCÊ SE POSICIONOU CONTRA O EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO. SETE ANOS DEPOIS, COMO ANALISA O PAÍS? É UMA MULHER POLITIZADA?
A gente precisa de um caminho do meio, porque essa polarização só traz danos. Uma alternativa à essa loucura de direita e esquerda. Nada que gera ódio pode ser bom. E não estamos em um bom momento. Eu acompanho política menos do que eu gostaria e mais do que estou suportando. É muito difícil ser politizada no Brasil.

E O QUE ESTÁ LENDO NO MOMENTO?
Os meus livros do ano são "Caderno proibido", de Alba Céspedes, e "As pequenas virtudes", de Natalia Ginzburg. Também gosto de literatura infantil: reli "Poliana" e li, com a Maria Flor, "O pequeno príncipe". Sou bem eclética.

Baco2512



Blusa, saia
e balaclava,
tudo **Koia**

Baco2512



Vestido **Brasilero** na **Casa de Brigida,** meia-calça **Calzedonia** e sapatos acervo pessoal

Baco2512

Vestido **Led**

Beleza: Krisna. Assistente de beleza: Felipe Carmo. Assistentes de fotografia: Leó Sombra e Gabriel Munhoz. Tratamento de imagem: Estúdio Damas. Produção executiva: Kariny Grativol. Produção de moda: Carol Machado. Cenário: AE Cenografia. Agradecimentos: Estudio Damas.

Baco2512

a cor mais quente

NOVA SEDE DA FUNDAÇÃO VALENTINO GARAVANI E GIANCARLO GIAMMETTI REVELA FACE OUSADA E ELEGANTE DO VERMELHO COMO SÍMBOLO DE RUPTURA E ETERNIDADE

Por BRUNO ASTUTO



Baco2512

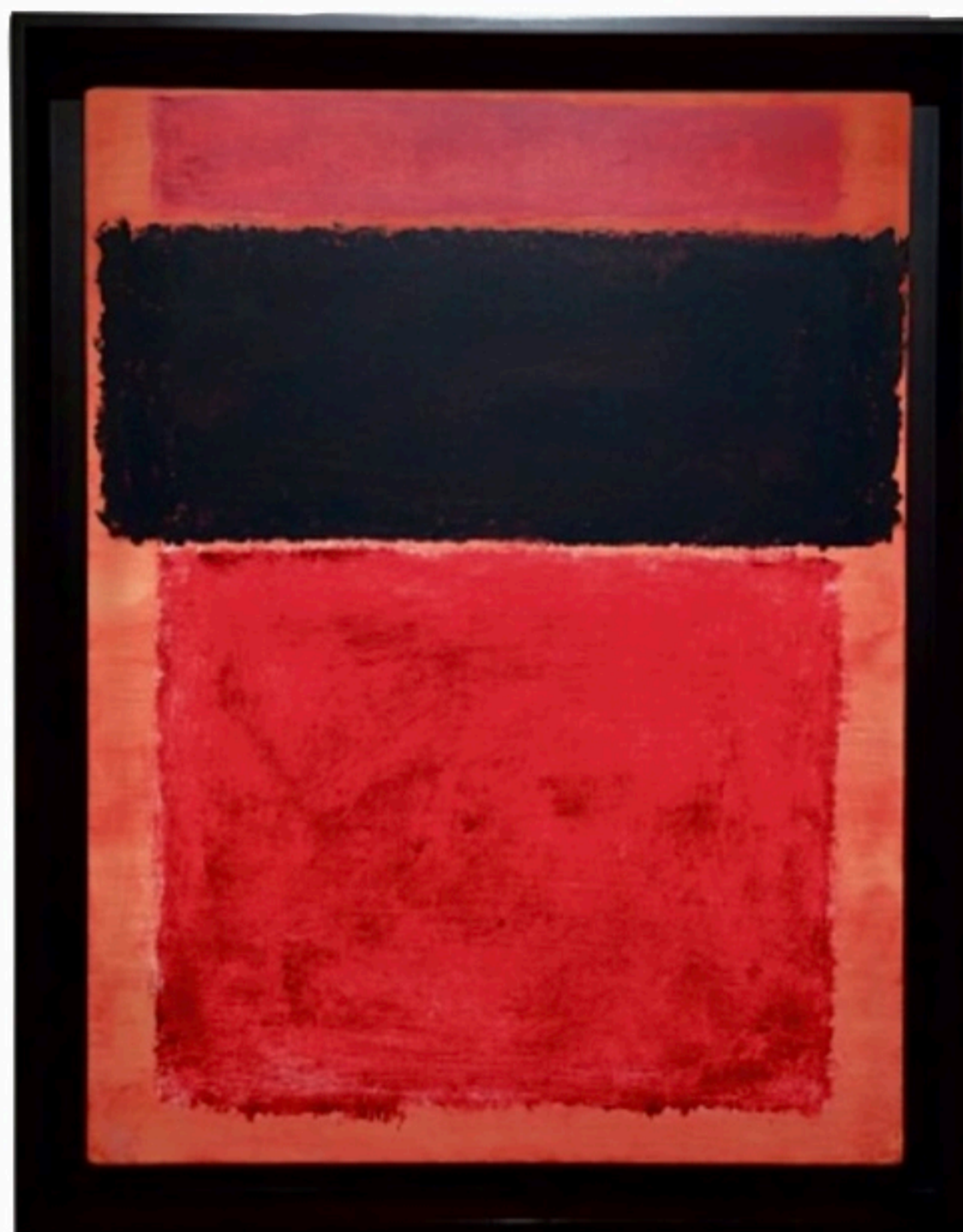




A tela do pintor britânico Francis Bacon "Duna de areia" (1983) entre vestidos de Valentino: obras de arte

Baco2512

Uma mostra dedicada à cor vermelha em homenagem a Valentino poderia soar previsível. Mas a exposição inaugural do PM23 — novo centro cultural da Fundação Valentino Garavani e Giancarlo Giammetti, em Roma — subverte qualquer clichê. Longe de ser uma celebração da *dolce vita*, da Cinecittà ou de um glamour nostálgico, "Horizontes/ Vermelho" apresenta o vermelho como declaração de ruptura. Aqui, o tom- assinatura de Valentino revela a face mais inesperada, conectando sua obra a movimentos artísticos de vanguarda e mostrando que, sob os plissados e drapeados da elegância eterna, pulsava também um gesto de insubmissão.



A exposição, em cartaz até 31 de agosto, ocupa seis salas de um edifício restaurado do século XVI que já abrigou a escola de tipografia do Vaticano, colado aos ateliês da Valentino e à turística Piazza di Spagna. O nome do espaço vem do endereço: Piazza Mignanelli, 23. Ali estão reunidas 80 peças entre vestidos e obras de arte, todos dominados pelo vermelho. As roupas cobrem quase cinco décadas de criação de Valentino, de 1959 — com o icônico modelo "Fiesta" — até 2008, ano de sua despedida das passarelas. Estão lado a lado com obras de Pablo Picasso, Mark Rothko, Andy Warhol, Damien Hirst, Gerhard Richter, Louise Bourgeois, Marlene Dumas e outros nomes definitivos da arte moderna e contemporânea. Um vestido de tule dos anos 1950 parece responder a um Cy Twombly de 2008. Um modelo-coluna sem costas de 2008 se volta a um Clyfford Still de 1955. Um vestido de tafetá contempla as dunas de Francis Bacon. Todos são exibidos como esculturas em 360 graus, montados em manequins inspirados no corpo e no rosto da modelo russa Natalia Vodianova.

Segundo Giammetti, a ideia não era criar um "diálogo" artificial entre arte e moda, mas sim deixá-las coexistir sob o mesmo princípio: o da beleza. "A beleza cria beleza", ele resume. Mas engana-se quem vê apenas glamour no *rosso* Valentino (aí vai a receita registrada pela Pantone: uma mistura de 100% magenta, 100% amarelo e 10% preto). A exposição revela também o viés subversivo, ainda que sofisticado, da paleta escolhida pelo estilista. É quando seus vestidos se justapõem a obras de mestres da vanguarda italiana do pós-guerra, seus contemporâneos — como Lucio Fontana, Giuseppe Bonalumi e Mario Schifano — que percebemos a densidade de sua proposta estética. Os cortes, os relevos e as texturas das telas em exibição parecem se transformar em roupas com os plissados, os drapeados e os decotes de Valentino. Quem diria, o mestre da elegância foi um radical chic. ▶

"Não vestíamos celebridades; vestíamos amigas que por acaso eram celebridades. Hoje, o marketing ofusca a criação"

GIANCARLO GIAMMETTI EMPRESÁRIO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Baco2512



Valentino e Giammetti e, no detalhe da página ao lado, "Untitled" (1968) de Mark Rothko

Baco2512

A curadoria das obras de arte ficou a cargo de Anna Coliva, ex-diretora da Galleria Borghese, que reuniu peças do acervo pessoal de Valentino e Giancarlo, além de empréstimos de instituições prestigiadas como a Fondation Louis Vuitton, em Paris, e a Fondation Beyeler, na Suíça. "Valentino iniciou sua carreira no auge do *boom* artístico do pós-guerra na Itália, e o vermelho carrega justamente esse símbolo de renascimento, de impulso criativo. Foi um momento de enorme vitalidade, não apenas nas artes, mas também na economia e na cultura italianas", diz ela. "Roma era o epicentro desse fervor — artistas do mundo inteiro vinham para cá. Podemos dizer, sem exagero, que o expressionismo, a arte abstrata e até o pop art americanos devem muito às viagens que seus criadores fizeram a Roma, daí a significativa presença de expoentes dos Estados Unidos na mostra."



A frase "I love beauty, it's not my fault" (Eu amo a beleza, não é culpa minha), dita por Valentino no documentário "O último imperador", está estampada em letras garrafais sobre um espelho monumental na entrada do espaço. Aos 93 anos, ele decidiu se afastar da vida mundana e hoje leva uma rotina longe dos holofotes, entre Roma, seu barco no Mediterrâneo e o castelo de Wideville, nos arredores de Paris. Seu círculo se restringe aos amigos realmente próximos de toda uma vida — com destaque para a "Tribo", como ele e Giancarlo batizaram sua turma de brasileiros fiéis: o relações-públicas Carlos "Cacá" de Souza; sua eterna musa Charlene Shorto; e a condessa franco-italo-carioca Georgina Brandolini d'Adda. O filho de Cacá e Charlene, Anthony de Souza, colaborou na concepção visual do PM23. "O Brasil sempre esteve perto de nós e dos nossos corações", diz Giammetti. "Tentamos comprar um apartamento no Rio — uma vez em Copacabana, outra em Ipanema, mas infelizmente não deu certo. Uma viagem à Bahia inspirou Valentino numa coleção inteira de vestidos brancos."

O PM23 foi concebido como a sede definitiva para a missão cultural e filantrópica da fundação que foi criada em 2016 e atua em três frentes: apoio a iniciativas sociais e filantrópicas (como o hospital pediátrico Bambino Gesù), fomento às artes e à cultura e programas de educação e apoio a jovens talentos. O objetivo é promover duas exposições por ano, além de oficinas, *masterclasses* e concursos com bolsas de estudo para criadores emergentes. O espaço é também um altar que celebra o percurso de vida de Valentino e Giammetti. Eles se conheceram por acaso no final dos anos 1950 em um café na Via Veneto, no auge da *dolce vita*, e transformaram o relacionamento em um império estético com presença midiática estudada. "Não vestíamos celebridades; vestíamos amigas que por acaso eram celebridades. Hoje, o marketing ofusca a criação", diz Giammetti. A marca fundada há 64 anos pela dupla pertence atualmente ao fundo de investimentos Mayhoola, da família real do Catar, e há um ano está sob a direção criativa do estilista italiano Alessandro Michele.

Roma está especialmente em evidência no momento, e todos os caminhos levam a ela — mais uma vez. Do lado fashion, a grife francesa Christian Dior desfilou sua coleção cruise 2026 na cidade, enquanto a Fendi, nascida em Roma, celebra um século de existência. A Dolce & Gabbana prepara uma semana inteira de festas e apresentações de alta moda, entre os dias 12 e 17 deste mês. No meio desse turbilhão, um senhor de 80 anos desceu de carro, de madrugada, as escadarias da Piazza di Spagna e virou notícia viral. Para completar, é ano de jubileu, tempo de indulgências e peregrinações. Um papa popularíssimo (Francisco) faleceu, e outro, Leão XIV, foi escolhido pelos cardeais. Mas basta ver a enorme fila para entrar no PM23 e entender: os romanos já tinham elegido o seu sumo pontífice. A fumaça, sem culpa nenhuma, é vermelha.

Estão reunidas 80 peças entre vestidos e obras de arte, todos dominados pelo vermelho. As roupas cobrem quase cinco décadas de criação de Valentino

Baco2512

I LOVE
BEAUTY
IT'S
NOT MY
FAULT

A frase do estilista no espelho; no detalhe da pág. ao lado, "Valentino Garavani" (1974), de Andy Warhol

Baco2512

Em paz com o passado

HEAD DE CONTEÚDO DO GNT, PATRÍCIA KOSLINSKI FALA PELA PRIMEIRA VEZ SOBRE SEQUESTRO QUE SOFREU 30 ANOS ATRÁS: ‘QUERO SER LIVRE’

Em depoimento a MARCIA DISITZER
Fotos ANA BRANCO

Baco2512

"Estava no auge da minha juventude, aos 19 anos, quando tudo aconteceu, em 1995. Trinta anos depois, aos 49, chegou a hora de ressignificar essa história. Preciso falar sobre esse momento tão determinante na minha vida para me libertar.

Eu e minha família — minha mãe, meu padrasto, meu irmão e os filhos do meu padrasto — estávamos realizando um sonho: em 1994, nos mudamos para uma ampla e confortável casa no Itanhangá, Zona Oeste do Rio. Começava a trilhar minha carreira profissional e estudava Comunicação na UFRJ. Vivíamos um momento feliz.

Era um domingo à noite como outro qualquer. Estava no sótão fazendo um trabalho para a faculdade, quando o silêncio estancou e virou terror. Sete homens encapuzados pularam o muro e invadiram a nossa residência. Meu padrasto havia saído para buscar os filhos numa festa. Eu, minha mãe e meu irmão fomos rendidos e amarrados. Ficamos, deitados de bruços, no chão da sala.

Eles não foram violentos fisicamente, mas, sim, verbalmente, nos ameaçando. Jamais esquecerei a sensação de frio e de medo, eu me tremia inteira sobre a ardósia gelada. Achei que fosse um assalto e mentalizava sem parar que tudo acabaria bem e rápido. Porém, quando meu padrasto chegou, eles disseram: 'Vamos levar a menina'.

Alguns momentos ficaram cristalizados na memória. Eu me emociono até hoje. Esse foi um deles. Lembro-me da expressão de desespero da minha mãe ao ouvir que eu seria sequestrada. Ela deu um grito visceral. Só agora, que sou mãe, tenho a dimensão do que se passou, consigo me projetar e entender seu olhar.

Os bandidos me pegaram e me jogaram na mala do carro, assim como vemos nos filmes. Antes disso, fizeram a limpa na despensa da casa, armazenando mantimentos numa bolsa velha. Entrei num modo de suspensão e, ao mesmo tempo, tentei ficar ligada em sons, distâncias, sinais que pudessem me situar geograficamente. Senti que não tínhamos saído da Zona Oeste.

Não andamos muito até pararmos diante de uma mata. E a ordem era subir o morro; estávamos eu e quatro sequestradores. Não existia uma trilha. Era preciso, literalmente, escalar a montanha. Comecei a ficar muito, muito assustada. Para onde estavam me levando? Não tinha ideia. Ao chegarmos a um descampado, vi que continuava na Barra. Recomeçamos a subir e fui comunicada que a mata seria o meu cativeiro. Não tinha casebre, casinha nem barraca. Era ao relento mesmo. Eles estenderam algo semelhante a uma canga e mandaram eu ficar por lá. Acabei dormindo, exaurida física e emocionalmente. Durante esse período, mantive um pensamento fixo: achava que tudo acabaria em 24 horas. Por isso, quando, no dia seguinte, pediram o telefone da minha família, entrei em desespero. A negociação nem tinha começado.

No segundo dia de cativeiro, aconteceu um imprevisto que elevou, e muito, a temperatura. Dois homens, um jovem e outro maduro, surgiram do nada, estavam passeando no local. Foram imediatamente rendidos, amarrados e ameaçados de morte. Os dois sequestradores acharam que eles eram da polícia. Fora isso, desabou uma chuva daquelas. Encharcada e amedrontada, eu só rezava.

"Lembro-me da expressão de desespero da minha mãe ao ouvir que eu seria sequestrada"

Quando veio a noite, outros dois sequestradores subiram o morro. Os quatro estavam muito tensos e não paravam de ameaçar os dois reféns, apavorados. Entendi que iriam me transferir para outro cativeiro. Mas nada foi explicado. Me levaram, então, para uma gruta nos arredores desse morro e o líder do grupo falou para mim que, se ele não voltasse até o amanhecer, estaria tudo acabado. Senti ter recebido uma sentença de morte. Passei a noite em claro, rezando e chorando. Antes do amanhecer, o tal chefão regressou e falou que iríamos sair. Soube, depois, que os dois reféns conseguiram sobreviver.

Novamente, fui colocada num carro, desta vez deitada no banco de trás. Seguimos alguns quilômetros, e o pneu furou. Mais tensão. Resolvido o problema, seguimos adiante até entrarmos numa ruazinha. Paramos diante de um casebre em construção, no meio do mato, numa comunidade isolada. Tinha um quarto, uma sala, uma espécie de cozinha e um banheiro, tudo sem porta. Esse ficou sendo o meu cativeiro até o final do sequestro. ▶

Baco2512



Estava encharcada e imunda. Eles me deram, então, uma roupa seca para trocar. O banheiro não tinha porta, chuveiro, pia nem privada. Apenas um balde, com água, e uma bacia, para resolver as necessidades fisiológicas. Fiquei na dúvida se deveria ou não tomar banho, mas estava me sentindo muito suja. Tomei.

O tal casebre estava repleto de caixas de uma mudança roubada pelo bando. Dentro delas, consegui alcançar uma boneca, a qual me agarrei sofregamente, um livro, 'Meu pé de laranja lima', que peguei e tenho até hoje, e uma cadeira de praia. Na sala, tinha um colchão de casal estendido no chão. Dormi nele com os dois sequestradores, não havia outro lugar. Não sofri violência sexual. Hoje me pergunto por que aceitei aquilo. Mas penso também que, em situações tão extremas, há alguma nesga de confiança construída; eles também estavam expostos, já que a vizinhança não tinha ideia do que estava acontecendo.

Fiquei nesse cativeiro por seis dias. Era uma segunda-feira quando fui informada de que seria libertada após o pagamento de um regaste que, na época, era de R$ 80 mil. De madrugada, os bandidos saíram para buscar o resgate. Na volta, depois de contarem três vezes o dinheiro, me colocaram no carro e me deixaram perto de um posto de gasolina com 50 reais para pegar um táxi. Ao chegar na minha rua, em lágrimas, pedi para o motorista buzinar. Fui arrancada do carro pela família que me esperava muito emocionada.

"Na sala, tinha um colchão de casal estendido no chão. Dormi nele com os dois sequestradores"

Na primeira noite de volta, no conforto do meu quarto, prometi para mim mesma que aquele episódio não iria me definir. Foi uma decisão madura, mas também ingênua. Hoje, aos 49, sei que não tem como não ser refém de um episódio como esse. A maturidade me fez olhar para dentro. Ser mãe de uma adolescente acordou sentimentos represados. Nesse mergulho, percebi também que a líder que sou hoje deve muito ao que vivi naquela situação: precisei aprender a negociar, ter coragem apesar de sentir medo e a ler contexto, tudo que exerço no trabalho.

Depois de guardar por 30 anos o trauma num cofre blindado, quero virar essa mesa, escrever livro e dar palestra. Criei um perfil no Instagram chamado Cativeiros Invisíveis. Todo mundo tem algo no qual se sente aprisionado. Pretendo, ao compartilhar minha experiência, ajudar. Não quero envelhecer endurecida por essa história. Desejo ser livre."

Baco2512

MENU (IN) COMPLETO



LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdade racial.com.br

“O menu, por favor”. Imagine-se em um restaurante. Você pede o cardápio. Nele, há poucas opções de prato. Faltam a sobremesa e a carta de vinhos. Faltam várias coisas que, por algum motivo, não estão ali. Daí, seu olhar escapa para a mesa ao lado, que recebe um menu bem mais grosso. Com capa dura, lombada firme, cheio de divisórias, parecendo uma enciclopédia de possibilidades.

Você, com seu folhetinho minguado, chama quem está servindo e pergunta: “Cadê o menu completo?”. E a resposta, um pouco constrangida, é: “O que eu te dei já é o completo”. “Como assim? Mas o vizinho tem mais. O que houve?” A pessoa do serviço gagueja e, no fim, solta: “É assim... porque Deus quis”.

Foi esse o exemplo que dei ao visitar uma escola recentemente para conversar com jovens adultos sobre desigualdades. Sobre como, num país como o nosso, homens e mulheres, pessoas brancas, negras, indígenas, com ou sem deficiência, muitas vezes recebem menus de possibilidades diferentes ao nascer. A metáfora foi tão certeira que engajou. Eles imediatamente perguntaram: “Mas por que uma pessoa receberia uma versão maior do que a da outra?”, “E se ela quiser trocar?”, “Quem decidiu isso?”. E óbvio: “Como faz para todo mundo ter um menu completo?”

É impressionante como as metáforas têm o poder de nos aguçar, de provocar perspectivas sob outros ângulos. No exemplo dado, para esses jovens, não fazia o menor sentido alguém receber menos porque “nasceu mulher”, “nasceu preto” ou “Deus quis”. E pensei: “Quantas vezes vivemos com esse menu reduzido sem sequer questionar? Quantas vezes olhamos para o que nos é apresentado como opção e aceitamos como se fosse tudo o que há?”.

A gente cresce acreditando que é assim mesmo. E que se alguém tem mais, talvez seja porque mereça. Desconsideramos que, se tem gente com mais folhas no cardápio, é porque estudou em escolas melhores, conheceu gente mais influente. E não nos damos conta de que isso também faz parte do menu que essa pessoa recebeu. Muitas já nasceram com ele.

E é aí que mora a armadilha. Quando a gente naturaliza a desigualdade como se fosse destino.

A falta de menu completo não se trata só de oportunidades individuais galhadas do zero. Esta discrepância afeta a economia, a inovação, a cultura, a política e o que chamamos de progresso. Se apenas alguns têm acesso à carta com sobremesa, harmonização e café, o restaurante inteiro perde. Porque reduz a poucos a possibilidade de experimentar sabores, talentos e ideias que só surgem quando todos estão à mesa, com acesso ao mesmo banquete.

Essa metáfora do restaurante me acompanhou por dias. Porque ela também me lembrou que, muitas vezes, a gente se acostuma com o menu magrinho. Passa a dizer que nem gosta de sobremesa. Que vinho é muito forte. Que café dá dor de cabeça. A gente se convence, mesmo sem provar, de que aquele cardápio é suficiente, até para evitar a dor de reconhecer a injustiça.

Mas os jovens daquela escola me lembraram que não precisa ser assim. Que dá para ser mais inconformado. Que dá para incomodar quem organiza a cozinha, revisar quem escreve o cardápio. Que dá até para aprender a cozinhar junto, e fazer novos menus.

Se tem uma coisa que aprendi é que sempre podemos ativar nossa fome de justiça. Quando o assunto é igualdade, todos temos lugar de fala nesta mesa. Bom apetite!



É AÍ QUE MORA A ARMADILHA. QUANDO A GENTE NATURALIZA A DESIGUALDADE COMO SE FOSSE DESTINO

Baco2512

2016

2013

2018

MODO EDIÇÃO

MUDANÇA RADICAL DE ANITTA ACENDE DEBATE: HÁ LIMITES PARA 'COMPRAR' UM NOVO ROSTO?

Por LAÍS RISSATO E YASMIN SETUBAL

Para desespero dos fãs, Anitta ficou dois meses fora da internet. A cantora de 32 anos disse ter contraído uma infecção bacteriana e reapareceu, no último dia 29, em fotos ao lado de Sofia Vergara, Ricky Martin e Naomi Campbell, na Itália. O semblante era outro. Sobrancelhas levantadas, nariz arrebitado, lábios mais volumosos e maxilar afinado. Afinal, o que Anitta fez? "A ponta nasal parece mais elevada e as narinas modificadas, indicando alterações estruturais que transformam o equilíbrio facial", aposta o dermatologista Alessandro Alarcão. Para o cirurgião plástico Antonio Pitanguy, há sinais claros de intervenções na parte superior do rosto e um discreto "lip lift", aumentando a eversão (curvatura) do lábio superior. "Além de uma blefaroplastia superior para remover excesso de pele das pálpebras", deduz.

2012

As várias faces de Kylie Jenner: criação de um "avatar" de si mesma

2014

2016

Baco2512


2021


2024


2025

Anitta fez mudanças no nariz, nas linhas do maxilar e nos lábios

Com um histórico de transformações que começou com uma rinoplastia em 2013, Anitta já somaria em torno de 50 procedimentos estéticos e, há duas semanas, por meio de sua assessoria de imprensa, afirmou ter feito mais um deles, sem dar detalhes. Além da cantora, o clã das Kardashian (em especial Kylie Jenner e sua mãe Kris Jenner) também demonstra não ter grilos em alterar consideravelmente os traços com os quais nasceram. "As pessoas sempre usaram artifícios para moldar os corpos. Mas as transformações tomaram outra proporção, porque nos vemos mais com o celular", analisa a jornalista e consultora de conteúdo Maria Prata. "Antigamente, quando alguém fazia uma rinoplastia, era porque tinha um nariz fora do padrão. Hoje, é porque pensa 'acho que ficaria melhor se fosse mais arrebitado'." Embora pontue o quanto essa influência pode ser nociva para novas gerações, Maria a encara como o sinal dos tempos. "Quanto mais acessível isso for, mais as pessoas mudarão rosto e corpo", diz.

Em um vídeo postado no Instagram, a influenciadora Camila Coutinho diz que a exposição das celebridades é tão intensa que um rosto refeito se torna o "oficial". "Ninguém mais lembra como era a Kylie Jenner. É como se fosse um avatar: eu escolho esse. É essa a imagem que assumo nas redes sociais."

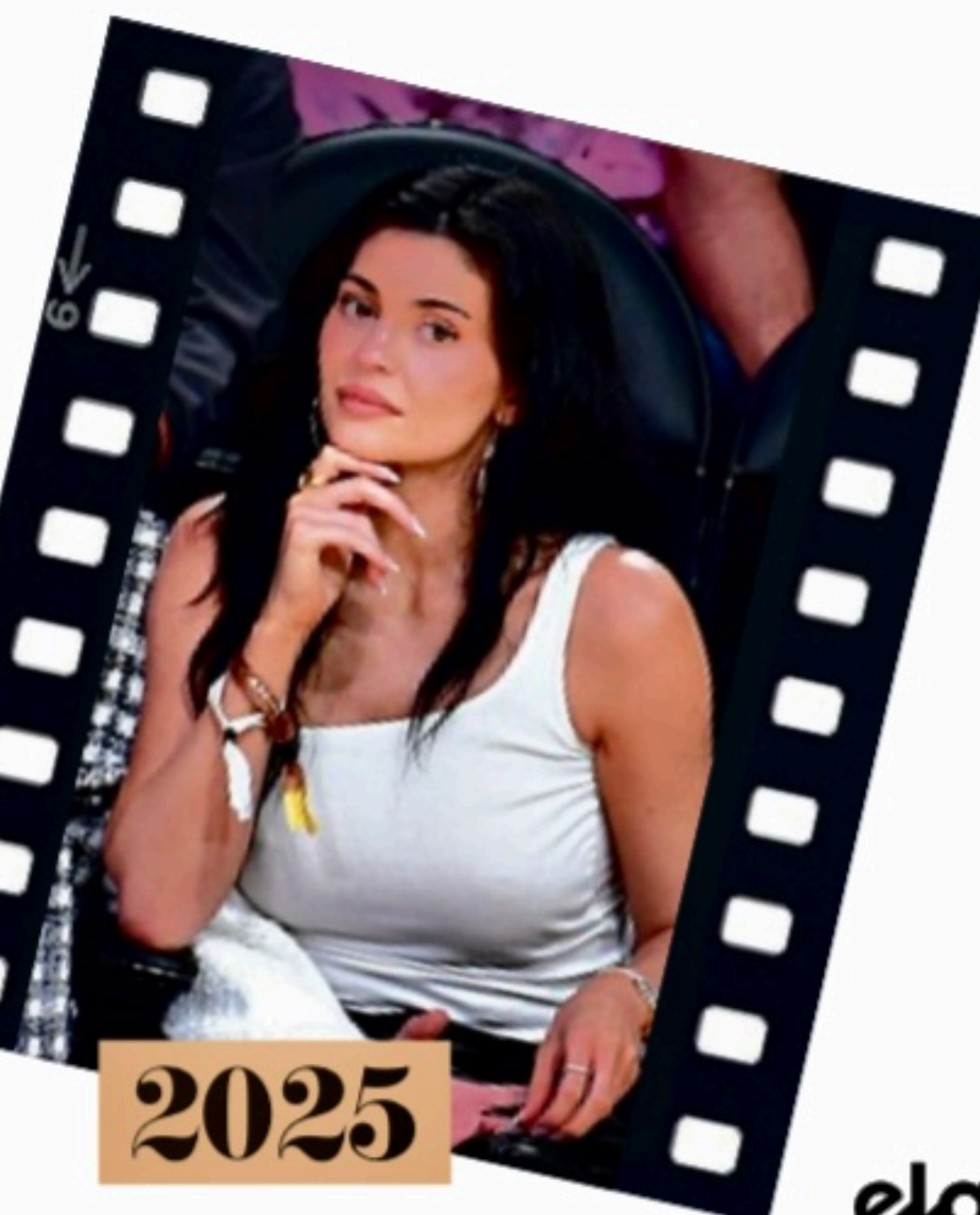
Embora a condição financeira seja, sem dúvida, um facilitador, algumas situações beiram a dismorfia. "Quando há mudanças bruscas na aparência, sem um preparo emocional, a mente não acompanha na mesma velocidade, criando um descompasso", explica a psicóloga Marcela Fortunato. Assim, há dificuldades de se reconhecer ao olhar no espelho. "É como se o corpo falasse 'sou outra' e a mente respondesse 'não sei quem sou'. Isso gera ansiedade e angústia. É preciso entender de onde vem esse desejo por mudanças."

Com dinheiro, tempo e bons médicos à disposição, é possível fazer um "avatar" de si mesma, ao gosto do freguês. No entanto, há limites. Mesmo que sejam apenas financeiros. "Pacientes com orçamento fechado tendem a ser mais cuidadosos nas escolhas e na frequência do que é feito", esclarece o dermatologista Alessandro Alarcão.

Afinal, ninguém é de brinquedo.


2019


2022


2025

Baco2512

Por LAÍS RISSATO

Desfile da coleção outono-inverno 2026 da grife, em Paris

COMME DES GARÇONS ESCOLHE SÃO PAULO PARA ABRIR SUA PRIMEIRA LOJA NA AMÉRICA LATINA E SE MANTÉM RELEVANTE EM MEIO À CRISE NO LUXO

SUBVERSIVA E ATUAL

GETTY IMAGES E CORTESIA COMME DES GARÇONS

Baco2512

O desejo, que já existia há 30 anos, finalmente se tornou realidade: a Comme des Garçons, etiqueta japonesa criada em 1969 por Rei Kawakubo, uma das estilistas mais subversivas da indústria da moda, finalmente desembarcou no Brasil. A primeira loja física da marca abriu este mês no Shopping Iguatemi, em São Paulo, e traz, além da coleção primavera-verão 2025, linhas como a Comme des Garçons Homme Plus, CDG Shirt, CDG Play, perfumes e uma colaboração de calçados com a Converse. Os preços vão de R$ 730, em uma camiseta, a R$ 21.900, em um terno masculino. "Esperávamos há três décadas pelo momento certo. O Brasil é vibrante, com uma cultura de liberdade e individualidade fortes. As pessoas aqui não querem seguir a multidão", diz o empresário Adrian Joffe, marido de Rei e mente por trás dos negócios. "É uma grife com trajetória de vanguarda. O projeto foi desenhado para o Brasil e representa um marco importante para o nosso portfólio", completa Ciro Neto, CEO da Iguatemi S.A.

A Comme des Garçons não é mesmo para qualquer um. E Rei Kawakubo deu o recado em 1981, ao estrear na Semana de Moda de Paris rompendo padrões com silhuetas desconstruídas e assimétricas, desafiando as formas do corpo. "As roupas ocidentais justas são um tédio. Crio para mulheres que estão além disso", já declarou.

Mesmo em um momento de crise no mercado de luxo — conglomerados como LVMH registraram queda nas vendas no ano passado —, a Comme des Garçons acredita no sucesso em terras brasileiras. "Nada que valha a pena fazer é isento de riscos", completa Adrien. Até porque a marca, explica o stylist Dudu Bertholini, soube se reinventar comercialmente. "Eles criaram produtos mais acessíveis do que roupas, garantindo a popularidade entre gerações mais novas. Têm fãs fiéis." Para a stylist e consultora de moda Manu Carvalho, a chegada da grife ao Brasil coloca o país em outro patamar. "Nos posiciona como mercado possível de marcas e ideias mais autorais e independentes", garante.

Itens da coleção primavera-verão 2025 estão à venda na loja

Assimetria e desconstrução: Rei Kawakubo desafia padrões e formas do corpo



"O BRASIL TEM UMA CULTURA DE LIBERDADE FORTE. AS PESSOAS NÃO QUEREM SEGUIR A MULTIDÃO"

ADRIAN JOFFE
CEO DA CDG

Japonesa celebra a beleza da imperfeição em suas criações

Baco2512

BOHO IN RIO

COLEÇÃO DA GRIFE FRANCESA ANTIK BATIK, FOTOGRAFADA EM COPA, CHEGA À CIDADE

Por MARCIA DISITZER



DIVULGAÇÃO

Há 21 anos à frente da Ka Store, a empresária Karina Sterenberg tem faro para o novo. "O grande lance é ir se recriando", diz. Ela também é uma especialista no vestir da carioca e, por conta disso, em 2018, trouxe a marca Antik Batik com exclusividade para a cidade. "É boho francês, do jeito que a gente ama", explica.

Amanhã, ela lança uma coleção cápsula da grife, fotografada na Praia de Copacabana. "Eles passaram a clicar campanhas em destinos icônicos, e o Rio foi o primeiro. O vestido de tule bordado sobre combinação de algodão é um acontecimento", diz. Karina, que começou como monomarca, hoje tem 27 etiquetas na loja de Ipanema: "Fui ajustando a rota. Quero levar o que me surpreende para minha cliente", frisa.

A stylist Mariana Salim acompanha a KaStore e a Antik Batik: "Ambas contam histórias com alma e autenticidade".

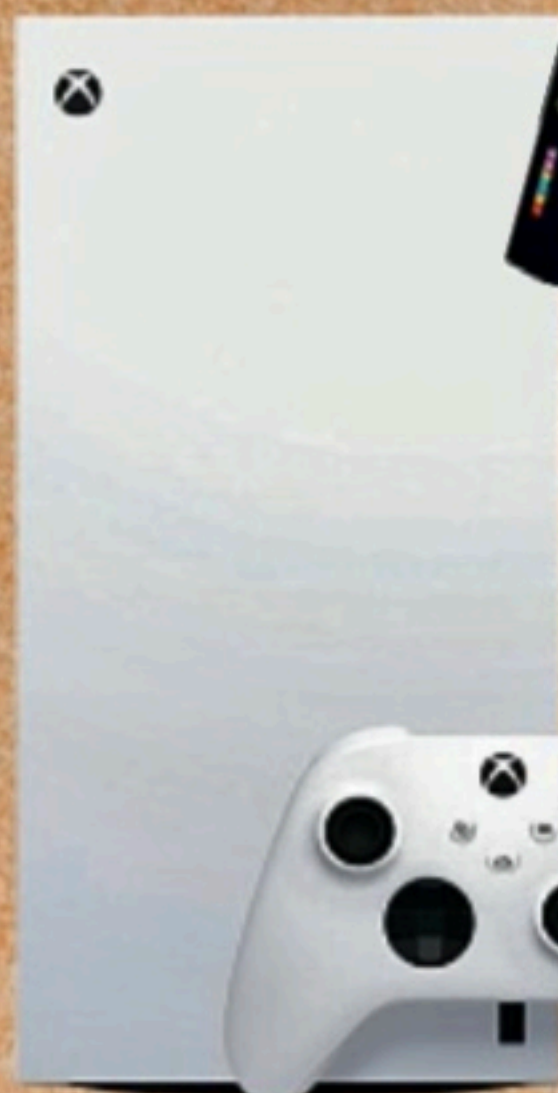
Baco2512



BARRASHOPPING

PARA CURTIR AS FÉRIAS

UMA CURADORIA ESPECIAL DO **BARRASHOPPING** PARA TRANSFORMAR O TEMPO LIVRE EM MOMENTOS INESQUECÍVEIS



Xbox Game Pass Ultimate, R$ 5.399

@bebgamesbarradatijuca



Livro *O Mundo É um Ovo*, de Renato Moriconi, R$ 74

@livrariadatravessa



Linha de colorir Compactor, lata com 100 cores, R$ 399,90

@compactor_store

Camiseta infantil em malha 100% algodão R$ 69,95

@lojaalphabeto



Milkshake Johnnyzinho, R$ 19,90 (300 ml) e R$ 23,90 (500 ml)

@johnnyjoy.br



Boné infantil estampado Corazón, R$ 159

@afabula

Lancheira Lilás, R$ 269,90

@mundopuket



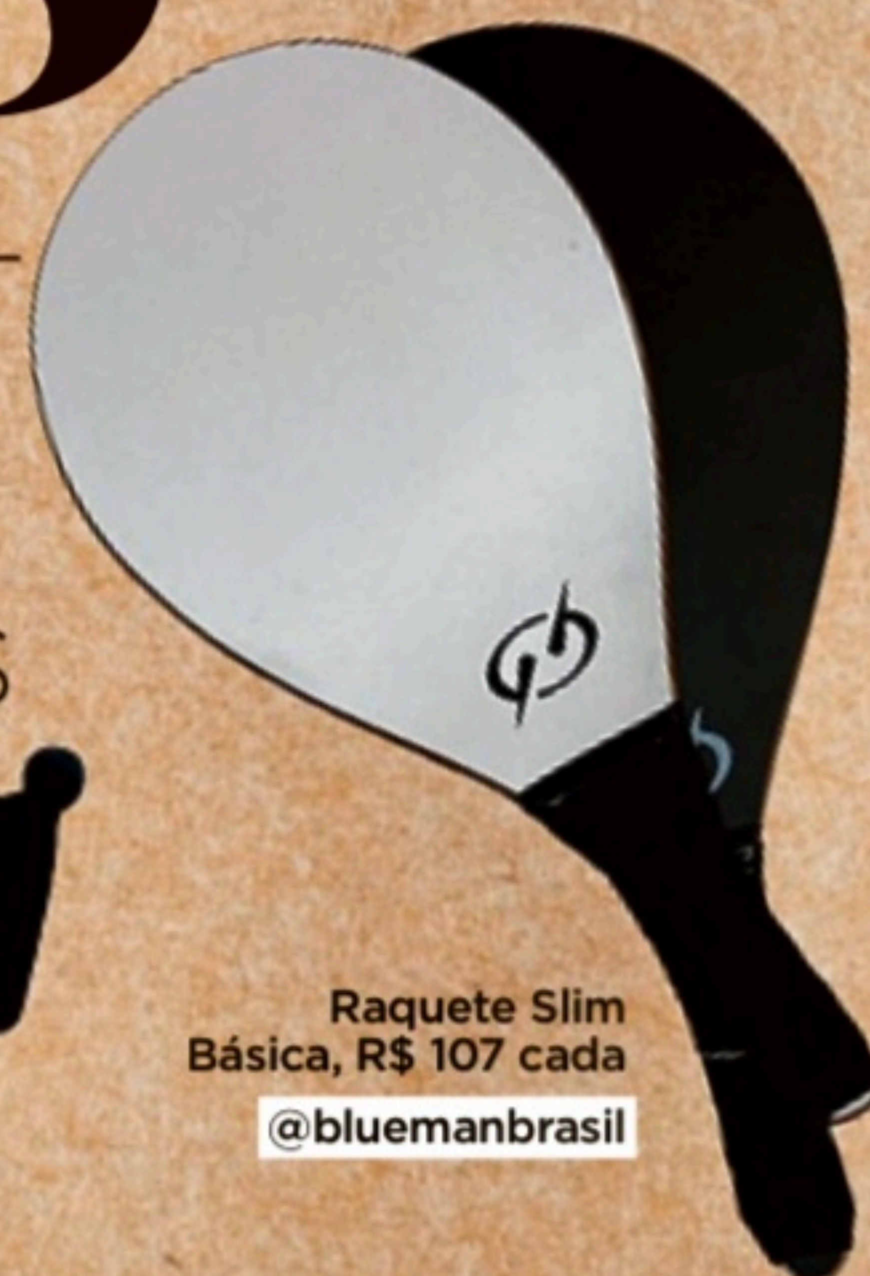
Galocha infantil Ludique Gummy Boots Vermelha, R$ 198

@ludiqueetbadin



Mala infantil de bordo 10 kg BG kids azul, R$ 449,90

@bagaggio



Raquete Slim Básica, R$ 107 cada

@bluemanbrasil



Card recarregável. Na carga de R$ 200, ganha-se um bônus de R$ 120

@hotzoneoficial



Pelúcia Kuromi coleção Sanrio, R$ 199,99

@minisorio

PRODUZIDO POR G.lab

Baco2512

ESTILO 'al mare'

COM A COSTA ITALIANA DE FUNDO, BRANCOS CRUS, ASSIMETRIAS, LISTRAS E TECIDOS NATURAIS ANCORAM NO VERÃO EUROPEU

Fotos HIGOR BASTOS | Edição de moda JESSIKA KOBERSTEIN

Baco2512



Helena Prestes usa camisa e calça **Nanaminze**, acessórios **And Other Stories**

Baco2512



Baco2512

Camisa e calça **Imperial Italy**, acessórios **And Other Stories**

Baco2512



Baco2512



Top e saia **Cohí**
Na pág. ao lado, Mariana Prestes usa vestido **Tatho**

Baco2512



Baco2512

Camisa Massimo Dutti, saia Nanaminze Na pág. ao lado, casaco e camisa **Nanaminze,** óculos **Ray Ban** e acessórios **And Other Stories**

Beleza: Pedro Vaz. Modelos: Helena Prestes (Joy) e Mariana Prestes (Benegas). Tratamento de imagem: Murillo Mendes.



Baco2512

Por ISABELA CABAN | Foto KARLA BRIGHTS

BEM DEFINIDO

CURTIU O VISUAL DA FOTO? É RESULTADO DE UMA TÉCNICA DE FINALIZAÇÃO DE CACHOS CHAMADA FITAGEM. PARA COMEÇAR, SEPARE O CABELO EM MECHAS FINAS E ESPALHE PÓ TEXTURIZADOR EM CADA UMA. DEPOIS, SEQUE AO NATURAL E... VOILÀ!

BELEZA: MAXI WEBER; ASSISTENTE BELEZA: GUETTI REIS; ASSISTENTE FOTO: LETÍCIA SILVA; STYLING: GUSTAVO JOSÉ; MODELO: TAU (PRIME MODEL) USA QUASE VINTAGE NO GALLERIST EB ODY CAROL BASSI; E BRINCO E GARGANTILHA ARA VARTANIAN

Baco2512

PARA lá



Creatina em forma de jujuba se multiplica pelo mercado. Vale ou não?

ESCOLHE A BALINHA?

A creatina é um dos suplementos mais estudados, e defendidos por médicos e nutricionistas que garantem não se tratar só de modinha e indicam o consumo diário, principalmente para quem pratica atividade física. Com diversos lançamentos no mercado, as versões em bala de goma, porém, são vistas com ressalvas. Se, por um lado, profissionais enxergam certa praticidade nelas, por outro há a turma que alerta sobre os aditivos químicos contidos nas jujubas. A nutricionista Helena Villela, que faz sucesso com stories sinceros recheados de dicas em seu perfil (@helenavillela), é enfática: "Além de corantes e conservantes, normalmente os rótulos mostram adoçantes de qualidade ruim ou açúcar disfarçado de outro nome", explica. "O pó puro não tem gosto e pode ser misturado a iogurtes e bebidas. Se a pessoa não consegue consumir assim, ela não está preparada para suplementos", conclui.

FOTOS: SHUTTERSTOCK E DIVULGAÇÃO

Dedicada a produtos de cuidados íntimos femininos, a loja Vivelavu, em Ipanema, passa a integrar a seleta curadoria da multimarcas Dona Coisa (@donacoisa), no Jardim Botânico, com um carrinho no segundo andar. Entre as novidades que estão por lá, tem esse óleo de avocado (R$ 69,90), um antioxidante rico em vitaminas que ajuda a hidratar a pele e o canal vaginal, @vivelavu.



PERFUME COM PEDRAS, ÓLEO PARA REGIÃO ÍNTIMA E CACHOS VOLUMOSOS



ESTÁ TUDO JOIA

Olha o luxo dessa edição limitada de perfumes Felisa: uma collab com a joalheira Ana Alencar deu origem à The Extraordinary Collection, trio de frascos feitos à mão com pedras brasileiras. Para o "recheio", é possível escolher qualquer fragrância, pela 'bagatella' de R$ 2.870, cada, felisa.com.br.

Baco2512

Questão de pele



Por Dra. PAULA BELLOTTI,
Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia
CRM 52-61036-1

#EUAMOAMINHAPELE

SINTA-SE BEM DENTRO DA SUA PRÓPRIA PELE EM TODAS AS FASES DA VIDA!



photo.diafragma by Márcia Fasoli

Você certamente já esbarrou com a expressão *skin quality* por aí, mas você sabe exatamente o que ela significa? Ter uma boa qualidade de pele envolve parâmetros como uniformidade, textura, luminosidade, hidratação, elasticidade e poros minimizados. Uma pele bonita, bem tratada, agradável ao toque e com aspecto saudável. Quem não quer? É possível ter uma boa qualidade de pele em todas as fases da vida, da adolescência à maturidade, com consciência, disciplina, rotina adequada e acompanhamento dermatológico. Por isso, nesta edição, resolvi abordar esse tema que considero fundamental quando falamos de pele enquanto órgão.

SUA PELE "FALA", MAS VOCÊ SABE ESCUTÁ-LA?

Ela é o maior órgão do corpo e também aquele mais exposto, altamente impactado por fatores externos e emocionais, além de alterações hormonais. É através da pele que nos relacionamos com o mundo. Ela emite sinais o tempo todo. A pele "fala", "grita", se arrepia, reage, se sensibiliza. Nós é que precisamos ter um olhar mais atento e acolhedor para este órgão, aprendendo a observá-lo, a entender suas manifestações e, sobretudo, a cuidar dele com disciplina, amor e respeito. Nossa pele é nossa morada por toda a vida!

A PRIMEIRA IMPRESSÃO É SEMPRE A QUALIDADE DE PELE!

Acredite. A qualidade da sua pele é a primeira coisa que o outro repara. Não é o que mais te incomoda na frente do espelho, como aquela flacidez, olheiras ou perda do contorno. Por isso que muita gente se ressente tanto das lesões de acne e de suas cicatrizes, das manchas escurecidas e de uma pele opaca, porque essas, sim, são queixas diretamente relacionadas à qualidade de pele. Até os maquiadores comentam sobre como a maquiagem fica mais bonita e natural em uma pele uniforme, com boa textura e aquele *glow* próprio.

O conceito de *skin quality* está ligado a vários pilares que, juntos, traduzem uma pele saudável, bonita e funcional. Não se trata apenas de "ter uma pele sem manchas ou rugas", mas de aspectos que refletem equilíbrio, função de barreira preservada, brilho natural e textura uniforme.

Entre os principais parâmetros avaliados na qualidade da pele, estão:

TEXTURA: uma pele de qualidade tem superfície uniforme, sem asperezas ou irregularidades.

LUMINOSIDADE: aquele viço saudável, que reflete luz naturalmente.

HIDRATAÇÃO: pele hidratada é mais elástica, firme e resistente a agressões externas.

ELASTICIDADE E FIRMEZA: refletem a presença e qualidade de colágeno e elastina.

TOM HOMOGÊNEO: ausência de manchas e hiperpigmentações irregulares.

AUSÊNCIA DE INFLAMAÇÕES CRÔNICAS: como acne ativa, rosácea descontrolada ou dermatites recorrentes.

Baco2512

MAS COMO CONQUISTAR UMA BOA QUALIDADE DE PELE?

Qualquer pessoa pode melhorar a qualidade da própria pele, desde que exista consistência nos cuidados e orientação profissional personalizada. Mas como, Dra. Paula? Eu te conto a seguir!

1. Com *skincare* programado por dermatologista. O primeiro passo é passar por uma consulta médica. Ninguém precisa de uma rotina superelaborada, com inúmeros passos e produtos, para obter bons resultados. Rotinas simples, quando bem personalizadas, facilitam a adesão do paciente e funcionam muito melhor do que aquelas extremamente trabalhosas e difíceis de manter. Com uma limpeza suave, hidratação, ativos bem escolhidos e fotoproteção, já é possível obter ótimos resultados. O segredo está na constância e na indicação médica!

2. Com *skincare* tecnológico e bem planejado. A pele de cada pessoa é única, assim como suas queixas e necessidades. Protocolos individualizados são fundamentais para quem busca melhorar a saúde e a qualidade cutâneas. É o que chamamos de *skincare* tecnológico: quando associamos à rotina de pele tecnologias de ponta, como *lasers,* radiofrequência, microagulhamento, ultrassom microfocado e injetáveis. Eles são promotores de saúde e agem regenerando a pele multinível, de dentro para fora, sempre respeitando as características, estilo de vida e o momento de cada paciente.

3. Com acompanhamento dermatológico. O olhar atento do especialista faz toda a diferença. Eu sempre falo que o filtro solar e o dermatologista são os melhores amigos da sua pele. Um profissional capacitado sabe interpretar os sinais que ela emite - ressecamento excessivo, oleosidade repentina, sensibilidade aumentada ou aparecimento de manchas - e pode ajustar a rotina de cuidados ou indicar tratamentos específicos. A pele está o tempo todo nos mostrando quando algo não vai bem e é preciso saber entender as mensagens que ela envia.

4. Com um estilo de vida equilibrado. A pele é um órgão sensível e altamente exposto a influências externas como radiação solar, poluição, vento e mudanças de temperatura. Ela também responde de forma intensa a fatores diversos como alimentação desbalanceada, noites mal dormidas, estresse, ingestão de álcool, tabagismo, alterações hormonais... Tudo isso impacta diretamente na qualidade cutânea. Cuidar da pele é cuidar da saúde como um todo. Hidratar-se bem, dormir o suficiente, ter uma boa alimentação, gerenciar o estresse e evitar hábitos nocivos são atitudes que refletem na pele mais do que qualquer produto - aliadas sempre ao uso diário do filtro solar, claro!

5. Com menos excesso e mais precisão. Não é necessário seguir modismos ou exageros para ter uma pele bonita. Pelo contrário: menos é mais, desde que haja disciplina, ciência e atenção especializada. É preciso ter muito cuidado com promessas milagrosas, com "inovação" em tratamentos sem comprovação científica, com as dicas que brotam aos montes na Internet, com receitas caseiras e o excesso de produtos. Esse bombardeio de informações, tutoriais e *trends* disponíveis nas redes oferecem riscos, podendo sensibilizar demais a pele, causar irritações, alergias, queimaduras, manchas resistentes e até piorar queixas como acne, melasma ou rosácea.

6. Com um olhar gentil para a própria pele. É preciso entender que a pele, por mais bem tratada que seja, não vai estar 100% sempre e isso deve ser normalizado. Justamente por ela ser tão sensível e responder a estímulos externos, ela terá dias melhores e piores e está tudo bem. Não falamos em *bad hair day?* Então, normalizem o *bad skin day.* Nada será permanente, se houver uma rotina de cuidados e um olhar profissional em paralelo.

TOP 6 TRATAMENTOS PARA VOCÊ ARRASAR NO *SKIN QUALITY*

E se depois de ler até aqui, o seu objetivo também for se sentir bem dentro da sua própria pele, aí vão alguns tratamentos disponíveis em nosso Programa GST – *Global Skin Treatment,* que dão um resultado incrível em termos de *skin quality:*

GLASS SKIN: protocolo mais procurado na clínica para quem busca um resultado rápido dias antes de um evento. Associa a aplicação na pele de uma máscara mineral, que é removida pela luz do *laser,* melhorando textura, manchas superficiais e deixando um *glow* incrível.

ULTRAFORMER MPT: padrão-ouro no tratamento da flacidez, ele tem ponteiras que promovem um *boom* de colágeno na derme profunda e superficial, influenciando diretamente no *skin quality* por conferir um efeito lindo na superfície da pele.

VOLNEWMER: radiofrequência monopolar, que conta com o avanço da IA para uma personalização maior dos tratamentos. Ele entra nos programas de *skin quality* do Grupo PB, associado a outros procedimentos. Sua ponteira para a região infrapalpebral é um diferencial: melhora muito a qualidade dessa pele fina e delicada, que craquela na *make.*

YOU LASER: tecnologia de ponta 2 em 1, "estrela" desse inverno. O *You Laser* traz uma versão do *laser* de Co2 ainda mais eficiente e muito menos agressivo, associado ao *laser* fracionado 1540, tratando, simultaneamente, camadas profundas e superficiais. O seu alto poder de regeneração encanta a todos: melhora de textura, ressecamento, rugas finas e danos cumulativos do sol, inclusive tratando lesões pré-cancerígenas.

PICOSSEGUNDOS: sua ponteira fracionada é muito usada para rejuvenescimento e melhora da qualidade de pele, estimulando colágeno, reduzindo o tamanho dos poros e melhorando a textura e o viço.

ZYE ULTRA: avançada plataforma *smart laser,* disponível no Programa Infinite, que possui múltiplas ponteiras, capazes de tratar várias queixas e ainda atuar no *skin quality,* produzindo colágeno novo, conferindo mais luminosidade e uniformização.



Junte-se a nós na corrente #EuAmoAMinhaPele. Sentir-se bem dentro da própria pele é autocuidado, autoestima, empoderamento e saúde em todas as idades!

(DRA. PAULA BELLOTTI)



Baco2512

Por JOANA DALE

VAI PARA O TRONO

QUATRO PEÇAS BRASILEIRAS SÃO PREMIADAS NO PRIZE DESIGNS AWARD 2025 E SERÃO EXPOSTAS EM CHICAGO

Uma das premiações mais influentes do design mundial, o Prize Designs Award acaba de anunciar os vencedores da edição 2025. E, entre os premiados, há quatro peças brasileiras: a Poltrona Solis (foto) e Mesa Lux, ambos da Artefacto; a cadeira de escritório Artis, da Cavaletti; e a Cadeira Cute, da Pátio Brasil. Desenhada por Patricia Anastassiadis, a Solis, com linhas curvas revestidas em couro e base tripé, remete à força simbólica de um trono. artefacto.com.br.

A Solis, de Patricia Anastassiadis para a Artefacto: premiada

DIVULGAÇÃO

Baco2512



Barbara Venosa e as esferas de argila que integram a exposição "par(t)ir"

MEDALHA de bronze

Tem nova cor da Rimowa na praça: a marca acaba de lançar sua primeira mala bronze. De carona, apresenta um curta ambientado em um leilão de arte. Quando o martelo bate, revelando a vencedora misteriosa, os olhares se voltam para... Marina Abramović. Em cartaz no @rimowa.



CONEXÃO FORTE

Barbara Venosa estreia "par(t)ir", sua primeira mostra individual no Castelinho do Flamengo, neste fim de semana. "A exposição é baseada em um desdobramento da minha pesquisa de doutorado sobre relatos de parto", conta. As esculturas em argila ocupam a Galeria Angelo Venosa, batizada com o nome de seu pai (1954-2022). "De alguma forma, estamos juntos e conectados em um momento de abertura de caminhos, nesta etapa importante da minha carreira", diz. Em cartaz até 17 de agosto.

BRASIL 'FOR EXPORT', CURTA COM MARINA ABRAMOVIĆ E MOSTRA DE BARBARA VENOSA

BEAN TO BAR

O carioca Talho Capixaba se uniu à Casa Lasevicius, de SP, para lançar uma linha exclusiva de chocolates. Feitos artesanalmente, sem aditivos ou conservantes, são produzidos, do cacau à barra, em opções que celebram ingredientes nobres, saberes ancestrais e a biodiversidade brasileira. Entre os destaques, Tchai da Amazônia, Fava de Baunilha e Terruá Tuerê 85%. R$ 30,30 (@talhocapixaba).

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Baco2512

a hora é essa

CÂMBIO FAVORÁVEL E COMBINAÇÃO DA NATUREZA SELVAGEM COM EXPERIÊNCIAS DE LUXO FAZEM DA ÁFRICA DO SUL O DESTINO IDEAL PARA VIAGENS ROMÂNTICAS OU ENTRE AMIGOS

Por LAÍS RISSATO

Cheetah Plains: safári de luxo promove contato direto com animais

Baco2512



Baco2512





Vista do hotel, a Table Mountain é uma das atrações de Cape Town

“Bem-vindo à Cidade Mãe”, diz uma placa com letras garrafais no desembarque do Aeroporto Internacional de Cape Town, na África do Sul. A frase reforça a importância histórica da cidade: foi o primeiro município fundado no país pelos colonizadores europeus, em 1652, e também palco da prisão, em 1964, do ex-presidente Nelson Mandela (1918-2013). Principal nome na luta contra o apartheid, regime de segregação racial que perdurou por décadas, o líder é visto e lembrado por toda a parte: de esculturas e imagens a frases icônicas. Mas além de resgatar a história de seu povo, trazendo ensinamentos para o futuro, Cape Town tem muito mais a oferecer. A sete horas e meia de distância de São Paulo, de onde saem voos diretos às terças e aos sábados, é possível aproveitar resorts e hotéis luxuosos, gastronomia caprichada, natureza exuberante, e, não muito distante dali, safáris cinco estrelas e ótimas vinícolas.

“Observamos um crescimento expressivo na demanda desde a reinauguração das rotas diretas, em 2023. É um reflexo do desejo dos brasileiros por novas experiências, explorando a riqueza cultural e natural do país”, destaca Gabriel Gomes, gerente da companhia South African Airways. Segundo o Departamento de Turismo da África do Sul, em 2024, a busca pelo país no Brasil saltou 200% em relação ao ano anterior. A taxa cambial (R$ 1 = 3,27 rands, a moeda local) e as estações com temperaturas semelhantes às nossas também são atrativos para não deixar a terra de Mandela fora dos seus planos. E outra dica importante: antes de viajar, é obrigatório apresentar, ainda no embarque, o comprovante internacional de vacinação contra a febre amarela.

Rota curta, taxa cambial favorável e riqueza cultural atraem cada vez mais brasileiros para a África do Sul

A piscina aquecida do One & Only. Acima, um dos pratos do Nobu



A Cape Wheel, roda-gigante com vista de 360° para Waterfront

Hospedagem e passeios

Na região de V&A Waterfront, o One & Only é um oásis urbano. A natureza está totalmente integrada às dependências do resort, cortado por um canal navegável, onde é possível andar de caiaque e praticar stand up paddle. A vista de parte dos 131 quartos (com diárias a partir de R$ 5.309, o casal) é para a famosa Table Mountain, montanha com mais de mil metros de altura e cerca de três quilômetros de extensão. Lembrando um pouco o nosso Pão de Açúcar, é possível alcançar o topo por meio de bondinho ou trilhas, que podem durar o dia todo. Mas acredite, o visual vale a pena: do alto, é possível avistar as praias de Clifton e Camps Bay, Sea Point, e a Robben Island, onde Mandela ficou preso, além dos oceanos Índico e Pacífico. Após um dia todo batendo

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Baco2512

perna, o spa do hotel é a melhor pedida. Experimente a massagem Soothing Muscle Melt, com pedras quentes (R$ 660, 90 minutos). A gerente de marketing do One & Only, Umme Khan, dá mais dicas de passeios: "A região de Waterfront é parada obrigatória, com ótimos restaurantes e lojas. Vale a ida até o Cabo da Boa Esperança e à Boulders Beach, santuário de pinguins-africanos protegidos, para vê-los de perto".



Onça-pintada descansa em árvore no Cheetah Plains

Gastronomia e bons vinhos

Além de paisagens surpreendentes e da natureza exuberante, a África do Sul quer se consolidar como a terra dos bons vinhos. As vinícolas de Waterford Estate e a Hazendal Wine Estate ficam a uma hora e meia de Cape Town, na região de Stellenbosch. Um dos destaques é o Pinotage, vinho feito com a única uva 100% sul-africana, criada localmente a partir da mistura entre Pinot Noir e Cinsaut. "Criamos jornadas sensoriais que vão da videira ao copo, revelando variedades pouco conhecidas e harmonizações excepcionais", destaca o premiado sommelière Luvo Ntezo, que acompanha grupos de hóspedes do One & Only às vinícolas. De volta ao hotel, não deixe de ir ao Nobu, do chef Nobuyuki Matsuhisa, e experimente o omakase (R$ 548, com sete tempos).

"A região de Waterfront é parada obrigatória, com ótimas lojas e restaurantes"

UMME KHAN
GERENTE DE MARKETING DO ONE & ONLY



Safári e os "Big five"

Enfim, é hora do safári! O famoso Cheetah Plains, destino escolhido por Sabrina Sato e Nicolas Prattes para a lua de mel, em março, é um dos mais exclusivos do país. Para chegar até lá, pegue um voo de Cape Town até Johannesburgo e, em seguida, embarque em um avião privativo da companhia Federal Airlines rumo à reserva ecológica Sabi Sands. O local, com 63 mil hectares, oferece três vilas de uso exclusivo, e cada uma abriga até oito pessoas. As diárias, a partir de R$ 80 mil, incluem refeições, bebidas, spa, salão de beleza e os "game drives", como são chamadas as saídas para avistar os animais selvagens, ao nascer e ao pôr do sol. A bordo de um carro elétrico e supersilencioso, o objetivo é ver, além de zebras, onças, girafas e hipopótamos, o grupo dos "Big Five". O termo foi criado entre caçadores de animais de grande porte, que consideravam o leão, o leopardo, o elefante, o búfalo e o rinoceronte como os mais perigosos e difíceis de caçar a pé. Também é difícil vê-los, mas não impossível. Por isso, reserve ao menos duas noites. "O outono e o inverno são as melhores épocas para vir porque, além da temperatura agradável, não há chuva nem mosquitos", diz o motorista e guia Sabelo Khoza. E qual o pedido mais inusitado dos hóspedes? "Tocar nos animais", conta ele, aos risos.



A vinícola Waterford Estate: tour com Luvo Ntezo



Almoço com harmonização de vinhos na Waterford Estate

**A repórter viajou a convite do One & Only Cape Town*

Baco2512



AINDA ESTÁ AQUI

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

Anna Wintour anunciou o que muitos imaginavam, mas não cogitavam: sua aposentadoria do cargo de editora-chefe da Vogue americana, função que exerceu por quase quatro décadas. Nenhuma outra pessoa definiu com tanta autoridade o que era moda, o que era luxo, quem tinha vez. Foi — e talvez ainda seja — a mulher mais poderosa da indústria da moda, abaixo apenas dos donos dos conglomerados que controlam as grandes *maisons*. Criou tendências, levantou carreiras, fez da Vogue não apenas uma revista, mas um aparato cultural, inspirando até o sucesso "O diabo veste Prada". Com seu corte de cabelo imutável, os óculos escuros e o olhar clínico, reinou absoluta sobre os salões e as semanas de moda do mundo. Mas este texto não é sobre ela. Ou melhor, não só sobre ela. Nem sobre a editora Condé Nast, nem sobre os bastidores das revistas. É sobre essa figura fantasmática chamada aposentadoria. E sobre a dificuldade — ou a recusa — de ir embora.

Porque, no fundo, Anna não se foi. Deixou o título, que era um dos três que mantinha, mas segue como Chief Content Officer da Condé Nast e diretora editorial global da Vogue. Em outras palavras, continua definindo capas, lançando nomes, abrindo e fechando portas. Está fora, mas está dentro. E isso é mais comum do que parece. Há os que se aposentam e somem — e há os que se aposentam e ficam. É difícil partir. De cargos, de relacionamentos, de pensamentos. Ficamos com um pé aqui e outro ali, tentando garantir uma ilusão de controle e continuidade. E, quando finalmente partimos, a surpresa: tudo segue absolutamente igual. Ou até melhor. A empresa permanece. A casa se mantém de pé. O mundo esquece.

Títulos também expiram: "melhor amigo", "esposa", "melhor mãe do mundo", tudo é transitório. Não acredito na velha máxima de que "ninguém é insubstituível" — pessoas são insubstituíveis, sim. Mas cargos, funções, rótulos, esses são substituíveis. Você pode até viver por eles por um tempo. Mas morrer, jamais. No fim, descobre que a vida, aos poucos, se ajeita à nova forma. Até nossos entes queridos se acostumam à ideia de que estejamos mortos, e assim viramos visitas em fotografias achadas por acaso no baú.

No caso de Anna, o debate é outro também: por que uma mulher de 75 anos, ativa, lúcida, absolutamente influente, precisa "dar espaço", como apregoaram alguns artigos ao longo da semana passada? Por que ela seria obrigada a sair de cena quando não há nenhuma limitação física ou mental? Só porque completou 75, simples assim. Idade como sentença. Mas ninguém parece propor a mesma coisa aos homens. Bernard Arnault, o CEO e presidente do conselho da LVMH, maior conglomerado de moda do mundo, busca prolongar sua permanência no comando da empresa e propõe elevar o limite de idade para 85 anos — mas ninguém ousa questionar. Há artistas, banqueiros, políticos que se mantêm até o fim, sem que ninguém se atreva a sugerir que "já deu". Mas, com mulheres, a régua é outra.

A verdade é que Anna nunca se guiou por essas réguas. Ela criou a própria medida, com disciplina e frieza estratégicas. O que encarna — a obstinação, a excelência, o comando, mesmo com métodos imperiais que se tornaram bastante questionáveis — é justamente o que a mantém.

E ainda manda. Essa talvez seja a melhor vingança contra os que querem enterrá-la antes da hora. Vejo em sua decisão a de um corpo que se finge de morto dentro do caixão só para ouvir o que os parentes têm a dizer. E, para surpresa geral, vai se levantar dos mortos. Será lindo o troco da "diaba".

> **"QUANDO PARTIMOS, A SURPRESA: TUDO SEGUE ABSOLUTAMENTE IGUAL. OU ATÉ MELHOR**

Baco2512

MASSAGEM RELAXANTE SÓ NO FIM DE SEMANA? VOCÊ MERECE MAIS.





Desconto em SPAs e mais de 250 parceiros.

No novo Clube O Globo, você aproveita uma variedade incrível de benefícios, como descontos em cinemas, restaurantes, teatros e muito mais. Tem sempre coisa nova. Novas promoções, novas parcerias, novas vantagens.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code, conheça o Clube e aproveite!

VEM PRO CLUBE 

www.clubeoglobo.com.br

Clube
O GLOBO 100
Porque você merece.

O Clube O Globo é um programa de benefícios para assinantes ativos do jornal O Globo.
Para dúvidas ou mais informações, entre em contato pelo telefone 4002-5300 ou WhatsApp (21) 4002-5300.

Baco2512



Baco2512



O GLOBO | Domingo 6.7.2025

O BARRA

oglobo.com.br

EM BUSCA DE PROTEÇÃO

Preservação da natureza exuberante da região inspira projetos de novas unidades de conservação

Baco2512

Restaurante com parque infantil

Não clientes podem acessar área de brinquedos

Inspirado no universo da ficção científica e dos super-heróis, o Restaurante Fantástico foi inaugurado sexta-feira no piso L1 do Américas Shopping, com uma proposta que une gastronomia e entretenimento. Voltado para o público familiar, o espaço chega ao Recreio com a promessa de oferecer cardápio variado e uma experiência que contempla ainda animação e atividades interativas, boa parte delas no Fantatisc Park, área com brinquedos que pode ser usada também por não clientes.

Com capacidade para 600 pessoas, o restaurante temático aposta em um ambiente cenográfico que remete aos planetas do sistema solar. A equipe do Fantástico desenvolveu seus próprios heróis e investe em shows performáticos ao vivo. A ideia, segundo os organizadores, é estimular o encantamento do público, especialmente o infantil. A decoração, a trilha sonora e efeitos de luzes completam a ambientação, desde a entrada.

O cardápio segue o conceito de fusion food, reunindo elementos de diversas cozinhas do mundo. Entre as opções estão pratos da culinária japonesa, pizzas, massas, petiscos, churrasco e comida brasileira. O serviço é oferecido em dois formatos: bufê completo e rodízio volante, no qual garçons circulam pelas mesas oferecendo os pratos diretamente aos clientes.

A casa já tem unidades na Taquara; no Shopping Via Brasil, em Irajá; no West Shopping, em Campo Grande; no Top Shopping, em Nova Iguaçu; e no Bangu Shopping. A estrutura é pensada para atrair famílias com crianças e grupos de amigos em comemorações. A filial do Recreio, que será a maior da rede, conta com campo de futebol, área de jogos eletrônicos, nove camas elásticas e salões vips que podem ser reservados para festas privadas. O acesso é ilimitado para quem consome o rodízio, mas o espaço também poderá ser usado de forma independente do restaurante, com diferentes alternativas de pagamento: rotativo, pacote ou assinatura.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Restaurante Fantástico. Rede tem ambientes coloridos, pelos quais circulam personagens e animadores



Parque. Unidades da rede têm área com brinquedos e jogos eletrônicos

Durante a noite, o palco montado no salão principal da casa vira cenário para um dos momentos mais compartilhados nas redes sociais: as homenagens aos aniversariantes. Crianças são convidadas a dançar coreografias populares, muitas vezes ao som das músicas que viralizam no TikTok. Adultos também participam de competições descontraídas. O vencedor da noite ganha um rodízio.

O Fantástico funcionará de segunda a sexta, das 18h às 22h30. Aos sábados, domingos e feriados, haverá dois turnos: das 12h às 16h30 e das 18h às 22h30.



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Mariana Morgado. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa: A Ilha de Palmas, que pode integrar uma nova unidade de conservação, na costa de Grumari. FOTO DE CUSTODIO COIMBRA/30-04-2024

Baco2512

Festival de vinhos, petiscos e música no terraço

Cerca de 30 expositores estarão no Américas Shopping a partir de sexta



DIVULGAÇÃO

Notturnia. Banda dedicada ao rock dos anos 80 será uma das atrações

De sexta-feira a domingo que vem, das 16h às 22h, o Américas Shopping realizará a primeira edição do seu Festival de Vinhos, com curadoriar do jornalista e pesquisador Juarez Becoza, especialista em gastronomia popular e amante da bebida. Cerca de 30 expositores estarão no terraço do shopping, onde o público será embalado também por música ao vivo.

Os vinhos serão vendidos em garrafas e taças descartáveis, mas também será possível adquirir taças de vidro ou cristal, nacionais e importadas, na entrada do evento, que é gratuito. Haverá rótulos de diversas partes do mundo, com ênfase nos mediterrâneos, portugueses e brasileiros. Doze produtores, lojas e distribuidores estarão presentes, entre eles, a Trip do Vinho, que une vinhos e música em Vargem Grande; a importadora GRK Vinhos, de rótulos gregos; a distribuidora Grandes Vinhos; Empório VCS, da Barra da Tijuca; Seleção Terroir, especializado em uvas 100% nacionais; e Serrado Vinhos, com foco nos novos portugueses.

Na gastronomia, a aposta é em pratos acessíveis e petiscos como as pataniscas de bacalhau do bar Pavão Azul, as pastinhas da chef Natasha Lund, os queijos e embutidos do Canastra Shop, as pizzas da Zillo, as empanadas argentinas da Suculentas e os bombons gelados da Cubi Gelatos.

Cervejas artesanais das marcas Hocus Pocus, Botto Bier e Odin também estarão disponíveis. Assim como cachaças de alambique, que serão oferecidas no estande da Pinga Prime, onde haverá um bar com drinques e coquetéis autorais.

Para harmonizar, DJ e bandas como Blood Mary, Linha Vermelha e Notturnia. A programação poderá ser consultada no site do shopping.

FÉRIAS DE JULHO EM FAMÍLIA
É NO PORTOBELLO RESORT & SAFÁRI.

Aproveite as férias de julho no **Portobello Resort e Safári**, o cenário perfeito para dias de descanso, diversão e conexão em família.

Além da pensão completa*, Safári exclusivo, Mini Club para a criançada e uma natureza exuberante, o resort preparou atrações especiais para o mês de julho: o tradicional **Arraiá Portobello**, com comidas típicas e música animada e, **nos dias 17 a 20/07 e 31/07 a 02/08**, teremos o **Camp de Futebol da Paris Saint-Germain Academy Brasil**, com treinos, palestras e técnicas inspiradas no time francês **.

FESTA JUNINA TODOS OS SÁBADOS DE JULHO.

Para mais informações escaneie o QR Code ou entre em contato:
portobelloresort.com.br
4020-8005 (21) 2789-8000

PARIS ACADEMY BRASIL

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000



*Café da manhã, almoço e jantar servidos no restaurante principal. Bebidas pagas à parte. Passeios são pagos à parte. Para mais informações, fale com um de nossos atendentes. ** A inscrição para participação é feita diretamente com o PSG. Os Jogadores da foto não estarão presentes no Academy Brasil.

Baco2512

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO



VIVA MOMENTOS ÚNICOS

15% desconto

O Shopping Center Norte, em São Paulo, está recebendo a nova edição da exposição "Mundo Pixar", em que o público vive uma imersão em cenários de cinema, com 15% OFF para o Clube na bilheteria. Mais on-line.

DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



CUIDE DO SEU CARRO

A Veluplast, especializada em acessórios para veículos, com lojas na zonas Oeste e Norte, oferece ao Clube 15% OFF. Detalhes on-line.

FESTIVAL DE INVERNO

Assinante O GLOBO aproveita 25% OFF em ingressos para o Festival de Inverno, na Marina da Glória, a partir do dia 11. Saiba mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Campeonato reunirá atletas de olho na elite do surfe

Layback Pro Prainha Rio terá outras atrações gratuitas, para a família

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Atual campeão. Cauã Costa, cearense e morador do Recreio, vai participar da disputa, que começa quarta-feira

A edição 2025 do WSL Layback Pro Prainha Rio, que será disputada entre os dias 9 e 13 de julho, de quarta a domingo que vem, na Prainha, chega com um upgrade. Agora tem status QS 4000, o que significa que vale quatro mil pontos no ranking regional da World Surf League (WSL), potencializando as chances de classificação dos surfistas participantes para o Challenger Series, circuito de acesso à elite mundial do esporte. Antes, o campeonato era da categoria QS 1000.

Mas mesmo quem não gosta de ondas grandes vai poder se divertir. Atrações para toda a família estão previstas ao longo dos cinco dias do evento.

Diariamente, estarão disponíveis workshops de jiu-jítsu, sessões de ioga, aulas de skate para iniciantes numa minirrampa e uma feira com produtos de empreendedores locais. Estão previstas ainda outras ações, relacionadas à preservação ambiental, e atividades educacionais. Uma delas será uma caminhada por uma trilha na Prainha, com o objetivo de promover a sensibilização ambiental por meio da vivência e da valorização da biodiversidade. Outra será uma atividade de limpeza de praia e do costão rochoso, como forma de estimular a reflexão sobre descarte de resíduos e o consumo consciente. Haverá ainda oficinas artísticas realizadas em contato com a natureza.

Estandes com exposições sobre temas variados estarão montados. Um deles será dedicado à apresentação da coruja suindara, ave de rapina

Baco2512



Estandes. Evento terá atividades de educação ambiental e feira de produtores locais



Ioga. Uma das opções que estarão disponíveis todos os dias

noturna, destacando seu papel ecológico e sua importância cultural.

Durante todo o campeonato, o estacionamento da Prainha ficará fechado. Para facilitar o acesso do público, vans gratuitas circularão entre o local e o Longboard Paradise Surf Club, na Praia da Macumba.

Atletas como o cearense Cauã Costa, morador do Recreio e atual campeão masculino, Cauet Frazão e Anderson da Silva vão disputar a competição, realizada pela Layback e viabilizada pela Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério do Esporte, com apoio da Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha (Asap) e da Federação de Surf do Estado do Rio de Janeiro (Feserj). Entre as mulheres estarão a brasileira Tainá Hinkel e a peruana Daniella Rosas, duas primeiras colocadas no WSL.

— O Layback Pro é o único evento mundial que acontece na cidade do Rio de Janeiro, que é uma cidade de surfe. Ficamos felizes por produzir nosso campeonato num paraíso ecológico com (certificação) Bandeira Azul, como é a Prainha — diz Bill Tassinari, diretor de marketing da Layback, ressaltando também a participação do jiu-jítsu na programação. — Essa cultura de surfe e jiu-jítsu tem raízes profundas no Rio de Janeiro, foi aqui que essa mistura nasceu com força. Nada mais justo do que trazer uma competição que fale sobre isso.

As provas terão transmissão ao vivo pelo site WorldSurfLeague.com. O evento oferece premiação total de US$ 60 mil, e os campeões das categorias masculina e feminina ganharão US$ 8 mil cada um.

Pisos laminados & vinílicos
Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.
Piso Laminado resistente a água
Cortinas, Persianas & Papel de Parede



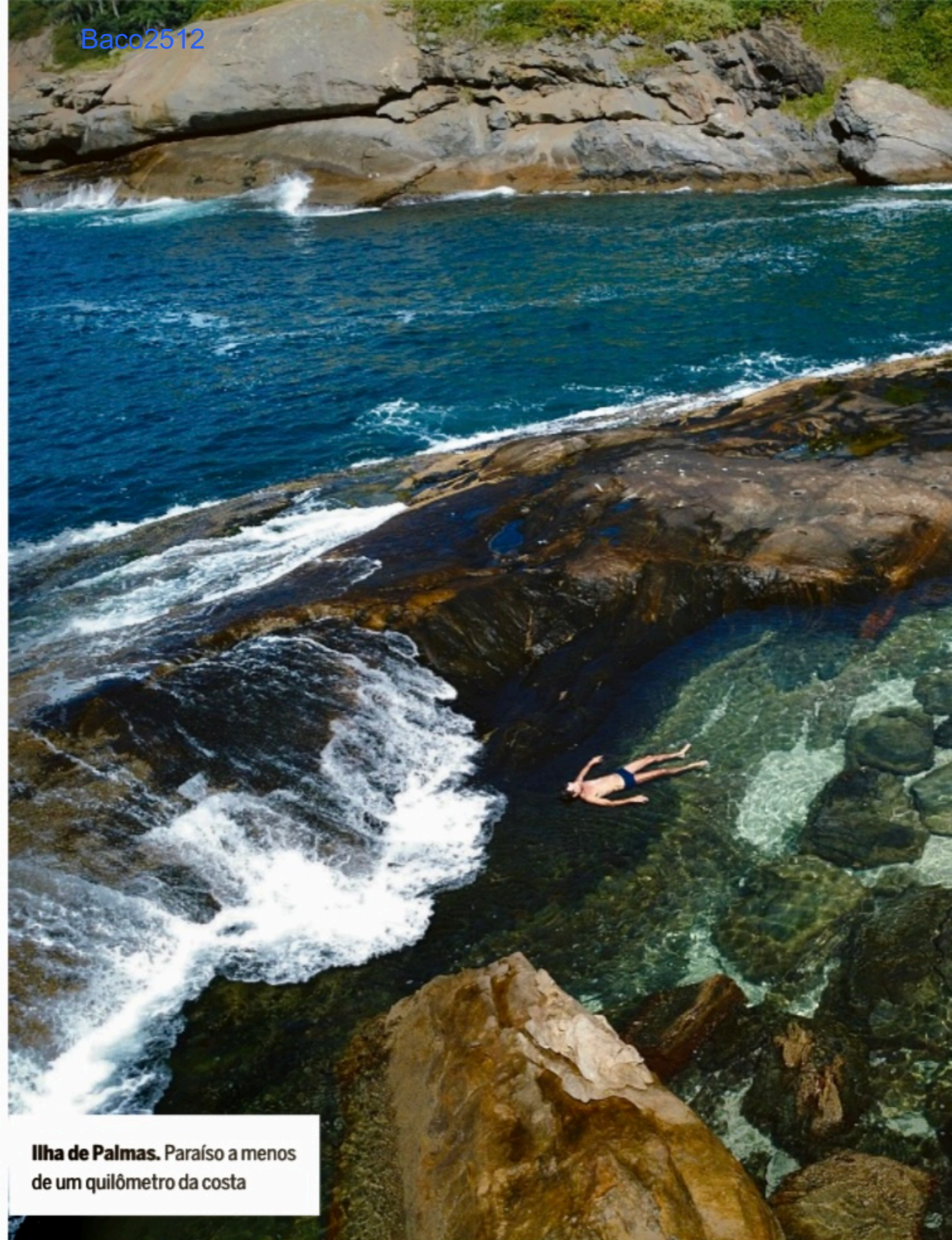
VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta: 08h às 17h
Sábado: 08h às 13h
Lâmiart
PISOS & REVESTIMENTOS
durafloor
www.lamiart.com.br
Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089
Siga-nos nas redes sociais:

Baco2512

Na trilha de um futuro sustentável

Projetos de novas unidades de conservação na região avançam, graças ao empenho de moradores, ambientalistas e órgãos governamentais

DANILO PERELLÓ danilo.perello@oglobo.com.br



Ilha de Palmas. Paraíso a menos de um quilômetro da costa

Na Zona Oeste, área que mais cresce na cidade, pressionada por interesses imobiliários e ocupação irregular, a preocupação com a preservação ambiental aumenta na mesma proporção. Moradores, especialistas no tema e órgãos governamentais vêm se mobilizando para garantir proteção a áreas de natureza exuberante, muitas vezes ameaçadas também pelo turismo desordenado. Na região de Barra, Recreio e Jacarepaguá, alguns projetos avançam a passos acelerados.

— Nessa região, vivemos uma grande pressão do mercado imobiliário. É o aumento organizado e o nem tão organizado assim, como o de áreas informais, onde a ocupação não passa por licenciamento — diz a secretária municipal de Ambiente e Clima (Smac), Tainá de Paula. — Mas as pessoas já entendem a preservação ambiental como um dos pontos mais importantes para a região, como um ativo, e não como um problema que impede o desenvolvimento.

Vinculado à associação civil Instituto Mar a Dentro, o projeto Ilhas do Rio monitora as ilhas de Peças e de Palmas, na costa da Praia de Grumari, com vistas à preparação de um relatório que embasa a sugestão de criação de uma área de proteção marinha no local. Após discussões e pesquisas in loco, com mapeamento das espécies daquela área, um grupo de trabalho formado por seus especialistas, membros da sociedade civil e representantes das três esferas do poder público finaliza o documento, que será entregue até o fim deste mês a entidades ambientais dos governos federal, estadual e municipal, respectivamente Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e Smac.

— Conseguimos formar um grupo de trabalho grande e multissetorial, com cerca de 40 pessoas. Isso é algo raro. Os usuários deste território estão muito interessados em trabalhar juntos. Temos um grande potencial de biodiversidade que precisa ser conservado. E também de turismo — destaca a coordenadora do grupo organizado pelo Ilhas do Rio, Mariana Clauzet, que celebra ter conseguido reunir no grupo cidadãos comuns e técnicos do governo.



“Essas ilhas são Zonas de Amortecimento dos parques de Grumari e da Prainha. Nosso trabalho hoje é fazer com que elas funcionem como têm que ser”

Mariana Clauzet, coordenadora do grupo do projeto Ilhas do Rio que estuda a criação de uma área de proteção marinha na costa de Grumari

Paralelamente, o Inea estuda a criação do Parque Estadual Marinho das Praias Selvagens (Grumari-Prainha), uma unidade de conservação marinha e insular — que pode abranger as mesmas ilhas de Peças e de Palmas, localizadas a 500 metros e um quilômetro da costa, respectivamente. Para tanto, conta com a cooperação da ONG The Nature Conservancy (TNC), que trabalha em escala global.

A intenção do Inea de proteger esta área foi anunciada na Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP-16), na Colômbia, em outubro passado. A favor de projetos como estes está o Mar-

Baco2512



CUSTÓDIO COIMBRA/30-4-2024



Mergulho. Pesquisador do projeto Ilhas do Rio faz registro fotográfico de espécies na Ilha de Palmas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/AUGUSTO MACHADO

PRINCIPAIS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO DA REGIÃO





Cavalo-marinho-de-focinho-curto. Uma das espécies encontradas nas ilhas

co Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, de 2022, que estabeleceu como meta que os governos tenham 30% de mar protegidos até 2030.

— Os governos vão procurar bater essa meta. Nosso projeto está totalmente conectado com a agenda internacional de conservação — observa Mariana.

Há cerca de um ano, as ilhas de Peças e Palmas entraram para a seleta lista Hope Spots, ou Pontos de Esperança, junto com as Ilhas Tijucas, localizadas na Barra. O título foi criado pela Aliança Internacional Mission Blue, da oceanógrafa americana e símbolo do ambientalismo Sylvia Earle, e certifica ecossistemas com grande potencial em termos de biodiversidade, mas vulneráveis ao impacto humano. No monitoramento feito pelo Ilhas do Rio, foram observadas espécies endêmicas, aquelas que só são encontradas em determinado local, assim como outras que foram vistas pela primeira vez no litoral carioca. Mas, além da vida marinha, havia também lixo deixado por embarcações.

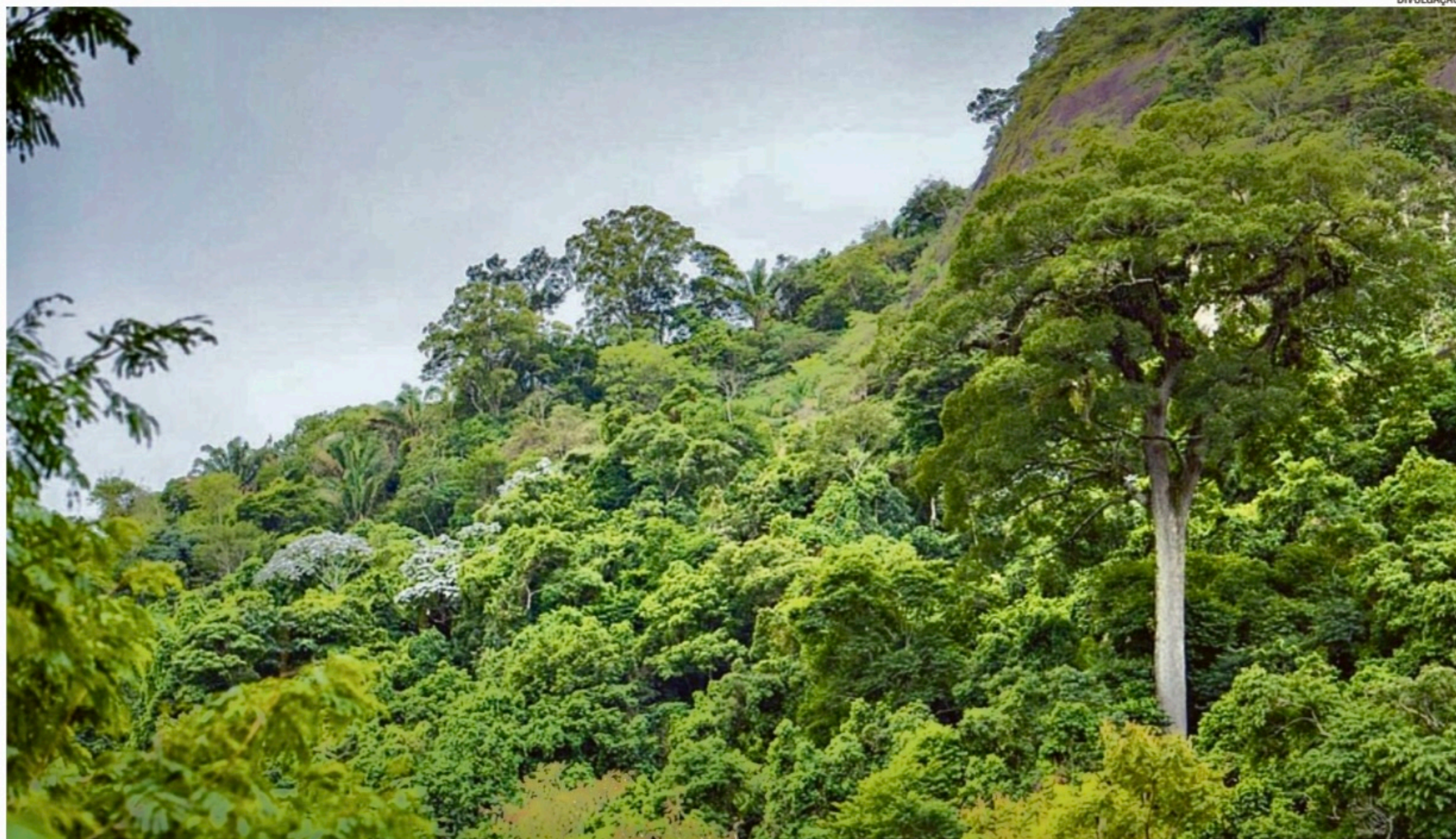
— Encontramos espécies ameaçadas de extinção, espécies juvenis e peixes se alimentando para crescer. Vimos também o que chamamos de pesca fantasma, que são restos de linhas, um material abandonado que se embrenha nas rochas e fica por lá — destaca a coordenadora. — Essas ilhas são Zonas de Amortecimento dos parques de Grumari e da Prainha, espaços que evitam que os impactos da ocupação cheguem até as unidades de conservação. Nosso trabalho hoje é fazer com que elas funcionem como têm que ser, de maneira ordenada.

Entre as espécies encontradas nas duas ilhas estão peixes como garoupas, olhetes, robalos e badejos, além de polvos, lagostas, estrelas do mar e golfinhos-nariz-de-garrafa. Foram registradas também espécies invasoras, como o coral-sol.

Além da pesca predatória, o turismo desordenado é outra preocupação. O documento que está sendo elaborado sugere formas de turismo sustentável que podem ser exploradas nas ilhas, especialmente relacionadas à contemplação e à educação ambiental, assim como regras para a pesca esportiva. Também é mencionada a criação de canais de comunicação direta entre usuários e gestores ambientais.

Baco2512

DIVULGAÇÃO



Floresta do Vale do Quitite. Secretaria de Meio Ambiente prevê unidade de conservação no local

Corredor azul e Parque Perilagunar

Preservação de áreas verdes também tem conquistas

Longe da costa, há também projetos importantes para a preservação ambiental na região. Entre eles, um estudo da Smac para a criação de um corredor azul, uma unidade de conservação que iria dos limites do Parque Nacional da Tijuca (PNT) até as lagoas de Jacarepaguá e da Tijuca, passando pela Floresta do Quitite.

—Temos diversos ecossistemas neste território. Além de área de mar, restinga e manguezal, há Mata Atlântica e mosaicos importantes. Precisamos pensar o desenvolvimento sustentável, em que cada vez mais estejamos integrados a essas unidades de conservação. Apesar de ser densamente ocupada, esta é uma área em que a natureza está muito presente — observa a secretária Tainá de Paula.

Uma reivindicação antiga da Associação dos Moradores e Amigos da Freguesia (Amaf) é justamente a proteção da Floresta do Quitite, que fica na subida da Autoestrada Grajaú-Jacarepaguá. O movimento, que pede também a proteção de um trecho da Floresta da Tijuca que não está no PNT, originou a campanha Floresta em Pé Jacarepaguá. Um documento com a proposta da criação de uma UC foi entregue à Smac, há dois anos.

— Estamos realizando diversas ações de conscientização para as pessoas conhecerem a região, como passeios até a Pedra do Urubu e às cachoeiras. Esta área é muito utilizada para lazer; tem quedas d'água e poças, além de abrigar diversas espécies — diz Karolina Dunai, ativista do Floresta em Pé e associada da Amaf.

Segundo Tainá de Paula, o estudo para a nova UC deverá ser concluído ainda este ano. Uma consulta pública está prevista.

— O projeto pode ir direto para publicação, via decreto. A ideia é que nem precise passar pela Câmara dos Vereadores — diz.

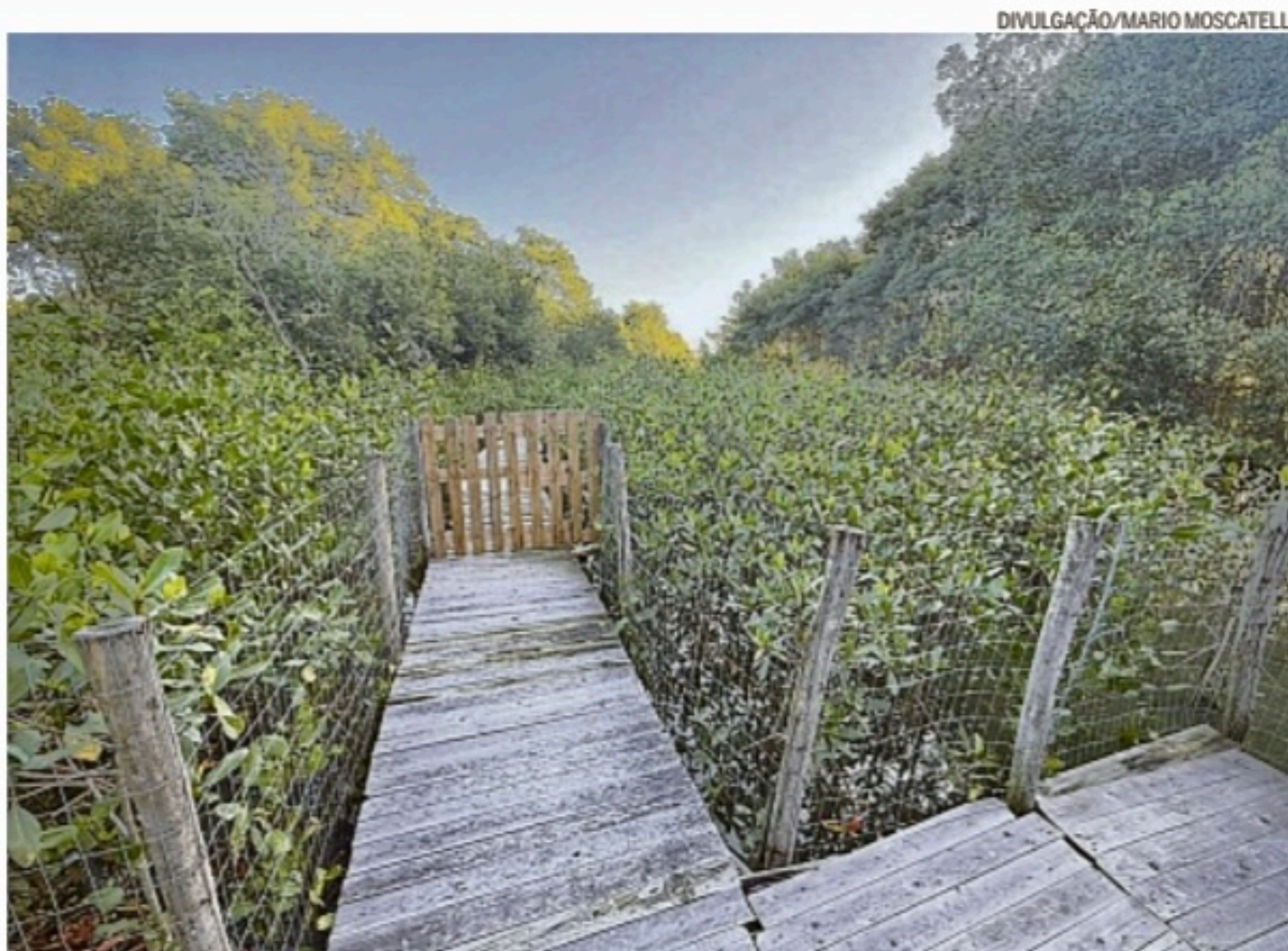
Uma conquista recente é o Parque Municipal Perilagunar da Lagoa do Camorim, desejo antigo do biólogo Mario Moscatelli, criado em março. Agora, o ambientalista vai propor um plano de ocupação do espaço.

— Em 60 dias, quero apresentar um modelo. O parque teria áreas de palafitas, com placas informativas. E não haveria acesso por terra: os passeios seriam feitos em barcos, para haver controle de quantidade de pessoas — diz ele.

O biólogo se inspirou nas

Baco2512

DIVULGAÇÃO/MARIO MOSCATELLI



Parque Perilagunar do Camorim. Sugestão do biólogo Mario Moscatelli deu origem a nova área de proteção

DIVULGAÇÃO/MARIO MOSCATELLI



Conhecer é preservar. Grupo levado por Mario Moscatelli ao local: passeios guiados deverão se tornar regulares

Pequeno dicionário da proteção ambiental

> Unidade de Conservação (UC): Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, com objetivos de conservação e limites definidos e sob regime especial de administração. Se for de proteção integral, tem como principal finalidade a preservação da natureza e, por isso, só é permitido o uso indireto de seus recursos naturais, por meio de atividades como recreação e turismo. Se for de uso sustentável, tem o objetivo de compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parte dos seus recursos. Nesse grupo, são permitidas atividades que envolvem coleta de recursos naturais, sem ameaçá-los.

> Parque (nacional, estadual, distrital ou municipal): Áreas destinadas à preservação de ecossistemas de grande relevância ecológica e beleza cênica. Permite atividades recreativas, educativas e de interpretação ambiental, além da realização de pesquisas científicas.

> Área de Proteção Ambiental (APA): Tem atributos naturais, estéticos e culturais importantes para a qualidade de vida e o bem-estar do ser humano. Geralmente, é uma área extensa, onde os objetivos são proteger a diversidade biológica, ordenar a ocupação e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais.

> Refúgio da Vida Silvestre (Revis): Área de proteção de ambientes naturais com o fim de assegurar a existência ou a reprodução de espécies locais de fauna e flora. Permite diversas atividades de visitação e pode englobar áreas particulares.

> Reserva Biológica (Rebio): Área destinada à preservação da diversidade biológica, na qual podem ser realizadas medidas de recuperação de ecossistemas alterados. Só pode ser visitada com objetivos educacionais.

> Monumento Natural (Mona): Área de preservação de sítios naturais singulares, raros e de grande beleza cênica na qual são permitidas diversas atividades de visitação. Pode englobar áreas particulares, desde que suas atividades sejam compatíveis com os objetivos da UC.

observações de animais nos lagos da Flórida e ressalta que o início da dragagem das lagoas, feita como obrigação contratual pela concessionária Iguá Saneamento, já possibilitou o aumento de indivíduos de espécies como o colhereiro, assim como a incidência de outras aves que até então não tinham sido vistas na região, como a biguatinga.

— Falo da Flórida porque os ecossistemas são praticamente iguais. É brejo de água doce, brejo de água salgada, manguezal... a fauna é muito semelhante, e o potencial econômico é extraordinário, em termos de ecoturismo — diz ele, que pensa na união de recursos públicos e privados para financiar as atividades.

O Parque Perilagunar também deverá contemplar educação ambiental.

— O projeto prevê a visitação de alunos da rede municipal de ensino, o que será valioso para a educação de nossas crianças e jovens — destaca o presidente da Câmara, vereador Carlo Caiado (PSD), um dos autores da lei que criou o parque.

Com a agenda ambiental em evidência em todo o mundo, e no ano em que o Brasil vai sediar a COP-30, Tainá de Paula vê um terreno fértil para a criação de áreas de proteção na região de Barra, Recreio e Jacarepaguá.

— Anos atrás, para muitos a grande questão era que as áreas de conservação impediam a construção de condomínios ou shoppings. Hoje, vejo uma vontade de usar mais os recursos naturais. Os moradores questionam por que as lagoas não são acessíveis para banho — exemplifica.

Como Moscatelli, ela vê a conservação como um jogo onde todos ganham, que proporciona mais qualidade de vida à população e atrai investimentos.

— Existe uma vontade de incentivar o turismo sustentável na cidade, com a atração de empresas, cooperativas e turismo comunitário. Isso já acontece nas lagoas, com stand up paddle, canoagem, jet ski. Mas é muito importante que avancemos na despoluição delas e de outros pontos — diz Tainá.

Uma das questões que mais preocupam é o lançamento de esgoto in natura nas lagoas, inclusive por empreendimentos formais, o que pode anular os ganhos obtidos com a dragagem, salienta.

— Apesar de estarmos falando de rendas médias distintas, os problemas em toda a Zona Oeste são os mesmos. Temos, por exemplo, um déficit real de esgoto na orla da Barra. Estamos em diálogo com a Iguá para estabelecer um cronograma para que os grandes condomínios de classe média alta da orla e da Avenida das Américas estejam ligados à rede de esgoto até 2030 ou 2035.

Baco2512

Indignação de surfista que só queria vender a moto levou à criação do Parque da Prainha

Protestos impediram construção de prédios no local; políticos se uniram à causa, que repercutiu na imprensa

Corria o ano de 1988 quando o surfista Carlos Eduardo Cardoso saiu de casa para levar a moto que tinha vendido a um comprador, na Gávea. O endereço era o de uma construtora, a Santa Isabel, onde ele se deparou com a maquete de um novo empreendimento imobiliário. Reconheceu o local e não gostou do que ouviu: oito prédios seriam erguidos na Prainha, paraíso que amantes das ondas como ele e os amigos costumavam frequentar. Decidiu agir.

—Vi a enorme maquete e soube que se tratava da Prainha. Foi uma sensação de revolta, e imediatamente espalhei para todas as pessoas possíveis. O bicho pegou para eles! —relembra.

A partir dessa data, os surfistas da região começaram a fazer barulho, protestando contra a ideia. Foram à imprensa e obtiveram apoio de políticos reconhecidamente ligados à causa ambiental.

—Por orientação do Alfredo Sirkis (morto em 2020), que era vereador pelo Partido Verde e secretário municipal de Meio Ambiente, montamos a associação para preservar a região. Ele disse que sem isso não conseguiríamos nada e prometeu nos apoiar —conta Juca Garcia, atual presidente da Associação de Surfistas e Amigos da Prainha (Asap), a entidade criada na época. —Tivemos também o apoio do Eduardo Paes, que era vereador.

FOTOS DE NELSON VEIGA/ASAP



Protesto. Manifestantes reunidos na Prainha, em 1988: defesa do local levou a fundação de associação de surfistas



Força política. O deputado Carlos Minc (de camiseta azul) apoiou a causa

O deputado estadual Carlos Minc (PSB) foi outro que endossou a reivindicação do grupo, participando inclusive de protestos. Alguns deles foram na Prainha, para impedir que tratores e caminhões conseguissem chegar ao local para começar a obra. Audiências públicas também foram realizadas.

—Fizemos audiências na Câmara dos Vereadores e na Alerj. Os surfistas entraram, alguns sem camisa, escrito nas pranchas "Salve Prainha", "Fuck Santa Isabel", e a gente aprovou a APA da Prainha —relembrou Minc em uma rede social, há dois meses.

A imprensa europeia chegou a repercutir o tema, a partir de uma coincidência: no dia da manifestação diante da construtora, a equipe de uma TV alemã que fazia uma reportagem sobre o Rio próximo ao local viu a movimentação e incluiu a história no seu roteiro.

O esforço foi bem-sucedido. A obra do conjunto residencial foi embargada, e, em grande parte graças à pressão de surfistas e ambientalistas, em 1999 um decreto criou o Parque Natural Municipal da Prainha, implantado em 2001.

A área, de 147 hectares, tem formações vegetais típicas da Mata Atlântica, além de vegetação de costão rochoso. Abriga fauna e flora diversificadas, incluindo espécies ameaçadas de extinção. Entre os animais estão preguiças, gatos-do-mato, cachorros-do-mato, mãos-peladas, gambás, cuícas, micos-estrela, coelhos-do-mato, pacas, periquitos, maitacas, colibris, corujas, rolinhas, bem-te-vis e gaviões, além de cobras e lagartos. Entre as plantas, bromélias, cactos, embaúbas, figueiras, paus-brasil, pitangas, araçás e caetés.

A estrutura do Parque da Prainha conta com centro de visitantes, mirantes, trilhas ecológicas e sistema de produção de energia a partir da luz solar. A preservação vem valendo à Prainha o certificado Bandeira Azul, selo internacional concedido a praias aprovadas em uma série de critérios de qualidade ambiental e que precisa ser renovado anualmente. No ano passado, a Prainha conquistou a sua 14ª bandeira. Mas a Asap continua atenta e tem reivindicações a fazer:

—Hoje a nossa atuação é de um braço da prefeitura no parque, mas temos nossas regras de preservação, como se fôssemos síndicos. Aquela região virou um ponto turístico. Vemos a importância deste movimento. É um privilégio hoje ver que o que tínhamos na Prainha 50 anos atrás está próximo do que temos hoje —diz Juca Garcia.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES 13 E 14

DECORAÇÃO E ARQUITETURA 15

LAVANDERIAS 15

MEDICINA E SAÚDE 12







* GELADEIRA * FREEZER
* FRIGOBAR
* AR-CONDICIONADO
* MÁQUINA DE LAVAR
* MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE AR SPLIT

TODOS OS SERVIÇOS EM ATÉ 3X S/JUROS



YouTube Canal: Gordinho da Refrigeração | @rc.refrigeracao2013 | Pré orçamento on-line 99667-1383 | 3646-3942 | Estrada do Itanhangá - Barra da Tijuca



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

Baco2512

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) **2530-4979** • (21) **3557-4446** (21) **99930-4265**

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Baco2512

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

Baco2512

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

LAURENTINO

Esquadrias, Serviços e Manutenções
Fazemos Portas Venezianas para PC e Gás

Temos: box blindex, porta blindex, guarda corpo e cobertura de vidro. Traga seu projeto e teremos o prazer de lhe dar um orçamento.

Envidraçamento de sacadas

Substituição de Janelas de Madeira por Alumínio

(021) 95910-9161

TRABALHAMOS COM JANELAS ACÚSTICAS

Aceitamos cartões





AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO



2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

Novidades Aqui!

- Limpeza de Sofás e poltronas • Consertos Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi • Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em móveis e Colagem em Cadeiras • Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc • Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos sob medidas Sofás e Móveis
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação.

Parcelamos em todos os cartões de crédito



2mm.decoracoes | 50 anos de experiência | Orçamento Grátis

2273-3434 | 2273-0435 | 2273-6834 2273-0741 | 99851-3599 | 99851-3596

LAVANDERIAS

Inácio Tapete Persas

Especialidades em lavagem e restauração



SERVIÇOS

Lavagem de Cortinas | Persianas e Sofás
Restauração de Tapetes Persas | Kilim, Arraiolo, Sisal, Turco | e outros.

COMPRO PRATA E TAPETES DE TODOS OS TIPOS

Atendemos em domicílio - Barra e Z.Sul

Oficina do Tapete - R. Oliveira Fausto, Botafogo.



2580-0141
2542-1478



99125-2847

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

Baco2512

MELHOR CHECK-UP OFTALMOLÓGICO DO RIO

Um novo olhar para o futuro!





- Acuidade visual
- Refração
- Tonometria
- Fundoscopia
- Biomicroscopia
- Motilidade Ocular

BARRADAY OFTALMOLOGIA

Av. Armando Lombardi,1000
Condomínio Barralife

CHECK-UP OFTALMOLÓGICO

R$ 200,00

Tecnologia, segurança e conforto em um só lugar

EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA 24H

ACEITAMOS PLANOS:

Allianz Saúde - Caberj
Integral Saúde - Intermédica
Notre Dame FAPES (BNDES)
Klini Saúde - Golden Cross
Veritas - Vale Saúde





21 98167-2354

www.barraday.com.br @barradayoftalmo



Baco2512

O GLOBO | Domingo 6.7.2025

O NITERÓI

oglobo.com.br

SEGURANÇA
Roubos de rua e furtos de celular continuam com tendência de alta
PÁGINA 4

RAFAEL TIMILEYI LOPES



Vulnerabilidade. Carrinhos de catadores, conhecidos como "burros sem rabo", estacionados perto do Bay Market, no Centro de Niterói: moradores em situação de rua são o alvo do programa que a prefeitura vai lançar este mês

RECOMEÇO

PROGRAMA BUSCA SOLUÇÃO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

COM LANÇAMENTO PREVISTO para este mês, plano da prefeitura terá R$ 15 milhões de investimento e prevê Central de Recepção, moradias e inclusão no mercado de trabalho PÁGINAS 2 e 3

DIVULGAÇÃO/LEONARDO SIMPLÍCIO



Painéis solares começam a ser instalados no Morro do Boa Vista, em São Lourenço

A prefeitura de Niterói deu início à implantação do projeto Encosta Verde no Morro do Boa Vista, em São Lourenço, na Zona Norte da cidade. A iniciativa prevê a instalação de 450 painéis solares, captação de água da chuva e ações de reflorestamento em área de encosta, combinando preservação ambiental, energia limpa e inclusão social. Parte da mão de obra contratada é formada por moradores da própria comunidade, que representam cerca de 20% da equipe.

Com investimento de R$ 7,7 milhões, a usina fotovoltaica está sendo construída pela Empresa de Infraestrutura e Obras de Niterói (ION). A expectativa é que o sistema gere cerca de 150 mil kWh de energia, com capacidade para abastecer equipamentos públicos e reduzir os custos com energia elétrica na cidade.

O Morro do Boa Vista, considerado um marco histórico de Niterói, será o primeiro ponto do município a receber esse modelo de geração energética.

— A implantação do parque é mais um passo rumo a uma cidade sustentável. Estamos investindo em energia limpa, ampliando ciclovias, adotando veículos elétricos e construindo um futuro com responsabilidade ambiental — destacou o prefeito Rodrigo Neves.

FÉRIAS ESCOLARES

Colônias oferecem lazer e esporte

PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO/ALEGRA



SEU MÔNACO

Nome lendário à frente da Livraria Ideal

PÁGINA 6

RAFAEL TIMILEYI LOPES



Baco2512

ASSISTÊNCIA SOCIAL

FOTOS DE RAFAEL TIMILEYI LOPES



Sem teto. Pessoas ocupam as calçadas da Rua Maestro Felício Toledo, esquina com Avenida Amaral Peixoto, no Centro da cidade: local é um dos principais pontos de concentração desta população e alvo de reclamação dos transeuntes

Plano dá atenção a pessoas em situação de rua

Com R$ 15 milhões em investimento, programa Recomeço prevê Central de Recepção, moradias e inclusão no mercado de trabalho em parceria com o setor privado. Primeiras ações começam este mês, garante secretário

FELIPE GELANI E
RAFAEL TIMILEYI LOPES
falaniteroi@oglobo.com.br

A prefeitura pretende investir R$ 15 milhões no novo programa Recomeço, uma iniciativa voltada à população em situação de rua na cidade. Com lançamento previsto para a segunda quinzena deste mês, o programa será coordenado pela Secretaria municipal de Assistência Social e Economia Solidária (Smases) e articula uma série de políticas públicas nas áreas de assistência social, saúde, habitação, educação e geração de renda.

Segundo o secretário da pasta, Elton Teixeira, a estimativa atual é que cerca de 350 pessoas vivam em situação de rua no município. No entanto, ele ressalta que aproximadamente 75% desse público não é natural de Niterói e que muitos circulam por cidades vizinhas, especialmente nos fins de semana. Para ele, o desafio exige respostas coordenadas entre diferentes esferas da administração.

— A proposta é oferecer alternativas reais de reconstrução de vida por meio de um atendimento integrado e contínuo, que respeite a dignidade de cada cidadão — afirmou Teixeira.

Uma das principais estruturas previstas pelo Recomeço é a Central de Recepção, com capacidade estimada para realizar até 27 mil atendimentos por ano. A unidade deve começar a operar ainda este mês, embora o endereço do local ainda não tenha sido informado pela prefeitura. De acordo com o secretário, o espaço vai concentrar uma ampla oferta de serviços: alimentação, atendimento ambulatorial de saúde, assessoria jurídica, emissão de documentos, encaminhamento para benefícios sociais, turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), atividades de cultura e esporte, lavanderia, cuidados para pets e programas de inclusão produtiva.



Desordem. Vista aérea da Praça do Rink: moradores denunciam rotina de brigas, sujeira e uso de drogas no local



Recorrência. Na Amaral Peixoto, o cenário de pessoas nas ruas se repete

Outro equipamento que deve ser inaugurado no mesmo período é o Centro Terapêutico, voltado para o acolhimento de pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. O serviço será conduzido por equipe multidisciplinar, incluindo psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais, assistentes e educadores sociais. A proposta está alinhada com a Lei Municipal 3.997/2025, que instituiu o acolhimento humanizado em Niterói.

A política de habitação também será contemplada com a implantação do modelo *Housing First* no conjunto Jardim das Paineiras, no Badu. A primeira fase prevê a entrega de 40 unidades habitacionais em agosto, priorizando famílias chefiadas por mulheres e atualmente acolhidas em abrigos da rede municipal. Até julho de 2026, outras 60 famílias devem ser contempladas, alcançando cerca de 300 pessoas. Cada núcleo será acompanhado por uma equipe especializada para garantir o desenvolvimento da autonomia dos beneficiários.

Recomeço: ações e números

> Com base em levantamento da prefeitura, há cerca de 350 pessoas em situação de rua na cidade.
> 76% são homens. 55% têm entre 30 e 49 anos.
> 61,2% apontam o emprego como principal motivação para sair das ruas.
> 75% são oriundos de outros municípios.

Eixos do programa:
> Central de Recepção com capacidade para 27 mil atendimentos anuais.
> Centro Terapêutico para acolher pessoas com uso abusivo de álcool e drogas.
> Geração de emprego: parcerias com o setor privado.
> Guardiões dos Bairros: envolvimento de associações de moradores.
> Ações emergenciais: reforço de abordagens sociais, combate ao trabalho infantil e apoio técnico à zeladoria urbana.
> Cem moradias pelo modelo Housing First.

A autonomia econômica é outro eixo estruturante do programa. O Recomeço prevê parcerias com entidades como Ademi, Firjan, Sesi, Senac, sindicatos e associações comerciais. A ideia é ampliar a oferta de vagas em cursos profissionalizantes e facilitar o acesso da população em situação de rua ao mercado de trabalho formal.

— Só em junho, conseguimos a contratação de dez pessoas que estavam em situação de rua. Nossa intenção é ampliar esse número com o apoio de empresas socialmente responsáveis. Também vamos usar a mão de obra formada em nossos programas nas contratações da própria prefeitura — disse Teixeira.

Nesse sentido, o governo municipal pretende reservar vagas em contratos de prestação de serviços nas áreas de jardinagem, manutenção de praças e viveiros de mudas. Além disso, a Smases planeja estabelecer cotas para esse público em projetos habitacionais vinculados ao Minha Casa, Minha Vida.

O secretário também mencionou que a estratégia de reinserção social está sendo desenhada com apoio de outras secretarias da administração municipal, como Saúde, Ordem Pública, Conservação e Serviços Públicos, além da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin).

— A atuação precisa ser intersetorial para fazer frente à complexidade desse desafio. Não se trata apenas de oferecer abrigo, mas de garantir oportunidades e condições reais para que essas pessoas possam sair das ruas de forma definitiva — concluiu o secretário.

O
oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Mariana Morgado. **Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.



Para assinar a newsletter do GLOBO-Niterói, aponte a câmera do celular para o QR Code

Baco2512

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Imagens de abordagem são motivo de polêmica

Deputado relata violações, enquanto secretário afirma que vídeo foi editado e que denúncias são politizadas

FELIPE GELANI



Alívio. Na última quarta-feira, moradores em situação de rua tentam se proteger do frio e da chuva em marquise do Shopping Bay Market, no Centro

As ações do programa Recomeço visam a abrir caminhos para que essas pessoas saiam das ruas de forma definitiva. Na última quarta-feira, a equipe de reportagem do GLOBO-Niterói conversou com sete moradores em situação de rua no Centro. Apenas um deles disse conhecer o projeto, mas afirmou que ainda não foi procurado por equipes da prefeitura. Todos esperam que a iniciativa funcione, mas pedem mudanças imediatas nas abordagens de agentes municipais. Alguns relatos apontam ações feitas com truculência, mesmo nos dias mais frios, com a retirada de papelões e outros pertences durante a noite.

— Eles chegam aqui dando chute nos nossos pés, mandando nos levantarmos e gritando: "A bagunça acabou em Niterói". Levam tudo, até os papelões que usamos para dormir, e dizem que é ordem. Isso é muito humilhante — contou Adelaine, de 19 anos, sendo dez deles nas ruas.

Essa situação relatada pela jovem acabou se tornando alvo de denúncia do deputado estadual Flávio Serafini (PSOL). Um vídeo recentemente compartilhado pelo parlamentar mostra funcionários da prefeitura jogando os objetos de três homens em um caminhão da Clin, na Praia das Flechas, no Ingá.

Procurada, a prefeitura afirmou que orienta permanentemente os funcionários a atuarem com respeito e humanidade, apesar da complexidade das abordagens, sobretudo em casos envolvendo uso abusivo de álcool e drogas. O secretário de Assistência Social e Economia Solidária, Elton Teixeira, reiterou que os servidores recebem instruções constantes, mesmo diante das dificuldades enfrentadas em campo.

DENÚNCIA NO MP

Baseado nas imagens obtidas durante a operação municipal citada, o deputado protocolou uma denúncia junto ao Ministério Público como exemplo de abordagem "violenta e ilegal" contra pessoas em situação de rua.

De acordo com o documento, servidores municipais retiraram à força três pessoas que se abrigavam sob o calçadão da praia. A ação incluiu informações sobre o recolhimento de roupas, cobertores e pertences pessoais, colocados em sacos de lixo e levados em um caminhão da Clin.

O episódio foi registrado em vídeo e encaminhado à Promotoria de Tutela Coletiva de Niterói. Nas imagens, é possível ver agentes empurrando pessoas com cassetetes e recolhendo objetos, sem apresentar recibos ou qualquer protocolo de lacre.

— Precisamos muito intensificar as políticas de acolhimento e cuidado à população em situação de rua, e esse plano da prefeitura apresenta ideias gerais interessantes, como políticas de moradia, qualificação e inserção no trabalho. O problema é que essas ações estão só no papel. Na prática, a prefeitura está seguindo um caminho que reproduz a violência contra essa população tão vulnerabilizada. Primeiro aprovou uma lei prevendo internação compulsória. A lei é tão discriminatória que o Ministério Público da União e a Defensoria Pública soltaram nota conjunta apontando a inconstitucionalidade da medida. Depois disso, a prefeitura passou a apreender agasalhos da população em pleno inverno, colocando as pessoas em risco — disse Serafini.

A resposta da prefeitura às críticas feitas pelo deputado estadual veio por meio do secretário Elton Teixeira. Segundo ele, o vídeo divulgado nas redes sociais pelo parlamentar omite parte dos fatos e tem o objetivo de desacreditar o trabalho feito pelas equipes municipais. Teixeira ressalta que o parlamentar é autor de uma ação judicial contra a Lei do Acolhimento Humanizado, aprovada este ano na Câmara Municipal, e defende que a gestão atual tem ampliado a rede de proteção social com a criação de vagas em abrigos e outras ações voltadas à população vulnerável.

— O vídeo editado pelo deputado de oposição Flávio Serafini, que inclusive entrou com ação judicial contra a Lei do Acolhimento Humanizado aprovada pela Câmara, busca desqualificar o trabalho dedicado de dezenas de servidores municipais que atuam junto à população em situação de rua. Cabe ressaltar que praticamente todos os abrigos municipais foram implantados na gestão do prefeito Rodrigo Neves e que a prefeitura conta com 320 vagas em abrigos municipais, número bem superior às 220 vagas ofertadas nos 20 municípios da Região Metropolitana, excetuando a cidade do Rio. O que o deputado tem feito diante do desmonte e fechamento completo dos abrigos intermunicipais pela Fundação Leão XIII, do estado? — indaga.



FÉRIAS DE JULHO EM FAMÍLIA É NO PORTOBELLO RESORT & SAFÁRI.

Aproveite as férias de julho no **Portobello Resort e Safári**, o cenário perfeito para dias de descanso, diversão e conexão em família.

Além da pensão completa*, Safári exclusivo, Mini Club para a criançada e uma natureza exuberante, o resort preparou atrações especiais para o mês de julho: o tradicional **Arraiá Portobello**, com comidas típicas e música animada e, **nos dias 17 a 20/07 e 31/07 a 02/08**, teremos o **Camp de Futebol da Paris Saint-Germain Academy Brasil**, com treinos, palestras e técnicas inspiradas no time francês **.



FESTA JUNINA TODOS OS SÁBADOS DE JULHO.



Para mais informações escaneie o QR Code ou entre em contato:
portobelloresort.com.br
4020-8005 (21) 2789-8000

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000



*Café da manhã, almoço e jantar servidos no restaurante principal. Bebidas pagas à parte. Passeios são pagos à parte. Para mais informações, fale com um de nossos atendentes. ** A inscrição para participação é feita diretamente com o PSG. Os Jogadores da foto não estarão presentes no Academy Brasil.

Baco2512

Roubos de rua e furtos de celular disparam

Dados dos Instituto de Segurança Pública apontam um crescimento de 40% e 85% dos registros desses crimes, respectivamente, no acumulado de janeiro a maio. Polícia e prefeitura apontam ações para redução dos índices

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Confirmando a tendência de alta observada nos primeiros meses do ano, os roubos de rua continuam crescendo em Niterói. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) apontam que foram registrados 40% de casos a mais na cidade, no acumulado de janeiro a maio, em comparação ao mesmo período do ano passado, enquanto as médias do estado e da capital fluminense estão com tendência de queda. Crimes como furto de celular também dispararam na cidade, com 85% de casos a mais nos cinco primeiros meses de 2025.

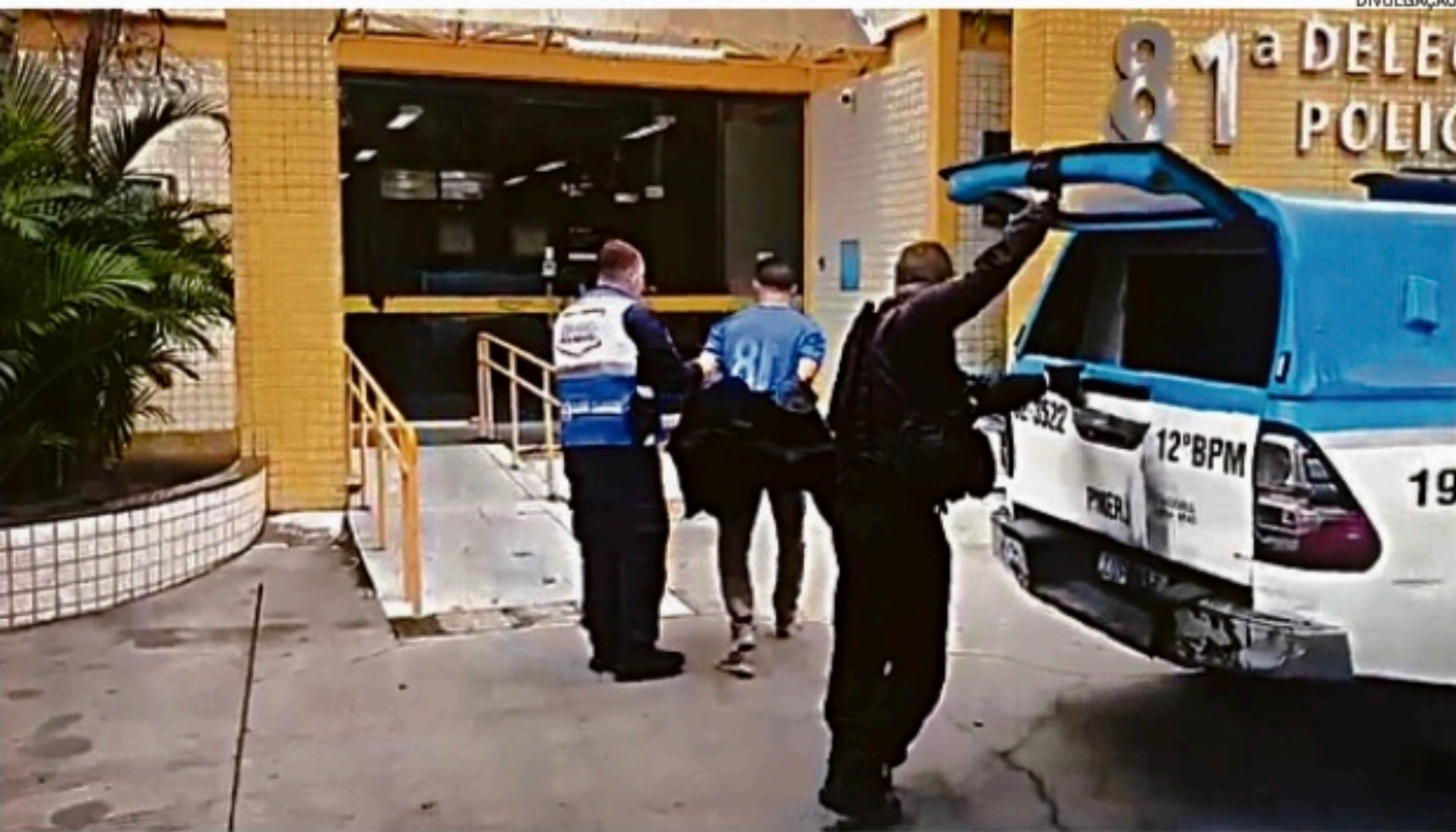
Na quinta-feira, agentes do Segurança Presente, com apoio do Centro Integrado de Segurança Pública de Niterói (Cisp), prenderam um homem que tinha roubado o celular de uma adolescente uniformizada em Itaipu. O veículo do criminoso foi identificado por meio do sistema de cercamento eletrônico da cidade.

Os roubos de rua são considerados um dos quatro indicadores estratégicos que orientam as políticas de segurança pública. Em maio, foram registrados 108 casos na cidade, 20% a mais do que em maio do ano passado, que teve 90 casos. Já no acumulado de janeiro a maio, foram 616 casos, 40% a mais do que os 439 registros no mesmo período do ano anterior.

Outro crime contra o patrimônio que saltou expressivamente foi o furto de celular. Foram 137 casos em maio deste ano, 78% a mais que os 77 casos registrados em maio do ano passado. Já no acumulado de janeiro a maio deste ano, foram 725 registros, contra 393 no mesmo período de 2024, um salto de 85%.

Robson Rodrigues, antropólogo do Laboratório de Análise da Violência da Uerj, considera que, se os dados dos meses anteriores apontavam uma possibilidade, agora há uma tendência confirmada de alta, bem acima da média estadual.

— Niterói estava com esses crimes mais ou menos controlados, e agora eles estão fugindo do controle. Foi acesa a luz vermelha, é preciso que as autoridades se debrucem sobre esse problema de forma articulada. O problema é quando você tem muitas ações sem articulação e sem qualidade. O município e o estado deveriam se reunir para diagnosticar e fazer uma ação mais efetiva para a redução desses crimes. Acho que está faltando essa conversa, porque Niterói tem os recursos, diferentemente de outros municípios da Região Metropolitana. O estado é responsável pelas forças de segurança, mas o município tem contribuído nessa área. Agora, está faltando esse plano; está faltando uma qualidade maior — avalia.



DIVULGAÇÃO

Em Itaipu. Na quinta, agentes do Segurança Presente prenderam homem que roubou adolescente e foi identificado pelo Cisp

MEDIDAS ADOTADAS

A Polícia Militar informa que, segundo o comandante do 12ºBPM, foi adotada uma série de contramedidas de segurança voltadas para o policiamento preventivo e repressivo, desenvolvidas de forma integrada com diferentes forças de segurança que atuam no município, com a principal finalidade de combater os roubos e furtos na cidade.

Em nota, a PM diz que, este ano, mais de 750 criminosos foram presos na 12ª Área Integradas de Segurança Pública (Aisp), que abrange Niterói. "Entre as principais ações desenvolvidas pelo 12º BPM estão a realização de cercos táticos em locais e horários com maior incidência de roubos de veículos; o reforço do patrulhamento com viaturas e motocicletas; e operações integradas de fiscalização de trânsito, com foco em motocicletas irregulares; além da reestruturação do efetivo, que permitiu o remanejamento de policiais para atividades operacionais de prevenção a roubos de rua e furtos em estabelecimentos comerciais. Destacam-se ainda as incursões em comunidades mapeadas como áreas de atuação de criminosos envolvidos com roubos e tráfico de drogas", informa o texto.

Já a prefeitura argumenta, em nota, que a segurança pública deve ser analisada dentro do contexto da Região Metropolitana. "Niterói, apesar dos melhores indicadores de segurança pública, não é uma ilha, e enfrenta desafios decorrentes da atuação e do domínio de território pelo crime organizado em cidades vizinhas e na Região Metropolitana. Embora seja uma atribuição constitucional do governo estadual, a segurança pública é uma prioridade para a prefeitura, que realiza investimentos diretos e permanentes para apoiar as forças de segurança. São mais de R$ 1 milhão por mês destinados aos programas Proeis e RAS, para reforçar o efetivo com mais 248 policiais militares e 300 policiais civis atuando na cidade. Só este ano, a prefeitura também reforçou a frota da PM com mais 20 novas viaturas, entre carros e motos, destinadas ao policiamento ostensivo, somando um total de 45 veículos em circulação nos programas de apoio ao patrulhamento do 12º BPM. Outro diferencial é o Cisp, que opera com mais de 520 câmeras e dez portais de segurança em funcionamento 24 horas por dia".

A prefeitura destaca, ainda, que, de janeiro a maio deste ano, Niterói teve a menor ocorrência de letalidade violenta em toda a série histórica desde 2003: "Foram 30 mortes por causas violentas, a grande maioria por intervenção e confronto da força de segurança com criminoso". A administração municipal ressalta também que este ano não houve registro de latrocínio (roubo seguido de morte) na cidade. "Portanto, a cidade está menos violenta e com mais segurança", afirma a nota.

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.globo.com


acesse e confira


DIVULGAÇÃO

RECANTO DE INVERNO NA SERRA DO RIO

25% desconto

Parceira do Clube, a Casa Marambaia é o recanto perfeito para o assinante O GLOBO descansar em Petrópolis, município dos mais visados na Região Serrana do Rio de Janeiro. O espaço dispõe de 12 acomodações cuidadosamente projetadas, incluindo oito suítes e quatro casas privativas. Todas incluem vistas naturais de tirar o fôlego. Os hóspedes têm à disposição uma vista natural de tirar o fôlego, além de privacidade e conforto garantidos. Há ainda opções gastronômicas criativas e sobremesas refinadas. Um serviço elegante, eficiente e discreto incrementa a proposta, que é uma aposta certa para o inverno fluminense que acaba de chegar. Com o benefício do programa de vantagens, reservas para descobrir os encantos do lugar saem com 25% de desconto. Confira mais detalhes da oferta on-line e se prepare para viajar.

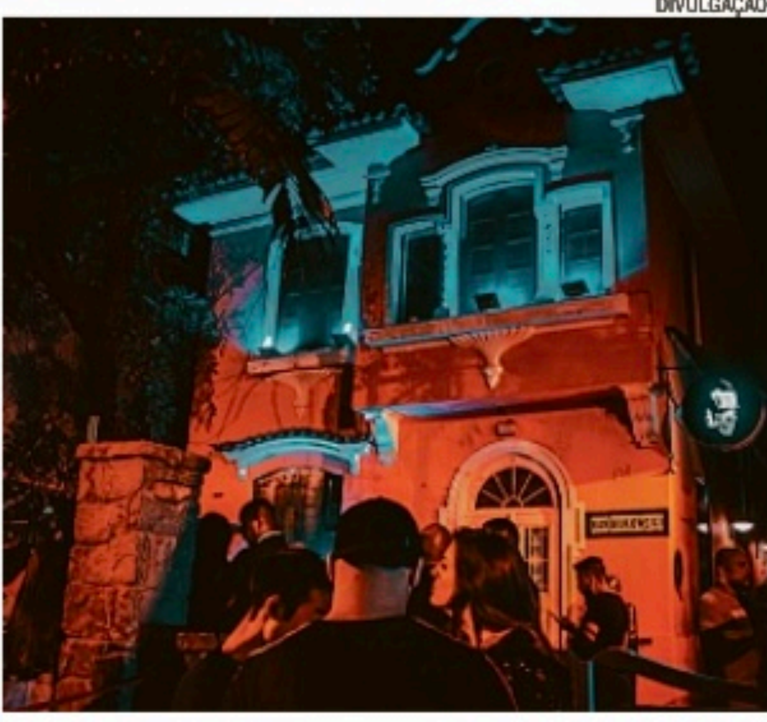


DIVULGAÇÃO

ESTÍMULO MENSAL AO HÁBITO DE LER

Compre e ganhe

A parceria do Clube O GLOBO com o aplicativo Skeelo entrega aos assinantes, pelo período de um ano, um livro digital por mês para leitura on-line. A plataforma tem como missão democratizar o acesso ao conhecimento por meio da leitura prática e acessível. Nessa empreitada, formalizou parcerias com as principais editoras e já atraiu, em pouco tempo, mais de 176 milhões de usuários — e você pode ser o próximo. No acervo, são 1,2 mil *best-sellers*. Há, inclusive, cem obras gratuitas e disponibilizadas para o consumo de todos os usuários. O acervo inclui produtos das principais editoras do país, parceiras do *app*. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.


DIVULGAÇÃO

CASA TOTALMENTE DEDICADA AO ROCK

30% desconto

O Bukowski, em Botafogo, completou 27 anos recentemente e é, hoje, a casa mais antiga do Rio a se dedicar ao rock. Parceiro do Clube, o espaço abre as portas para artistas se lançarem ao público nas noites cariocas. Assinante aproveita até 40% de desconto em ingressos para o happy hour (até 21h), com uma cortesia para brindar. Depois, a entrada sai com 30% OFF, nas modalidades com e sem consumação. Mais on-line.

Baco2512

O DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO/BOB KUIKURO



Exposição retrata o povo kuikuru, do Xingu

O Sesc Niterói recebe, de sábado a 12 de outubro, a exposição "Rio Acima — Uma jornada pelo Xingu", uma mostra coletiva sobre a cultura, os rituais e a ancestralidade do povo kuikuru, o maior em população na região do Alto Xingu, no Mato Grosso. A curadoria é do produtor cultural Marco André Tosatth Schwarzstein, da Ponte Cultural. O projeto apresenta obras do fotógrafo e documentarista indígena Bob Kuikuro, além dos artistas visuais André Hullk, de Manaus; e Igor Izy, do Rio. Grátis.

DIVULGAÇÃO



Festa de São Pedro de Itaipu termina hoje

A 102ª Festa de São Pedro de Itaipu termina hoje, reunindo barracas de comidas típicas, shows, brincadeiras e parque de diversões. O evento, gratuito, conta com apoio da prefeitura e começa às 17h, com apresentações de Deddy Almeida, Clássicos Show, Deejay Bruninho, Família Diniz e a Quadrilha Balão Dourado. O ponto final do terminal de ônibus foi alterado para embarque e desembarque, temporariamente, das 18h às 3h. O horário de funcionamento do estacionamento público será das 8h às 3h.

DIVULGAÇÃO



Encontro de Blocos faz carnaval no inverno

A Sinfônica Ambulante recebe o Bloco Encantados (foto) hoje, às 9h, no Campo de São Bento, em mais uma edição do projeto Encontro de Blocos. Nascida e crescida nas ruas, a Sinfônica completou 14 anos em março e é Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Rio de Janeiro e também da cidade de Niterói. Também da cidade, o Bloco Encantados reúne músicos que participam das suas oficinas de percussão e sopro.

DIVULGAÇÃO



'Sob a pele': dança-teatro na UFF

O Teatro da UFF recebe, sábado e domingo que vem, às 19h, o espetáculo de dança-teatro "Sob a pele". Com direção geral de Roberto Lima e coreografia de Mônica Barbosa, a apresentação convida o espectador a se encantar com gestos e movimentos intensos e a percorrer uma jornada emocional sobre a complexidade da experiência humana. O ingresso custa R$ 30 (inteira).

Colônias de férias garantem diversão para a criançada

Para promover o desenvolvimento social, atividades recreativas com brincadeiras, esportes e artes estão entre as propostas realizadas em espaços da cidade

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Opções de lazer mais perto de casa, as colônias de férias estão em alta na cidade. A uma semana das pausas escolares de julho, há programação nos clubes e nas próprias escolas em diferentes propostas, das práticas esportivas às artes. As inscrições podem ser para todo o período ou dias avulsos, em alguns casos. É oportunidade para brincadeiras e novas amizades, longe das telas, para alívio das famílias.

À frente da colônia no Colégio Maia Vinagre, em Santa Rosa, o professor Marcelo Cambalhota fala de novidades desta edição, que vai de 14 a 25 deste mês, das 13h30 às 17h30. As duas semanas custam R$ 660; uma semana, R$ 418; e a diária é R$ 100. Informações: 99909-7211.

— Nossa colônia sempre teve muito foco em esportes e brincadeiras e vamos continuar assim, incluindo oficinas de esportes que não oferecíamos, como o basquete agora e o jiu-jítsu, no verão. Este ano estamos com uma nova coordenação pedagógica, que incluiu mais atividades artísticas paras os menores — diz ele.

DIVULGAÇÃO



No Maia Vinagre. Com foco em esportes, a colônia do Cambalhota vai ampliar artes

A Alegra Recreação (97492-4115) vai comandar a colônia de férias do Colégio Miraflores, no Jardim Icaraí, de 21 de julho a 1º de agosto, além do Colégio Paulo Freire e da casa de festas Quintal dos Contos, ambos no Engenho do Mato, que fizeram uma *collab* entre os dias 14 e 25 de julho. Os valores são a partir de R$ 230, a diária.

— Acreditamos que as férias são um momento essencial para as crianças viverem a infância em sua plenitude. Brincar, além de ser divertido, é fundamental para o desenvolvimento emocional, social e físico dos pequenos. É nas brincadeiras que eles criam laços, aprendem a lidar com desafios, desenvolvem a criatividade e, principalmente, constroem memórias felizes que vão levar para a vida toda — destaca Alessandra Durão, coordenadora da Alegra.

A tradicional colônia de férias do Sesc RJ completa 60 anos. A programação, entre os próximos dias 15 e 25, é voltada para crianças de 6 a 12 anos e inclui atividades recreativas, esportivas e culturais, com foco no desenvolvimento social, na convivência e no estímulo à autonomia e à criatividade dos pequenos. As inscrições são feitas na unidade e custam R$ 120 (comerciário), R$ 160 (conveniado) e R$ 200 (público geral).

A Canadian School of Niterói, em parceria com Aquafish e Multiesportes, promove mais uma edição da sua colônia, que reúne atividades aquáticas, esportes, brincadeiras, passeios e dinâmicas recreativas. As atividades acontecerão entre os dias 14 e 25 deste mês, das 13h às 17h. Informações: 99121-7315.

A escola de velas Nit Sailing promove a colônia de férias do Clube Naval, com o tema "Aprendendo a velejar brincando". A primeira colônia será entre os dias 15 e 18; e a segunda, entre os dias 22 e 25. Informações pelo 97415-8960.

O Praia Clube São Francisco recebe a colônia de férias do Tio Elmo, de 14 de julho a 1º de agosto, com artes, oficinas, recreação e mini-clínica de futebol. Informações: 98238-2149

Já no Country Club quem comanda a colônia é o grupo de recreação Party Fun. Será de 21 de julho a 1º de agosto. Os valores variam R$ 70 (diária para sócios) a R$ 710 (duas semanas para não sócios) Informações: 97002-4771.

Estúdio de animação está entre projetos incentivados

Do Engenho do Mato, Noches Produções fica em primeiro lugar na segunda fase do Acelera Niterói

Apostando na economia criativa e no poder de influência do audiovisual, o estúdio de animação independente Noches Produções, com sede no Engenho Mato, ficou em primeiro lugar entre os projetos da segunda fase do programa Acelera Niterói, promovido pela Secretaria municipal de Tecnologia em parceria com a Fundação Euclides da Cunha, da Universidade Federal Fluminense (UFF). Após a aprovação, em fevereiro, e o recebimento da subvenção de R$ 60 mil, no final de maio, a equipe trabalha, agora, para implantação do projeto.

O Acelera Niterói é uma iniciativa pública voltada à incubação e aceleração de negócios inovadores, com foco nas áreas estratégicas do plano Niterói que Queremos. Através do programa, que destinou quase R$ 2 milhões para o aprimoramento de novas tecnologias, startups recebem investimentos da prefeitura para acelerar o desenvolvimento de novos negócios. Na primeira fase, oito empresas foram "aceleradas", recebendo R$ 80 mil, cada. Já na segunda, 22 empresas incubadas receberam R$ 60 mil, cada.

A conquista marca um novo capítulo para a produtora, que enxerga no programa uma chance de alavancar seus projetos. Ao lado de startups de tecnologia e impacto social, a Noches Produções se destacou com sua proposta voltada à animação autoral, rompendo com o padrão do setor que, segundo a equipe, ainda privilegia conteúdos voltados exclusivamente ao público infantil. O anime no formato japonês "Genius" é a atual produção deles.

— O processo seletivo foi rigoroso. Entre as empresas selecionadas para a incubação, tivemos a nota mais alta. Eles detectaram que nossa empresa precisava ser incubada antes de ir para aceleração. Passamos pela fase de pré-incubação, com mentorias, e depois por uma nova avaliação até a aprovação final. Ficamos surpresos com o resultado, porque nosso modelo de negócio foge das caixinhas tradicionais das startups — diz Mab Castro, CEO da Noches.

Com a subvenção, o estúdio pretende investir em novos equipamentos e profissionais especializados, como captadores de recursos e consultores em leis de incentivo.

— Queremos viabilizar nossas obras autorais em anime, com foco em narrativas brasileiras para o público jovem e adulto. Esse apoio é o primeiro degrau para uma transformação estrutural. Mais do que suporte técnico e financeiro, ele representa reconhecimento de que o audiovisual pode ser também um negócio rentável e não apenas arte ou ação social — explica Mab.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 35 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

Baco2512

PERFIL

Carlos Mônaco / LIVREIRO

À frente da Livraria Ideal há mais de quatro décadas, Seu Mônaco cultivou amizades com imortais e viu sua história se entrelaçar à de Niterói e ser (re)contada no GLOBO

'É uma higiene mental. Venho tomar um café, rever amigos'

FELIPE GELANI E
RAFAEL TIMILEYI LOPES
falaniteroi@oglobo.com.br

Na Rua Visconde de Itaboraí, no Centro de Niterói, entre vitrines que hoje alternam portas fechadas e a pressa dos passantes, há uma loja que resiste. Pequena, de estantes apertadas, mas repleta de histórias, a Livraria Ideal é um desses lugares que parecem existir fora do tempo. E talvez exista mesmo. É sustentada há 89 anos por uma mesma família e, desde os anos 1980, por um mesmo homem: Carlos Mônaco, ou Seu Mônaco. Para o livreiro, abrir a porta da loja todos os dias não é um compromisso com o comércio, mas com a memória.

— Para mim, a livraria é uma higiene mental. Venho aqui para conversar, tomar um cafezinho, rever amigos. A loja é própria, não pago aluguel. Isso é um fator favorável para que a gente consiga permanecer — diz.

Carlos Mônaco nasceu no ofício. Filho de Silvestre Mônaco, imigrante italiano que trocou a Segunda Guerra pelas calçadas de Niterói, começou a trabalhar entre livros aos 10 anos. O pai havia iniciado o negócio com uma banca improvisada entre uma padaria e uma barbearia, ambas chamadas Ideal, e ali mesmo a livraria ganhou nome e endereço. Desde então, o ofício virou legado.

— Meu pai passou pra mim, e hoje meu filho também é livreiro — conta.

Ele não se lembra do primeiro livro que vendeu, quando começou a ajudar o pai na livraria, mas lembra o que mais fazia sucesso na época e do que ele também mais gostava:

— É, foi uma coisa familiar, né? Meu pai vendia revistas também. Naquela época certas revistas foram marcantes para mim e para o público leitor, como O Cruzeiro, a Manchete, além de gibis de super-heróis como Batman, Capitão Marvel, Mandrake, Fantasma. Há 50, 60, 70 anos atrás, eram nomes de revistas que todos gostavam de ler, né? Principalmente os jovens.

A Livraria Ideal também foi, e continua sendo, ponto de encontro de escritores, historiadores, jornalistas, políticos, colecionadores e curiosos. No espaço que virou referência cultural, desfilaram nomes como o cantor Nelson Gonçalves, o ator Grande Otelo e os jornalistas José Cândido de Carvalho e Luiz Antônio Pimentel. A trajetória da livraria já foi até tema de um livro do historiador niteroiense Aníbal Bragança, chamado "Livraria Ideal. Do cordel à bibliofilia".

Não por acaso, o trecho do calçadão onde fica a loja foi batizado de "Calçadão da Cultura". Há até um mosaico na calçada como lembrança desse título.

Mas a relação com a literatura vai além da venda. Carlos Mônaco e o pai fundaram, em 1957, o Grupo Mônaco de Cultura, que promoveu mais de 800 lançamentos de livros. Também ajudaram a instituir, na Câmara Municipal, a Medalha Escritor José Cândido de Carvalho, entregue a artistas da cidade.

— José Cândido de Carvalho era membro da Academia Brasileira de Letras, lançou um livro que marcou na literatura brasileira, "O coronel e o lobisomem", e era frequentador assíduo aqui — lembra.

E mais: Seu Mônaco cedeu à UFF, em forma de comodato, um acervo de mais de dez mil livros sobre a história do Rio de Janeiro.

O PRAZER DE GARIMPAR

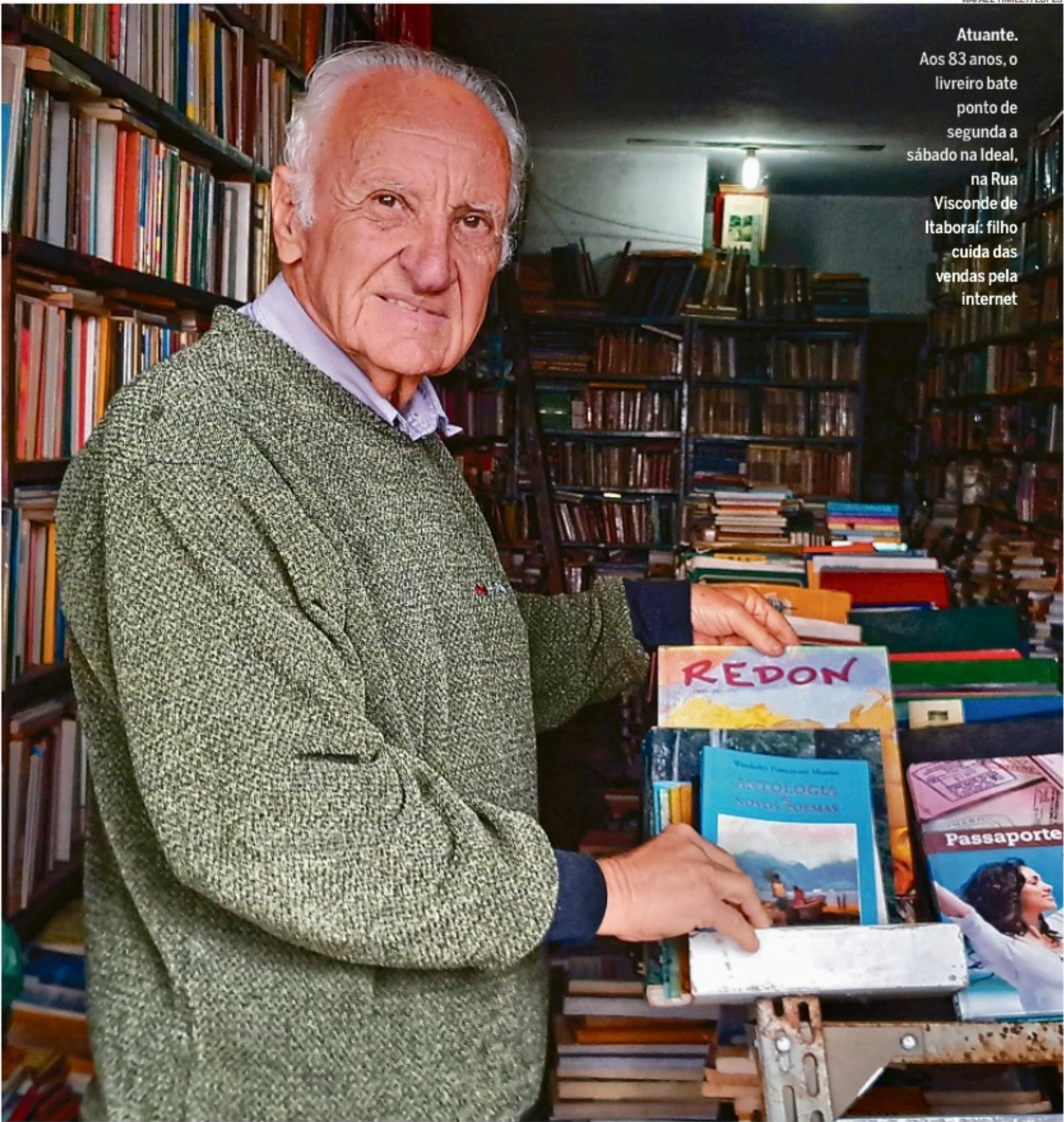
Apesar de sua presença importante no cenário cultural da cidade, a Livraria Ideal sempre foi, antes de tudo, um espaço simples. Não há vitrines elaboradas nem móveis planejados. A loja é um corredor estreito, forrado de livros até o teto, onde o tempo parece dobrar as esquinas.

Já a filosofia de atendimento do lugar diz muito sobre ele: não há pressa, não há pressão. Seu Mônaco traz consigo teoria peculiar sobre o ofício, aprendida com o pai.

— O cliente de livrarias quer ir à livraria para pesquisar, garimpar… Às vezes ele entra procurando uma coisa e acaba achando muitas outras diferentes. O melhor atendimento de um livreiro é o não atendimento — diz, evocando a lição do imigrante italiano.

Entre as obras eternas que passaram por suas mãos estão primeiras edições de Machado de Assis e Erico Verissimo, além de edições raras de Dante Alighieri e Miguel de Cervantes. Houve também lamentações, como a frustração ao tentar comprar uma edição rara de "O bandolim", de Luiz Pistarini, que acabou enterrada no caixão de um bibliófilo, a pedido do falecido.

RAFAEL TIMILEYI LOPES



Atuante. Aos 83 anos, o livreiro bate ponto de segunda a sábado na Ideal, na Rua Visconde de Itaboraí: filho cuida das vendas pela internet

GUTO COSTA/25-5-1997



Letras. Grupo de escritores e poetas no Calçadão da Cultura

SANDRA DE SOUZA/15-10-1999



Lançamento. Seu Mônaco e o historiador Aníbal Bragança com o livro sobre a Ideal

Apesar do prestígio e da memória acumulada, Seu Mônaco sabe que o mundo mudou. O comércio de livros físicos encolheu, a clientela diminuiu, livrarias históricas fecharam as portas, no Rio e em Niterói.

— As grandes livrarias desapareceram. No Centro do Rio tinha a Cosmos, a São José, a Francisco Alves. Aqui também sumiram. A venda de livros caiu muito com a chegada da tecnologia, dos computadores, dos celulares. Um exemplo: há muitos anos uma enciclopédia era valiosa. Hoje ninguém mais procura enciclopédias, dicionários. Caiu muito porque as pessoas vão diretamente na internet. Mas para mim a enciclopédia tem mais apuro, mais fontes. Tem toda uma pesquisa envolvida. Na internet não é a mesma coisa — lamenta.

VENDAS PELA INTERNET

Seu Mônaco, porém, não se rende ao pessimismo; e seu filho Carlos César, atento às modernidades do mercado, usou a própria internet como arma para sobreviver ao novo cenário que se apresentou nos últimos anos. Hoje, parte do acervo é vendida no site Estante Virtual, numa frente tocada pelo herdeiro.

— Foi meu filho que teve a ideia, e eu acho que essa iniciativa foi ótima para a livraria. Há uma venda boa, melhor do que nas lojas. Mas isso inclusive tira um pouco mais do movimento, talvez contribua ainda mais para o fechamento dos comércios. Mas a tendência pode ser mais ou menos isso daqui a alguns anos: o negócio vai ficando pela Estante Virtual e com isso as lojas vão ficando desvalorizadas — diz.

O livreiro confessa: o que o emociona não está nos algoritmos, e sim nas conversas que nascem entre livros, nas memórias que voltam com cada visita de antigos clientes, no silêncio das páginas folheadas devagar.

Ver a cidade mudar nem sempre é fácil. Para ele, a Niterói de hoje é mais silenciosa e esvaziada do que aquela de décadas atrás.

— Antes, todas as lojas estavam ocupadas. Hoje, muitas estão fechadas. Isso gera desemprego, moradores de rua… A cidade perdeu muito — conta, apontando para todas as lojas fechadas ao longo da rua que frequenta há tantos anos no Centro.

Mas Seu Mônaco também reconhece o que ficou: a memória viva dos que passaram, muitos deles eternizados nas estantes da livraria e nas dedicatórias dos livros vendidos.

Agora, com O GLOBO comemorando 100 anos, o livreiro relembra o tempo em que o jornal era vendido em grande quantidade numa banca logo em frente. E valoriza a presença do caderno de Niterói do jornal, que continua a contar histórias da cidade, incluindo, mais de uma vez, a dele.

— O GLOBO sempre foi um dos jornais mais importantes para Niterói, e não é a primeira vez que apareço no jornal! — brinca.

Aos 83 anos, Seu Mônaco não fala em deixar de abrir as portas da loja quase todos os dias, de segunda a sábado, entre 8h e 16h.

— Tenho um acervo guardado para a aposentadoria, mas não penso em me afastar. Aqui na Livraria Ideal está meu coração — diz.

Baco2512

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333 classificadosdorio.com.br

Domingo 06.07.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3 | 2 Imóveis Aluguel Página 3 | 3 Empregos & Negócios Página 3 | 4 Veículos Página 3 | 5 Casa & Você Páginas 3 a 6

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$120.000 Sala d'aluguel, Pça.Tiradentes, Jto. VLT, Ed.misto, port24hs, conjugado sol manhã, desocupado, ampla sala, banheiro, condomínio barato www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1160

CENTRO R$130.000 R.Conceição próximo estação Metrô. Conjugado 34m2 claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7127

CENTRO R$150.000 R.Conceição junto estação Presidente Vargas. Conjugado 34m2, claro, arejado, vista livre, ótimo estado. Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7214

CENTRO R$280.000 R.México próximo Metrô. Conjugado31m2 reformado, piso porcelanato, totalmente mobiliado, muito bem decorado. Excelente investimento p/ Aibnb. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7213

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL — SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE 2272-4400 99852-7726

CENTRO R$220.000 Conjugado moderno reformado, totalmente mobiliado, tudo novo, excelente investimento p/alugar temporada. Av.Presidente Vargas junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7144

CENTRO R$240.000 Av.Rio Branco frontal estação Carioca.32m2 vista cidade, andar alto, bem dividido sala/ quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6993

CENTRO R$250.000 Venha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp1069

CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto diversificado comércio. Apartamento40m2 totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, mobiliado, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1071

CENTRO R$300.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento97m2 arejado, ampla sala, varanda, 3quartos, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte, www.sergiocastro.com.br Cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp3026

CENTRO R$355.000 Av.Rio Branco frontal Estação Carioca.33m2 reformado, decorado, mobiliado (tv, fogão, geladeira, armários, cama) tudo novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7184

2 Quartos

CENTRO R$250.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos. Cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

CASAS PARA FAMÍLIA COM ESPAÇO E CONFORTO!

SANTA TERESA — Rua Doutor Júlio Otoni — 1.250.000,00
7 Quartos · 6 WCs Sociais · 571m² · 2 Vagas — SCV7200

COPACABANA — Rua Saint Roman — 3.300.000,00
9 Quartos (6 Suítes) · 564m² · 3 Vagas — SCV3654

SÃO CONRADO — Rua Professor João Barreto — 2.700.000,00
4 Quartos (4 Suítes) · 1 Quarto Empregada · 4 WCs Sociais · 1 WC Serviço · 1 Lavabo · 351m² · 2 Vagas — SCV6634

RECREIO — Rua José Mindlin — 2.150.000,00
4 Quartos (4 Suítes) · 1 Quarto Empregada · 3 WCs Sociais · 1 WC Serviço · 1 Lavabo · 270m² · 3 Vagas — SCV7223

FALE COM A GENTE:
(21) 2272.4400
(21) 99852.7726
Rua da Assembléia, 40
Centro

SergioCastro IMÓVEIS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

CRECI J. 250 | ABADI 32

1 ZONA CENTRO — CENTRO

CENTRO R$430.000 R.Riachuelo fácil acesso diversificado comércio, transporte. Apartamento totalmente reformado piso porcelanato, sala, 2quartos, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6883

Coberturas

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura125m2 salão vista deslumbrante Baíaguanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br cj250 tel 2292-0080 /98985-1470 Scv2960m

Casas e Terrenos

CENTRO R$530.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 137m2, de vila tranquila, segura, sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6036

Gamboa

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE 2292-0080 98985-1470

GAMBOA R$230.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem Iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 tel2292-0080/98985-1470 Scvp2130

GAMBOA R$280.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, ótima planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp2131

GAMBOA R$320.000 R. Leoncio de Albuquerque, Praça da Harmonia. Casa sala, cozinha, terraço, Já Mobiliada, Isento Iptu www.sergiocastro.com.br cj250 tel.2292-0080/ 98985-1470 Scvp6046

1 ZONA CENTRO — GAMBOA

4 ou mais Quartos

GAMBOA R$400.000 Casa140m2 salão, 4quartos, 2Banheiros, copa cozinha, área serviço c/varanda. R. Conselheiro Zacarias próximo Cidade Samba. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6093

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$560.000 Lauro Muller, Port.24h, Sala 1quarto original, conservado, fundos, v.verde, Coz.cabendo fogão, geladeira, bh.amplo c/blindex. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21)98993-8603/ (21) 2199-3722 Scvc1183

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 3205-9422 99601-4993

Avalie seu imóvel com quem sabe! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 2199-3722 98993-8603

BOTAFOGO R$700.000 São Clemente,145, frente Casa Rui Barbosa, próx.Metrô. 2qtos., dependências, tudo amplo. And.alto. Condomínio R$612,00. Doctos.OK. Tels.: 2226-2542/ 99734-2001 José. Est.proposta.

BOTAFOGO R$710.000 Lindo d'viver, portaria 24horas. Decoradíssimo, sala, 2quartos, suíte, closet, repleto armários, bhsocial, Coz.americana, vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scvc2229

BOTAFOGO R$715.000 Praia Botafogo. 75m2, andar alto, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. Prédio c/ quadra, parquinho. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7130

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$720.000 Excelente oportunidade, 92m2, super silencioso, sala, 2quartos c/armários, Coz.planejada, bhsocial, ár. seviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250tel:(021) 98993-8603/ (021) 2199-3722 Scvc2200

BOTAFOGO R$1.950.000 Prof Alvaro Rodrigues Salão, 2quartos (1suíte) varandão, 95m2, piscina, sauna, Port. 24h, total infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98993-1263 Scvo1065

3 Quartos

BOTAFOGO R$890.000 Apartamento 92m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, armários planejados, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. Prédio recuado. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7126

BOTAFOGO R$899.000 P. Botafogo, Lindo apartamento, planta circular, frente, sala p/3ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240

BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 149m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$1.980.000 221m2., R.São Clemente,137. Varandão, 4qts.(suíte), lavabo, 2slas, copa-cozinha, ár. serviço, 1vga, hall elevador privativo. Doctos.Ok. Tels.: 2226-2542/ 99734-2001. Fotos www.aptrio.com.br

BOTAFOGO R$2.000.000 R. Paulino Fernandes. Casa320m2 totalmente reformada, salão, 6suítes, cozinha, terraço c/churrasqueira. Excelente investimento p/hostel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6067

Coberturas

BOTAFOGO R$1.560.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp5017

1 ZONA SUL 1 — CATETE

Catete

Conjugados

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 2557-6868 97010-4794

1 Quarto

CATETE R$420.000 Localização excelente R.Catete junto Metrô, Aterro, diversificado comércio. Conjugadão 42m2 claro, arejado muito bem dividido. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7201

CATETE R$440.000 R.Catete junto metrô, Palácio. 42m2 totalmente reformada, vista Pão Açúcar, vila Aimoré, sala, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7193

Cosme Velho

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

C.VELHO R$1.150.000 Conservado, salão, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, dependências 2vagas, piscina, 50.000m2, á. verde, jardins. www.sergiocastro.com.br cj250 c tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.450.000 Apartamento super- conservado, salão, varandas, 4quartos, 1suíte, lavabo, Banh.social, cozinha/ montada, dependências, 2vagas/ demarcadas, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12321

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

C.VELHO R$1.800.000 Apartamento, salão, sljantar, varandas, vista Cristo, lavabo, 4quartos, 2suítes, copa/ cozinha, dependências, 3vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv11979

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.540.000 Ld. Ascurra, casa c/terr.1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) Coz.planejada, 2Banheiros, ar.serviço, quintal, 3garagens www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/ (21)2199-3722 Scv12104t

C.VELHO R$2.200.000 Cosme Velho Magnífico casarão,420m2, 2pavimentos, claro, 3salas, 5quartos, varanda, lavabo, chalé, características arquitetônicas. Ideal investimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21)98993-1263 Ouro3405

C.VELHO R$5.000.000 Solar Abacaxis. Tesouro neoclássico, imponente, 1200m2, 10quartos, 5salas, sotão, jardins, projetos culturais, museus, pousada, residência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Ouro3536

Flamengo

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$590.000 Proximidade Metrô L. Machado silencioso, sala, 2quartos, vazio, conservado, armários, cozinha, áserviço, dependências, desocupado, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

FLAMENGO R$750.000 Oportunidade Dois Dezembro fácil acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. Apartamento frente sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7113

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, slajantar, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

FLAMENGO R$1.300.000 Junto metrô, Aterro. Apartamento 120m2 reformado, mobiliado, sala, 3quartos, ampla copa cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7153

FLAMENGO R$1.950.000 Praia Flamengo. 233m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, salão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep. completas 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6286

FLAMENGO R$2.200.000 Av.RUI Barbosa Excelente apartamento, vista panorâmica Pão Açúcar. Sala 2ambientes c/varanda, 3quartos (2suítes) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Scvo1019

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ (21) 2292-0080 Scvp4028

FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 319m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp4008

FLAMENGO R$4.200.000 Rui Barbosa Apartamento 5quartos (1Suíte) Reformado, Sala Ampla, Banheiro Social, Copa Cozinha, 1vaga Escriturada, Portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4459

FLAMENGO R$4.500.000 Rui Barbosa 4 quartos (Suíte) Salão, Escritório, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga. Avaliamos Seu Imóvel www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4302

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$5.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes) Jd. inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98993-1263 Ouro3281

FLAMENGO R$7.000.000 Amplo (700m2), vistão, 1p/ andar, salão, slajantar, varandão(60m2), lavabo, 6quartos, 2suítes, copa/ cozinha, 4dependências, 2vagas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12344

Glória

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL — SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE 2272-4400 99852-7726

GLÓRIA R$560.000 Junto Metrô, Aterro. Apartamento65m2 claro, arejado, sala 2ambientes, espaço home office, cozinha planejada, área serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7151

Humaitá

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 2557-6868 97010-4794

HUMAITÁ R$1.100.000 R.Capitão Salomão, play, salaofestas, Port.24hs, varanda, sala, 2quartos 1suite, c/armários, Coz.planejada, bh.blindex, aR. serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21)98993-8603/ (21) 2199-3722 Scvc2212

HUMAITÁ R$1.100.000 R.Capitão Salomão, play, salaofestas, Port.24hs, varanda, sala, 2quartos 1suite, c/armários, Coz.planejada, bh.blindex, aR. serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.:(21)98993-8603/ (21) 2199-3722 Scvc2212

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$380.000 Próximo Igreja C. Redentor, Ótimo sala/ quarto, frente, Solmanhã, bicicletário, excelente prédio, entrar morar. www.sergiocastro.com.br cj250tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12326

LARANJEIRAS R$450.000 Quarto/ sala G. Glicério, silencioso, elétrica/ hidráulica novas, box/ blindex, cozinha/ montada, isento/ Iptu. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12355

LARANJEIRAS R$540.000 P. Almeida, apartamento, Iptu/ isento, sala/ quarto, amplo(44m2), frente, cozinha, condomínio barato, portaria24h! www.sergiocastro.com.br cj250 cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12234

LARANJEIRAS R$ 1.490.000 Duplex, Condomínio Luxuoso, Salão, varanda, vista panorâmica, P. Açúcar, quarto (suíte), armários/ embutidos, infratotal, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12341

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$640.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2 quartos, cozinha/ espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12278

LARANJEIRAS R$730.000 R. Pires Almeida, arquitetura francesa, apto. frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, bh.espaçoso, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)989938603/(21)2199-3722 Scv12167

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$730.000 Ótimo apartamento duplex, solmanhã Sala, 2quartos, cozinha, dependências, 2ºpiso: excelente terraço coberto, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12167

LARANJEIRAS R$750.000 Oportunidade! R.Luiz Cantanhede, amplo(85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12245

LARANJEIRAS R$880.000 Varandão, vista livre, amplo(96m2), 2quartos (Suíte), 2Banhs, Cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Playground, piscina. desocupado, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12337

LARANJEIRAS R$880.000 Apartamento reformadíssimo, sala, 2 dormitórios, armários/ embutidos, Banh.social, cozinha/ planejada á.serviço, Banh.serviço, vaga/ condomínio. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12335

LARANJEIRAS R$895.000 Moura Brasil Excelente apartamento 87m2, sala, 2quartos (1suíte) varanda, área serviço, dependência, salão, playground, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1050

LARANJEIRAS R$1.100.000 Frontal, claro/ arejado, salão, varandão, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br cj250, Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe! SergioCastro — A EMPRESA QUE RESOLVE. 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila, excelente apto (100m2) ampla sala, 3quartos, Banh.social, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

LARANJEIRAS R$790.000 G. Glicério, frente, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério, solmanhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11109

LARANJEIRAS R$880.000 Melhor localização, silencioso, solmanhã, sala, 3quartos (Suíte), armários, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

LARANJEIRAS R$890.000 2p/andar, 140m2, frente, salão, sla. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12323

LARANJEIRAS R$890.000 Junto Campo Fluminense, próximo Largo Machado. Apartamento 94m2 claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5574

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Igreja C. Redentor, sala p/2ambientes, varanda, frente, 3quartos (suíte), cozinha/ planejada, á.serviço, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12353

Baco2512

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$978.000 R. Laranjeiras, frente, vlivre, amplo(138m2), salão, 3quartos, 2Banhs, copa/ cozinha espaçosas dependências, vaga escritura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12263

LARANJEIRAS R$1.000.000 Port.24hs, apto.121m2, varanda, sala 2ambientes, 3quartos (1suite) 2closet, banheiro, lavabo, copa, Coz.planejada, &serviço, Dep.empregada, garagem, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12224

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.LARANJEIRAS Excelente apartamento, ótima planta, 113m2, vista livre, sala, 3quartos, dependências completas, portaria 24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1022

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, amplo, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suite), armários embutidos, cozinha/ planejada, &serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Andar alto, vistão, salão, 3qtos, armário, suite, cozinha/ planejada, dependências, 2vagas. Prédio c/infraestrutura, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12314

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 2pandar, finamente decorada, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, &serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 R.LARANJEIRAS Excelente apartamento, vista indevassável, 134m2, sala 3ambientes, 3quartos c/armários, 2Banheiros, cozinha planejada, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1033

LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos (Suíte), armários, cozinha, &serviço, dependência, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

LARANJEIRAS R$ 1.450.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos (suite) &serviço, dependência/garagem, www.sergiocastro.com.br cj250tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12295

LARANJEIRAS R$ 1.480.000 Apartamento 165m2, sala piso porcelanato, 3quartos, 2Banheiros, box/ blindex, cozinha/ planejada, &serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12356

LARANJEIRAS R$ 1.720.000 Frente, rua tranquila, salão, varandão, 3quartos (Suite), armários, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, infratotal, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12345

LARANJEIRAS R$1.900.000 R.Laranjeiras, Cob 256m2, Pãoaçúcar, 3salões, 3dormitórios, 2suítes, copa cozinha, dependência, a.serviço, terraço, churrasqueira, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv11683

LARANJEIRAS R$ 2.390.000 Cobertura espetacular, (182 m2) vistão, 2salas, 3suites, varanda, 2lavabos, Copa-cozinha, terração c/piscina, churrasqueira, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12350

LARANJEIRAS R$2.500.000 Parqueguinle! Isentoiptu. Apartamento 295m2duplex, 1ºpiso salão, varanda, lavabo, cozinha. 2ºpiso 3quartos 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3095

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.650.000 Vistão, sla. Tv, lavabo, 4quartos (2suites), armários, copa/ cozinha, &serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12343

LARANJEIRAS R$ 2.500.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varandão, lavabo, 3suites, 5anheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, www.sergiocastro.com.br cj250tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12280

LARANJEIRAS R$3.800.000 Casa ampla com 13 quartos em rua nobre e arborizada. Ideal para clínica ou residência. Bairro tradicional, tranquilo e com excelente infraestrutura urbana. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Coberturas

LARANJEIRAS R$3.900.000 R.LARANJEIRAS Cobertura linear, 232m2, vista deslumbrante. Varanda entorno, sala, 3quartos (1suíte) dependências. Portaria 24h, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Ouro3539

Urca

2 Quartos

URCA R$700.000 Apto 2 quartos com 60m2. Bairro charmoso, seguro e com vista privilegiada. Perto do Pão de Açúcar. Ideal para morar ou investir. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$490.000 R. André Cavalcanti esquina Riachuelo. Apartamento40m2 reformado, vista livre, porcelanato, sala, 1quarto, cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7222

2 Quartos

STA TERESA R$850.000 A. Alexandrino, Cond.fechado, tipo casa, varanda, 2salas, 2quartos, c/armários, bhsocial, lavanderia, Dep.empregada, área externa c/vaga, www.sergiocastro.com.br CJ250, Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 scv2213

STA TERESA R$380.000 Bairro bucólico c/belas paisagens. R. Joaquim Murtinho, apartamento sala, 2quartos, cozinha americana planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7216

3 Quartos

STA TERESA R$650.000 R. Paula Matos. Apartamento duplex150m2, reformado c/ terraço, 3quartos, cozinha, piscina, espaço gourmet c/churrasqueira, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5018

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.100.000 Charmosa casa, 331m2, vista panorâmica pontos turísticos, 2salas, varanda, 8quartos (1suite) terraço, dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1012

STA TERESA R$1.300.000 R.Áurea. Casa 271m2 estilo colonial, sala, escritório, mezanino, 6quartos, 3suites. Cozinha, Dep.completas, jardim, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7203

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

COPACABANA R$450.000 Incrível conjugado! Quarto sala, reformado, cozinha integrada à sala e planejada www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1173

COPACABANA R$490.000 Conjugado bem localizado em prédio misto, Posto03! conjugado dividido, quarto/sala, bsocial, cozinha, Port.24h, moradores. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1159

COPACABANA R$490.000 Conjugado reformado, Santa Clara 60 m2, conforto, praticidade, sala, quarto, cozinha, armários, social, reformado www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1188

COPACABANA R$495.000 Excelente conjugadão, banheiro, espaço máquina lavar, cozinha, ótima planta, metrô, piscina reformada www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1178

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 Rua Castro Junto metrô, 4por andar, charmosíssimo sala, suite, banheiro social, móveis planejados. Imperdível! Exclusividade! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1002

COPACABANA R$460.000 Apto bem distribuído, saleta, cozinha, banheiro social, ambientes claros e silenciosos. Ideal P.Morar ou investir www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1191

COPACABANA R$480.000 Apartamento quarto, sala, banheiro social, cozinha, frente e ótimo para morar ou investir. Planta. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1195

COPACABANA R$490.000 Pronto, quadra praia, bem dividido, saleta, cozinha, banheiro social, quarto silencioso, para morar ou investir www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1192

COPACABANA R$550.000 Sala quarto, vista verde, cozinha, metrô, praia www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1157

COPACABANA R$580.000 Sala e quarto original, frente, varanda, sala quarto, cozinha cabendo fogão e geladeira, bsocial, dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1196

COPACABANA R$661.500 Avenida N.S.Copacabana Totalmente reformado, 49m2, sala aconchegante, cozinha americana, quarto amplo, armário embutido, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 scvo1036

COPACABANA R$848.475 Avenida N.S.Copacabana Próximo praia, 62m2, 1quarto, sala ampla, escritório, banheiro espaçoso, dependência completa, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 scvo1034

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

COPACABANA R$650.000 Excelente! fundos 60m2, claro, silencioso, sala, 2quartos, armários, bsocial, área, dependência praia, metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2231

COPACABANA R$650.000 Apartamento claro e arejado Posto04 com vaga na Escritura! Ótima oportunidade! 60m2,sala 2 quartos, armários www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2191

COPACABANA R$750.000 Excelente 65M2 2quartos, bsocial, copa cozinha, quarto serviço, área, infraestrutura, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2215

COPACABANA R$899.000 Alves Saldanha Próximo metrô, 58m2, apartamento reformado, silencioso, 2quartos, cozinha, sala confortável, dependência, próximo praia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-1263/(21)3848-9122 scvo1035

COPACABANA R$900.000 Posto 4, sala 2quartos, 90 m2, reformado, Silencioso, metrô, andar alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2234

COPACABANA R$900.000 Posto 4, sala 2quartos, 90 m2, reformado, Silencioso, metrô, andar alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2234

COPACABANA R$1.000.000 Excelente! Praia, frente, sala, lavabo, 2quartos, armários, social, cozinha, armários, área, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2236

COPACABANA R$1.260.000 Rua Cinco de Julho 2quartos (suíte) Sala, Banheiro Social, Cozinha, Área de Serviço, 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl2394

3 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

COPACABANA R$680.000 Indevassado, 94M2, silencioso, sala, 3quartos, banheiro social, cozinha e dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3358

COPACABANA R$700.000 Prédio misto Siqueira Campos. Salão, 3qtos, cozinha, banheiro, ar.serviço, dep.empregada, 98m2, de frente, indevassado. Excelente estado. Tel.96721-3500. Cr.69260. Celso.

COPACABANA R$845.000 Juntinho Metrô S. Campos, frente, solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, dependências, portaria 24horas, Sl.festa www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$850.000 Oportunidade, Sta.Clara, 110m2, play, piscina, sala, 3quartos, 2Banheiros, ar.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(021) 98993-8603/ (021)2199-3722 Scvc3360

COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, armários, Dependência www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$880.000 Apartamento próximo praia, sala, vista, 3quartos, armários bsocial, cozinha, área dependência, possibilidade aluguel vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3385

COPACABANA R$890.000 3quartos, posto 04, bucólica arborizada, 86 m2, bsocial, cozinha, área serviço, dependência www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3306

COPACABANA R$928.000 Hilário Gouveia, 102m2, apto. frente (orig. 3quartos) 2salas, 2quartos, armários (1suite) Coz.planejada, ar.serviço, Dep.empregada, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3348

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.100.000 Vende-se, apto frente, 3quartos, 1 suíte, sala, 3 amplos quartos, suíte, área, dependências. Possibilidade de aluguel vaga. Tel: 99959-6867.

COPACABANA R$1.100.000 Excelente! 3quartos suite, sala, armários, metrô, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3388

COPACABANA R$1.250.000 R.Domingos Ferreira junto Praia. Apartamento sala, 3quartos c/armários, 1suite, copa cozinha planejada, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7171

COPACABANA R$1.300.000 150m2 mobiliado, decorado, extremo bom gosto, sala 2ambientes, 3quartos, 1suite, cozinha, 1vaga. Junto Praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv7093

COPACABANA R$1.380.000 Figueiredo Magalhães, reformadíssimo 125m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suite) banh.social, Coz.planejada, &serviço, Dep. empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc12086

COPACABANA R$ 1.450.000. Apartamento 1p/andar, 191m2, 3 quartos (1 suíte) +2 quartos, sala, vaga escritura. Contato: renatocytryn@gmail.com Tels:(21)98127-3682/(21)2553-3587. Direto com proprietário. (Dispenso corretor, favor não insistir).

COPACABANA R$1.499.000 Apartamento 179m2 vista lateral mar, planta circular, sala 3ambientes, 3quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5892

COPACABANA R$2.000.000 Santa Clara Vista Cristo! Sala ampla, 3quartos (1suíte) 200m2, lavabo, varanda, dependências. Um p/andar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1061

COPACABANA R$ 2.900.000 Amplo (292m2-IPTU), 1p/andar, planta circular, salão, lavabo, 3suites, banheiros, copa/ cozinha planejadas, dependências, 3vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv3005

COPACABANA R$ 3.390.000 Av.Atlântica Vista panorâmica mar! Sala 3ambientes, 3quartos (1suíte) hidro, closet, cozinha planejada, jardim inverno, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3377

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.290.000 Amplo(158m2), 4quartos (Suíte), sala, varandas fechadas, cozinha planejada &serviço fechada, dependências completas, vaga/escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12312

COPACABANA R$1.300.000 R.Raul Pompéia. Apartamento 198m2, salão 3ambientes, 4quartos, 1suite máster, lavabo, duas cozinhas planejada, gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6564

COPACABANA R$1.700.000 Pça.Lido, 180m2, 2salões, varandas, 4quartos (1suíte) banheiro c/blindex, ar.serviço, Dep.empregada, gar. escritura, www.sergiocastro.com.br CJ250 (021) 98993-8603/ (021) 2199-3722 ScvC4446

COPACABANA R$1.900.000 Toneleiro, Luxuoso salão 4quartos (suite), armários planejados andar alto, silencioso, playground, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4437

COPACABANA R$2.000.000 Magnífico apartamento! Salão, frente, 4 quartos, 2suítes, Copa-cozinha, vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc4150

COPACABANA R$2.200.000 Casa Vila279m2 3pavimentos entrada independentes, 8quartos sendo 4suites. Excelente investimento p/hostel, aluguel c/renda garantida, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 212292-0080/98985-1470 Scvp6092

COPACABANA R$3.400.000 Copacabana R$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suites) closet, sala ampla, 2vagas garagem, portaria24h www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels.: 99601-4993/3205-9422 Scvl: 4173

COPACABANA R$ 13.500.000 Av.Atlântica frontal mar, vista 180º Forte Leme/Forte Copacabana. 425m2, living, sl.jantar, lavabo, 4stes. (3 c/vista lateral), cozinha planejada, ár. serviço, deps.compls., depósito. Port.24h, 1vga. escritura. E-mail: joscamsil @gmail.com Tel./WhatsApp:(21)99720-7363 Cr. 26338.

Coberturas

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

COPACABANA R$2.400.000 Posto4, cob. linear220m2, salão 2ambientes, c/terraço, piscina, churrasqueira, 3quartos c/armários, Coz.planejada, 2baheiros, ar.serviço, Dep. empregada, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc5055

Gávea

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

BANDEIRA DE MELLO

GÁVEA R$1.350.000 - Palazzo da Gávea juntinho ao shopping. Prédio novo, infra estrutura, sala varanda 2 quartos, suíte, wc, lavabo, vaga escritura. Chaves Tel:99213-4633. CJ6103

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

GÁVEA R$1.950.000 Av.Visconde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala, 2Banheiros, Cozinha, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3628

4 ou mais Quartos

GÁVEA R$2.280.000 Avenida Rodrigo Otavio Completamente reformado, 161m2, 4quartos, 3suites, 2varandas, cozinha ampla, área serviço, depósito, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 scvo1037

Casas e Terrenos

GÁVEA R$4.200.000 R.DUQUE Estrada Charmosa residência, 3 pavimentos, 292m2, ambientes amplos, iluminada, 3suites, jardim, garagem 2carros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Ouro3445

GÁVEA R$5.400.000 Caio Mário Casa imponente, lazer completo, 3pavimentos, 1500m2, cercada jardins, sala, 4salas, 5suites, piscina. Visite: www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Ouro3533

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$900.000 Jangadeiros Maravilhoso Sala Aconchegante, Quarto Confortável, Cozinha Funcional, Despensa, Banheiro Social, Localização Privilegiada, Oportunidade Única www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl1201

IPANEMA R$900.000 R.Visconde de Pirajá, próximo metrô Sala 70 m2, excelente apto, ampla sala, quarto suíte, cozinha, dependência área serviço. Tratar Tel.(21) 98492-3513.

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

IPANEMA R$4.100.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suites) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

IPANEMA R$2.200.000 Nascimento Silva Impecável Apartamento, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep.Completa, Claro, Vaga Garagem, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3798

IPANEMA R$2.700.000 Alberto Campos Excelente apartamento 124m2, sala 2ambientes, 3 quartos (1suite) c/armários, copa, área serviço, Dep.empregada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1060

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, dependência, 1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA R$3.200.000 Prudente de Morais Excelente localização. Reformado, 134m2, Hall privativo, sala ampla, 3quartos (1suite c/closet) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3530

IPANEMA R$3.200.000 Prudente de Morais Maravilhoso 3quartos (suíte) Cozinha, Living Espaçoso, Sala de Jantar 2vagas de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3812

IPANEMA R$3.200.000 Rua Redentor 3quartos (suite) Sala 2 Ambientes Com Vista Livre, Lavabo, 1vaga de Garagem Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3852

IPANEMA R$4.300.000 Redentor Original 3quartos Apartamento com 2 (suite) Sala Espaçosa em 2ambientes, Varanda com Vista Livre www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3862

Jardim Botânico

1 Quarto

JD.BOTÂNICO R$400.000 Próximo P. Lage, conjugado, dividido sala/ quarto, vista livre, cozinha/ montada, possibilidade vaga, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12349

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$849.000 Salão p/2ambientes, sacada, 2quartos, armários, suíte, cozinha/ planejada, &serviço, dependência, vaga escriturada, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.150.000 Von Martius Excelente apartamento, 90m2, reformado, arejado, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, dependência, portaria 24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1055

Coberturas

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

JD.BOTÂNICO R$8.000.000 Casa em condomínio reservado, 4 suítes, 464m2. Bairro nobre, cercado por verde e com fácil acesso à Zona Sul. Ideal p/ moradia e exclusividade. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

LAGOA R$1.670.000 Epitácio Pessoa, Sala 2ambientes, Varanda, 2 quartos (1 Suíte), Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 Apartamento com 3 quartos, 1 vaga, 110m2. Vista parcial da Lagoa, prédio com boa infraestrutura. Região tranquila, próximo ao comércio da Lagoa, arborizada e próxima ao Corte do Cantagalo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

LAGOA R$3.200.000 Epitácio Pessoa, Apartamento Deslumbrante, 2varandas, Vista Panorâmica, 3quartos, Salão, Sala de Tv, Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3768

LAGOA R$3.950.000 Epitácio Pessoa, Varanda, Incrível 3quartos (3suites) lavabo, sala ampla, banheiro social 2dependencias completas, planta excepcional www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3819

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

LAGOA R$3.600.000 Alexandre Ferreira, Luxuoso 4dormitórios, 2suites, lindo, salão, varanda, biblioteca, amplo, arejado, dependência, lavanderia, cozinha, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl4444

LAGOA R$5.100.000 General Tasso Fragoso, Varandão, 4quartos (4suites) Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4414

LAGOA R$5.100.000 General Tasso Fragoso Alto Padrão 4suítes Sala 3ambientes Copa Cozinha Equipada c/Armários Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4450

Coberturas

LAGOA R$5.340.000 Carvalho Azevedo Cobertura duplex, 265m2, sala 2ambientes, 4suítes, varandão gourmet, piscina, mobiliada, vista Cristo, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Ouro3544

Leblon

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

LEBLON R$940.000 Aproximadamente 15min.praia/20mts Shopping, 63m2, silencioso, vista verde, sala, 2qts., banheiro, cozinha, ár.serviço, banh.empregada, 1vg.escrit, Tel./WhatsApp:(21)99720-7363 E-mail: joscamsil@gmail.com Cr.26338.

LEBLON R$1.200.000 Ataulfo Paiva Excelente, sala 62m2, silencioso, sala, 2quartos, área serviço, dependência reversível. Próximo metrô, comércios. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1066

LEBLON R$1.800.000 Bartolomeu Mitre Maravilhoso 2quartos, Sala Ampla em Piso Laminado, 2 Banheiros, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2229

LEBLON R$2.449.000 Primor Sambaíba apartamento recém-construído, totalmente reformado, 2quartos (suite), escritório, frente, varanda, rooftop, garagem. Só entrar/morar! Tel.99238-7307 e-mail: guilhermefromm@hotmail.com

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 General Urquiza Apartamento Triplex 3quartos (suite) Banheiro, Copa, Cozinha, Sala, Varanda, Portaria24h, Vaga Garagem Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3850

LEBLON R$1.990.000 General San Martin, Excelente 3quartos (2 suites) Sala 2ambientes Cozinha Conceito Aberto, ár.serviço, Banheiro, Piso, na vaga, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3743

LEBLON R$2.390.000 Ataulfo de Paiva 3quartos (suite) Sala 2ambientes, Banheiro Moderno, Cozinha Espaçosa, Ótima Planta, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3840

LEBLON R$2.500.000 General San Martin Apartamento Reformado, Claro, Arejado, Frente, 3quartos (suite) Sala, Cozinha, Vaga Escriturada, Portaria24h www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3851

LEBLON R$3.200.000 General Venâncio Flores, Excelente apartamento, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.500.000 Rua Almirante Guilhem Varanda Envidraçada, Excelente 3quartos (suite) Closet, Sala 3ambientes, Lavabo, Lavanderia com Dependência www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3824

LEBLON R$5.500.000 Apto 3 quartos, 2 vagas, 200m2. Rua Silenciosa, próxima à praia e ao comércio da Dias Ferreira. Conforto, localização e sofisticação no Leblon. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$6.000.000 Jose Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3365

LEBLON R$6.100.000 Avenida Borges de Medeiros Excepcional Varanda 4quartos (3Suites) Closet, Cozinha Conceito Aberto 2vagas, totalmente planejado www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON R$6.900.000 Cupertino Durão Deslumbrante Varandão 3quartos (2Suites) Closet, Sala de Jantar, Lavabo, Planta Circular, 3vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3835

LEBLON R$30.000.000 Delfim Moreira, sala jantar, 3suites, 3banheiros, 2dependências, varanda, 420m2, vista mar, mármore, segurança, academia, 4vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Ouro3535

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

LEBLON R$4.500.000 Bartolomeu Mitre Lindo 4 quartos, Sala Ampla, 2Banheiros Sociais, Copa-cozinha, Vaga Escriturada, Quadra da Praia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4386

LEBLON R$4.750.000 Praça Almirante Belfort Vieira Apartamento 4quartos, Andar Alto, Salão Amplo em 3ambientes, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl4451

LEBLON R$4.850.000 Apartamento 100mts praia, reformadíssimo. Varanda, living, sl.jantar, lavabo, 3suítes (orig.4qts.), suíte máster c/closet, banh.social, copa-cozinha planejada, ár. serviço, deps.compls., 3vgs. escritura. Port.24h. E-mail: joscamsil@gmail.com Tel./WhatsApp:(21)99720-7363 Cr.26338.

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.900.000 Aristides Spínola quadríssima, andar privativo, 200m2, peças amplas, salão, 4 quartos, suíte, lavabo, dependências, vaga escritura. Tel.:99213-4633.

LEBLON R$5.300.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suites) apenas 1p/andar, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$5.900.000 Apartamento garden com 4 quartos, 3 vagas e 200m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$6.000.000 Apartamento luxuoso, quadríssima, vistamar, varandão, living, 4 qtos (orig3qtos) 2suítes, bsocial, Coz.planejada, área, dependências, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc4137

LEBLON R$8.800.000 Apartamento 150mts.praia, Posto-12, 260m2. Planta circular, finamente decorado. Hall, varanda, salão, sl. jantar, lavabo, 4qts.(2stes.), banh.social, copa-cozinha planejada, ár.serviço, 2deps.empregada, 1WC. Port.24h c/câmeras/seguranças, sl.festas, 3vagas. escritura. E-mail: joscamsil @gmail.com Tel./WhatsApp:(21)99720-7363 Cr. 26338.

Coberturas

LEBLON R$7.200.000 General Urquiza, Quadra Praia, cobertura duplex247m2, piscina, área gourmet, escritório, 3quartos, 2suítes, 2vagas, totalmente reformado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7029

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

Leme

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

3 Quartos

LEME R$1.050.000 General Ribeiro da Costa Exclusivo 3quartos (suíte) Sala Ampla 2ambientes, Dependência Completa, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl3861

4 ou mais Quartos

LEME R$7.500.000 Cobertura linear frente mar com 5 quartos, 2 vagas e 612m2. Vista total da praia. Privacidade, espaço e sofisticação em endereço icônico. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$2.000.000 Alm Alvaro Alberto Vista mar! Exclusividade! Sala, 3quartos (2suites) 129m2, piscina, sauna, academia, playground, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98993-1263 Scvo1062

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.200.000 Niemeyer. Excelente 4quartos (1suite) 150m2, sala 3ambientes, varanda, cozinha planejada armários, dependências completas, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4384

S.CONRADO R$2.900.000 Estrada da Gavea Incrível 5quartos (2Suítes) Varanda, 3salas, Cozinha, Dependência Completa, Localização Nobre Andar Alto www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4443

S.CONRADO R$3.500.000 Casa com 4 quartos, 700m2 de terreno. Condomínio tranquilo, com segurança e vista verde. Bairro nobre com acesso rápido à praia e túnel. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa, condomínio luxuoso, 440m2, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suites) varanda, 4banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.500.000 Gabriel Garcia Moreno - Belíssima casa, 390m2, vista mar, salão 3ambientes, 7qtos (4suites), varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 TEL:3848-9122/(21)98993-1263 - Ouro3158

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$788.000 Apart-hotel Cond.Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2, sala, varanda, vista mar, 1suite, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1091

BARRA R$790.000 Lúcio Costa. Wyndham Rio Barra. 52m2 vista mar, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1 vaga. Infra. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7082

2 Quartos

BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2, sala, varanda vista lateral mar, 1suite, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$890.000 Parque das Rosas, Piscina, academia, quadra poliesportiva. Apartamento impecável salão, varanda, 2quartos, 1suite, cozinha 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7143

BARRA Vista total mar. R$995.000,00. Varandão, sala, 2qtos.(suíte), dep.empregada reversível, área p/closet, banh.social, coz.planejada, ár. serviço, infra-estrutura, ônibus. R.Jorn.Henrique Cordeiro. Dir.proprietário Tels.:2491-1380/99617-0907.

3 Quartos

BARRA R$1.210.000 Pref. Dulcídio Cardoso Excelentes 107m2, reformado, sala 2ambientes, 3quartos (1suite) varanda, closet. Total infraestrutura, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Scvo1013

4 ou mais Quartos

BARRA R$5.900.000 Lúcio Costa Barramares Apartamento Duplex 4quartos (2Suítes) Frente Mar, Varanda, Sol da Manhã, Home Cinema www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 scvl4456

Coberturas

BARRA R$3.950.000 Av. LÚCIO Costa Cobertura duplex, 290m2, vista Pedra Gávea, sala 3ambientes, varandas, 3quartos (1suíte) closet, 3vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98993-1263 Ouro3511

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$1.700.000 Casa Condomínio Terraças da Barra, 480m2, bem localizada, salão 74m2, 4stes (closet/varanda), 6carros. Ár.gourmet +áreas recreativas. Muito verde, vista lagoa. Tel.:(21)96721-3500 (só whatsapp). Cr.69260 Celso.

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.390.000 Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 578m2 frente, 35m2 fundos, rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21)98993-1263 Cód. Ouro3438

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE Pronto, 5Suítes, Terreno 707m2,Piscina Privativa, RGI, Sinal R$ 95.500,00, Segurança,Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário. Zap:MI 150 Tel.:99974-9564 Cr.16496.

JACAREPAGUÁ

Pechincha

Casas e Terrenos

PECHINCHA R$1.800.000 Casa duplex excelente! Rua Comendador Siqueira. Terreno1000m2 plano, área residencial, cercada por prédios novos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8013

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$350.000 Próximo Praça Varnhagem. Apartamento excelente estado, 50m, claro, arejado sala, 2quartos, espaço home office. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$285.000 Próximo Shopping. Apartamento44m2 totalmente reformado, mobiliado (fogão, geladeira, tv, cama-box), sala, hidromassagem, área, dependência. Tudo novinho. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7129

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

TIJUCA R$460.000 Avenida Melo Matos Encantador 3quartos, amplo salão, banheiro social, hidromassagem, dependência completa cozinha espaçosa c/armários www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3816

TIJUCA R$470.000 Próximo estação metrô São Francisco Xavier. Apartamento Solmanhã, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/ 98985-1470 Scvl3662

TIJUCA R$570.000 Av.Maracanã junto S.Francisco Xavier. Apartamento 100m2 claro, arejado, sala 2 ambientes, 3quartos, 1suite, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7221

TIJUCA R$600.000 Oportunidade! R.Garibaldi próximo estação Uruguai. Apartamento 95m2 sala, 3quartos, copa cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3089

TIJUCA R$650.000 Frente, 97m2, sala 2ambs., 3qtos. (1suíte), 2wc, sala/ hidromassagem, armários, copa-cozinha, dependências, garagem. Vista Pça.Cavalinhos, próx.metrô. Não aceito corretor. Doc.OK. Tel.98602-7606.

TIJUCA R$995.000 R.Antonio Basílio. 140m2 reformado, sala, 3quartos c/armários, 1suíte c/closet, copa cozinha planejada, escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7176

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.350.000 Ótima localização excelente. R.Maxwell. Terreno412m2 plano, já com demolição realizada, documentação regularizada, projeto para construção www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8012

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro imóveis
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

Baco2512

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! SergioCastro imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2292-0080 / 98985-1470

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$2.700.000 Palmeira dos Indios Linda Casa 5quartos (1Suite) Sala de Jantar, Piscina, Churrasqueira, Vaga Garagem Coberta www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl6057

ZONA NORTE 1

Rocha

2 Quartos

SergioCastro imóveis

ROCHA R$290.000 Av.Marechal Rondon. Condomínio quadra, academia, parquinho, churrasqueira. Apartamento sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2133

ZONA NORTE 2

Penha

3 Quartos

PENHA R$230.000 Vendo apartamento: Sala, 03 quartos, cozinha e banheiro. Vaga de garagem na escritura. Ótima localização, próximo ao Brt e comércios. Contato: (21) 3351-4148 - (21) 99752-3685 Eduardo.

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

PENHA R$715.000 R.Afonso Ribeiro, residencia frente, 2salões, 3quartos (1suite) c/armários, Coz.planejada, banheiro, lavanderia+ 2quitinetes, quintal, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc6013

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! SergioCastro imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2292-0080 / 98985-1470

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

S.CRISTÓVÃO R$550.000 General Argolo Casa dividida 4 unidades, 146m2, 2pavimentos, 5salas, 5quartos, área externa. Excelente localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ (21) 98993-1263 Scvo1052

NITERÓI

Icaraí

4 ou mais Quartos

ICARAÍ R$3.200.000 Ministro Otavio Kelly Casa Duplex 5quartos (4Suites) Sala Ampla Integrada Sala de Jantar, Cozinha Espaçosa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 scvl6060

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

ANGRA R$50.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4500m2, 8suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98993-1263 Ouro3391

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

SergioCastro imóveis

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica chácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21)3848-9122/(21) 98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

FREGUESIA R$2.800.000 R. Camatia. Prédio comercial958m2 em via grande circulação. Prédio c/ ótima estrutura, ideal p/diversas atividades comerciais www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7224

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$6.500.000 Prédio Uniempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para galpão, comércio ou incorporação. Local com boa acessibilidade e vocação comercial na Zona Oeste. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.490.000 Loja com 283m2 em ponto estratégico da Rua Sete de Setembro. Ideal para comércio ou serviços. Fluxo intenso, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL — SergioCastro imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2272-4400 / 99852-7726

SergioCastro imóveis

CENTRO R$60.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Av. Rio Branco. Sala31m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

SergioCastro imóveis

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco, Edifício Central. 33m2 excelente estado, vistão livre p/Mosteiro, sala, banheiro, copa. Prédio c/catraca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7206

SergioCastro imóveis

CENTRO R$85.000 R.Sete Setembro junto Av.Rio Branco. 31m2 clara, arejada, excelente estado, banheiro c/chuveiro. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7169

SergioCastro imóveis

CENTRO R$100.000 R.Assembléia junto Av.Rio Branco, próximo Metrô. Sala35m2 excelente estado, clara, arejada. Prédio c/portaria reformada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7216

SergioCastro imóveis

CENTRO R$100.000 R.Uruguaiana junto Largo Carioca, metrô. Sala57m2 clara, arejada vista livre, andar alto, ótimo estado, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7215

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca leitor facial. Sala32m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7092

SergioCastro imóveis

CENTRO R$130.000 R. Assembleia. Edifício Centro Candido Mendes. Sala42m2 vistão deslumbrante Pão Açúcar, Baía Guanabara, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7205

SergioCastro imóveis

CENTRO R$160.000 Oportunidade! Travessa do Ouvidor. Prédio portaria modernizada. Sala94m2 totalmente reformada, ótima planta tudo climatizado, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7217

CENTRO R$170.000 R.Assembléia esquina R.Branco. 115m2, ótima planta, clara, arejada, composta: recepção, 4salas funcionais, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels 99852-7726/ 2272-4400 Scv7073

SergioCastro imóveis

CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composta: recepção, escritórios, sala reunião, 2Banheiro, copa. Localização excelente! R.Quitanda junto R.Assembleia www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6970

CENTRO R$230.000 Av.Rio Branco. Junto Sete Setembro. Edifício Guinle. Sala 94m2 clara, arejada, ótima planta, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7226

SergioCastro imóveis

CENTRO R$790.000 R.do Carmo frontal terminal Menezes Cortes. Sala350m2, vista Baía. Composta; recepção, 4salas, varanda, 3banheiros, 1copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7042

CENTRO R$4.000.000,00 Andar 562m2 - Rua Rodrigo Silva, Portaria com Vigilância, Catracas, Elevadores modernos, fachada, vidros fumê, Próximo à Dois Prédios, Garagem, 99969-4806, Wilton, Cj250, Id- 8598

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$499.000 Localização excelente, movimentada! Av.Mem Sá entre R.Gomes Freire e Lavradio. Prédio226m2 composto: loja c/mezanino, sobreloja. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv6759

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500.000 Teófilo Otoni, prédio comercial, 587m2, composto lojão, 2pavimentos vão livre c/janelões, Copa-cozinha, 2Banheiros. isento Iptu www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvp7083

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.800.000 Localização comercial estratégica. R.Uruguaiana esquina Ouvidor. Loja 10m frente+ 4pavimentos, total 495m2. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.900.000 R.Camerino. Sobrado + lojão+ estacionamento c/3pavimentos, total 3345m2 terreno35m de frente rua. Excelente opção p/investidores. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7186

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! Excelente investimento! Prédio350m2, 3pavimentos, lojão130m2+ 2pavimentos 220m2 espaço residencial, 6quartos, 3salas, cozinha, banheiros www.sergiocastro.com.br CJ:250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp7185

GLÓRIA R$29.000.000 Prédio com 4.700m2 no Centro revitalizado. Ideal para sede de empresas, clínicas, colégios ou retrofit. Excelente localização e potencial construtivo. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL — SergioCastro imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2272-4400 / 99852-7726

Áreas Comerciais

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe! SergioCastro imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2292-0080 / 98985-1470

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333 — Classificados O Globo | O GLOBO EXTRA

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

BOTAFOGO R$2.000.000 Casa comercial com 170m2 na Rua Mena Barreto. Ideal para clínica ou escritório. Localização estratégica, próxima ao metrô e ao Botafogo Praia Shopping. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.000.000 Casa com 5 suítes e mais de 1.000m2 de área construída. Ideal para residência de luxo ou sede empresarial. Rua tranquila e nobre. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

TIJUCA R$750.000 Incrível, lojão 330m2, terreno 400m2, laje livre, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98993-8603/2199-3722 Scv12244

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

DEL Castilho R$1.950.000 Av.Dom Helder frontal Igreja Universal. Prédio627m2 comercial, 2pavimentos, funcionava antigo Ter, ideal p/clinicas, laboratórios, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7189

SergioCastro imóveis

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 Prédio456m2 Próximo Maracanã, 6vagas garagem, amplo terraço, Ideal p/clinicas, laboratórios, empresas, www.sergiocastro.com.br cj250 tel 21 2292-0080/98985-1470 Scvp7161

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — OUTRAS LOCALIDADES

SergioCastro imóveis

NILÓPOLIS R$3.600.000 Att. investidores! Av.G. Moura, Motel funcionando, 89 apartamentos completos, c/garagem, hidormassagens, televisores, mobiliário, Coz.industrial, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21) 989938603/(21)2199-3722 Scv12135

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$800 Cada Isentos de Iptu Condomínio Barato Dispomos de 7 Apartamentos No Mesmo Prédio Rua do Rosário Centro da Cidade 2272-4422 Cj250 Ref.4571-72 73 74 75 76-4587

ZONA SUL 1

Botafogo

3 Quartos

BOTAFOGO R$3.800 + encs Zirtarb Rua Marques de Olinda 61 apto 403 sala 3 quartos lavabo 2 banheiros cozinha armários área dependências garagem Tr:3233-3500 Cj101 www.zirtaeb.com

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$5.000 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros cozinha Tr.3233-3500 Cj101 www.zirtaeb.com

CENTRO R$7.000,00 Loja 244,00m2 com 4 Pavimentos, Salão, 2 Mezaninos, 2 Cozinhas, Rua Alcântara Machado/ Av. Rio Branco/ Rua Visconde de Inhaúma e Rua Acre 2272-4422 Cj250 Ref. : 4669

CENTRO R$9.000,00 Lojão com 2 Pavimentos. Rua Santa Luzia, local de Grande Movimento, Excelente Visibilidade Junto à Santa Casa e estação Vlt. 272-4422 Cj250 Ref. : 4622

CENTRO R$11.000,00 Linda Loja 75.00m2 Para Uso Imediato, Ar Central, Armários Embutidos, Portas Automatizadas, Vidros Fumê, 2 Salas Privativas, Estoque Ponto Movimentadíssimo Rua da Assembleia 2272-4422 - Cj250 Ref. / 4107

CENTRO R$13.000,00 Saara, Loja Rua Senhor dos Passos, pronta para uso imediato. 3 Pavimentos. Piso cerâmica, luminárias modernas, aproximadamente 250m2 Total, 2272-4422, Cj250, Ref. : 4441

CENTRO R$15.000,00 Lojão com 2 Pavimentos 747.00m2 Shopping da Construção. Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato, 2272-4422 - Cj250 – Ref. 4072

CENTRO R$7.000.00 Loja Rua do Rosário 150,00m2 Salão em dois Ambientes com Mezanino e Cozinha Industrial - 2272-4422 Cj250 Ref. : 4570

CENTRO R$9.000.00 Cada 3 Lojas, Rua Santa Luzia, 75m2. Local de Grande Movimento. Estacionamento Rotativo em frente, 2272-4422, Cj 250 Ref. : 4505, 4506, 4596

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$600 Duas Salas Interligadas para Locação na Rua do Rosário, 61. Excelente Localização Portaria Monitorada por Câmeras. 2272-4422 Cj250 Ref. 4609

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Andar Exclusivo 84,00m2 Rua da Assembleia Próximo Ao Terminal Garagem Menezes Cortes, Com 3 Salas, 2 Banheiros, Cozinha, Janelões, Ar Central. 2272-4422 Cj250 Ref. 4595

CENTRO R$1.500 Hall, 3 Salas, Banheiro, Duas Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor 2272-4422 Cj250 Ref. 4515

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário Esquina De Quitanda 282,00m2 Ótimo Ponto Comercial Ideal Para Restaurante, Pensão E Afins 2272-4422 Cj250 Ref. 4386

CENTRO R$1.950 Conjunto Com Duas Salas Mobiliadas Totalmente Modernizadas, Teto Rebaixado, Luminárias, Spot Piso Paviflex 2272-4422 Cj250 Ref. 4461

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto 254,00m2 Avenida Rio Branco Vista 360º. Ar Central Vlt Na Porta Esquina De Ouvidor 2272-4422 Cj250 Ref. 4340

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.080 R$3.000/ R$5.000 Prédio Moderno Dispomos De Diversos Salões 160m2/188M2/ 361m2 Ar Central Av.RIO Branco Próx. Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Andar Impecável, Ar Central Sub- Dividido Em 7 Amplas Salas, Piso Paviflex, Luminárias, Visores Entre as Salas Ampla Vista Junto Rio Branco Próximo Praça Mauá 2272-4422 Cj250 Ref. 4381

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$5.500,00 Amplo Conjunto 170.00m2 Finamente Mobiliado Ar Split Arquivo Móvel Próximo Ao Fórum e Edifícios Garagem Para Uso Imediato 272-4422 Cj250 Ref. 4167 - 1409 – Tatiana Penna Ferreira Ferraz

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200,00 Andar 480.00m2 Próprio Para Cursos Av.Graça Aranha Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros), Ar Condicionado, Garagem 2272-4422 – Cj250 Ref. : 4069 - 1401 – Amperj (Associação Ministerio Publico Rj)

CENTRO R$8.000 Diversos Andares 300.00m2 Cada Andar Prédio Luxo na Avenida Rio Branco em Frente ao Metrô Carioca Fachada em Vidros Fumée 2272-4422 Cj250 Ref. 4437

CENTRO R$12.000,00 Andar Finamente Mobiliado 583.00m2 Pronto Para Uso Imediato Prédio Primeira Linha Próximo Aeroporto Santos Dumont Estação Vlt 2272-4422 Cj250 Ref. 4330

SergioCastro imóveis

CENTRO R$38.640 3 Andares, Total 293 Baias, Junto ao Aeroporto Santos Dumont, Excelente Estado. Tl:2272-4422 Cj250 REF:4056/4057/ 4058

CENTRO R$600.00 25.00m2 Rua São José, excelente estado. Junto ao Terminal Garagem Menezes Cortes. Portaria Luxo. 2272-4422 Cj250 Ref. : 4585

CENTRO R$800.00 Cada Três Salas Av. Churchill, nas Proximidades do Aeroporto Santos Dumont. Condução e Comercio Fartos. 2272-4422 Cj250 Ref. : 4580 /4581/4593

CENTRO R$ 15 m2 Conjuntos de 53m2, 95m2 e 293m2. Juntos ou Separados. Mesmo andar. Prédio Superluxo, total segurança, 7 Elevadores. Avenida Rio Branco. Refs. : 4672/73/74

QUATRO APARTAMENTOS NA MEDIDA

PLANTA GENEROSA, BOA LOCALIZAÇÃO E VALOR COERENTE DA LAGOA AO LEBLON, OPÇÕES QUE FAZEM SENTIDO

2.300.000,00
LAGOA
- 3 Quartos (1 Suíte)
- 2 WCs Sociais
- 104m²
- 1 Vaga

SCVO1063

2.700.000,00
IPANEMA
- 3 Quartos (1 Suíte)
- 1 Quarto de Empregada
- 2 WCs Sociais, 1 WC Serviço
- 124m²
- 1 Vaga

SCVO1060

2.650.000,00
LAGOA
- 4 Quartos (2 Suítes)
- 2 Quartos de Empregada
- 1 WC Social, 1 WC Serviço
- 240m²
- 1 Vaga

OURO3170

3.400.000,00
LEBLON
- 4 Quartos (1 Suíte)
- 1 Quarto de Empregada
- 1 WC Social, 1 WC Serviço
- 1 Lavabo
- 130m² 1 Vaga

OURO3160

FALE COM A GENTE: (21) 3848-9122 / (21) 98993-1263

SergioCastro imóveis OURO — A EMPRESA QUE RESOLVE. ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES — sergiocastro.com.br

75 anos

LISA AI BY HOMER — 1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS — Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

CRECI J. 250 • ABADI 32 • ADEMI

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$485.000 Atenção investidores, M. Abrantes, loja frente rua, 64m2, com mezanino, jirau, banheiro, varanda coberta, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7101

BOTAFOGO R$16.000.000 Loja com 1.111m2 na Voluntários da Pátria. Fachada imponente, alto fluxo e potencial para grandes operações. Excelente ponto comercial na Zona Sul carioca. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

IPANEMA R$4.950.000 Loja com 293m2 no coração de Ipanema. Rua Jangadeiros, polo gastronômico com altíssimo fluxo. Excelente ponto para restaurante ou loja de prestígio. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

IMÓVEL? Avalie com quem sabe! SergioCastro imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE. — 3205-9422 / 99601-4993

SergioCastro imóveis

CATETE R$695.000 L. Machado, frente Metrô, conjunto 4 salas comercias interligadas (96m2), prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959, Scv12262

PRAÇA da Bandeira R$ 4.950.000,00 Prédio com 2.200m2, Material de Primeira, Excelente Estado, Recepção, 3 Andares, Elevador, Ampla Garagem Para Diversos Veículos, Salas já com Divisórias, Amplo Terraço. Sergio Castro Imóveis, 99969-4806, Wilton – Creci J- 250

PRÉDIO UNI EMPRESARIAL — PRAÇA DA BANDEIRA — 3 PAVIMENTOS - ELEVADOR — AMPLA GARAGEM — 2.200.00m2 — RECEPÇÃO DIVERSOS CÔMODOS COM DIVISÓRIAS — TERRAÇO — R$ 4.950.000,00 — SergioCastro imóveis — 99969-4806

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro, bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br – Tel.: 99628-3401

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE! EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR — EDITORA GLOBO

Demais bairros da Zona Sul 1

Conjugados

STA TERESA R$1.000 Almirante Alexandrino Conjugado com Ar Refrigerado, Piso Paviflex Quadra de esportes, Salão Festas, Playground, Garagem. 2272-4422 Cj250 Ref. 4616

ZONA SUL 2

Ipanema

Coberturas

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$17.000 Nascimento Silva Cobertura tríplex, 242m2, mobiliado, 4quartos (3suítes) área social, terraço, sauna, hidromassagem, dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21) 98993-1263 Scol010

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$45.000 Prédio Uniempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para empresas ou centros logísticos. Excelente localização e estrutura pronta para ocupação. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26,00m2 Rua do Senado Junto a Vários Tipos de comércio Copa Cozinha Estoque Necessitando de Obras 2272-4422 Cj250 Ref. 4105

CENTRO Lojas com Garagem Sem Condomínio Terminal Garagem Menezes Cortes Rua São José/ Av. Erasmo Braga Além de Boxes e Espaços para Quiosques Ronda Permanente De Seguranças 2272-4422 Cj250

PRÉDIO MODERNÍSSIMO — RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA — 4.835.00m² - 11 PAVIMENTOS — ELEVADORES MODERNÍSSIMOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE — R$ 230.000.00 — SergioCastro imóveis — 76 anos de tradição em imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562m² — RUA ASSEMBLÉIA ESQUINA DE RODRIGO SILVA - PRÉDIO MODERNO — FACHADA VIDROS FUMÉE — TOTAL DE SEGURANÇA — R$ 6.000,00 — REF.4085 — SergioCastro imóveis — 2272-4422

SergioCastro imóveis

CENTRO R$400 Duas Salas Interligadas Para Locação Na Rua Do Rosário, 61 Excelente Localização Portaria Monitorada Por Câmeras Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4610

CENTRO R$400 Cada Duas Salas no Mesmo Prédio 27.00m2 Rua do Rosário Junto à Rio Branco Edifício Rosario Trade Center 2272-4422 Cj250 Ref.4513/4514

CENTRO R$500 + encs Zirtaeb Av. Rio Branco 133 sala 907 grupo de salas luminárias copa banheiro 40m2 Tr. 3233-3500 Cj101 www.zirtaeb.com

CENTRO R$2.500 Conjunto Recepção 4 Salas 100.00m2 Avenida Rio Branco (Cinelândia) Andar Alto Metrô, Ônibus e Vlt na Porta Catracas de Segurança 2272-4422 Cj250 Ref. 4604

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso 7 Salas (175.00m2) Rua Quitanda Junto Ao Terminal Garagem Menezes Cortes Excelente Estado Piso Paviflex Prédio 24 Horas Com Segurança 2272-4422 Cj250 Ref. 4378

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro imóveis

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.000 Andar Luxo 391.00m2 Salas Interligadas 5 Banheiros Pronto Para ser Habitado Prédio com Total Segurança 2272-4422 Cj250 Ref. 4582

SergioCastro imóveis

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO Centro R$5.000 Andar 583,00m2 Ótimo Estado com Divisórias em Todos os Cômodos Prédio Moderníssimo Total Segurança Junto a Estação do Vlt 2272-4422 Cj250 Ref. 4331

CENTRO Salas Em Shopping Luxuoso Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor Várias Metragens Local com Praça Alimentação a ser Inaugurada 2272-4422 Cj250

CENTRO Diversas Lojas e Quiosques em Shopping Luxuoso Esquina de Uruguaiana com Ouvidor Local com Praça de Alimentação Ampla 2272-4422 Cj250

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO — 300.00m² — AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ — FACHADA VIDROS FUMÉE — R$ 8.000.00 — REF.4437/4579 — SergioCastro imóveis — 2272-4422

TRÊS CONJUNTOS — 53m², 95m², 293m² — JUNTOS OU SEPARADOS — MESMO ANDAR — PRÉDIO SUPERLUXO — TOTAL SEGURANÇA — 7 ELEVADORES — AV. RIO BRANCO — R$ 15,00m² — REF.4672/73/74 — SergioCastro imóveis — 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$9.000,00 Prédio Rua Primeiro de Março 600.00m2. Lojão 2º. Pavimento com 5 Salas, Copa-cozinha Industrial. 2272-4422 Cj250 Ref. : 4658

SergioCastro imóveis

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Galpões

CENTRO R$60.000,00 Galpão 3.000 m2 Rua Senhor de Matozinhos com frente para Rua Frei Caneca. Facilidade para Manobra de Caminhões. 2272-4422 Cj250 Ref. : 4660

Áreas Comerciais

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO — RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA — DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES — SergioCastro imóveis — 76 anos de tradição em imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE — 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$24.500,00 Loja 355m2, Prédio Luxo Moderníssimo, Rua General Goes Monteiro, 6 Vagas Garagem 2272-4422, Cj- 250, Ref. : 4468

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica Com Alvará 960.00m2 Dois Andares Sub- Divididos Em Salas Com 21 Quartos Leitos Cti Toda Estrutura Para Atendimento 2272-4422 Cj250 Ref. 4373

BOTAFOGO R$30.000.00 Lojão 236.00m2 Avenida Lauro Sodré com General Goes Monteiro. Prédio Moderníssimo. 6 Vagas na Garagem. 2272-4422 Cj250 Ref. : 4653

LOJÃO — PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO — 2.715.00m² — RUA GEN. GOIS MONTEIRO — DIVERSAS VAGAS GARAGEM — R$ 150.000.00 — REF.4502 — SergioCastro imóveis — 2272-4422

SergioCastro imóveis

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4204

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$120.000 Prédio com 1.740m2 na Rua Sorocaba. Ideal para empresas, clínicas ou instituições. Espaço amplo, localização estratégica e excelente visibilidade no coração de Botafogo. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Áreas Comerciais

BOTAFOGO R$15.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br – Cj250 – Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

RIO Comprido R$35.000 Lojão Com 1.500m2, Capacidade Para aproximadamente 200 Funcionários, Local Tranquilo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4300

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$2.400,00 Andar 120.00m2 Com Duas Vagas na Garagem Prédio Em Local Tranquilo Fácil Acesso à Condução e Metrô 2272-4422 Cj250 Ref. 4630

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado 2.200m2, 3 Pavimentos, Recepção, Elevador, Salas Divididas, Ampla Garagem, Terraço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4324

Galpões

SÃO Cristovão Dois Excelentes Galpões Contíguos Local Tranquilo Vizinhos à Guarda Municipal Próximo ao Futuro Estádio do Flamengo 2272-4422 Cj250 Ref. 4425

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

**NITERÓI R$7.900.000 Aten**ção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$ 56.466,23 locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br – Tel.:99628-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sdeng.com.br

VENDEDORES/ Gerentes. Loja de calçados necessita com experiência. Enviar Currículo para: verdunrio@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

MERCADOS Z.Norte, oportunidade! Área de venda 700m2, 09 checkouts, placas solares, instalações/ maquinários novos. Padaria e açougue c/gerador próprio, tudo novo, féria R$ 2.200.000.00. Outro féria R$700.000,00. Vender/Comprar, Antonio Rangel, Cr. 2076. Tel/WhatsApp:(21) 97029-0641.

PADARIAS Z.Oste, oportunidade! Mão empregados, s/cigarros, bebidas alcoólicas, almoço. Só vende o que fabrica. Férias R$ 550.000,00/ R$240.000,00. Vender/Comprar! Antonio Rangel. T.:(21)97029-0641.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp).

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE! EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR — EDITORA GLOBO

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Baco2512

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

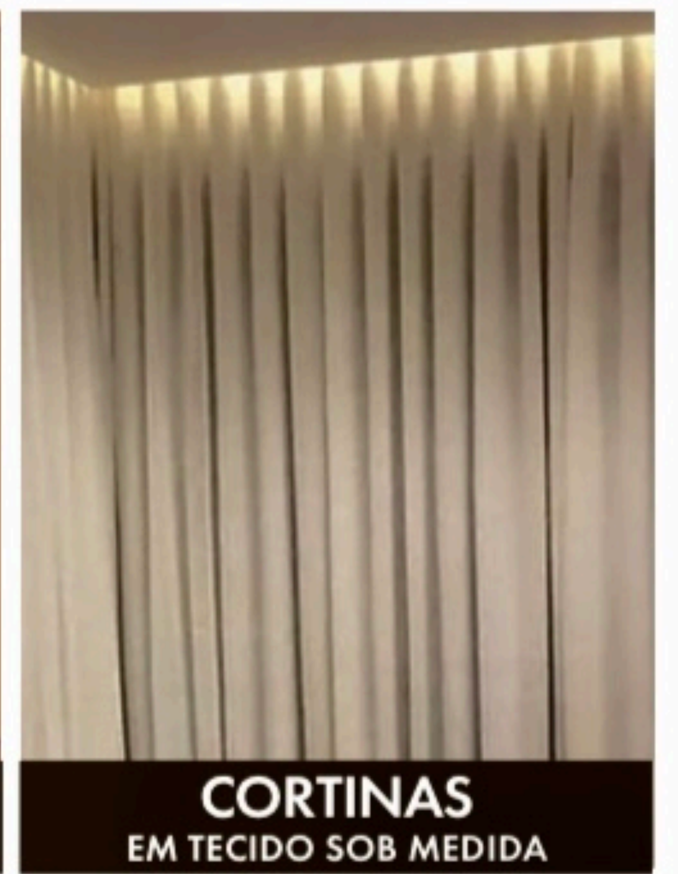


Baco2512

CORTINAS • PERSIANAS
PISOS LAMINADOS













• CORTINA JAPONESA • PORTAS SANFONADAS
• ESPELHOS • INSULFILM • PAPEL DE PAREDE

10x* SEM JUROS
NOS CARTÕES DE CRÉDITO
*Consulte condições



RUA EMÍLIA SAMPAIO, 96 - GRAJAÚ
96988-6511
www.persianasgrajau.com.br

contato@persianasgrajau.com.br
www.facebook.com/persianasgrajau
2577-2423

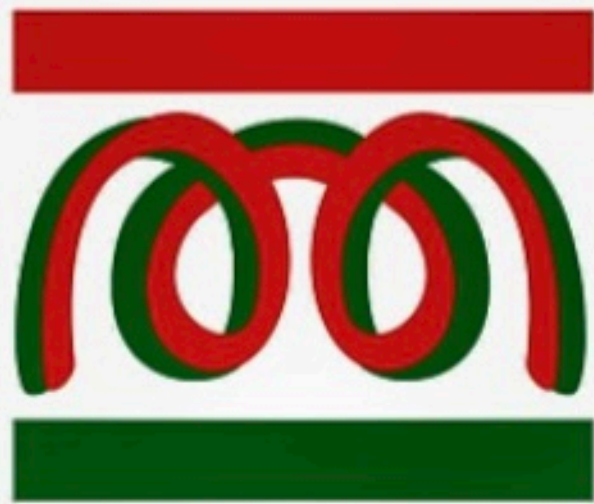
AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO



PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações

MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

TUDO EM ATÉ 10x (1) SEM JUROS

MEGA LIQUIDAÇÃO DE SOFÁS!

SOFÁ CINQUECENTO

2 LUGARES — À VISTA R$1.590, OU 10X DE R$159,00

3 LUGARES — À VISTA R$1.990, OU 10X DE R$199,00

CONJUNTO

3 + 2 LUGARES — À VISTA R$3.499, OU 10X DE R$349,00





VISA CARNÊ

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP

21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br

ou acesse pelo





SOFÁ-CAMA LISBOA

À VISTA R$1.890, OU 10X DE R$189,00

OFERTA IMPERDÍVEL



- VÁRIAS CORES
- ESPUMA D-33
- PRONTA-ENTREGA(3)

SOFÁ-CAMA MOSCOU

CASAL — À VISTA R$2.990, OU 10X DE R$299,00

SOLTEIRO — À VISTA R$2.099, OU 10X DE R$209,90



POLTRONA BERGER

À VISTA R$1.490, OU 10X DE R$149,00

PUFF

À VISTA R$350, OU 10X DE R$35,00

120X80CM



COM 4 CADEIRAS • TAMPO DE VIDRO

CONJUNTO DE MESA MINAS

À VISTA R$1.990, EM DINHEIRO OU 10X DE R$199,00

144CM DE LARGURA



BUFFET MINAS

À VISTA R$790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$89,00

Fechada - 120x80cm
Aberta - 178x80cm



COM 4 CADEIRAS

CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO

À VISTA R$4.390, EM DINHEIRO OU 12X DE R$389,66

84cm (altura) 69cm (largura) 75cm (profundidade)

80cm (altura) 60cm (largura) 78cm (profundidade)



POLTRONA RM 016

À VISTA R$949, OU 10X DE R$94,90

POLTRONA ESPANHA

À VISTA R$450, OU 6X DE R$75,00

TEMOS OUTROS MODELOS



- LUMINÁRIAS EM LED
- ESPELHOS DECORATIVOS
- ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED

HOME ESPLENDOR

À VISTA R$2.100, EM DINHEIRO OU 12X DE R$182,50



86cm (altura) 160cm (largura) 38cm (profundidade)

RACK DETROIT

À VISTA R$565, EM DINHEIRO OU 10X DE R$59,00



65cm (altura) 136cm (largura) 36cm (profundidade)

RACK LISBOA

À VISTA R$499, EM DINHEIRO OU 10X DE R$57,00

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS DE DEMOLIÇÃO



FRETE E MONTAGEM GRÁTIS! PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.(2)

VENHA NOS VISITAR

CENTRO - Rua Buenos Aires, 100 | COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 646 2235-6141 | COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 334 2548-4053 | COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I 2542-2698 | ESTÁCIO - Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B 2293-0539 | 97639-0781

ESTÁCIO - Rua Haddock Lobo, 11 2520-0053 | ESTÁCIO - Estácio de Sá, 127 2029-3676 | ESTÁCIO - Estácio de Sá, 129 2273-8993 | VILA ISABEL - Av. 28 de Setembro, 307/A 2576-3041 | 99415-7621 | TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 469 3173-4711

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj C 2234-2092 | NOVA LOJA COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 295 3088-6497

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista @parquelisboa.moveis /parquelisboa

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA. (1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 11/07/2025 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.